CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Domingo, 11 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.303

BIBLIOTECA MUNICIPAL SEÇÃO DE JORNAIS S. PAULO

Prevista a intervenção da O. N. U. na Palestina

DECIDIDOS, OS ESTADOS UNIDOS E A GRÃ BRETANHA, A AGIREM JUNTO AO ORGÃO MUNDIAL, PARA FAZER CESSAR A LUTA

LONDRES, 10 (U. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" da Grã Bretanha informou hoje que tanto o governo britanico como o dos Estados Unidos concordaram que o Conselho de Segurança intervenha na luta que está se desenrolando na Terra Santa. Caso não seja feito isto, a Palestina submergirá em uma onda de sangue provocada por uma luta fratricida e, consequentemente, no cáos. O mesmo porta-voz ainda frisou que a Grã Bretanha esperará a proxima resolução que será tomada pelo Conselho de Segurança na reunião que realizará — provavelmente na segunda-feira — antes de decidir se retirará o embargo imposto às exportações de armas para o Oriente Medio. O governo britanico tambem acha-se à espera da decisão daquele orgão sobre a transferencia dos imigrantes israelitas com idade militar da ilha de Chipre para o territorio da Palestina.

A ULTIMA PROPOSTA DE BERNADOTTE

RHODES, 10 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU para a Palestina, lançou um derradeiro apelo a arabes e judeus, para que respeitem uma tregua incondicional de dez dias.

REJEITADA PELOS ARABES

CAIRO, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a liga arabe rejeitou a proposta do conde Folke Bernadotte sobre a prorrogação da tregua para mais dez dias. Tal informação foi divulgada pelo secretario da Liga Arabe, Pachá Azzam.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

CAIRO, 10 (R.) — O secretario geral da Liga Arabe, Azzam Pashá, revelou ontem à noite o texto de uma nota enviada às Nações Unidas, explicando a atitude dos arabes diante da proposta de novo periodo de treguas na Palestina.

Esclarecendo que a nota foi dirigida ao sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, o secretario geral da Liga Arabe declarou: "Pelas noticias de imprensa recebidas de Lake Success, parece que a atitude arabe na questão da cessação de hostilidades não é clara".

A nota em questão diz que o restabelecimento automatico da tregua causaria aos arabes "o maior prejuizo, sem lhes dar mesmo uma garantia de que traria a paz para a Palestina e os países vizinhos".

Reiniciada, com redobrada violencia, a luta na área de Jerusalem

Acrescenta a nota que o conde Folke Bernadotte ainda poderá ter um util trabalho a realizar, tentando encontrar uma solução justa e duradoura para o problema da Palestina.

"Os Estados arabes e o povo da Palestina — prossegue a nota — expressaram definidamente sua disposição de cooperar ao maximo e com a maior boa vontade com o conde Folke Bernadotte para encontrar essa solução. Demonstraram moderação e tolerancia por sua disposição de sacrificar até mesmo algumas de suas aspirações nacionais. Cabe ao conde Bernadotte encontrar essa solução e aos sionistas demonstrar igual tolerancia e moderação para se vencer essa infeliz situação na Palestina. Os arabes, senhores originais do país e esmagadora maioria da população em toda parte, com exceção de uma unica cidade, Tel-Aviv, são os primeiros a sofrer as consequencias de um estado de guerra na Palestina".

Prosseguindo, diz a nota: "E' por isso que estão mais ansiosos pela paz do que qualquer outro povo no mundo. Estão esperando justiça de qualquer parte, se a puderem obter, e esperam que isso prevaleça. Esperam ainda que, através da execução correta e honesta da Carta das Nações Unidas, obterão essa justiça".

Referindo-se à tregua que expirou, a nota de Azzam Pashá declara: "Apesar das continuas provocações, os arabes sustentaram sua palavra de honra e pacientemente executaram a tregua".

Referindo-se à idéia de prorrogação do periodo de treguas, diz a nota: "E' pernicioso à nossa causa e ao objetivo final de paz no Oriente Medio dar a nossos adversarios uma oportunidade ampla de reforçarem e organizarem suas forças para lançarem outros desafios sangrentos aos arabes. Nossa experiencia provou que, enquanto a imigração judaica prosseguiu na Palestina durante a cessação das hostilidades em escala sem precedentes, os refugiados arabes saiam em grande numero da Palestina para encher os campos de refugiados, fugindo da perseguição e do terrorismo dos judeus".

REJEITADO, PELOS ARABES, O ULTIMO APELO DO CONDE BERNADOTTE PARA A PRORROGAÇÃO DA TREGUA POR MAIS DEZ DIAS

Após afirmar que existem mais de 250 mil refugiados nos territorios dos Estados arabes, a nota acrescenta: — "Nossa experiencia provou que a cessação das hostilidades não é a especie de tregua em que aos dois adversarios trazem iguais vantagens e desvantagens. Nas condições atuais, é inexequivel e unilateral".

Interrogado a respeito da proposta do conde Bernadotte para uma tregua de dez dias na Palestina, Azzam Pashá respondeu: "Não podemos aceitar uma prorrogação nem de dez nem de três dias. A experiencia provou que a tregua é um fracasso, pois beneficia o inimigo".

FORMAÇÃO DE UM ESTADO ARABE-JUDAICO

CAIRO, 10 (R.) — Os arabes concordaram com a pormação de um Estado arabe-judaico na Palestina.

GOVERNO PROVISORIO

CAIRO, 10 (R.) — A Comissão Politica da Liga Arabe aprovou o estabelecimento de um governo provisorio na Palestina, composto de arabes e judeus, para elaborar um lei eleitoral.

CAIRO, 10 (R.) — Os arabes propuseram a formação de um Estado soberano e unitario na Terra Santa, com uma constituição que proporcione liberdade de culto, respeito aos direitos humanos, sem distinção de raça, religião ou idioma.

DUAS LINGUAS OFICIAIS

CAIRO, 10 (R.) — De acordo com a proposta arabe para a constituição de um Estado soberano, na Palestina, haverá duas linguas oficiais na Palestina, o hebraico e o arabe, e judeus e arabes serão representados proporcionalmente no governo.

O PRIMEIRO ATAQUE AEREO CONTRA JERUSALEM

TEL AVIV, 10 (R.) — A aviação

(Continua na 2.a página).

Alastra-se a greve dos funcionarios publicos franceses

PERTO DE DOIS MILHÕES DE TRABALHADORES AGUARDAM A DECISÃO DE SEUS LIDERES PARA ADERIR AO MOVIMENTO — REUNIÃO DO GABINETE PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 10 (U. P.) — Começou a se alastrar a greve dos funcionarios civis franceses. Cerca de 1.500 empregados do Ministerio da Economia aderiram hoje à parede dos funcionarios do Ministerio das Finanças.

O gabinete esteve reunido, sob a presidencia do premier Schuman, durante a noite passada para discutir medidas a serem tomadas para pôr termo ao movimento grevista.

Informa-se que embora no momento a greve não seja de grande extensão poderá tornar-se um grave problema para o governo, se continuar a alastrar-se.

AUMENTOU O NUMERO DE GREVISTAS

PARIS, 10 (R.) — A greve dos funcionarios publicos da França alastrou-se hoje rapidamente. Mais 1.500 funcionarios do Ministerio da Fazenda abandonaram o trabalho, enquanto mais 10 mil trabalhadores dos serviços postais, telegraficos e telefonicos e[...]ram a possibilidade de uma greve.

Ao cair da noite de hoje, o numero de grevistas era de 70 mil aproximadamente, envolvendo os tres elementos do movimento sindical francês, a Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, a União Cristã e a "Force Ouvrier", situada politicamente entre a esquerda e a direita.

Os porta vozes de cerca de 3 milhões de trabalhadores, pertencentes à "Force Ouvrier" advertiram hoje o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, de que julgam ter sido atingido o ponto critico, em virtude do aumento constante do custo da vida. Afirmaram que não mais se considerariam responsaveis pelo que pudesse acontecer, a não ser que uma providencia urgente fosse tomada para reduzir os preços.

O governo anunciará amanhã os pormenores do seu plano de reestruturação do funcionalismo publico, isto é dos seus salarios e bonificações, ponto principal da disputa, e na proxima segunda-feira, o gabinete decidirá a distribuição da verba de 30 biliões de francos. Os grevistas reclamam promoção.

REUNIÃO PARA SE DECIDIR A GREVE GERAL

PARIS, 10 (R.) — Os lideres sindicais de 1.500.000 funcionarios publicos franceses reunir-se-ão esta noite em Paris, para uma conferencia em que será tomada ou não a decisão de decretar a greve geral em favor de melhores salarios.

Os delegados representando 100 mil trabalhadores postais, telegraficos e telefonicos adiaram para a proxima terça-feira a ordem de greve que pretendiam emitir esta noite.

Os trabalhadores postais decidiram pelo adiamento da greve, até que tenham conhecimento dos planos do governo, a serem anunciados na proxima segunda-feira, revelando aumentos de salarios.

Entre 3 a 4 mil funcionarios publicos abandonaram hoje o trabalho, elevando-se, assim, a 70 mil o numero de grevistas.

SESSÃO DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 10 (U. P.) — Todos os empregados do Ministerio da Fazenda de França decidiram-se a entrar em greve hoje. Nisto foram secundados pelos elementos que trabalham na Administração Central da Reconstrução Nacional e pelos cidadãos franceses que trabalham no Ministerio das Finanças.

Com este apoio recebido pelos empregados do Ministerio da Fazenda, os elementos oficiais que trabalham em outro ramo de atividades do governo francês, de modo que as atividades que francês, sustaram seu trabalho, de modo que as atividades que exerciam ficaram completamente paralisadas.

O gabinete reuniu-se novamente para submeter a debates a situação e decidir o que se ha de fazer para solucionar tal questão.

CRITICA A SITUAÇÃO EM PARIS

PARIS, 10 (U. P.) — Por Joseph W Grieegg, correspondente — A greve geral dos empregados das Coletorias, extendeu-se a outros organismos do governo francês, enquanto o gabinete se reunia pela segunda vez, em 24 horas

(Continua na 2.a pagina).

Revisão da Carta da ONU

LAKE SUCCESS, 10 (R.) — A Carta das Nações Unidas será revista em setembro proximo pela Assembléia Geral, a fim de serem cobertas algumas deficiencias.

Churchill lança um dos mais violentos ataques ao governo sovietico

Ao lidarmos com a Russia não estamos tratando com uma nação que possa expressar livremente sua vontade mas com treze homens que se tornaram senhores do povo russo — Varias

WOODFORD (Essex), 10 (R.) — O lider da oposição na Camara dos Comuns, sr. Winston Churchill, denunciou hoje, energicamente, os lideres da União Sovietica, ao discursar em um comicio de seus eleitores, nesta cidade.

O sr. Churchill afirmou que a Inglaterra não deve e não pode ceder em Berlim. "Se cedermos nesta grave questão — disse o orador — estaremos, na minha opinião, destruindo a melhor oportunidade que já se nos apresentou de escapar a uma terceira guerra mundial". Com essas palavras, o sr. Churchill quis se referir às notas enviadas pela Inglaterra, França e Estados Unidos à Russia, protestando contra o bloqueio sovietico de Berlim.

"Ao lidarmos com a Russia, não estamos tratando com uma das grandes nações que podem expressar livremente sua vontade, mas com 13 homens aboletados no Kremlin, que se tornaram os senhores do bravo povo russo e que o dirigem, com uma ditadura muito mais violenta do que qualquer "tzar" russo, desde os dias de Ivan, o Terrivel. Ninguem pode dizer o que aqueles treze oligarcas do Kremlin farão. Eles não raciocinam como nós fazemos no mundo ocidental. Declaram abertamente, isso sim, que não têm padrões morais como nós os entendemos. Seu primeiro interesse consiste em preservar sua força sobre centenas de milhões de pessoas de muitas e diferentes raças, que governam com mão de ferro.

Não podemos dizer que forças internas estão trabalhando naquela sombria oligarquia. Ao que me parece, essas forças devem ser muito severas, na época atual, e de certo modo, uma parte da ditadura está trabalhando separadamente ou mesmo em sentido contrario à outra. De que outra forma poder-se-ia explicar a solene denuncia e ex-comunhão pela Russia da Republica da Iugoslavia, expulsa do anel de Estados satelites, no mesmo momento em que as proprias autoridades sovieticas estavam conduzindo ao seu auge a crise de Berlim? Não é possivel um raciocinio logico, pelo qual possamos compreender o que se passa. Para nós, a rota mais segura a seguir, bem como para as outras democracias ocidentais, é continuar a fazer o que estamos fazendo, isto é, seguir uma politica reta, clara e razoavel, fundamentada nos nossos inegaveis direitos e naqueles instintos da humanidade, que nos proibem abandonar os alemães de Berlim à vingança dos "soviets", depois que os habitantes da capital alemã permaneceram corajosamente ao nosso lado, ou permitir que morram à mingua.

A politica externa hoje desenvolvida pelo ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, talvez não seja muito habil. Em todo o caso, ela se fundamenta em linhas solidas e conta com o apoio dos conservadores. O sr. Bevin falou de uma Inglaterra unida, com exclusão, na-

(Continua na 2.a página).

A situação em Berlim está se tornando dia a dia mais critica

A falta de energia eletrica faz paralisar completamente as industrias do setor ocidental da capital — Não trafegam os bondes nem o metrô — Reduzido o suprimento de carvão — Os Estados Unidos deliberados a não acatar a nova ordem dos russos referente a inspeção dos automoveis norte-americanos — O importante problema será levado ao Conselho de Segurança da ONU. — Varias

BERLIM, 10 (R.) — Estão ameaçadas de completa paralização todas as industrias do setor ocidental de Berlim, com a aplicação do plano de economia.

* * *

BERLIM, 10 (R.) — Vai ter inicio o desemprego em massa nos setores francês, britanico e americano de Berlim, em consequencia dos drasticos cortes impostos ao consumo de energia pelas autoridades aliadas.

NÃO FUNCIONAM OS PONDES E O METRO

BERLIM, 10 (R.) — Os bondes e o metro de Berlim deixaram de funcionar pela primeira vez depois da crise surgida há duas semana.

BERLIM, 0 (R.) — Os habitantes de Berlim ocidental sentiram ontem, pela primeira vez o peso do bloqueio soviético, quando o transporte de bons e trens subterraneos foi paralizado completamente.

REDUZIDO O FORNECIMENTO DE GA'S

BERLIM, 10 (R.) — As autoridades aliadas ocidentais ordenaram hoje um corte de 50% no fornecimento de gás para os seus setores de Berlim.

ECONOMIA DE CARVÃO

BERLIM, 10 (R.) — As autoridades aliadas ocidentais pretendem economizar 500 toneladas diarias de carvão com os cortes drasticos anunciados hoje no fornecimento de energia eletrica e gás.

PESADAS MULTAS

BERLIM, 10 (R.) — Toda e qualquer pessoa, sem distinção de nacionalidade e posição, que burlar as leis do racionamento de eletricidade e gás, baixadas pelos aliados ocidentais está sujeito a 12 meses de prisão e multa de 250 a 10.000 marcos.

OS NORTE-AMERICANOS NÃO ACATARÃO A NOVA ORDEM DOS RUSSOS EM BERLIM

BERLIM, 10 (Por Walter Rundle, correspondente da "United Press") — Um autorizado porta-voz norte-americano declarou que os Estados Unidos não cederão diante da nova ordem russa de que deverão ser inspecionados pelas autoridades soviéticas todos os automoveis que saem de Berlim.

"Pelo acordo internacional — disse o porta-voz — temos o direito de livre acesso a Berlim. E não permitiremos que as autoridades sovieticas inspecionem os automoveis norte-americanos. Jamais aceitaremos tal coisa".

Assinalou o porta-voz que o comandante norte-americano, general Luotus Clay, estabeleceu um precedente, quando em principios de abril ultimo se negou a acatar as ordens russas de inspecionar caminhões e trens que entravam em Berlim procedentes das zonas de ocupação ocidentais.

A ordem sobre a inspeção de automoveis foi dada a conhecer à noite passada pela agencia de noticias "A. D. N.", autorizada pelos russos porem não foi ainda comunicada oficialmente às autoridades ocidentais.

Hoje, menos de 24 horas depois de haver sido anunciada, foram dadas três interpretações diferentes à ordem emitida pelos russos, nenhuma das quais é definitiva:

PRIMEIRA — Ela indica que os russos, talvez, estejam dispostos a fazer o bloqueio menos vigoroso, principalmente por via fluvial e terrestre, no caso de os aliados ocidentais se submeterem às medidas de controle soviético.

SEGUNDA — Os russos intensificaram as restrições de transito, tendo proibido antes o transito para Berlim da direção oeste, permitindo porem o

(Continua na 2.a página).

Acordo Truman-Stalin sobre Berlim

WASHINGTON, 10 (R.) — As notas das potencias ocidentais à União Soviética, sobre a situação reinante em Berlim, revela a existencia de um acordo até agora secreto entre o presidente Truman e o marechal Stalin, que pode ser comparado ao acordo existente entre o sr. Winston Churchill e o chefe do governo russo.

Esse acordo constitui a base principla da afirmativa das potencias ocidentais no sentido de que têm direito a acesso livre entre as zonas ocidentais de ocupação e Berlim.

Fontes locais bem informadas dizem que, em 14 de junho de 1945, o presidente Truman enviou ao marechal Stalin uma mensagem mencionando o fato de que os aliados ocidentais não estavam em certos casos ocupando seus setores em Berlim, mas, em outros casos, ocupavam posições avançadas na zona russa da Alemanha. O presidente norte-americano propôs que todos os países interessados dessem ordens para seus exercitos recuassem para os setores que lhes haviam sido fixados. Declarou o sr. Truman que estava disposto a ordenar a retirada das forças norte-americanas em 21 de junho de 1945 para as posições que lhes haviam sido fixadas, com a condição, tambem aplicar às outras forças aliadas ocidentais, de que as mesmas teriam imediatamente livre acesso ferroviario, rodoviario e aéreo para Berlim. O presidente Truman acrescentava que, se o marechal Stalin concordasse, poderiam ser baixadas as ordens adequadas ao caso.

Segundo as mesmas fontes, o marechal Stalin respondeu, em carta datada de dois dias depois, que lamentava não ser conveniente a data sugerida pelo presidente Truman, pois o general Zhukov, comandante russo na Alemanha, estaria em Moscou nessa ocasião. Demais, a limpeza das minas na capital alemã não fora ainda concluida. Propôs o chefe do governo soviético que o movimento de tropas se efetuasse em 1.o de julho de 1945. Concluiu sua carta dizendo que todas as providencias necessarias seriam tomadas pela União Soviética na Alemanha e Austria, de acordo com as propostas expostas pelo presidente Truman.

As fontes aludidas salientam que, embora o marechal Stalin não tivesse concordado formalmente com o presidente Truman, não apresentou qualquer objeção à proposta, o que, de fato, constitui sua aceitação.

Condenação à morte de terroristas iugoslavos

CAUSAM APREENSÃO AS REPRESALIAS DOS COMUNISTAS HUNGAROS

BELGRADO, 10 (U. P.) — Informações procedentes de "Ljubljana" revelam que no tribunal local foram sentenciados à morte cinco cidadãos iugoslavos por participarem de "uma organização terrorista aliada a um serviço de espionagem de um país estrangeiro".

Dois outros membros da referida organização que foram julgados, foram condenados à prisão perpetua e oito outros a penas que variam de 1 a 20 anos de reclusão com trabalhos forçados.

O tribunal que julgou os aludidos elementos terroristas declarou que estes estavam implicados no assassinato de representantes legais do povo iugoslavo, entre os quais se acha o deputado Frantz Mojshker. Declarou ainda que os terroristas foram condenados por estarem à soldo de um grupo de espionagem estrangeira conhecido como "Comité Real de Strazburgo". Prosseguindo em suas declarações, a autoridade do tribunal em questão declarou que o reverendo Evan Pavlin, da Igreja de S. Pedro em Ljubljana, prestou toda a ajuda moral e material aos condenados.

TEMOR DOS IUGOSLAVOS RESIDENTES NA HUNGRIA

BUDAPEST, 10 (R.) — Em consequencia da perseguição aos iugoslavos residentes na Hungira, em virtude da tensão resultante da denuncia do "Kominform" contra aquele país, os residentes iugoslavos estão apreensivos e pedem proteção às autoridades consulares da Iugoslavia.

PROTESTAM OS PROFESSORES HUNGAROS

BUDAPEST, 10 (R. — Uma reunião de professores, realizada em Pace, ao sul da Hungria, protestou contra a expulsão do sr. Rep e contra a cassação de seu mandato, como deputado.

A DENUNCIA DO "COMINFORM" NAS COLUNAS DO "PRAVDA"

BELGRADO, 10 (R.) — Após breve interrupção, foram postos a venda hoje novamente, os jornais "Pravda", orgão do Partido Comunis-

(Continua na 2.a página).

Poderosa frota norte-americana em manobras no Mediterraneo

A principal finalidade da esquadra "yankee" naquela região

CHAUTAUGUA, New York, 10 (U.P.) — A poderosa frota norte-americana do Mediterraneo está sendo empregada para apoiar a politica norte-americana nessa zona de disturbios, segundo a opinião do vice-almirante Arthur W. Radford, subchefe das operações navais.

Falando na comemoração das bodas de diamante da Instituição "Chautagua Radio", o vice-almirante Radford disse que, "no caso de uma subita guerra contra uma potencia européia, esta mesma frota, com seu dominio dos mares, permitirá a transferencia de reforços e abastecimentos para as tropas ou evacua-las.

"Sabem os estrangeiros que o enorme poderio norte-americano não será utilizado, a menos que ocorra previamente uma catastrofe politica.

"Todavia, os estrangeiros têm uma impressão diferente dos barcos que são capazes de desembarcar fuzileiros navais para sufocar os disturbios locais".

Traçando o papel que desempenharão a frota e a sua potencialidade, o vice-almiran-

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

FOGO — FATUO

CONTA-SE que um cavalheiro, tendo de enterrar o sogro, procurou adquirir um terreno no cemiterio. Resposta negativa. Todos os terrenos já estavam vendidos. Mas o homem não desanimou. Era preciso arranjar um jazigo de familia. Obteve-o, por fim, mas custou-lhe vinte contos, por fora...

Como assim?

Muito simples: — não há mais terrenos; mas se o pretendente quiser explicar-se com vinte contos, dá-se um geitinho.

Assim surgiu o escandalo do "cambio negro" dos terrenos no cemiterio. Como vêem, os vivos não dormem; e essa historia de dizer que são eles cada vez mais governados pelos mortos, é pura conversa fiada. Hoje, Augusto Comte retificaria o seu famoso conceito: — os vivos não são cada vez mais, e necessariamente, governados pelos mortos, mas pelos mais vivos ainda.

O "mercado negro" das sepulturas é a ultima surpresa que nos havia de reservar a atual administração do municipio. Todos os meios são utilizados para extorquir dinheiro. E a Camara dos Vereadores já esgotou a capacidade de averiguar escandalos. Os representantes do povo acabarão entregando os pontos. Ainda bem um vereador não se inteirou de uma bandalheira, surge outra, e mais outra. Como cada caso demanda, pela sua complexidade, estudo, investigações acuradas, não podem os vereadores oposicionistas, sozinhos, dar conta da assoberbante tarefa.

Talvez seja essa a razão por que os vereadores governistas não abandonam o governo, mesmo quando admitem que se praticam, nos arraiais do situcionismo, patifarias duras de engulir. Porque para tudo há limites neste mundo, até para o estomago de um amigo do governo.

De certo, os melhores advogados não são aqueles que defendem os inocentes, mas os que defendem os culpados. O merito não está em convencer aos juizes que um inocente é inocente, mas que um criminoso não é criminoso.

Ora, os vereadores governistas não conseguiram ainda provar que o governo é um anjo de candura. Em mais de uma emergencia, não só os vereadores palacianos, tambem os deputados situacionistas se têm visto em serios embaraços para rebater as documentadas acusações feitas aos homens que abocanharam o governo como certos sujeitos, às vezes, tiram a sorte grande sem comprar bilhete. Tanto assim que, na Assembléia Legislativa, alguns deputados governistas, não podendo opor palavra a palavra, argumento a argumento, desandam a berrar. Tumultuam os debates. Dão por paus e por pedras. Não deixam o deputado da oposição falar.

E os senhores acham que isso não é um tremendo sacrificio? Não seria muito mais comodo a esses homens disporem de elementos convincentes, fornecidos pelos proprios atos do Executivo, capazes de fazer calar o oposicionista mais ardiloso?

Se há hoje em São Paulo verdadeiros martires, não devem ser procurados na bancada do "contra", mas do "a favor". Tanto o chefe do Executivo municipal como do Executivo estadual, dão mais trabalho aos seus amigos do que aos adversarios. Contudo, estes ultimos estão sendo levados de vencida, esmagados pela avalanche de escandalos, como aquele do "cambio negro" de terrenos nos cemiterios. Assim tambem é demais. E, por fim, veremos os situacionistas em posição privilegiada: — se lhes é impossivel defender o governo, pelo menos não se dão ao trabalho de estudar as negociatas que pululam como cogumelos. Contentam-se em exercitar uma oratoria de fogo-fatuo sobre a podridão dos cemiterios onde a camorra municipal está agora batendo moeda.

A SITUAÇÃO EM BERLIM ESTA' SE TORNANDO

(Continua na 2.a página).

livre transito desta cidade para o exterior.

TERCEIRA: — E' uma manobra russa para fugir da responsabilidade do bloqueio de fome de Berlim.

O porta-voz norte-americano disse que a medida dá aos russos o fundamento tecnico para afirmar que não detiveram o transito, mas apenas o controlam, se não agrada aos aliados o controle a culpa é deles apenas.

A ordem anunciada pela agencia de noticias "A. D. N." dizia:

"Para impedir que os artigos proibidos sejam transportados para Berlim, e fora de Berlim, os funcionarios soviéticos encarregados do controle, receberam ordem de inspecionar os automoveis".

Os funcionarios soviéticos se surpreenderam pelo fato de não compreenderem os aliados ocidentais as novas medidas. Disseram que os russos haviam enviado notas aos comandantes militares aliados, explicando devidamente tais medidas. Mas estas notas não chegaram ainda aos seus destinatarios.

Apesar da chuva e da neve, que ontem causaram o primeiro desastre desde que começou o serviço de transporte aereo de viveres para Berlim, os aviões continuaram voando para a capital alemã. Desde o dia 22 de junho, quando começou esse serviço foram transportadas para Berlim em aviões catorze mil e setecentos e dezoito toneladas de alimentos e combustivel.

Os setores ocidentais de Berlim parecem estar no tempo de guerra. As ruas estão mal iluminadas e os meios de transporte foram reduzidos ao minimo. A eletricidade para uso domestico é fornecida durante duas horas pela manhã e duas horas pela tarde. O gás para cozinhar e o de calefação foram reduzidos em cincoenta a sessenta por cento. Todas essas restrições foram impostas pelos aliados ocidentais, devido ao bloqueio sovietico.

Além do obscurecimento parcial das ruas e do menor numero de bondes e trens subterraneos, e do incessante ruido dos aviões aliados que sobrevoam a capital alemã, não se observam nela outras manifestações da guerra fria na qual Berlim é a principal frente de batalha.

O alemão da classe media, ao ser interrogado sobre o que pensa dos perigos para a sua saude, segurança e vida criados pelo bloqueio russo, encolho os hombros. Diz que não considera importantes tais perigos, enquanto permaneçam em Berlim os norte-americanos, como aliás o general Clay prometeu aos alemães que faria.

As autoridades aliadas ocidentais ficaram impressionadas com o valor, paciencia e fé demonstrados pelos alemães da zona ocidental, desde o prefeito interino Schroeder, até o mais humilde motorista de caminhões.

Por outro lado, o comandante militar sovietico, marechal Vassily Sokolovsky, apresentou uma nota de protesto ao Conselho de Controle Aliado, manifestando que os britanicos haviam carregado no Ruhr barcaças da zona sovietica com carvão para Berlim, em vez do mineral manganês, que os russos haviam pedido.

Disseram as autoridades britanicas que o protesto sovietico carecia de valor, uma vez que, de tres semanas para cá não se realizava qualquer movimento de barcaças.

Os russos, indubitavelmente, com a intenção de tornar cada vez mais dificil a posição dos aliados ocidentais em Berlim e talvez persuadi-los de continuar abastecendo seus setores por via aerea, anunciaram que realizarão manobras aereas "com certos instrumentos", em pontos situados ao longo do chamado corredor aerea, que é utilizado pelos aparelhos aliados, no percurso do oeste para Berlim.

O informe russo acrescenta que as manobras serão levadas a efeito nas proximidades dos aerodromos, porém não sabe ainda quanto tempo durarão.

Imediatamente após a revelação de tais manobras, as autoridades norte-americanas responderam que essas manobras seriam efetuadas a risco dos russos.

Por outro lado, está se verificando tambem a batalha de propaganda. Os russos dizem que os aliados sairão de Berlim, retrucando estes que não o farão.

Com referencia às notas que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França enviaram a Moscou, os jornais publicos com permissão das autoridades sovieticas, não fizeram qualquer menção.

SERA' APRESENTADA A QUESTAO AO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

LONDRES, 10 — Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press" — As potencias ocidentais deixaram aberta a porta para apresentar a crise de Berlim perante o Conselho da ONU, se a União Sovietica se recusar a revogar sua "intoleravel" medida de bloqueio.

Os funcionarios da administração ocidental acreditam, contudo, que haverá necessidade de apresentar o problema à consideração da ONU. Os russos já manifestaram que o bloqueio é somente temporario, e os aliados ocidentais acreditam que suas notas de protesto ao governo russo darão ao Kremlin a excusa que necessita para levantar o bloqueio e ter uma saída honrosa ao mesmo tempo.

Não há indicios até o momento da resposta do governo sovietico, embora as notas tivessem sido entregues apenas terça-feira aos embaixadores russos em Paris, Washington e Londres.

A propria situação em Berlim continua sendo confusa, com as novas ordens dadas pelos russos a respeito dos vistos de transito para sair de Berlim na direção do oeste, e as acusações dos funcionarios britanicos e norte-americanos, de que as desculpas russas para suspender as comunicações ferroviarias foram uma farsa.

Os aliados ocidentais ofereceram como primeiro passo, uma vez revogado o bloqueio, o reinicio das negociações com os russos sobre todos os principais problemas de Berlim, inclusive os da nova moeda posta em circulação em duas zonas ao mesmo tempo. Porem, sem passar por alto a possibilidade de que os russos possam recusar esta nova oferta, os aliados ocidentais consideram possivel o proximo passo, se os russos continuam o bloqueio da forma severa porque o vêm fazendo ultimamente. Destacam os aliados ocidentais que o desacordo entre as potencias pode ser solucionado com as negociações, porem asseveram que se for impossivel a solução, terão então que recorrer ao artigo numero 33 da Carta Mundial, que determina que as partes em desacordo tratem primeiramente de chegar a um entendimento mediante negociações, investigações, mediação, conciliação, arbitragem, meios judiciarios, recursos diante dos organismos regionais ou "convenios ou outros meios pacificos de sua propria escolha".

A clausula numero 2 do artigo 33 diz que o Conselho de Segurança deverá convocar as partes para solucionar suas divergencias por tais meios, quando considerar necessario. As notas de protestos das potencias ocidentais seguirão a mesma pauta que foi adotada durante as ultimas duas semanas de negociações, e foram categoricas em suas afirmações quando definiram os diretos privilegios e obrigações das nações ocidentais em Berlim.

Ao mesmo tempo, foram conciliatorias as notas, ao concederem aos russos uma saida. Insistiram os aliados ocidentais sobre a revogação imediata do bloqueio e chamaram-no de "intoleraravel", advertindo que as necessidades da população civil de Berlim são "imperiosas". Por sua vez, os aliados não deixaram de criticar os russos, acrescentando que os mesmos provocaram uma "situação internacional extremamente grave", e realizaram flagrante violação de todos os convenios internacionais sobre Berlim. Advertiram ao mesmo tempo que não serão obrigados a sair de Berlim por ameaças de pressão ou outras ações, aconselhando os russos a não abrigarem a menor duvida a respeito disso. Agora, depois de haver insistido na revogação do bloqueio, os aliados ocidentais esperam a resposta russa à nota de protestos enviada ao Kremlin.

VAI A LONDRES O COMANDANTE DAS FORÇAS BRITANICAS NA ALEMANHA

LONDRES, 10 (R.) — O Ministerio do Exterior anuncia que o general sir Brian Robertson, comandante-chefe britanico na Alemanha, regressará a esta capital na proxima segunda-feira, para importantes consultas com o governo britanico.

A RUSSIA RESPONDERA' A'S ACUSAÇÕES DOS PAISES ALIADOS

BERLIM, 10 (R.) — Anuncia-se nesta capital que a Russia dará, neste fim de semana, sua resposta às notas da Inglaterra, França e Estados Unidos, protestando contra o bloqueio de Berlim.

A situação interna da politica do Perú

LIMA, 10 (U.P.) — Um manifesto nacional dos deputados apristas, frentistas e independentes serviu de resposta à mensagem irradiada do presidente Bustamante em 28 de junho, expresssando que Bustamante agravou mais ainda os "já profundos conflitos existentes, e que poderiam ser solucionados se existisse a sincera vontade de cooperar para o bem comum".

Bustamante havia dito em sua mensagem que não convocaria a Camara legislativa ordinaria em 28 de julho por considerar tal fato inoperante. Dizia que, por esse motivo, o Executivo assumirá as faculdades extraordinarias, ditando os decretos-leis e apelando para a realização de um plebiscito para resolver o problema politico que permitirá a formação de um novo e moderno partido.

ALASTRA-SE A GREVE

(Conclusão da 1.a página).

para estudar meios de pôr fim às paralisações de trabalho.

O gabinete preparou uma nova escala de salarios durante a sessão noturna de emergencia, porem a esperança de que a referida escala fizesse regressar ao trabalho 60 mil empregados, se desvaneceu quando quatro mil funcionarios publicos declararam-se em greve tambem.

A greve dos funcionarios das Coletorias, paralisou a maior parte das atividades fiscais do governo.

Cerca de mil e quinhentos funcionarios da direção de economia do Ministerio da Fazenda e Assuntos Economicos, declararam-se em greve, no dia de hoje. Com essa decisão, paralisarão as inspeções aduaneiras, ameaçando a distribuição de vinho, bebida favorita dos franceses.

Os empregados dos Correios convocaram reuniões, com o objetivo de discutirem sobre a greve que deverão declarar a começar de amanhã à noite.

A greve dos funcionarios das Coletorias tem causado grande confusão. Parecia iminente a escassez de cigarros porque os empregados da Divisão de Tabaco tambem paralisaram os seus trabalhos.

Os funcionarios aduaneiros, em muitos lugares, deixaram os seus postos abandonados, e, em consequencia, os contrabandistas estavam agindo livremente.

A greve portuaria extende-se até Marselha, sendo que o numero de navios paralisados eleva-se à 52, em virtude das tripulações de outros seis navios suspenderem os seus trabalhos.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5382
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4768
Oficinas — impressão (das 3 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 13, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 495

Emigração italiana

(Copyright E. S. I. com exclusividade para este Estado) RICARDO BAUER

Ricardo Bauer nasceu em Milão em 6 de janeiro de 1893, de pai austriaco e mãe milanesa. Em 1914, com o inicio da guerra européia, convencido da necessidade da derrocada do sistema politico austro-hungaro e germanico para a democratização da vida européia, optou pela cidadania italiana e participou da guerra como oficial de artilharia de montanha. Foi ferido varias vezes, sendo condecorado por ato de bravura; é invalido de guerra.

Em 1920, diplomou-se em ciencias economicas em Milão e tornou-se secretario do Museu Social da Sociedade Humanitaria dessa cidade, da qual foi demitido em 1921, quando a entidade foi ocupada pelos fascistas.

Em 1920 colaborou no orgão "Rivoluzione Liberale" de Gobetti e, em 1924, animou o quinzenario, depois semanario "Il Caffé", periodico de polemica e critica antifascista, do qual somente o primeiro e o ultimo numero lograram livre circulação, sendo, porém, constante a sua difusão clandestina. Em 1925, com a supressão do jornal, Bauer prosseguiu na luta contra o regime fascista mediante publicações clandestinas que lhe valeram um processo judicial, que não teve nenhuma conclusão penal, graças à anistia concedida nesse mesmo ano.

Em novembro de 1925, depois de planejar, com Carlo Rosselli, a fuga de Filippo Turati da sua moradia em Milão, foi detido enquanto o acompanhava à fronteira jornalistas anti-fascistas obrigados, pelas leis de exceção, a expatriar-se. Após sete mêses de prisão, foi exilado para Ustica e Lipari. De regresso a Milão, em 1928, criou, com Ernesto Rossi, o movimento que, com a fuga de Carlo Rosselli, em 1929, tomou o nome de "Giustizia e Libertá".

Em outubro de 1930, foi detido e processado e, em junho de 1931, condenado a 20 anos de reclusão, como chefe daquele movimento, no processo dos intelectuais.

Após nove anos de prisão decorridos sob rigorosa vigilancia da O.V.R.A., foi exilado para Ventotene, onde, a 9 de julho de 1943, foi novamente detido e encarcerado em Regina Coeli; ao mesmo tempo, forjava-se contra ele nova ação penal. A 25 de julho, abriam-se-lhe as portas do carcere.

Ingressou imediatamente no Partido de Ação, para cuja constituição trabalhara clandestinamente do exilio e, a partir de 8 de setembro, dirigiu, primeiramente em Toscana, depois em Roma, as forças armadas clandestinas do partido durante a resistencia, integrando o C.L.N. central e a sua Junta Militar central.

Com a libertação de Roma, recusou-se a integrar, como representante do partido, e na qualidade de ministro sem pasta, o gabinete Bonomi, manifestando o desejo de prosseguir na luta armada contra os nazi-fascistas. Cooperou ativamente com os aliados na luta "partigiana" do Norte. Representou o partido na "Consulta", demitindo-se do mesmo logo após o Primeiro Congresso Nacional, em fevereiro de 1945, por não estar de acordo com as atitudes que, a seu ver, eram demagogicas e retoricas.

Trabalhara intensamente para uma concentração democratica e republicana na revista quinzenal por ele fundada em dezembro de 1944, em Roma — "Realtá Politica" — e considerando estéril, nesse sentido, o Movimento Republicano Democratico criado por Parri, recusou-se a aderir. Afastada qualquer possibilidade de uma eficiente concentração republicana e democratica para a Constituinte, opôs-se a que se lançasse a sua candidatura por qualquer dos partidos ou movimentos que seguiam a orientação democratico-republicana.

Reconhecendo a necessidade de dar, à base do movimento democratico nacional, forças novas e jovens, afastou-se da politica ativa de partido para se dedicar a uma intensa obra de educação politica das novas gerações, orientando-as para os problemas internacionais e sociais.

Dirige, atualmente, o Instituto de Estudos Internacionais de Milão e a revista semanal, "Relazioni Internazionali" e tendo substituido o comissario Ludovico D'Aragona após a sua nomeação para ministro do Trabalho à testa da Sociedade Humanitaria de Milão, vem-se dedicando à reorganização desta.

Nestas atividades, visando a ressurreição do mais importante e original dos institutos sociais italianos de carater democratico, popular e proletario, ocupa-se ativamente com os problemas da emigração e dirige o "Bollettino Quindicinale dell'Emigrazione", pertencente àquela Sociedade, e por ele fundado em 1947. — (ESI).

* * *

ROMA — A Italia saiu extremamente depauperada da terrivel crise, que encerrou uma época de aberração e de vergonha.

País sobrio e modesto, possui grande capacidade de reconstrução, que suscita a admiração dos estrangeiros que a visitam, os quais podem atestar da atividade com que vai se refazendo dos danos materiais.

Reconstruir uma pequena casa é, certamente, mais facil do que reconstruir um arranha-céu. E, como a nossa economia destruida era, relativamente a outras, uma modesta casa — a não ser que pretendamos considera-la um castelo — foi facil pormo-nos a salvo. Não se trata, ainda assim, de progresso, mas apenas de "reconstrução"; não se cogita de avançar, mas somente de recuperar o que perdemos.

Para que tal recuperação não determine a queda do nivel medio de vida, é necessario condiciona-la a uma suficiente disponibilidade de capital, capaz de criar uma procura de mão de obra que absorva a oferta desta. As enormes destruições sofridas, as dificuldades naturais que se opõem à importação de capitais estrangeiros e à reunião de capitais no interior do país, bem como a desvalorização da moeda, impedem o equilibrio da economia italiana, só possivel se intervier no processo de restauração, como se deu no passado, consideravel emigração de mão de obra.

O fascismo, fiel às exigencias de uma politica militar que tanto mal ocasionou, não só nada fez no sentido de vencer as restrições que, após a primeira guerra mundial, foram opostas por outros paises à nossa emigração, mas chegou mesmo a proibir a emigração, sob o infundado pretexto de que a exportação de forças de trabalho constituia pura perda economica e demografica para a nação, um enfraquecimento do seu "poderio". Nem sequer se ponderava que, dada a relação existente entre economia disponivel e trabalho, teria ela sido economica e socialmente vantajosa, ainda mesmo que levasse o país a reduzir suas desarrazoadas fantasias imperiais. Mas o fascismo sonhava com "oito milhões de baionetas" para servir à propria megalomania, e bem sabemos quais foram os resultados.

Não pode a Italia democratica, neste setor, deixar de seguir novamente a orientação adotada anteriormente ao fascismo. Aquela orientação, propugnada por estudiosos de economia social, em memoraveis escritos, evidenciam as grandes vantagens que a emigração proporcionou ao país.

Sustentam alguns observadores norte-americanos que a Italia, ao invés de recorrer à emigração, para reequilibrar as possibilidades de emprego de sua mão de obra com a oferta da mesma, deveria cogitar de mais intensa industrialização, no setor agricola. Mas este processo de intensificação de sua economia exige muito tempo e um auxilio estrangeiro não muito certo, enquanto que a necessidade de atingir-se o equilibrio é urgente, a fim de evitar reais sofrimentos.

Eis porque o governo italiano não pretende antepor qualquer obice à emigração, embora o desejo de "evadir" para mercados de trabalho mais promissores assuma hoje, na peninsula, manifestações quase morbidas, mas é evidente, outrossim, que a Italia democratica não pode permitir que o fenomeno se desenvolva com carateres de aventura perigosa ou, pelo menos, incerta: carateres que decorrem, necessariamente, de um exodo impulsionado por esperanças ingenuas, por perspectivas não suficientemente comprovadas.

Se são muitos os paises que podem absorver (e, de bom grado o fariam) mão-de-obra italiana, isso não significa, contudo, que possam atingir o fim colimado na medida a que com muita frequencia se alude. A economia de todos os paises, inclusive os mais ricos, busca atualmente um novo equilibrio, completamente diferente do vigente durante o periodo belico, cujos dados ainda não foram exatamente estabelecidos. Assim, o que hoje nos parece possivel em certo sentido, poderá a manhã revelar-se inatingivel, ou possivel mediante orientação diversas. E, em materia de trabalho, de absorção de mão-de-obra, sobretudo estrangeira, isso significaria eventualmente, um conjunto de sacrificios e de dificuldades que ninguem pode subestimar.

A Italia, seguindo a sua melhor tradição, preocupou-se e preocupa-se ainda em coordenar a saida de seus trabalhadores mediante acordos internacionais, a fim de remeter para o exterior somente os que possam nele encontrar emprego seguro e em condições normais, mediante garantias escritas, sem pensar no mercado de trabalho da nação que os hospede.

Com o Brasil não foram ainda estipulados acordos especiais. A emigração é livre para esse país. Mas os emigrantes não gozarão, em tal caso, de proteção especial em face do risco que corem, enfrentando as incognitas de um mercado de trabalho desconhecido.

País imenso, dotado de formidaveis possibilidades economicas que só aguardam suficiente densidade demografica para se traduzirem em efetivas fontes de bem-estar nacional e internacional, constitui o Brasil fecundo campo de trabalho para a emigração italiana. Não só para a emigração agricola, mas tambem para a de especialistas industriais de todas as categorias, que a Italia não pretende absolutamente dificultar, embora tal emigração a desfalque dos melhores elementos técnicos disponiveis para a construção. Muito pelo contrario, a peninsula intensifica o preparo daqueles elemetnos, a fim de cobrir o deficit verificado nos quadros de seus técnicos, devido ao exodo dos demais. O intenso processo de industrialização que se verifica no Brasil, torna reciproca a vantagem de uma notavel transferencia de mão-de-obra italiana para a grande nação sul-americana. Mas se a Italia deseja e pede que tal transferencia se opere sob a egide de um acordo que estabeleça, para os emigrantes, garantias e condições bem determinadas e, sobretudo, a alivie do onus enorme das transferencias, que em sua pobreza eles proprios não poderiam suportar, sem se sujeitarem a um endividamento de que dificilmente sairiam. Gostariamos tambem que fosse compreendido que isso não ofende o interesse do país a que se destinam, mas, pelo contrario, atende-o completamente. O Brasil necessita de mão-de-obra selecionada, a fim de distribui-la pelos quadros de sua economia, sem que dai lhe decorram perturbações ou atritos. Talvez convenha, ao empreendedor particular, provocar a afluencia de mão-de-obra em determinado setor. Mas a fuga imediata dos trabalhadores, ansiosos por outros empregos, generalizaria uma perturbação prejudicial aos trabalhadores brasileiros, provocando um estado social critico, que não deixaria de ser notaveis repercussões sobre a vida da nação.

A emigração em grande escala de trabalhadores italianos para o Brasil poderá proporcionar a ambos os países, ainda que por motivos diversos, enormes vantagens reciprocas, contanto que seja organizada mediante criterios economicos e sociais devidamente estudados e solenemente sancionado pelos respectivos governos.

E' o que almejam todos quantos, na Italia, consideram realisticamente os motivos imediatos e mediatos do desenvolvimento do fenomeno emigratorio e não ignoram as profundas razões sociais e humanas que aconselham guia-lo e regulariza-lo, de modo a impedir que se traduza nas desilusões e sofrimentos que inevitavelmente aguardarão o trabalhador, desde que a ex-patriação não seja enfrentada com prudencia.

Tal condição poderá ser obtida mediante ponderadas negociações entre os governos responsaveis, aos quais incumbe dirigir, com largo descortino social, os desenvolvimentos das respectivas economias.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS e ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2395.

PREVISTA A INTERVENÇÃO DA O. N. U. NA PALESTINA

(Conclusão da 1.a página).

arabe desfechou o seu primeiro ataque contra a capital do Estado de Israel, após o termino da recente tregua entre arabes e judeus.

BOMBAS SOBRE TEL AVIV

TEL AVIV, 10 (R.) — Um avião solitairo arabe lanço bombas de pequeno calibre sobre os suburbios de Tel Aviv.

Um edificio repleto de refugiados foi atingido, morrendo em consequencia tres judeus, sendo duas crianças.

PARTIDA DO CONDE BERNADOTTE PARA OS EE. UU.

RHODES, 10 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, partiu hoje por via aerea para Lake Success, antes de receber a resposta dos arabes ou dos judeus a seu urgente apelo em pról de uma cessação incondicional de hostilidades na Palestina durante um periodo de dez dias.

Antes de sua partida, o conde declarou que não esperava receber as respostas até o momento da partida.

O mediador das Nações Unidas partiu acompanhado por sua esposa e varios de seus auxiliares.

A rejeição da Liga Arabe ao apelo do conde Folke Bernadotte foi anunciada no Cairo, à meia noite de ontem, pelo secretario geral da organização, Azzam Pashá.

Não houve noticia de que tivesse sido recebida a resposta dos judeus.

FOGO DE BARRAGEM CONTRA JERUSALEM

JERUSALEM, 10 (R.) — Os morteiros e canhões da Legião Arabe iniciaram o bombardeio da cidade nova de Jerusalem, pouco antes do entardecer, enquanto os morteiros semitas abriram fogo contra a Cidade Velha. O duelo continua.

VIOLENTA LUTA CORPO A CORPO

JERUSALEM, 10 (R.) — As tropas semitas e os soldados da Legião Arabe empenharam-se esta noite em violenta luta corpo a corpo, a 200 metros da Catedral Anglicana de São Jorge, no setor nordeste de Jerusalem.

Sob violenta barragem de artilharia, segundo um porta voz, do exercito semita, uma ponta de lança blindada arabe conseguiu desalojar os defensores judeus. Os canhões arabes dispararam seus tiros de um ponto situado nas proximidades do Consulado Geral da Inglaterra, junto à Porta de Damasco.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES

JERUSALEM, 10 (R.) — As ultimas informações divulgadas nesta capital revelam que as tropas semitas contra-atacaram no setor nordeste de Jerusalem e recuperaram as posições que pouco antes haviam perdido para as forças da Legião Arabe.

Na região oeste de Jerusalem, as tropas semitas atacaram uma posição estrategica da Legião Arabe, situada a 800 metros a oeste de Ein Karem, afirmando ainda que capturaram Khirbein el Homamh. Os quatro mil arabes de Ein Karem fugiram sob as granadas dos canhões semitas.

Um pelotão de dinamitadores dos judeus fez ir pelos ares diversas casas nas vizinhanças das muralhas da Cidade Velha, provavelmente como preludio de um ataque à Cidade Velha. As forças israelitas encontravam-se esta noite a curta distancia das posições arabes ao redor da metade da circunferencia das muralhas da Cidade Velha.

ATAQUE JUDAICO FRUSTRADO

BEIRUT, 10 (U. P.) — Fonte libanesa informou que a força judia que tentou cortar as linhas de comunicação arabes entre Nazaret e a fronteira libanesa, fracassou completamente, durante uma batalha de 36 horas. Diz a mesma fonte que morreram duzentos e cincoenta judeus.

SOLICITARÃO O REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A ESPANHA

Encarada como indispensavel o apoio daquela nação contra a expansão comunista no mundo

WASHINGTON, 10 (UP) — Constantine Brown, cronista do Washington Star, predisse hoje que os paises latino-americanos, apresentarão uma moção durante a reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris, pedindo o reinicio das relações diplomaticas com a Espanha.

Segundo o citado cronista, os paises latino-americanos argumentarão que não serviu para coisa alguma o bofetão dado pelas nações unidas no general Franco, e que a atual posição politica do mundo exige, com urgencia, o apoio da Espanha contra os comunistas. Brown predisse que a moção será apoiada pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, esta ultima com menos entusiasmo.

Os comunistas italianos combatem o Plano Marshall

Togliatti afirma que o governo dos EE. UU. está planejando envolver a Italia numa guerra imperialista

ROMA, 10 (U.P.) — O chefe comunista Palmiro Togliatti declarou perante o Parlamento que o programa de reabilitação européia é um plano norte-americano para dominar o mundo e advertiu que a Italia se vê envolvida numa guerra imperialista e a resposta será uma revolução.

Os deputados governamentais responderam em voz alta: "Estais tratando de nos intimidar".

Togliatti falou durante uma hora e meia nos debates do programa de ajuda e disse que o Plano Marshall "está misturado com a politica exterior dos Estados Unidos".

Disse Togliatti: "O Plano Marshall nada tem de economico ou politico que possa ser util ao nosso interesse nacional. Ou o imperialismo norte-americano põe fim a esta campanha de dividir o mundo em dois blocos, ou ninguem poderá predizer o destino da humanidade.

"Este seculo XX não é o seculo norte-americano e tem que ser o seculo da colaboração internacional".

Os circulos governamentais, referindo-se às declarações de Palmiro Togliatti, disseram que o chefe comunista fez "um tacito convite à traição".

A certa altura do seu discurso, Togliatti disse: "Não sei se a intenção dos Estados Unidos é envolver a Italia na guerra como parte ativa, uma vez que o nosso país somente terá de ser convertido em base para as operações militares. E' nosso dever pedir aos italianos que lutem pela paz e não ratifiquem este acordo politico".

Em seguida, o chefe do Partido Comunista italiano manifestou as seguintes palavras:

"Se a Italia tiver que ser envolvida numa guerra imperialista, a resposta a este fato será a revolução, para proteger a paz e a liberdade.

"Estou absolutamente convencido de que existem entre os operarios, camponeses e intelectuais, homens que sabem cumprir seus deveres no momento oportuno.

"Estamos certos de que os protestos e decisões que serão tomadas pelo povo italiano evitarão que se cometa um crime contra esta nação.

"E' nossa opinião e a opinião do mundo comunista que os sistemas russo e norte-americano podem viver juntos, porém, todo o programa de reabilitação que fala da reconstrução da Europa, não foi aprovado com tal fim, mas somente para servir de instrumento aos propositos imperialistas dos Estados Unidos".

O tom empregado por Palmiro Togliatti em seu discurso foi tão serio que os debates de hoje foram os mais solenes de quantos realizou até agora o novo Parlamento.

PODEROSA FROTA

(Conclusão da 1.a página).

te Radford assim se expressou:

"1.o — A armada não é uma força desequilibrada, apesar de que os porta-aviões são os que maior dano podem fazer em qualquer guerra futura.

2.o — A armada melhorou os submarinos alemães do tempo da guerra.

3.o — As experiencias com submarinos demonstram que a melhor defesa contra os mesmos são outros submarinos lutando sob a superficie, como "peixes gigantescos", e

4.o — A guerra de controle pertence ainda ao reino de publicações de contos fantasticos".

Churchill lança um dos mais violentos

(Conclusão da 1.a página).

turalmente, da quinta-coluna comunista e daquelse que a eles estão ligados".

O sr. Winston Churchill, dando seu apoio ao "Plano Marshall", declarou o seguinte: — "Confiamos em que um emprego mais adequado seja dado a esse novo auxilio estrangeiro. Esperamos, mesmo, seja mais adequado que o dado ao emprestimo de um bilião de libras, cuja maior parte foi desperdiçada pelo falecido ministro das Finanças, sr. Hugh Dalton.

Quando vejo o presente governo socialista, denunciando o capitalismo, no qual se fundamenta a gigantesca produção dos Estados Unidos, não posso deixar de sentir que, como nação, não estamos agindo honrosamente ou mesmo honestamente. Somente um governo que considera em primeiro lugar o bem estar nacional e o auto-respeito, tem direito de procurar auxilio no exterior".

NOVA NOTA DA GUATEMALA REIVINDICANDO AS HONDURAS BRITANICAS

LONDRES, 10 (R.) — Um porta-voz do ministerio do Exterior anunciou que a Guatemala reiterou esta semana suas reivindicações sobre a colonia britanica de Honduras, em nota entregue ao ministro britanico na cidade de Guatemala.

O porta-voz acrescentou que, embora o texto da nota não tenha sido ainda recebido pelo ministerio do Exterior, as noticias procedentes da cidade de Guatemala indicam que a nota nada acrescenta de novo à antiga disputa entre os dois governos pela posse das Honduras Britanicas, disputa que já vem de ha quase noventa anos e foi apresentada em sua forma atual pela Guatemala desde o fim da guerra.

Campanha anti-comunista nos E.E. U.U.

NOVA YORK, 10 (R.) — A comissão da Camara dos Representantes, que investiga a influencia comunista entre os empregados no comercio de Nova York, recomendará que nove lideres sindicais sejam citados sob a acusação de desrespeito ao Congresso, por terem se recusado a declarar se eram comunistas ou não.

Os lideres dos sindicatos dos comerciarios e empregados em armazens puseram em duvida o direito da comissão de formular perguntas relativas às suas possiveis filiações comunistas, alegando que seus direitos constitucionais estavam sendo violados. Numerosos funcionarios daquele sindicato foram retirados do recinto da Corte Federal, por terem dado respostas evasivas.

Durante a audiencia verificaram-se fatos que lembraram as investigações realizadas no ultimo inverno pela Comissão de Atividades Anti-Comunistas, em torno da conduta de escritores e produtores de Hollywood.

Condenação à morte

(Conclusão da 1.a página).

ta Soviético, de Moscou, e "Rudo Pravo", orgão do Partido Comunista da Iugoslavia, ambos contendo a denuncia da Iugoslavia pelo "Cominform".

Os circulos geralmente bem informados afirmaram que a distribuição do "Pravda" foi reiniciada, graças à intervenção das autoridades soviéticas.

Os mesmos circulos acrescentaram que a Iugoslavia ainda não conseguiu comprar o numero de 1.o de julho do jornal do "Cominform", embora se saiba que numerosos exemplares desse numero tivessem chegado a esta capital, procedentes de Bucarest. Os iugoslavos tambem não conseguiram comprar outros jornais comunistas, existentes antes da crise, como, por exemplo, os da Hungria, Italia e Trieste.

O orgão do "Cominform" era publicado antigamente nesta capital, mas sua redação e suas oficinas foram transferidas para a capital rumena, após a controversia Iugoslavia — "Cominform".

Surto de paralisia infantil nos E.E. U.U.

RALEIGH, Estado de North Carolina, 10 (U.P.) — As autoridades sanitarias deste Estado estão se vendo sobrecarregadas com os problemas surgidos com o pior surto de paralisia infantil que já apareceu neste Estado. Estão aparecendo casos de paralisia em pessoas numa media de 15 a 20 por dia.

O Departamento de Saude deste Estado informou que o total dos casos registrados em 1947 foi de 463. O mesmo Departamento informou que o surto ora aparecido por todo o Estado de North Carolina é um dos piores que assaltaram os Estados Unidos nos ultimos tempos.

A despeito dos esforços dispendidos pelos funcionarios dos hospitais e da Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil, o surto epidemico continua a aumentar assustadoramente. Já se registraram varias mortes entre as pessoas atacadas pelo mal. Entretanto, isto não é comum, pois a media das mortes havidas por mês é de uma unica vitima mensal.

Baixas no exercito grego

ATENAS, 10 (U.P.) — Uma informação oficial revela que o exercito grego sofreu a perda de seis oficiais e 164 soldados mortos na ofensiva lançada no setor de Grammos. As baixas ainda incluem 68 oficiais e 870 soldados feridos e 4 soldados desaparecidos.

O mesmo informe diz que os guerrilheiros sofreram a perda de 1.512 mortos e 3.500 feridos. Diz o Quartel General do Exercito Grego que estas baixas constituem quarenta por cento dos efetivos rebeldes, — o que quer dizer que a força dos guerrilheiros que luta em Grammos é de doze mil homens e não sete mil como se havia informado.

Associação dos Consumidores de S. Paulo

Realizase depois de amanhã, às 21 horas, na sede da Ordem dos Economistas, no edificio Martinelli, 21.o andar, uma runião para a fundação da Associação dos Consumidores de São Paulo, congregando grande numero de sindicatos, associações e federações.

A novel entidade, com finalidade essencialmente educativa, tem por objetivo fundamental orientar o consumidor no sentido de desenvolver um mais racional aproveitamento dos recursos para a sua subsistencia e conforto; maior capacidade de discernimento para a boa escolha da qualidade dos bens e serviços que tem de adquirir e mais adequado comportamento social no uso dos bens e serviços.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"A INTERVENÇÃO EM S. PAULO NÃO PASSA DE GUERRA DE NERVOS"

Ultimatum do sr. Nereu Ramos ao ministro da Justiça, para que desminta essa afirmação

RIO, 10 ("Correio") — O vespertino "Diario da Noite", informa, hoje, o seguinte:

"A proposito do caso de S. Paulo, ouvimos de figura da mais alta responsabilidade nos circulos politicos, e cujo nome assumimos o compromisso de não revelar, a informação de que o sr. Nereu Ramos dirigiu um verdadeiro ultimatum ao ministro da Justiça para que, até segunda-feira, desminta a entrevista do governador Adhemar de Barros, segundo a qual teria ouvido do sr. Adroaldo Mesquita a declaração de que "a intervenção em S. Paulo não passa de guerra de nervos". Expirado o prazo, sem o desmentido, o P. S. D. nacional no Senado romperá baterias contra o seu representante na pasta politica. Face ao eventual desmentido a essa informação, como muitas vezes acontece em casos importantes, reafirmamos ter sido a mesma transmitida à nossa reportagem por alta personalidade, em presença de outras figuras de projeção nos meios politicos".

A DEVOLUÇÃO DE NAVIOS À ITALIA

Declarações do comandante Amaral Peixoto sobre a situação das tripulações contratadas

RIO, 10 (ASAPRESS) — Segundo telegrama procedente de Salvador, na Bahia, ficariam desempregados cerca de 300 tripulantes e 147 oficiais do Loide Brasileiro, em consequencia do retorno à Italia de navios daquele país, confiscados pelo Brasil durante a guerra. Essa declaração foi feita pelo sr. Erotides Souza, comandante do Minas Loide, cargueiro nacional que acha-se naquele porto. Sobre o fato ouvimos o comandante Amaral Peixoto, diretor do Loide que explicou que, como nova frota, foram contratadas 32 novas guarnições. Se os navios forem devolvidos á Italia, o pessoal será despedido e compor-se-á de gente nova, com pouco tempo de serviço. Os antigos serão aproveitados e os demais ficarão com prioridade para aproveitamento, tão logo cheguem novas unidades encomendadas pelo Loide.

Questão fechada para o P. S. D.

A APROVAÇÃO DO PROJETO ETELVINO LINS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Espera-se que dentro de 30 dias o Senado aprove o projeto do sr. Etelvino Lins sobre o preenchimento das vagas comunistas, afirmando-se ser o mesmo questão fechada para o P. S. D.

Quer descer de paraquedas na tribu dos Bocas-negras

PREPARATIVOS PARA A EXPEDIÇÃO EM BUSCA DO TENENTE FERNANDO

BELEM, 10 (ASAPRESS) — Francisco Soares Matoso, de 25 anos de idade, prontificou-se a descer de paraquedas na tribu dos "bocas-negras". Francisco Soares conviveu com os selvicolas durante algum tempo, pois trabalha no Serviço de Proteção aos Indios, e demonstrou vivo desejo de desvendar o misterio do tenente Fernando Oliveira. "Não acredito que os indios "bocas negras" sejam antropofagos e tão selvagens como dizem" — declarou. "Tenho plena certeza de que se cair entre eles saberei safar-me, desempenhando-me de qualquer missão".

DECLARAÇÕES DE INDIOS TUCANOS

FORTALEZA, 10 (ASAPRESS) — Dois indios tucanos, chegados a esta capital, declararam que a expedição que vai à procura do tenente Fernando de Oliveira, no Guaporé, fracassará, se não levar interpretes indigenas.

Os referidos selvicolos adiantaram que os indios da tribu Boca Negra não são antropofagos.

* * *

RIO, 10 (ASAPRESS) — Estamos informados que seguirá segunda-feira proxima, por via aérea, para Porto Velho, a bagagem da expedição que vai em busca do tenente Jorge Oliveira, que presumivelmente se encontra nas malocas dos indios "bocas negras".

Devolução dos objetos de uso pessoal dos suditos do "eixo"

RIO, 10 (Asapress) — O ministro da Justiça, respondendo à exposição da chefatura de policia do Rio Grande do Sul, determinou a devolução dos objetos de uso pessoal dos súditos do "eixo", apreendidos durante a ultima guerra.

As realizações do Plano "Salte"

RIO, 10 (Asapress) — De acordo com o Plano S.A.L.T.E. serão construidas em todo o país 160 maternidades, num total de 3.000 leitos, regulando uma média de 20 a 30 leitos cada uma, distribuição essa propria para o interior.

O mesmo Plano prevê a construção de 200 Postos de Puericultura, cada qual com um consultorio de higiene infantil, consultorio pré-natal e outros. O custo dessas obras está orçado em Cr$ 117.040.000,00.

Perspectivas de abundancia de trigo

RIO, 10 (Asapress) — Um orgão da imprensa carioca diz que ha as mais risonhas perspectivas para os mercados consumidores de trigo, inclusive o Brasil, devido à grande safra norte-americana desse produto no corrente ano. Diz o jornal que terminará a série de dificuldades que vem atravessando o mercado mundial de trigo com essa excepcional colheita dos Estados Unidos.

Universitarios espancados pela policia

RIO, 10 (Asapress) — Uma comissão de estudantes universitarios compareceu às redações dos jornais, declarando que a Comissão Estudantil de Defesa do Petroleo, da União Metropolitana dos Estudantes, obtivera licença da policia para realizar um comicio nas escadarias do Municipal, ontem. Ao aproximar-se do local a comissão foi dispersada a pancadas. O estudante da Escola de Engenharia, H. Marimbondo da Trindade, foi espancado e preso. Varias outras pessoas não identificadas foram tambem espancadas.

Elevação dos preços dos jornais

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que as empresas jornalisticas estão em negociações mutuas para a elevação dos preços dos matutinos e vespertinos, os quais passariam de Cr$ 0,50 para Cr$ 0,70 ou Cr$ 0,80. Dois grandes matutinos do Rio, entretanto, opõe-se à majoração dos preços.

Agitada a ultima sessão da Assembléia do Amazonas

MANAUS, 10 (ASAPRESS) — Decorreu agitadissima a sessão de ontem da Assembleia Estadual, devido a um incidente entre deputados. Em consequencia, o presidente mandou que a sessão fosse surpensa, deliberação essa que foi bem recebida pela grande massa popular das galerias, que começou a taxar o presidente de "fascista". Este, em vista disso, pediu o auxilio do corpo da guarda da Policia Militar, que compareceu para manter a ordem nas galerias. O deputado Plinio Coelho, não tendo sido atendido em sua solicitação para a retirada da policia, alegando coação pela presença dos milicianos, se retirou do recinto, no que foi acompanhado por um companheiro de bancada e pelos populares que estavam nas galerias.

Aniversario da Escola de Aeronautica

RIO, 10 (Asapress) — A Escola de Aeronautica comemorou hoje mais um aniversario de sua fundação, com varias solenidades. Os alunos da Escola de Cadetes prestaram compromisso à bandeira e depois da entrega de espadins aos novos cadetes houve um desfile dos alunos.

O incidente na fronteira com a Argentina

PORTO ALEGRE 10 (Asapress) — No incidente ocorrido nas localidades de Porto Lucena e Porto Xavier, na fronteira com a Argentina, não houve mortos. Consta que houve apenas a invasão das aguas brasileiras por parte das autoridades portenhas, em sua ação repressiva ao contrabando.

A propalada candidatura do ministro da Guerra

RIO, 10 (Asapress) — Informações vindas de Porto Alegre noticiam que o general Paim Filho, destacado procer do PSD sulriograndense, teria declarado que a noticia do lançamento da candidatura do ministro da Guerra pelo PSD não tem nenhum fundamento, pois o partido escolherá seu candidato somente na convenção especialmente convocada para tal fim.

Boas as relações entre o P. R. e o governador de Minas

RIO, 10 (Asapress) — Falando à reportagem, o senador Bernardes Filho declarou serem as melhores as relações entre o PR e o governador. "Continuamos a apoia-lo e dele recebemos toda a consideração" — acrescentou.

Mais um jornalista processado em consequencia do caso da Escola Naval

RIO, 10 (Asapress) — O almirante Armando Pinto Lima, diretor da Escola Naval, apresentou ao juiz da 14.a Vara Criminal queixa-crime contra o jornalista Augusto Lima Junior, por artigos publicados no "Correio da Noite" sobre o caso da Escola Naval e julgados caluniosos à sua pessoa.

A carne vai desaparecer do mercado

RIO, 10 (Asapress) — Segundo um matutino carioca, a carne vai desaparecer do mercado, por manobras altistas, reproduzindo escandalos anteriores.

Comissão Executiva de Defesa da Borracha

RIO, 10 (Asapress) — A comissão executiva de Defesa da Borracha acaba de aprovar o regulamento para a compra de borracha destinada à manufatura de artefato para exportação.

Comissão de Agricultura

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão de Agricultura aprovou o substitutivo encarecendo do auxilio de 2.000.000 de cruzeiros para os municipios devastados pelas enchentes, no Ceará.

Data nacional da Belgica

RIO, 10 (Asapress) — No proximo dia 21 do corrente, passagem da data nacional de seu país, o embaixador da Belgica oferecerá uma grande recepção às autoridades e à sociedade brasileira.

«O emprestimo à Light é criminoso»

Manifesto de protesto lançado pelo Centro de Estudos e Defesa do Petroleo

RIO, 10 ("Correio") — Sobre o pretendido emprestimo de 90 milhões de dolares à Light, o Centro de Estudos e Defesa do Petroleo lançou o seguinte manifesto:

"O Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, por sua comissão diretora, cumpre o dever patriotco de protestar, perante a Nação, contra o emprego de creditos brasileiros no Exterior, para atender a injustificaveis pretensões de uma empresa estrangeira, cujos lucros confessados atingem a mais de 500 milhões de cruzeiros anuais. Expressando os sentimentos nacionais em defesa de nossas riquezas naturais, contra os designios dos monopolios sem patria e sem escrupulos, sente o Centro de Estudos e Defesa do Petroleo a obrigação indeclinavel de advertir os responsaveis pela coisa publica, em nossa terra, sobre tão contraditorio procedimento. Enquanto se alega falta de recursos para a exploração petrolifera, sob o regime do monopolio de Estado, utilizam-se, em favor de uma empresa estrangeira, disponibilidades externas equivalentes a mais de duas vezes à quantia necessaria para o inicio da industrialização e o desenvolvimento da exploração do petroleo nacional. Com efeito, quatro refinarias, com capacidade de dez mil barris diarios, cada, atendendo às necessidades atuais do país, custam, no maximo instaladas e em funcionamento, 800 milhões de cruzeiros. O emprestimo pretendido pela Light, eleva-se, no entretanto, a um total de 1 bilião de 700 milhões de cruzeiros. Sendo a "idoneidade financeira do concessionario" condição indispensavel para a outorga de concessões de serviços publicos, o endosso de nosso governo a tal emprestimo, implicando, como implica em confissão publica da "inidoneidade financeira da Light", merece, só por isso, a mais veemente repulsa de nosso povo. Sobreleva acentuar, todavia, que desviar em favor de empresa estrangeira — que, pelas leis em vigor, deve possuir capacidade economica, recursos mais do que suficientes para a exploração do petroleo pelo Estado, é mais do que repulsivo: E' CRIMINOSO!"

Conferencia Internacional de Saude Mental

RIO, 10 (Asapress) — O prof. Henrique Roxo embarcará na proxima segunda-feira para Londres, a fim de participar, como delegado do Brasil, da Conferencia Internacional de Saude Mental, a realizar-se naquela Capital.

BOLETIM REPUBLICANO

PALESTRA RADIOFONICA

A palestra proferida, em nome do Partido Republicano, no programa politico da Radio America, ás 22,30 de ontem, pelo prof. Alfredo Gomes, será publicada em nossa edição de 3.a-feira proxima.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

As transações imobiliarias dos Institutos e Caixas

DECRETO ASSINADO PELO CHEFE DA NAÇÃO, MODIFICANDO A SUA REGULAMENTAÇÃO

RIO, 10 (ASAPRESS) — O "Diario Oficial publica um decreto assinado pelo presidente da Republica, introduzindo modificações no processo do financiamento imobiliario por parte dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias. O decreto é composto de 23 artigos e varios paragrafos.

O artigo primeiro prevê que "os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, cujo ativo realizado seja superior a Cr$ 500.000,00, empregarão até 50% do ativo no financiamento, por intermedio de suas Carteiras Imobiliarias, na aquisição, construção, reforma ou liberação de casas ou apartamentos para moradia dos associados, bem como quisição ou construção de edificios para instalação de sua séde e serviços", estabelecendo o paragrafo unico que "onde fôr conveniente", poderão ser instaladas Carteiras Imobiliarias Regionais, abrangendo todas ou algumas das instituições em determinada base territorial".

O paragrafo segundo do artigo segundo diz que "os juros a que se refere o paragrafo primeiro serão cobrados ás taxas de 6%, 7% ou 8% ao ano, para as operações relativas aos imoveis, respectivamente, de valor até Cr$ 75.000,00, superior a esse limite e até Cr$ 150.000,00 ou mais de Cr$ 150.000,00, podendo ser alteradas as referidas taxas, caso o resultado dessa modalidade o indique, ouvido o Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio". O paragrafo quarto do mesmo artigo diz que "as prestações mensais não deverão, normalmente, exceder de 45% da remuneração do associado e serão pagas, salvo no caso de absoluta impossibilidade, mediante consignação em folha de pagamento, excepcionalmente poderão ultrapassar desse limite quando o associado comprovar que aufere de outra fonte, por si ou pelo outro conjuge, rendimentos cuja percepção não tenha carater precario". Finalmente o paragrafo quinto do mesmo artigo estabelece que "caso sejam ambos os conjuges associados da instituição, será considerado, para os fins do paragrafo anterior, o vencimento mais elevado, acrescido de 30% do vencimento do outro conjuge".

Agrava-se a situação politica em Alagoas

EXPECTATIVA EM TORNO DO PROXIMO DISCURSO DO SENADOR ISMAR

RIO, 10 (ASAPRESS) — Os meios politicos consideram que a situação de Alagoas se tornou mais grave com o recebimento, pela Assembléia, de denuncias contra o governador Pericles de Gois Monteiro. Segundo os entendidos, o caso de Alagoas será o assunto politico que dominará na proxima semana.

RIO, 10 ("Correio") — Dentro de poucos dias deverá reunir-se a Assembléia Legislativa de Alagoas para julgar a procedencia da queixa-crime apresentada contra o governador do Estado. E os meios politicos não escondem o seu interesse pelo que sobrevirá ainda em torno desse acontecimento, cujas preliminares se vão conhecendo através dos discursos do general Góis Monteiro, no Senado. A proposito, a expectativa agora é de que o seu irmão, Ismar, recem-chegado de Maceió, o conteste da mesma tribuna. Não ele, mas os seus amigos sofreram duros ataques do general e como o senador Ismar se colocou decididamente do lado oposto ao irmão, é de esperar-se que o seu proximo discurso revele coisas sensacionais, como novo capitulo da agitada fase da vida politica alagoana. Segundo o noticiario politico do dia, o general Eurico Gaspar Dutra teria meditado mais sobre o seu intento de mandar um observador a Maceió, detendo-se, finalmente, no pensamento de que essa sua iniciativa poderia parecer uma intromissão na presente contenda, da qual prefere manter-se afastado. Revela-se, por outro lado, que a comissão de oposicionistas alagoanos teve sérias dificuldades para aproximar-se do presidente da Republica, no Recife, quando de sua recente visita àquela cidade. E que a investidura de uma comissão especial do P. S. D. nacional para presenciar os trabalhos da Assembléia Estadual, será ainda objeto de considerações em oportunidade proxima.

Conferencia do deputado Altino Arantes sobre Rodrigues Alves

Está despertando o mais vivo interesse a conferencia que o deputado Altino Arantes, sob o patrocinio da Academia Paulista de Letras, pronunciará no proximo dia 15, às 21 horas, no salão nobre da Biblioteca Municipal, sobre a personalidade do conselheiro Rodrigues Alves.

O conhecido politico e homem de letras, que conviveu intimamente com o grande estadista brasileiro e em cujo governo colaborou, deverá trazer valioso subsidio sobre as atividades politicas e a personalidade do dr. Rodrigues Alves, subordinando-se sua conferencia ao titulo "Rodrigues Alves, no depoimento de um seu ex-secretario".

Inaugurada a Exposição Internacional de Comercio e Industria

DISCURSO DO GOVERNADOR FLUMINENSE SAUDANDO O CHEFE DA NAÇÃO

PETROPOLIS, 10 (Asapress) — Foi inaugurada ontem a Exposição Internacional de Comercio e Industria, sob a presidencia do chefe do governo e com a presença de ministros de Estado, autoridades brasileiras, delegados dos Estados, representantes do corpo diplomatico e do Congresso Nacional, comerciantes, industriais e muitas outras pessoas.

O bispo de Petropolis, d. Pedro da Cunha Cintra, deu a benção ao local, tendo o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, governador do Estado, saudado o presidente da Republica. Em nome deste falou o ministro do Trabalho e ainda falaram os srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 10 (Asapress) — Saudando o presidente da Republica, durante o ato inaugural da Exposição Internacional de Comercio e Industria, em Petropolis, o governador do Estado, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, disse que o certame não será uma simples exibição de mostruarios nacionais e estrangeiros, pois ele visa um objetivo mais amplo: informar, documentando e facilitando, entendimentos diretos entre os interessados de forma a que um intercambio se estabeleça em bases duradouras e seguras.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O orador seguinte foi o ministro do Trabalho, que, depois de elogiar o certame, disse que "o Brasil, consciente das realidades nacionais e internacionais, terá de prosseguir nesse esforço gigantesco, objetivando transformar sua economia colonial em outra de niveis mais elevados. Em que pese o pessimismo daqueles que não acreditam na capacidade criadora de nossa gente, a verdade é que estamos construindo nesta parte do mundo uma civilização, que nenhum outro povo conseguiu igualar na mesma latitude". Depois de dizer que são conhecidos os indices que mostram nosso desenvolvimento economico, declarou que vencida a conjuntura atual nosso país poderá oferecer ao mundo um alto e nobre exemplo de harmonia e bem estar, levando a outros paises sua contribuição para a paz e cooperação entre homens e povos. Finalizando disse que "a presença do presidente da Republica nesta solenidade quer significar estimulo e prestigio de s. exc. à realização da Exposição Internacional da Industria e do Comercio, cujo alcance e finalidade seria desnecessario encarecer, por isso que constitui um dos melhores e mais eficientes meios de contribuição para o incremento de nossa produção e do nosso comercio".

Em nome do comercio falou o sr. João Daudt de Oliveira, que se congratulou com o presidente da Republica pela inauguração da Exposição, acrescentando que "coincide essa inauguração com uma fase extremamente delicada dos negocios em todo o mundo. Por toda parte a procura dos artigos excede de muito a capacidade de produção". Aludindo à Exposição disse que Exposições como essa estimulam a rapidez do ciclo comercial, encurtando as distancias, possibilitando contatos diretos, barateando a publicidade e alargando o campo dos interesses e sobretudo possibilitando a facil comparação dos produtos similares através dos mostruarios selecionados rigorosamente por especialistas e finalizou dizendo da satisfação do comercio brasileiro por essa oportunidade.

Em nome da industria falou o sr. Euvaldo Lodi, que analisou o desenvolvimento industrial do Brasil e o papel da industria no progresso do país. A seguir passou em revista os progressos de nossa industria, citando algumas cifras para documentar o que dizia. Concluindo saudou o chefe do governo, dizendo da sua satisfação em ver o mais alto magistrado do país na inauguração do importante certame.

Palestra sobre caçada de onças no pantanal matogrossense

Em face do avultado numero que ontem acorreu à palestra do sr. Sasha Simel, no Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, sobre suas caçadas no pantanal de Mato Grosso, decidiu, a pedido de numerosas pessoas, repetir sua conferencia, amanhã, em local e hora a serem divulgados amanhã, segunda-feira, pelo radio e pelos vespertinos.

A segunda palestra, como a primeira, continuará a ser patrocinada pelo Instituto Historico e Geografico de S. Paulo.

Stalin condecorado

MOSCOU, 10 (U. P.) — Circulos fidedignos informaram que o marechal Joseph Stalin foi condecorado com uma medalha comemorativa do 800.o aniversario de Moscou.

No verso da medalha está gravado um dizer que o reconhece como "o inspirador e o iniciador da reconstrução Socialista" da Capital soviética.

Ordenada por Chiang Kai Chek a reforma do «Kuomintang»

Segundo os nacionalistas, a luta na China está sendo fomentada diretamente por Moscou

NANKING, 10 (U.P.) — Informações prestadas por fontes dignas de todo o credito revelam que o generalissimo Chiang Kai Chek ordenou que se proceda à reforma do "Kuomintang". Este é o principal partido politico existente na China.

Um dos jornais desta cidade lançou um apelo ao "Kuomintang" para que aceite o generalissimo como chefe do corpo que realizará a reorganização do partido.

A SITUAÇÃO NO PAÍS

NANKING, 10 (U.P.) — Um grupo de legisladores chineses declarou que o mundo tinha um conceito errado de que a China está sendo teatro de uma guerra civil.

"A verdade — disseram tais legisladores — é que o nosso país está lutando contra a agressão comunista dirigida por Moscou.

O grupo formado por 137 legisladores dirigiu uma petição ao governo, solicitando que sejam adotadas formulas para convencer os chineses e os estrangeiros de que a guerra na China está sendo dirigida contra a agressão orientada pelo governo de Moscou.

Pedem os legisladores que o governo apresente seus protestos junto ao Kremlin por estas violações e dizem que, no caso de fracassarem as negociações, o problema deveria ser levado pelo governo chinês à presença dos representantes dos paises junto à Organização das Nações Unidas.

Entrementes, em Peiping, oito mil estudantes atravessaram as ruas cantando canções funebres e levando coroas de flores para os nove companheiros mortos na segunda feira passada, quando a policia fez fogo sobre a manifestação aos refugiados da Manduchuria. Hoje, os estudantes contaram com a proteção da policia, tendo tomado parte na vanguarda dos manifestantes o proprio chefe interino da Policia, Pai Shih Wei.

Os correspondentes estrangeiros, inclusive o correspondente da "United Press", Robert Burton, foram solicitados a darem uma informação imparcial sobre o incidente ocorrido em cinco de julho. Burton foi testemunha ocular dos disturbios. Estava ao lado de um dos estudantes, que tombou varado por balas.

CURSO DE PORTUGUÊS

POR CORRESPONDENCIA

do Dr. Napoleão Mendes de Almeida

E' este o 11.o ano de existencia do Curso de Português por Correspondencia do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA autor da Gramatica Metodica da Lingua Portuguesa e de varios outros livros de português e de latim. Ensino completo e metodico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARO', 346, 4.o andar salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688. SAO PAULO.

PEÇA QUANTO ANTES. SEM COMPROMISSO. O PROSPECTO

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Saiba que o questionario de minhas lições não se limita a 4 ou 5 perguntinhas simples, todas: cada lição traz 12, 15, 18, às vezes mais de 30 perguntas; meu trabalho de corrigir é muito maior, mas para isso sou professor.

Meu Curso não pode, de forma nenhuma, ser confundido com outros recentes, "dirigidos" por quem passa o tempo na repartição publica, de intuitos meramente comerciais, por pessoa que nem professor de português é; um deles está nessas duas situações e outro existe que não devolve aos alunos os trabalhos: verdadeiro caso de policia.

Tendo sido eu o primeiro a fundar um curso de português desse genero, convencido da superioridade do processo escrito sobre o oral, vejo hoje verdadeiras hienas atrás de mim, que dizem ter curso "rapido", curso "pratico"; confesso não saber em que isso consiste; sei, tão só, o que é a lingua portuguesa, o que é a nossa gramatica: coisa muito séria, que deve ser completamente estudada.

Não confunda meu Curso que é de português, com outro que não passa de curso de ortografia. Ensinar gramatica não é ensinar a colocar acentos nas palavras, copiando regras de acordos caducos de permeio com algumas noções de conjugação de verbos; o professor que põe em primeiro lugar a questão ortografica é mais alfaiate que professor de português.

O comunismo começa a perder terreno em varias partes do mundo

SUA MAIOR FORÇA RESIDE AINDA NA EUROPA ORIENTAL, APESAR DO CONFLITO DE TITO COM O "COMINFORM"

WASHINGTON, 10 (Por Donald J. Gonzalez, correspondente da United Press") — Pela primeira vez, desde que terminou a segunda Guerra Mundial, o comunismo começou a perder terreno no ocidente da Europa, nos paises escandinavos, no hemisferio Ocidental, Oriente Medio e Africa.

O movimento, todavia, começou a dar claras demonstrações de renovado vigor na Asia e, quanto à Europa Oriental, a situação não mudou fundamentalmente, a despeito do conflito de Tito com o "Cominform".

Estas são as principais conclusões que se tiram do estudo feito pela "United Press" sobre a força efetiva e potencial do comunismo no Mundo inteiro, tal como foram colhidas atravez dos departamentos e serviços de inteligencia do governo dos Estados Unidos.

Nenhum funcionario responsavel diria que as potencias não comunistas ganharam a contenda com as forças sovieticas, porem, já começaram a surgir os primeiros indicos de otimismo quanto ao resutado final da mesma. Admite-se , todavia, que são muitos os fatos sociais, economicos e politicos favoraveis aos paises ocidentais, em todas as partes, exceto na Asia. Assinala-se que o comunismo continua sendo uma ameaça em muitas parte nas quais age subterraneamente.

Enumeram-se como importantes fatores favoraveis às pontencias ocidentais em sua luta com o comunismo, a atual contenda entre a Iugoslavia e o "Cominform" e o fracasso dos esforços sovieticos por expulsar de Berlim as potencias aliadas, a derrota dos comunistas nas eleições italianas e finlandessa e a abundancia de conlheitas em varias partes do mundo, alem do exito da politica exterior dos Estados Unidos.

Observa-se cuidadosamente a situação na França, Italia, Iran, no mundo arabe e em varios paises ao sul dos Estados Unidos, por considerar-se que nessas regiões o comunismo, possivelmente, pode criar dificuldades.

Os observadores politicos são de opinião que estão sendo intensificadas as atividades comunistas em quase todas as partes da Asia, na proporção direta com os crescentes indicios de que agem os comunistas subterraneamente no ocidente e em outras regiões do mundo.

As deploraveis condições economicas e sociais em que vivem milhares de asiaticos, facilitam grandemente a propaganda comunista no vasto continente.

Os comunistas estão fazendo a propaganda ativa entre os asiaticos, na crença de que os Estados Unidos desviaram sua atenção para a Europa, até ao ponto de "esquecer-se" da Asia.

Segundo informações oficiais, somente o pequeno Nepal, o Afganistão, o Japão e o Pakistão são os unicos dos paises asiaticos que atualmente não assistem à intensa atividade comunista. Mas, nos dois ultimos paises existem pequenos partidos comunistas.

O comunismo funciona em maior escala na China, Birmania, India, Ceilão, Coréa, Indochina, Sião, Malaya e Indonesia.

Disturbios de carater politico no Perú

LIMA, 10 (U. P.) — O governo peruano emitiu hoje o seguinte comunicado ao povo: "Determinados agitadores de conhecida filiação politica, em forma organizada, promoveram escandalos entre as oito e dez horas da manhã de hoje, principalmente nos mercados. As autoridades agiram imediatamente, sendo presos os principais chefes da agremiação politica e restabelecendo-se a mais absoluta normalidade no local dos disturbios.

"Estando em vigencia o decreto de suspensão das garantias constitucionais, recorda o governo que estão terminantemente proibidas: a) — Reuniões politicas nas sedes das organizações federais, sindicalizadas e residencias; b) — Todas as reuniões civis depois das 21 horas; c) — Porte de armas de elementos civis, e d) — Transmissões de radio de carater politico ou alarmante".

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

A TRAMA DE PENELOPE

FRANCISCO PATI

Isso está em qualquer compendio de Mitologia.

Abra o leitor, por exemplo, o de Commelin, na excelente tradução brasileira de Tomaz Lopes, e lá encontrará o que se dá o nome de "a trama de Penelope" às obras em que sem cessar se trabalha sem nunca terminá-las. Eu diria, de preferencia, sem ter nunca a certeza de poder terminalas, como é o caso das senhoras paulistas que prestam serviço à Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens da nossa Cruz Vermelha, em S. Paulo, sob a chefia de dona Antonieta Ferraz Diniz.

Encanta, logo à primeira vista, a organização do magnifico atelier.

Existe uma diretora de dia para todos os dias da semana. Se se tratasse de uma organização comercial, dona Antonieta Ferraz Diniz seria a gerente e as "diretoras de dia", subgerentes. Cada uma destas procura, então, reunir o maior numero de amigas em torno do programa de benemerencia da instituição. A variedade de temperamentos e pessoas contribui, no entanto, por um milagre que só se explica pelo desinteresse, de um lado, e pelo entusiasmo, de outro, para a maior unidade do serviço. No fim de cada "dia" somam-se as peças executadas e verifica-se que se trata de uma porção de fronhas, colchas, pijamas, vestidinhos para crianças pobres e agasalhos.

O Hospital de Crianças de Indianopolis, pertencente à Cruz, é inteiramente abastecido pela Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens. Outras instituições congeneres e bem assim asilos e orfanatos são por ela beneficiados. Não queremos exclusividade. Dentro do nosso programa de solidariedade aos sofredores e necessitados colocamos os nossos prestimos à disposição de todos, sem distinção de raça, cor, credo religioso ou politico. Fazemos uma unica politica, a do bem. Daí, por certo, o rendimento do nosso trabalho naquele setor. A necessidade não tem partido nem é privilegio de ninguem. Daí, tambem, a comovedora comunhão de espiritos entre as nossas dedicadas cooperadoras. Não existe lá dentro o "dia" deste ou daquele partido. Todos os dias são dias de trabalho porque todos os dias são dias de necessidade.

Daí, por ultimo, a exatidão da imagem mitologica.

As senhoras da Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens tecem uma verdadeira "trama de Penelope", pois é uma tarefa que não tem fim. Penelope, filha de Icário, irmão de Tíndaro, rei de Esparta, esperou durante vinte anos a volta de Ulisses, seu marido. Sendo muito bonita era muito requestada. Para fugir, então, à côrte de seus inumeros pretendentes, pôs-se a tecer um véu, declarando aos apaixonados que não poderia pensar em contrair novas nupcias enquanto não o tivesse concluido. Mas não queria concluí-lo e assim, durante a noite, desmanchava o trabalho realizado durante o dia.

Na Secção de Costuras da Cruz Vermelha não ha tempo para desmanchar de noite o que foi feito de dia. São muitos os pedidos de roupas. O Hospital de Indianopolis possui mais de cem leitos em funcionamento. Trabalhando dia e noite, por muitos e muitos anos consecutivos, as nossas estimadas Penélopes não teriam mãos a medir, para satisfazer às encomendas. Só uma coisa me empolga: é ver que apesar de tanta dedicação e de tanto esforço, no que se refere a elas, e de tanta precisão, no que se refere aos que sofrem, encontrem tempo para tambem estimular, com palavras de encorajamento, aqueles que, pelo seu voto, ocupam hoje cargos de direção na Cruz Vermelha, em São Paulo. Mas isso, pergunto, não será tambem um ato de caridade?

O dr. Pedro Ayres Neto vinha exercendo a presidencia desde janeiro de 1946. Este ano, o ultimo do seu mandato, eleito presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, precisou afastar-se do cargo. Na qualidade de vice-presidente, fui convocado para suceder-lhe, a principio em carater interino, agora em carater definitivo, até a expiração do trienio. Pois bem. No mesmo dia em que esse caso previsto pelos nossos estatutos era resolvido pelo Conselho, recebi, das ilustres damas, um punhado de flores. Um homem que recebe flores tem a obrigação de pedir socorro às Musas. Foi o que fiz. Aqui está o soneto que lhes mandei, em agradecimento:

Beijo-lhe as mãos, dona Antonieta. (A vida
Nem sempre só nos causa dissabores.
A alma fica sem duvida abatida
Mas entre espinhos tambem nascem flores.

Estas que hoje ganhei, de alma vencida,
Redimem erros e compensam dores;
Elas me vêm de gente bem nascida,
Flores tambem, — e que formosas flores!

Beijo-lhe as mãos e beijo as mãos de quantas
Já merecem o titulo de santas
Pelo bem que semeiam noite e dia.

Estas coisas a gente não esquece,
Mas mais que presidente me envaidece
Escravo ser da vossa cortezia.

Não é uma quitação de divida, pois a que me pesa aos ombros é irresgatavel. E', simplesmente, a promessa de que tudo empenharei no sentido de não desmerecer à confiança em mim depositada nem deslustrar um posto já ocupado por tanta gente ilustre.

A questão paulista

Em nova e vigorosa ofensiva, o deputado Edgard Batista Pereira acaba de colocar a questão paulista em seus devidos termos, aclarando aquilo que anda por aí obscurecido pelos elementos do governo. Não se acha tão somente em jogo, neste momento, o caso dos pagamentos da Sorocabana. E' este um episodio apenas, e não dos mais graves, talvez, do drama de Piratininga. O que está em jogo é a incompatibilidade do atual ocupante dos Campos Eliseos com a opinião sadia do Estado. São Paulo não o quer. Tudo quanto em São Paulo raciocina, trabalha, contribui para a grandeza do Brasil, repele qualquer contato com o governador. Se isto não é a expressão da verdade, a verdade é uma palavra que deve ser riscada dos dicionarios.

De certo, o caso da moratoria solicitada aos credores americanos, pondo em cheque não só o credito do Estado, mas do proprio país, tanto assim que o Itamaratí pediu providencias ao governo brasileiro, é grave. Ninguem, a não ser o interessado em turvar as aguas, isto é, o governador de São Paulo, tentaria controverter tão triste episodio. Tampouco deixa de ter importancia a situação do Tesouro paulista. Não adianta, porém, o balanço mandado proceder pelo chefe de Estado, com uma precipitação muitissimo suspeita, balanço que nada prova, pois foi requerido pela parte acusada, no caso o chefe do Executivo, indicando ele proprio os sindicantes. Em emergencias tais, a sã moral manda que o acusado se afaste de suas funções, para deixar à vontade os funcionarios, ou quem quer que tenha sido apontado para proceder a devassa.

Em sua esmagadora oração, o deputado Batista Pereira provou que o governo, envolvido na operação escandalosa do trigo, um milhão de contos, podia muito bem ocorrer ao pagamento dos titulos americanos. Apenas, ao meter o governador na camisa de força da sua logica de ferro, o deputado pessedista não enquadrou o caso da divida da Sorocabana nos processos em pratica nas repartições do Estado. Pagamentos de tamanho vulto não se fazem aqui "a leite de pato". Sabem-no quantos mantêm negocios com o governo de nossa desgraçada terra. De um modo ou de outro, os agentes desse governo, destacados em cada repartição, quando tudo não se faz diretamente com os prepostos mais categorizados, ou com o proprio chefe do Executivo em pessoa; de um modo ou de outro, diziamos, esses agentes acham sempre meios e modos de extorquir à firma, ou empresa credora, a contribuição para o "tesouro de guerra".

Ora, até aqui o metodo tem sido usado com exito em relação às firmas ou empresas nacionais. Estas, coitadas, postas entre a espada e a parede, pois ou concordam em "explicar-se" com a contribuição, ou o processo não terá andamento, acabam cedendo. Na maioria dos casos, dada a retração do credito na praça, precisam com urgencia do dinheiro. O governo, pelos seus prepostos, sabe isso muito bem e trata de tirar o melhor partido da situação. Assim, muitos pagamentos vão sendo efetuados mediante o desconto compulsorio. Isto não é segredo para ninguem, embora as vitimas tenham todo o empenho em guardar um cauteloso sigilo. Temem quebrar a reserva, porquanto na maioria das vezes trata-se de uma prestação apenas; são credoras de outras importancias, executam obras para o Estado e, por uma imprudente indiscreção, ficariam à mercê de futuras represalias. Quem conhece o mecanismo burocratico, sabe como poderá utiliza-lo um governo sem escrupulos.

Mas, se esse tem sido o tratamento dispensado às firmas nacionais, a coisa muda de figura quando se trata de uma firma estrangeira todo-poderosa. Os serviçais do atual governo paulista, já viciados com o uso do cachimbo, ao compulsar a papelada da Sorocabana, relativa ao debito dos americanos, devem ter coçado a cabeça, matutando: "Com estes a gente não arranja nada". E desandaram a fazer corpo mole. Tinha que ser assim. Ficaram com agua na boca ao ver o montante dos compromissos, certos de não poder aplicar-lhes a receita que tem dado tão bons resultados em relação aos credores nacionais.

Não adianta, pois, ao governo do Estado fazer tamanha celeuma em torno da exposição do sr. Corrêa e Castro. A gravidade do caso não está, como muito bem acentua o deputado Batista Pereira, no seu aspecto formal. Está na impudencia dos metodos postos em pratica, com o maior desplante, por um governo que "não olha meios para alcançar fins".

Daí o antagonismo insanavel entre esse governo e a gente paulista. Todos os partidos, exceção feita do Comunista e do situacionista, formam hoje um só bloco, empenhando-se em moralizar a nossa terra. E esses partidos não têm ilusões: o unico meio é a substituição do governo que aí está. Toda e qualquer tentativa para acomodar as coisas, chamando aqueles partidos a colaborar com o situacionismo, seria uma traição ao povo paulista. Mesmo porque o atual governo, contumaz na corrupção, persistente nas malversações, empedernido no amoralismo, não busca, nas ofertas de secretarias que vem fazendo, colaboradores. Quer pura e simplesmente cumplices para os seus crimes.

Tem aí o honrado presidente Dutra a sumula da questão paulista. Tudo o mais não passa de conversa fiada.

Uma instituição pernambucana

GILBERTO FREYRE

Os tisiologos brasileiros vão reunir-se este ano no Recife. Será o seu IV Congresso Nacional. E por essa ocasião será prestada mais de uma homenagem ao velho Otavio de Freitas.

O tisiologo que vai a Pernambuco e não vê o professor Otavio de Freitas é como o catolico que vai a Roma e não vê o Papa. Porque Otavio de Freitas há anos deixou de ser simplesmente um mestre de medicina para tornar-se uma instituição pernambucana.

Quase tudo que há meio seculo se faz naquela parte do Brasil contra a tuberculose é esforço principalmente seu. Iniciativa sua a fundação da propria Faculdade de Medicina que ali floresce. Seu pontificado é longo. Tão longo que ao traçar com a sua bonita letra menos de medico que de beneditino do tempo antigo, uma pequena historia da luta contra a tuberculose em Pernambuco, que os seus amigos do Recife vão publicar conservando a forma de manuscrito, o professor Otavio de Freitas não consegue evitar que essa historia se confunda com sua auto-biografia. Confunde-se. De 1893 até hoje o estudo cientifico da tuberculose e o combate às suas debastações têem tido, entre nós, seu maior animador nesse admiraevl homem de ciencia que desde moço tornou-se tambem um homem publico preocupado com os aspectos sociais da medicina. Incapaz de contentar-se com os triunfos na clinica particular, identificou-se desde os vinte e poucos anos com todos os esforços bons no sentido da valorização da gente mais degradada do Nordeste.

O homem publico não é só o que exerce cargos de representação ou administração municipal, estadual ou nacional. O homem publico é principalmente o que assume encargos na vida municipal, estadual ou nacional. A essa especie heroica de homens publicos é que pertence o professor Otavio de Freitas. E um dos aspectos de sua atividade que mais o recomendam à gratidão dos brasileiros é sua luta incessante contra a tuberculose em Pernambuco. Luta — acentue-se bem, sempre honesta. E' impossivel imaginar-se Otavio de Freitas empenhado em campanhas cenograficas ou demagogia nem a cenografia politica.

Se o professor Otavio de Freitas é hoje não apenas um mestre de medicina mas uma instituição pernambucana e até brasileira, com uma vida que vale por um pontificado e com uma autoridade raramente atingida pelos medicos simplesmente medicos, resulta esse fato do espirito publico e fraternalmente cristão que sempre lhe animou o esforço fazendo dele um servo constante da sua gente. Um homem mais à vontade sob o avental branco de trabalho que dentro da casaca preta de academico ou de doutor apenas teorico. Um servo principalmente da gente mais pobre que em Pernambuco, como em toda a parte, é a mais devastada pela tuberculose. Pela tuberculose e pela mortalidade infantil.

A idéia de homenagear-se, por ocasião do 4.o Congresso Brasileiro de Tuberculose, tão rara figura de medico e de homem publico, honra a comissão organizadora do mesmo Congresso. São homens como Otavio de Freitas — notavel por uma longa vida de encargos assumidos por gosto: o gosto de servir ao proximo — que merecem as melhores homenagens de sua gente. E não os que se têm feito notar pelo brilho de cargos às vezes voluptuosamente ocupados.

NOTAS & COMENTARIOS

LIBERDADE DE EXPORTAÇÃO

Neste momento, todos quantos têm responsabilidade no governo, parecem apostados em fazer guerra à produção. No entanto, a hora é crucial para o mundo recem-saido de uma luta danosa e necessitado de toda a sorte de utilidades. Por toda a parte, só se observam povos desnudos, desnutridos e sem této, procurando, por todos os meios, o de que carecem minimamente para sobreviver a tanto sofrimento.

Nesta ocasião, oportunidade rara para um país, de grandes possibilidades no setor agricola, recheiado de minerios essenciais, de materias primas imprescindiveis, de algumas industrias em crescendo de produção utilizando-se de materias primas nacionais, o Brasil estaca justamente no instante decisivo para a sua emancipação economica.

Não basta o que deixou a nação de perceber durante o conflito, pelos preços despreziveis de suas exportações, enquanto as importações eram a preços escorchantes. Só no algodão, estima-se em cerca de 6 milhões de contos a depreciação; na borracha, mais de 1 e meio milhão; nos cereais, pelo menos o dobro; no café, a tal ponto chegou a nossa miopia, que o secretario Cordell Hull não teve duvida, **sponte sua**, de elevar as cotações do nosso produto-rei, uma vez que eram fundadas as informações chegadas à Secretaria de Estado, de estar, por força de produção mal remunerada, ameaçado o fornecimento da rubiacea aos Estados Unidos. E que dizer da sêda, que recebeu da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, o golpe de misericordia? Da mandioca, tão rudemente golpeada por uma convenção internacional que, para respeitar as imposições estrangeiras, não teve pejo de liquidar com o produto nacional, reduzindo a parias os produtores?

Outro tanto no que se refere aos minérios, como a bauxita, reduzindo a cacos uma estrada de ferro como a Mogiana, sem ter dado nenhum proveito economico à nossa gente.

Ainda assim, não podendo ser restaurado o desgaste das nossas empresas ferroviarias e os equipamentos industriais e agricolas, sobraram divisas lá fora, findo o conflito. E ficou, portanto, o governo ou os nossos canhestros financistas, atarantados com as reservas em moeda estrangeira, a ponto de tudo fazerem para dificultar a obtenção de novas divisas, coibindo por todas as formas, inclusive pela redução do preço de venda, a exportação. E o que vemos hoje é a falta absoluta de divisas para a obtenção do estritamente indispensavel à nossa vida de povo civilizado, inclusive o reequipamento do nosso parque industrial e ferroviario.

Face à crise nova reinante, e de perspectivas ruinosas no que concerne à produção, procuram esses mesmos técnicos, que tão mal aconselharam e vem aconselhando os nossos homens de governo, toda a sorte de derivativos, à guisa de remedios, com o fito de encobrir a verdadeira causa da nossa miseria atual: a reduzida produção.

As proposições apresentadas à Camara Federal, pelo deputado Gabriel Passos, sobre serem muito oportunas, vêm pôr cobro a tamanhos dislates em materia economico-financeira, como seja o chamado "Plano Salte", já agora fazendo **pendant** com outro que se não perca pelo nome cabalistico, de Plano **Cabal**...

Enfim, se somos pelos processos democraticos; se a lavoura quer produzir, se a industria pretende consolidar a posição nestes ultimos anos conquistada, não devemos fugir às normas do bom senso, facilitando a exportação e impedindo a aquisição de artigos superfluos.

9 DE JULHO

A ninguem passou despercebida a frieza com que se comemorou, anteontem, o transcurso do 9 de Julho, grande data paulista já incorporada à historia do Brasil como dos seus episodios mais nobres.

São Paulo costumava alçar-se nesse dia, e festejar os feitos daquela rebelião de tão alto ideal, na qual se queimou, em holocausto à liberdade, a flor de uma raça. Vimos o que foram os festejos nos anos seguintes ao movimento e sob a pressão policial da ditadura: a bandeira das treze listas, que a polvora enegrecera e cujo timbre rubro o sangue dos herois tornára vivo, ressurgia, veemente, embora queimada em praça publica pelo tirano, nas sacadas e nas praças, sobranceira à violencia e à iniquidade.

Agora, quando os ideais que tantas vidas consumiram aí estão triunfantes, e o invicto pavilhão tremula, livre, em todos os mastros, — por que não se inflamaram os corações como outrora, e não forma o povo em comicios e passeatas, e não cortam o ar, como vergastas, as palavras dos candentes oradores, lembrando os sacrificados da estupenda jornada, que morreram mas não passaram?

— E' que havia o temor da utilização, por quem sem direito, da gloria daqueles dias, e que com ela se fabricasse um escudo atrás do qual se abrigassem personagens e causas escusas, sem qualquer afinidade com o paulistanismo constitucionalista.

O leitor despreocupado — haverá hoje em São Paulo alguem despreocupado? — deve ter verificado quão procedente era esse temor ao ler, na materia paga dos jornais, a integra dos discursos oficiais anteontem ouvidos pela claque governista e por diversos transeuntes indiferentes.

Isso tudo reafirma o já idoso conceito de que atravessamos uns tempos bicudos. De fato, como recordar assomos patrioticos dentro do que hoje aí está? A memoria dos herois constrange o espirito dos que os acompanharam e lhes assistiram os feitos.

O PROBLEMA DAS BEBIDAS

Foi aprovado anteontem, no Rio, pela Comissão Central de Preços, para vigorar em todo o territorio nacional, o tabelamento das bebidas e dos refrescos.

A margem maxima de lucro do varejista para o consumidor, na cerveja, chope e refrigerantes engarrafados, é de 40 por cento sobre o preço da fabrica ou sobre o preço CIF, quando produto importado. Será de 100 por cento nas associações civis, nas dependencias de uso exclusivo dos socios, nos bares e restaurantes em locais estritamente de turismo e que não recebam favores do governo, nos hoteis "A" e "B". Tambem nos recintos de diversões com entradas pagas, casinos, cabarés, clubes e similares, festivais de beneficencia, o lucro vai até 100 por cento.

Os paulistas são habitualmente morigerados e não têm o habito de frequentar "casinos" e "cabarés", como ocorre em outras grandes capitais do mundo. Ultimamente, porém, generalizaram-se as "boites". São em grande numero as familias que à saida de um teatro ou de um cinema vão passar o resto da noite nas "boites". Ora, em tais sitios a C.C.P. autoriza o lucro maximo. Basta cobrar entrada. Basta, por exemplo, cobrar a mesa, como fazem hoje nesta capital...

Estamos em veraneio numa estancia de aguas ou de clima. De repente temos sêde. Pedimos um refresco. O dono do bar tem o direito de ganhar cem por cento à nossa custa, o que é, positivamente, o que há de mais antituristico.

Por essas e outras o turismo não tem dado no Brasil grandes passos para a frente. Turismo é função da paisagem, do clima e... do hotel. Os hoteis existentes nas estancias paulistas aceitam turistas mas a preços tão proibitivos que, entre nós, fazer turismo ou é perder dinheiro no pano verde ou é exibir fortuna, prosperidade, luxo.

O tabelamento de bebidas e refrigerantes nos recintos de diversões com entrada paga vai assim acoroçoar abusos. Ou, melhor dizendo, ratifica abusos já tradicionais.

DICIONARIO E... POLITICA

Lendo os anais da Camara Municipal, somos obrigados a concluir que muitas palavras estão mudando de valor.

Um exemplo, paciente leitor: falava o ilustre vereador Dumont Villares, criticando, com veemencia, a administração municipal. O lider do dr. Ademar pergunta ao orador se, pelas suas palavras, quer afirmar que os técnicos que cercam o prefeito são desonestos. O sr. Villares responde que não quis dizer semelhante coisa. Aparteia o sr. Camilo Ashcar: Não são incompetentes, são os que melhor se prestam aos designios do prefeito; são os subservientes. Salta à liça o sr. Cantidio Sampaio:

— Mas, subserviencia não é desonestidade. V. v. excs. estão falando em desonestidade!

O resumo está rigorosamente exato, sendo que o aparte do sr. Sampaio confere palavra por palavra.

Agora, consulte o municipe os dicionarios. Não custa nada facilitar-lhe o trabalho:

Subserviente — Lat. "subserviens", "entis". Que serve às ordens de outrem servilmente; servil. **(Laudelino Freire).**

Servil — de servo, condição servil; proprio da baixeza e vileza do servo ou escravo. "O furtar he de gente servil". **(Morais).**

Servil — Lat. servilis. Relativo a servo ou proprio dele. Vil, torpe. Bajulador, subserviente. **(Laudelino Freire).**

E, mais:

Servil — Sim. Vil, baixo, ignóbil, indigno, subserviente. Ação servil. Gente servil. **(Francisco Fernandes).**

Subserviente — servil, bajulador, capacho. (id. id.).

E' provavel esteja o sr. Cantidio Sampaio preparando um novo dicionario da lingua portuguesa. E' com viva curiosidade que aguardamos o interessante trabalho do vereador situacionista. Ardua, sem duvida, a tarefa de s. s. porque muitas são, realmente, as palavras que, nos dias que correm, mudaram de sentido...

O doutor Thomaz Alves Filho

UM EGRESSO DAS BELAS LETRAS QUE ENOBRECEU A MEDICINA EM CAMPINAS

PELAGIO LOBO

No circulo das relações de intimidade de minha familia ocupavam posto de saliencia alguns sacerdotes e alguns medicos, respeitaveis ou por suas virtudes ou por creditos de inteligencia e de cultura, quando não por todos esses dotes concentrados e apurados em invejavel harmonia. Cresci no conhecimento de figuras simpaticas e afaveis e o curso dos anos só tem concorrido para acentuar essas virtudes na visão de minha memoria ou engrandece-las na minha admiração. Pratico frequentemente essas voltas ao pasado, recordando os homens que conheci e estimei e essa evocação, feita em horas silenciosas, causa-me um bem extraordinario, bem que será, certamente, conseguido por todos quantos realizem, pela imaginação, esses régressos ao passado e o comparem com as horas presentes, tão cheias de angustias e de duvidas, e nas quais se movimentam pessoas e organizações com uma tão diversa concepção de dignidade aconselhado pelos classicos entre eles Cicero e Seneca que discorreram sobre a amizade, a velhice, e as meditações solitarias, seus meritos e seus confortos, e não tenho duvida em receita-lo para os homens que se sintam invadidos de desanimo ou de amargura neste periodo bravio e cru' dos tempos correntes.

Vou continuar esta serie com algumas figuras superiores e porei hoje em foco uma de primeira plana — pela inteligencia, pelo encanto pessoal, pelo prestigio enorme que conquistou neste Estado, e particularmente em Campinas, durante os trinta e cinco anos ativos e eficientes que ali viveu, repartindo a sua incessante faina entre o exercicio da profissão de medico e na colaboração decidida, e sem contar a sua preciosa comunhão de esforços numa boa administração municipal a que tambem soube servir devotada embora esporadicamente.

Evoco hoje a figura de Tomaz Alves Filho, carioca de origem, filho de gente de alto lustre intelectual na Côrte, a familia dos Melo Alves em que esses predicados se manifestaram, por virtudes domesticas insignes nas mulheres e por manifestações de talento e generosidade, disfarçadas em expansões boemias nos homens, expansões que, todavia, nunca marcaram a reputação e o conceito de nenhum deles.

Essa complexa e sedutora individualidade terá que ser recordada, por agora, em sua primeira fase, a de sua intensa e brilhante atividade literaria, na Côrte, nas rodas de jornalistas que se agrupavam nas mesas e salas da antiga "Gazeta de Noticias", atividade que se encerra em 1882, após 10 mêses de colaboração na "Gazeta de Campinas". E vamos acompanha-la nos anos seguintes, em que o jovem medico dono de um estilo terso e de invejavel flexibilidade, tendo quebrado a pena de escritor e de cronista, consagrou-se, integralmente, ao formulario de suas receitas e à assistencia da sua clientela. Só não alterou, nem poderia modificar, a veia superiormente ironica que nele se manifestava, permanentemente, na roda dos amigos intimos ao criticar pessoas e fatos, da terra ou de fora dela, com esse poder de observação e de sintese que é um dom inato nos grandes palestradores.

Tomaz Alves nasceu no Rio no dia de Natal, em 1857, e parece que a coincidencia dessa vinda ao mundo na mesma madrugada em que a ele viera o Menino-Deus, teria que influenciar a formação do seu carater, tecido sobre uma bondade e uma generosidade que entram, em geral, na contestura dos corações dos santos.

Seu pai foi um jurista de grandes meritos, o dr. Tomaz Alves Junior, formado pela nossa Academia em 1854, na mesma turma a que pertenceram Antonio de Queiroz Teles Junior (depois Visconde de Parnaiba), Felix Xavier da Cunha, Francisco Januario da Gama Cerqueira (pai do insigne professor L. B. da Gama Cerqueira), Rodrigo A. Montaire de Barros. Sebastião Pereira (que administrou São Paulo e, pelos seus meritos e atos beneficos no governo, tem o seu nome numa rua que sai do largo do Arouche), Luiz Silverio Alves Cruz (filho de velho tronco campineiro, que serviu ao partido conservador, na edilidade campineira e na Assembléia Provincial), Francisco Xavier Paes de Barros (mais tarde Barão de Tatuí, grande figura da nossa velha nobreza social) e, além de outros José Maria Correia de Sá e Benevides, que tem o seu nome ligado indissoluvelmente à velha Academia, como lente que foi e dos mais acatados e rigorosos, ligação essa que continuou através do genro, o inolvidavel professor Gabriel de Resende e que ainda se prolonga nobremente sustentada pelo neto, o professor Gabriel de Resende Filho, atual diretor da Faculdade.

O dr. Tomaz Alves Junior já possuia em alta dose a vivacidade de apreciações na palestra e nos escritos e teve atuação destacada na advocacia, na antiga Côrte, após uma breve passagem por postos na alta politica, como presidente da provincia de Sergipe. Seu nome ficou mais conhecido e acatado pelas suas obras juridicas, pelos 2 volumes de comentarios ao livro que era o precioso vademecum dos antigos oradores judiciarios. Codigo Criminal do Imperio.

E' muito provavel que o academico da turma de 54, nas suas expansões no seio da familia, casado que foi com uma senhora de notavel inteligencia, d. Emilia de Melo Alves, se referisse à agitação dos seus tempos de estudante e às patuscadas em que havia tomado parte. Seus filhos, entre os quais o nosso biografado e um outro João Tomaz que aqui foi juiz provecto, pois suas blagues não afetavam a seriedade e correção com que exerceu em São Paulo a magistratura — sentiram a atração da terra paulista e aqui se vieram fixar: Tomaz Alves Filho formado em medicina em 1881 e João Tomaz em direito, na turma de 1882.

Ambos haviam cursado como era de praxe nas familias cariocas, o Colegio D. PedroII. Tomaz teve ali, entre outros condiscipulos. Miguel Lemos, depois chefe da Igreja Positivista Brasileira, e companheiro de Benjamin Constant e Teixeira Mendes. Durante o curso ginasial foi aluno de inteligencia destacada e dividiu com Miguel Lemos a laurea dos "distintos" da sua classe e começou a revelar qualidades raras de escritor, aprimorando o estudo na leitura dos mestres consagrados. Esses mestres eram em maioria os portugueses. Mas, nos ultimos anos ginasiais durante todo o curso medico, de 1876 a 1881, a influencia literaria francesa o empolgou, como estava empolgando toda a sua geração. E repontou, no estudante de medicina, um esplendido cronista, que Ferreira de Araujo atraiu logo para o seu jornal, verdadeiro curso de preparação dos futuros literatos do Brasil. E' provavel que a preparação cientifica tivesse sido sacrificada por essas preferencias literarias, mas Tomaz Alves supria a desvantagem com a extraordinaria inteligencia e com a acuidade e penetração que mais tarde revelaria no exercicio da profissão.

Estava em voga, entre os jovens jornalistas e escritores que faziam a guarda avançada das correntes literarias, o naturalismo que nos vinha da França nas obras de Flaubert e Zola. Com a lingua francesa, os rapazes — entre os quais Tomaz Alves, Artur Barreiros, Artur de Oliveira, Lucindo Filho e alguns outros — davam à lingua uma esbelteza nova e um colorido mais rico, conservando dos modelos do nosso vernaculo a riqueza do vocabulario e a correção impecavel da sintaxe.

Na "Gazeta" começaram a aparecer em 1879 esses trabalhos literarios sob o pseudonimo de Hop-Frog e essa colaboração se estendeu pelos anos proximos, até janeiro de 1882, data em que se mudou para Campinas. Eram contos de uma admiravel feitura, em que os mestres franceses deixam transparecer suas longinquas reminiscencias pela maneira de tratar os temas colhidos ao natural e sem aquela preocupação de descrever quadros torpes ou cenas de alcouce que inficionaram alguns dos nossos escritores, da chamada "escola realista". Muitos dos contos de Hop-Frog — e é pena que não tenham sido reunidos em volume — poderiam ser lido hoje com enlevo, porque igualam o que ha de melhor nesse dificil e perigoso genero de que Maupassant foi o mestre insuperado.

Na série de conferencias que aqui realizou em 1917, sobre Machado de Assis, no mais completo estudo até hoje feito sobre o criador de "Quincas Borba" e "Dom Casmurro", Alfredo Pujol dedicou a Quarta aos contos de Machado de Assis produzidos na fase de ascensão do escritor que coincidiu com a aparição da pleiade de poetas e prosadores — os novos de 1879 — pleiade "viçosa e galharda cheia de fervor e convicção", observando que a musa romantica expirava e começavam a aparecer os parnasianos, então apontados como os revolucionarios... Nesse arrolamento dos inovadores, ao lado de Artur de Oliveira (irmão de Alberto de Oliveira), "espirito peregrino que viveu mais pelo verbo do que pela pena", coloca Pujol o nome de Tomaz Alves, pelo seu pseudonimo literario, entre os maiores da geração:

"Poucos tambem saberão, nos dias que correm, quem foi Hop-Frog... Está bem perto de nós. E' o dr. Tomaz Alves Filho, que há mais de trinta anos exerce a clinica medica na cidade de Campinas.

"Tomaz Alves Filho sob o pseudonimo de Hop-Frog, foi o primeiro contista brasileiro, filiado ao naturalismo. Eça de Queiroz e o autor da "Comedia do Campo" foram talvez os seus melhores modelos, mas o discipulo fez desde logo obra de mestre".

....

"Naqueles folhetins da "Gazeta de Noticias", hoje completamente desconhecidos, surgia assim a nova escola, dissecando as minucias mais imprevistas do mundo exterior, num estilo forte, vibrante, cheio de surprezas no raro vigor descritivo e na rutilante clareza ad expressão".

• • •

Mudando para São Paulo e indo fixar residencia em Campinas, provavelmente atraido pelas noticias da opulencia daquela zona cafeeira no fim do decenio do seu incontrastavel fastigio, o escritor ainda manteve, no correr de 1882, contato intimo com a literatura, formando no grupo de jornalistas e polemistas da propaganda que faziam da "Gazeta de Campinas" seu quartel general, sob o comando do cintilante Quirino dos Santos. Ali ainda escreveu 14 cronicas, entre elas, e das melhores — "Biografia de uma flor" — "Debandada" — "Um trecho de vida" — "A morta" — "A mania do sineiro" e a ultima delas, em 10 de dezembro de 82 — "A vespera do noivado". Mas nesse mesmo ano, o medico-cronista casou em Campinas com uma filha do major Manoel Reginaldo de Moraes Sales, d. Etelvina e com esta formou um lar feliz, assistido pela vigilante companheira; — e essas doçuras da nova vida, para um rapaz inteligente, insinuante, mas até então sempre envolvido pela sedução das rodas literarias, com seus excessos boemios e suas inevitaveis pagodeiras — levaram-no a quebrar a pena e a abandonar, de uma vez, aqueles sedutores devaneios. Se continuasse — teria sido, sem duvida, um dos nossos escritores consagrados. Mas a medicina ganhou um sacerdote de alto padrão, que a honrou e serviu à população campineira desde aqueles anos de 84 a 88, que foram os da preparação das reformas fundamentais — Abolição e Republica — e nos anos seguintes em que tres epidemias seguidas de febre amarela assolaram a cidade, abatendo a sua riqueza, dispersando as suas grandes fortunas e pondo à prova a coragem e a abnegação da sua classe medica, da qual Thomaz Alves começou a ocupar um posto de singular destaque. Aliás, a vida agitada e bulhenta de jornalistas e literatos, naquele periodo de agitações politicas, teria, certamente, que sacrificar a carreira do joven medico; e ele que, nos anos de curso academico no Rio chegara, com os boemios de sua roda, a apurar não só o estilo de prosador, mas até as agilidades de brigão, fazendo um curso de capoeiragem com um dos fulas, catedratico em "rabos de arraia", num centro daquele esporte de defeza pessoal, hoje destronado pelo jiu-jitsu, converteu-se no mais pacato dos chefes de familia, absolvido pela visita á clientela na cidade e resumindo suas excursões a uma ou outra saida pelas fazendas do municipio e, de tempos, uma sortida para estações de aguas, ou para a Europa. Era um ledor insaciavel, e, quando, de tilburi, percorria as ruas da cidade, — antes da chegada de automoveis — era sempre visto com o nariz mergulhado nos livros — e estes nem sempre eram de medicina...

Andava em dia com o movimento literario e cientifico do Brasil e do estrangeiro. E amenizava a dureza da profissão com aquelas inocentes escapadas, intelectuais. De outros aspectos de sua atividade falaremos no proximo artigo.

RESPIGOS E RECORTES

O PREÇO DO DOLAR

Louva o "Correio da Manhã" a resolução do Ministerio da Fazenda relativa ao preço do dolar. "Segundo ela, o Brasil propôs ao Fundo Monetario Internacional a fixação em $18,50 centavos para o valor do dolar. Isso vem facilitar o deposito de 25 por cento da quota de 150.000.000 de dolares que somos obrigados a manter naquele fundo, a qual se eleva a 37.500.000.000 de dolares.

"Como é do conhecimento publico, havia uma corrente em favor da desvalorização do cruzeiro em face do dolar. Chegou-se a preconizar para o dolar o valor de quarenta cruzeiros, o que evidentemente não nos convinha, ou melhor não convinha ao Brasil, muito embora fosse do interesse do bolso e do bem-estar de alguns brasileiros, que o defenderam...

"Como temos acentuado, momento houve em que reunimos respeitavel saldo em nossa balança de compras com os Estados Unidos. Era a oportunidade para tentar a melhora para a moeda nacional, e pois para toda a economia que nela repousa. Não o fizemos. Foi um erro. Hoje, que nossos saldos se evaporaram, esperamos que o Fundo Monetario Internacional nos permita aguardar momentos mais favoraveis, em que se torne possivel a formação de maiores disponibilidades em nosso favor naquele país. Com a fixação do valor do dolar em $18,50 centavos, essa possibilidade se mostra mais acessivel".

INTEGRALISMO

Propos certo deputado à Assembléia de Minas, um voto de congratulações com o sr. Plinio Salgado, por motivo do Congresso de Estudantes em Campinas. "O proponente — observou o "Correio da Manhã" — está no seu direito, o direito de exercer livremente o seu mandato, dizendo o que pensa e agindo com inteira liberdade de opinião. Coisa, aliás, que se dependesse dele, os seus colegas democraticos e liberais não ousariam praticar.

"E' curioso, entretanto, saber o que é o Congresso. Nada mais, nada menos que a variante de um plano para a reposição do integralismo no que ele era em 1937. Por detrás do biombo da legenda partidaria PRP, os remanescentes do nazi-fascismo não dormem. Tal como o bolchevismo, trabalham dentro dos quadros universitarios.

"O regime constitucional tolera-os, sob o disfarce com que se apresentam de populismo. Certo que na Assembléia de Belo Horizonte, houve quem denunciasse a manobra. Recusou-se a proposta, ainda que a rejeição não fosse por uma expressão de grande maioria que seria para desejar".

PARAISO DE FUNCIONARIOS

Como se diga que o Brasil é o paraiso dos funcionarios publicos, mostra a "Folha da Manhã" o engano dessa asseveração. Falou há dias um deputado federal que, em Nova York, todos os funcionarios reunidos não perfazem total igual ao de uma só Divisão da Prefeitura do Distrito Federal brasileiro, segundo dados que colheu em leitura, obtendo sua confirmação pela palavra de um consul brasileiro naquele país.

"O parlamento em causa deve estar enganado. Não é possivel que se deixe correr por ai a afirmação, como expressão da verdade. Se se trata da cidade ou municipio de Nova York, em 1939 eram ai os funcionarios publicos em numero de 120.822, isto é quase tantos quantos são, em todo o Brasil, os servidores do governo federal. Se se trata do Estado de Nova York, no mesmo ano, eram ai quase 65.000 os funcionarios. A cidade de Nova York tem um funcionario para cada 70 habitantes; o governo federal do nosso país tem um funcionario para 350 habitantes, aproximadamente. O governo federal norte-americano mantinha, em 1939, quase 1 milhão e 59 mil servidores, seja um funcionario para cada 120 habitantes. A cidade de São Francisco, na California, no mesmo ano, tinha quase 13.000 funcionarios, o que, segundo cremos, é bastante mais do que os do Distrito Federal brasileiro.

"A isso fica reduzido o excessivo numero de funcionarios publicos no Brasil".

CRONICA DA CIDADE

PIANISTAS PATRICIOS...

O teatro Municipal tem sido nestes ultimos meses um verdadeiro Thabor de executantes notaveis, com Backaus e agora Gieseking. O programa do primeiro concerto deste grande interprete de maravilhoso instrumento foi o seguinte:

I — Beethoven, Sonata op. 27 n. 2 (Ao Luar) — II Schubert, Impromptu op. 94 n. 3 em Lá Bemol Maior — Mendelssohn, Rondo Caprichoso — Brahms Intermezzo op. 117 n. 1 em Mi Bemol Maior — Brahms, Rapsodia em Sol Menor op. 79 n. 2 — Chopin, Ballada op. 47 em Lá Bemol Maior — III — Fauré, Barcarola em Lá Bemol Maior — Debussy, Clair de Lune — Debussy, Dansa — La Cathédrale engloutie — Lizt, São Francisco sob as ondas.

..A sala, empolga pela bravura do insigne concertista, não se moveu dos seus logares, teatro repleto, á cunha, batendo palmas sem cessar, ovacionando o fantastico musicista. Este, me disse a mim, em bom francês como tambem em alemão, que São Paulo é uma alta expoencia artistica da America porque entende musica, adora musica e vibra inteirinho diante da musica! Fotografamo-nos em seu camarim, como já o haviamos feito com Backauss, tais as copias que possuo, como lembrança de mais uma afirmativa de que Piratininga não é só orçamento, receita, despesa, café, algodão, laranja, eucaliptos, piscicultura, tudo enfim que concretisa riqueza. Somos tambem, musica, escultura, arte em geral na sua luminosa expressão de gente que nem parece cabocla...

Como Backauss e Gieseking, orgulhei-me anteontem, no Conservatorio Dramatico e Musical, por ocasião da data comemorativa do centenario do imortal Rodrigues Alves, festa promovida pelo espirito brilhantissimo do dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura, tendo a seu lado o Departamento Municipal de Cultura nas suas multiplas atividades artisticas. Luiz Silveira, o polimórfo culturistico, homem extraordinario nas suas atividades intelectuais, mixto de diplomata, pedagógo, funcionario, economista, parlamentar, escritor, psicologo etc. proferiu em 40 minutos a mais completa sintese da vida do Conselheiro, estudando-a sob aspectos inteiramente novos, com citações de frases autenticas do inolvidavel estadista e outros detalhes que iluminam a existencia do inolvidavel valeparaibano de Guaratinguetá. Esse trabalho de Luiz Silveira, sintetico embora, é tão perfeito no seu estilo, na sua forma, no seu estilo, na sua forma, no seu conjunto de alto pensamento filosofico, que o Departamento de Cultura providenciará sua publicação em plaquéte nas magnificas oficinas graficas de sua superintendencia, para difusão dos conceitos daquela peça oratoria. Precedidas de eloquentes palavras do eminente secretario, dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, magnifico improviso sobre a comemoração que se realizava, finda a parte do conferencista, ouviu o auditorio um programa de musica que constituiu mais uma afirmativa de que S. Paulo, é realmente um ninho de artistas primorosos podendo exibir-se em qualquer parte do mundo, sem receio de penumbras ou segundos planos.

A sonata "Primavera" de Beethoven executada pelo eximio violinista José de Aguiar, foi uma pagina de altissimo lavor artistico, com todas as belas nuances imaginadas pelo genio compositor de Bonn.

Ouviu-se depois, ao piano, em solo, a magistral execução concertistica do dr Alonso Anibal da Fonseca, cujo expressionismo arrebatou a sala, tanto na "polonaise em lá maior" de Chopin, no "Brinquedo de roda" de Vilalobos, como na lá campanela" de Paganini-Listz, tal o programa executado. O dr. Alonso da Fonseca é um grande artista. Sua execução maravilha e domina, conservando o prumo da posição ao piano, sem exageros e sem ginasticas provocadas pelas partituras.

Tive este ano contato frequente com o brilhante pianista patricio, por ocasião do seu otimo piano afim de que comemorassemos o cincoentenario da morte de Debussy, ocorrido há pouco. Teria sido uma grande nota de cultura musical para São Paulo, o marco de ouro assinalando no Teatro Municipal, a lembrança do genio francês. Infelizmente, porem, motivos de ordem que não vem ao caso relatar, essa festa comemorativa debussyana não poude ser realizada em tempo proprio.

Não faltará entretanto oportunidade para se prestarem tais homenagens, sob os auspicios e desejos do notavel pianista patricio e sr. dr. Alonso Anibal da Fonseca, tão ilustre e tão grande como os que mais o sejam no dominio da divina arte.

LELLIS VIEIRA

COMO TRIUNFOU A CANDIDATURA RODRIGUES ALVES

INTERESSANTE DEPOIMENTO DO SR. ANTONIO DE PADUA SALES, MINISTRO DA AGRICULTURA DO QUARTO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Da volumosa correspondencia suscitada pela nossa edição de 7 do corrente, comemorativa do centenario do nascimento do grande estadista conselheiro Rodrigues Alves, destacamos uma carta do dr. Antonio de Padua Sales, uma das mais conspicuas personalidades do movimento republicano em nosso país. O ilustre missivista foi ministro da Agricultura, Industria e Comercio do governo Rodrigues Alves, alto cargo esse que continuou a exercer no governo do dr. Delfim Moreira. Seu depoimento reveste-se pois do dupla valor da honorabilidade e da exatidão, partindo como parte de quem privou com o inolvidavel presidente, e da sua orientação politica participou ativamente.

Diz o seguinte a carta em apreço:

"Ao CORREIO PAULISTANO — Apresento à sua ilustre redação os meus sinceros cumprimentos pelo brilhante numero do dia 7 do corrente mês, desse grande orgão de publicidade em comemoração ao centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves.

Embora afastado das lutas politicas, não posso esquivar-me ao prazer de saudar àqueles que com tamanha imparcialidade e justiça narraram os fatos mais importantes da vida publica do notavel estadista que muito contribuiu para a grandeza da Republica e prosperidade do Brasil.

Dr. A. de Padua Salles

Acompanhei de perto os esforços politicos de Campos Salles na apresentação da candidatura "Rodrigues Alves", a fim de alcançar o apoio dos intransigentes, que trabalhavam pela sua anulação, inutilizando trabalhos que vinham sendo realizados.

Após incessantes "demarches", foi vencedora a primeira etapa, mas, restava ainda a maior e a mais dificil, que consistia em obter o apoio do general Pinheiro Machado por parte do Rio Grande do Sul.

Pinheiro era o baluarte da primeira Republica no Rio Grande e era preciso conquista-lo para que desaparecessem as verdadeiras dificuldades.

Intransigente e aferrado aos principios republicanos, julgava cedo demais o acesso à suprema magistratura do país de um antigo estadista do Imperio, com preterição de republicanos históricos à altura daquele posto.

Mas, Campos Salles, tambem intransigente e empenhado na realização de seu plano financeiro, não cedia aos desejos de Pinheiro Machado.

Após longo debate, fez um apelo ao patriotismo de Pinheiro Machado, mostrando-lhe que em doutrina politica tambem era intransigente, mas, em materia administrativa e de realizações politicas, buscava sempre os caminhos mais curtos e de maiores possibilidades. Assim é que apresentava o candidato, que já tinha alcançado na Republica e no governo de São Paulo o prestigio exigido para ocupar aquele alto crago.

Ficou assim vencida tambem a ultima etapa, que era tida como barreira intransponivel.

Assim foi que triunfou a candidatura de Rodrigues Alves na convenção republicana, correspondendo mais tarde à confiança politica dos que lhe conferiram o voto.

Governou com patriotismo e grande visão, dando ao Brasil não unicamente a cidade maravilhosa, mas a saude publica e a construção de grandes portos maritimos e comerciais, serviços esses que tanto dignificam a sua memoria no conceito do povo brasileiro

São estas as lembranças de um politico aposentado, cujo coração vive ainda para a Republica. — São Paulo, 10 de julho de 1948. — A. DE PADUA SALLES".

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

A sra. Stela Melega está liderando a corrida do caranguejo — O total arrecadado até a presente data — Torneio de futebol

A corrida do caranguejo, cujo encerramento se dará no dia 31, está depertando o mais vivo interesse entre as senhoras e senhoritas da nossa sociedade que concorrem ao premio instituido pela Casa Hanau. Esse premio é constituido de um caranguejo de brilhantes, rubis, ouro e platina. A segunda classificação será premiada com um colar de perolas. Para as demais classificações serão distribuidos varios premios de menor valor.

A classificação da corrida do caranguejo de 1948 é a seguinte: Stela Melega, 320.650 cruzeiros, Cecilia Gomes, 306.900 cruzeiros; Carmen Prudente, 324.641 cruzeiros; Maria Guedes Penteado, 152.676 cruzeiros; Debora Zampari, 105.000 cruzeiros; Maria Helena Correia, 58.500 cruzeiros; Amneris Lilo, 52.650 cruzeiros; Nilce Gianeli, 29.600 cruzeiros, Alice Roxo Nobre, 23.500 cruzeiros; Laura Melo, 23.090 e Aní Sá Rocha, 22.550 cruzeiros.

TOTAL ARRECADADO

A indole filantropica do povo paulista está, mais uma vez, sendo posta à prova. Até a presente data foi arrecadada na campanha de 1948 a soma de 3.075.120,40 de cruzeiros. Com o total das campanhas de 1946 e 1947 a Associação Paulistas de Combate ao Cancer já alcançou a quantia de 15 milhões de cruzeiros. Essa soma foi doada pelo povo bandeirante a fim de que se possa construir a primeira linha de defesa contra a terrivel molestia que em 1947 matou 1645 pessoas em S. Paulo.

TORNEIO ESPORTIVO

Realiza-se dia 1.o no campo do C. D. Triangulo de Vila Matilde um grande torneio esportivo em beneficio da campanha de combate ao cancer, com a participação de quadros juvenis, pela manhã, e quadros principais à tarde.

Será conferida uma taça ao clube varzeano que angariar maior importancia de donativos para a campanha de combate ao cancer. Assim, qualquer clube poderá concorrer à mesma, embora não tomando parte no torneio. Informações nesse sentido poderão ser obtidas pelo telefone 9-0686, das 9 às 18 horas.

Ao vencedor absoluto do torneio será entregue a taça "A Gazeta Esportiva". Entrarão em disputa, tambem, outras valiosas taças.

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE LIVRAR-SE DO CANCER!

Cuidado com as perdas de sangue anormais ou irregulares por qualquer orificio.

Envie sua contribuição à Associação Paulista de Cómbate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se amanhã, às 15 horas, a reunião mensal do clero secular e regular da Arquidiocese, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidencia do cardeal arcebispo.

Estará tambem presente d. Froilan Ferreyre Reinafé, bispo de La Rioja, na Republica Argentina(que fará uma conferencia sobre assuntos relacionados com a Ação Catolica.

BHU BHU
Não fracione o seu DINHEIRO.
Multiplique-o em TITULOS.
Efetuamos Qualquer transação com TITULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de coupões
As melhores taxas
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 e 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 101 e 114 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159

Transmissão da sifilis por meio de copos

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

III

Em comentario anterior, assinalamos muitas infecções que podem ser transmitidas por copos e outros utensilios.

Pela sua importancia, destacamos a sifilis, que é uma das cinco causas angustiantes da humanidade, debilitando-a, corroendo-a reduzindo-a. Nomeamos as outras quatro: tuberculose, cancer, alcoolismo e desnutrição.

Todas constituem origem e concurso de males sociais sem fronteiras avolumando o peso dos inativos ou os de meia produção; aumentando a despesa publica ou privada; superlotando hospitais e abrindo claros nos locais de trabalho; lastreando fundamentos de criminalidade; concorrendo para o abandono de menores; desfazendo lares; fermentando agitações; combalindo inteligencias; fraquejando vontades; reduzindo as elites economico-sociais; engrossando as massas desfibradas para altos ideais e avolumando obituarios. Nem será necessario enfileirar estatisticas. Os fatos estão no consenso geral. Todos os medicos os constatam, todos higienistas os apontam. Os espiritos incrédulos destas acertivas, reputando-as denegridas por pinceladas fortes em demasia, encontrarão facilmente em cifras largas e convicentes a confirmação deste fato.

Agora, vamos defrontar com alguns aspectos da sifilis, que ocupa lugar proeminente entre causas e concausas de doenças, desajustamento e obitos. E' ela motivo dos mais salientes da nati-mortalidade, mortalidade infantil, de molestias cardio-vasculares, nervosas e mentais.

Entretanto, de todos grandes males humanos, acima descritos, é o de mais facil combate. A vida do treponema palido — agente etiologico da sifilis — é bem conhecida em todas as suas fases e reações. A bacteriologia o constata, invadindo o organismo em qualquer de seus recantos. A anatomia patológica demonstra suas danosas consequencias. Trabalho experimental de laboratorio e observações clinicas deslindaram precisamente a marcha epidemiologica da sifilis, estabeleceram bases definidas e seguras para combate e profilaxia de tão insidiosa infecção, que não respeita raça ou côr, nacionalidade, época da vida, ou sexo. O exito do tratamento da sifilis é atualmente uma das mais notaveis conquistas da quimioterapia, e exige do paciente, apenas perseverança na medicação, até que o medico a repute satisfatoria.

Ante estas afirmativas, ocorrerá, ao leitor a pergunta que a nós mesmos propusemos muitas vezes:

— Se, os medicos e sanitaristas têm armas prontas e eficientes na luta contra mal tão grande para o individuo, para a familia, para a coletividade e para varias gerações porque não as aplicam funda e extensamente?

E a resposta é esta. Os medicos e sanitaristas dependem esforços nesse sentido. Porem, como todos os problemas sociais, o assunto não pode ser levado a cabo só por eles. Pendente é de cooperação do doente, do publico e dos governantes. Na tése que apresentamos — "Programa de Luta Contra a Sifilis e Molestias venéreas" na X Conferencia Sanitaria Pan Americana, reunida em 1938 na cidade de Bogotá, cujas conclusões foram aprovadas demonstramos esses itens.

A falha decorre da falta da compreensão nitida da questão, por insuficiencia de educação sanitaria. O doente não persiste até o fim da cura, senão excepcionalmente. Em todas as clinicas pagas ou gratuitas, publicas ou particulares, verifica-se que mais de 80% dos doentes, abandonam o tratamento antes do tempo necessario.

O publico, ainda não tem plena consciencia sanitaria, para prezar a saude em nivel justo. Não se defende, nem concorre para defesa da saude geral, de maneira adequada.

A falha decorre grandemente da falta de recursos propicios ao desenvolvimento dos organismos preventivos, curativos e educacionais dos centros e dos postos de saude. A sifilis é infecção evitavel e curavel. E' necessario por ao alcance de todos os interessados, meios de diagnostico, de cura e de profilaxia. Os que temos, não bastam, embora realizados por profissionais dedicados e competentes.

O panorama clinico da sifilis atual no mundo civilizado, transmudou-se. No passado eram frequentes as manifestações da pele e das mucosas. A sifilis era mais saliente pelos sintomas chamados sifilides, chocantes, repugnantes à vista; por outros aspectos — quéda de cabelos — e ainda pela apresentação das denominadas placas mucosas, na boca, no faringe. Estas, esfoliações superficiais das mucosas, dolorosissimas, constantemente imergidas em saliva, são, grandes focos de contagio da sifilis, e foram os maiores focos da sua larga disseminação, através de beijos, mordidas, amamentação, e indiretamente através de dedos, lenços, guardanapos, copos, chicaras, talheres e pratos contaminados de fresco pela saliva dos doentes.

Por força da terapeutica heroica de efeitos rápidos, esses aspectos,e os perigos deles decorrentes foram diminuindo, e nos nossos dias são poucos, embora que durante e após guerra tivessem tido surtos de recrudecimento. Branqueada a pele, como dizem os franceses, desaparecidos os sintomas alarmantes da pele das mucosas, o doente julga-se curado, quando não o está. A sifilis passa então ao estado latente, mais comum na atualidade, sem que, às vezes durante anos, nada a faça suspeitar. Eis que, inesperadamente, póde apresentar-se de novo em secundarismo tardio, com aquelas manifestações e perigo que já mostramos anteriormente. Ou então, algum tempo após com fenomenos terciarios, alguns dos quais de alta gravidade, se bem que pouco transmissoras. Ao passar dos anos, a sifilis mesmo que inaparente, manifesta, não se atenua nas gravissimas consequencias a que sempre fica ameaçado o paciente nas formas viceral e nervosa.

Em qualquer dos periodos de caminho da sifilis é ela transmissivel à descendencia durante a gestação, dando a sifilis congenita. Esta, mais a sifilis viceral, nervosa e latente, dominam o quadro da sifilis em nossos dias.

NOTA — Em nosso artigo anterior publicado e 2 do corrente mês, onde se diz escarlatina e sarampo, acrescente-se difteria, omitida pela dactilografia.

Reuniram-se ontem os inativos

ACERTO DE ARGUMENTOS PARA PLEITEAR AO GOVERNADOR O CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO — REDUÇÃO DE OBRAS SUPERFLUAS PARA SOCORRER OS ANTIGOS SERVIDORES

Com a presença de grande numero de aposentados civis e reformados militares, realizou-se na tarde de ontem na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, a ultima reunião dos integrantes da comissão de inativos que deverá se avistar amanhã, às 15 horas, com o governador do Estado, com o fim de fazer sentir ao chefe do Executivo a situação critica em que se encontram esses antigos servidores publicos, a pleitear que se efetive o quanto antes o pagamento do aumento de proventos concedidos pelo artigo 5.o das Disposições Transitorias da Constituição de 9 de Julho.

Durante a reunião foram debatidos diversos aspectos do problema e acertadas varias medidas, de molde a concretizar em poucos itens as aspirações dos inativos, a serem transmitida ao sr. Ademar de Barros, na derradeira tentativa de conseguir o apoio do governador para a causa dos aposentados, evitando-se, assim, a utilização do ultimo recurso, de intentar ação judicial contra a Fazenda do Estado. Foi reunida toda sorte de informes e estatisticas, dados orçamentarios etc., de forma a bem credenciar a comissão que irá aos Campos Eliseos, para dar ao chefe do governo todas as informações relacionadas com o momentoso problema.

EVITANDO-SE DESPESAS SUPERFLUAS, HAVERIA DINHEIRO PARA OS INATIVOS

O caso dos inativos, que vem tomando o interesse da opinião publica, nestes ultimos dias, promete assumir feição ainda mais importante no panorama politico do momento, uma vez que se trata de não cumprimento de um dispositivo constitucional, fato bastante grave na hora que passa, em que se apuram responsabilidadse do governo paulista. Não será a simples desculpa de que, embora a Assembléia tenha votado verba mas não proporcionou a correspondente arrecadação, que irá eximir o chefe do Executivo paulista da gravidade da situação, porque muitas despesas superfluas poderiam ser adiadas para melhores dias, e o dinheiro nelas gasto daria para pagar aos inativos. As contas do Estado estão para ser publicas, e através delas se poderá ver o mau emprego de vultosas verbas, em obras perfeitamente adiaveis, e a intenção já calculada de deixar faltar dinheiro para os inativos.

A MAIORIA POUCO ESPERA DO ATUAL GOVERNO

Reduzidas, e com toda a razão, são as esperanças depositadas pelos inativos nos resultados da audiencia de amanhã, pois, além de sabida a manifesta má vontade do sr. Ademar de Barros para com os inativos, mais de uma vez expressa, ainda agora acresce a circunstancia agravante das prorrogações determinadas nos pagamentos dos funcionarios em atividade, o que mostra claramente a situação critica em que se encontra o Tesouro paulista. Dia virá, dizem os mais pessimistas, em que o funcionalismo será pago em bonus, e, do jeito que as coisas vão, esse dia parece não estar muito longe, a não ser que se ponha um paradeiro no desregramento de gastos que vem [...] nitidamente o atual governo do Estado.

De qualquer forma, o dia de amanhã será definitivo para os inativos, porquanto se nada obtiveram do sr. Ademar de Barros, isto é coisas positivas, nada de promessas, então o unico recurso será ape[...] o Judiciario e conseguir que a Justiça intervenha na questão e determine o pagamento do que a Constituição já determinava, em 9 de julho de 1947.

ASSISTENCIA TECNICA DO ENSINO RURAL

Instruções para concurso de professor do Ensino Primario Rural

Comunicam-nos:

"A comissão designada para superintender os trabalhos do concurso de professores e diretores do ensino primario tipico rural comunica aos candidatos que as provas escritas serão realizadas no Instituto "Caetano de Campos", à praça da Republica, no seguinte horario:

Concurso de professores — dia 15, às 8 horas, prova escrita sobre pratica do ensino rural.

Concurso de diretores — dia 19, às 14 horas, prova escrita sobre educação, questões de administração escolar e estatistica; dia 20, às 8 horas, prova escrita sobre pratica do ensino rural.

A comissão esclarece, ainda que na elaboração do plano de aula, segunda parte da prova escrita sobre pratica do ensino rural, serão adotadas as seguintes normas de orientação: — a) — os objetivos visados; b) — os metodos e processos adotados para a consecução dos objetivos; c) — as razões justificativas dos procedimenots didatos; d) — as atividades fisicas e mentais a que as crianças serão levadas.

Sempre que o plano comportar, acrescente-se: — e) — os conhecimentos e informações que os alunos deverão dominar; f) — a influencia que, com esses elementos, se intenta exercer no comportamento infantil; g) — os meios de medir os produtos do trabalho executado; h) — a organização da classe e o criterio adotado para esse fim; i) — as condições especiais do ambiente trabalho.

Para o primeiro desses concursos estão inscritos 166 candidatos e, para o de diretor, apenas 67".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2 andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

Rodrigues Alves, o economista

(PALESTRA REALIZADA NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL, EM 2 DE JULHO DE 1948)

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

V

NA verdade, poucos homens naquele tempo entendiam de finanças e raros se davam aos estudos de economia. Ao contrario de hoje, quando todos se presumem de conhecer esses assuntos e pelos resultados, ao que nos parece, tambem se mostram pouco entendidos dessas questões.

Haja vista o que observamos de notavel escritor e grande parlamentar, comentador eximio do governo de Rodrigues Alves na Republica, tratando do problema financeiro desse periodo, de que se extrai o seguinte trecho, já não cristalino como o geral do seu escrito:

"Não ha finanças substancialmente florescentes em um ambiente infeccionado pelo papel moeda; podem haver os fugazes de saude, assomos transitorios de abastança, mas o sangue desfibrinado da circulação reagirá presto, a diatese cronica retomará seu predominio morbido, organico".

Continuando, porem, a sua linguagem, alem de empolada, torna-se quase nefelibatica.

"Certo não é apoucar o muito desses esforços e exitos parciais, que valerão justiceiramente o seu congruo coeficiente episodico, mas ponderar que é preciso caminhar para a frente, em uma convergencia inamovivel, embora as forças concorrentes variem na sua modalidade operativa".

E culmina:

"O total tem de ser a função dos fatores".

Positivamente o "congruo coeficiente episodico" daquele tempo se transformou hoje em absoluta incongruencia, entre os principais esposados por alguns dos nossos atuais financistas e as suas estrepolias administrativas.

Melhor exemplo não ha para ressaltar essa anomalia, que a messianica afirmação de combate à inflação por parte de certos corifeus, quando simultaneamente assinalam saldos orçamentarios, vendas de divisas, de "stocks" de algodão e de café que deram origem a anteriores emissões, e negam recursos para a produção por carencia de numerario, que, aliás, não foi incinerado por ocasião da liquidação das divisas, do algodão e do café. E' que esse dinheiro tem sido todo ele aplicado em operações ditas de especulação.

O famigerado credito seletivo, assim não passa, de se provocar a deflação, para que certos felizardos monopolizem as possibilidades de comprar por tutemeia os bens dos que abruptamente ficaram desprovidos de creditos, sofrendo estes, em sua maioria produtores, assim, todas as desvantagens da deflação e da inflação ao mesmo tempo, e usufruindo os apaniguados, meia duzia de felizes intermediarios, as vantagens acumuladas, advindas da canciosa aplicação de meias medidas oficiais.

Não podendo sanear como entendia o meio circulante, pois o governo não obtinha maioria no Congresso relativamente à adoção de medidas que pleiteava, cedeu em novembro de 1896 Rodrigues Alves, o seu lugar a um outro companheiro politico da sua escola e do seu nivel mental — Bernardino de Campos.

Eleito senador por S. Paulo, defendeu Rodrigues Alves ardorosamente o acordo celebrado por Prudente de Morais entre o governo e os credores estrangeiros, mais conhecido por "Funding-Loan".

Predestinação a sua: enfermidade na pessoa de Bernardino, justamente na ocasião em que um emissario dos credores ingleses, o sr. Alberto Tootal, encetava com o governo as negociações para o emprestimo contemporizador, fizeram que Rodrigues Alves fosse o escolhido para corporificar as pretensões do Brasil, de onde a influencia exercida por este ultimo na operação afinal realizada.

E' desse tempo este topico de carta que Prudente escreve a Rodrigues Alves, concernente a ida de Campos Salles, a Europa, a fim de ultimar o "funding-loan":

"Capital Federal, 21 de março de 1898 — Dr. Rodrigues Alves.

....

O Campos Salles escreveu ao Bernardino que não pode fazer a viagem à Europa porque quando ofereceu-se para isso esperava realizar negocio sobre suas fazendas, e isso não se realizou. Bernardino ofereceu fazer a despesa da viagem; mas, creio que nem assim fará a viagem.

Adeus, disponha do colega e amigo. — (a.) Prudente de Morais".

Mais tarde, eleito presidente da Republica Campos Salles acedeu em fazer a viagem por conta do Estado, tendo dispendido para esse fim a importancia de quinze contos de réis.

Bons tempos aqueles que não voltam mais!

Em 15 de fevereiro de 1900 é eleito Rodrigues Alves presidente do Estado de São Paulo, onde a sua ação moderadora se exerceu plenamente no sentido de, aproveitando "todas as forças uteis do Estado, sem a preocupação estreita de velhas rivalidades e com o elevado pensamento de uma colaboração comum e de franca harmonia em favor das suas tendencias e aspirações de progresso".

De tal modo se houve na direção do Estado que, na sucessão de Campos Salles, o seu nome foi por todos indicado a continuar no governo federal a grande obra de saneamento realizada por Campos Salles.

Muito embora, pela correspondencia trocada tudo fizera para não aceitar essa investidura, teve, afinal, de ceder à insistencia dos amigos e correligionarios.

O governo de Rodrigues Alves na Republica de 1902 a 1906, foi sem duvida, a obra maior de administração havida no Brasil. Se se dizia que Deodoro era o fundador da Republica; Floriano, o consolidador; Prudente de Morais, o passificador; Campos Salles o restaurador; tambem seria justo dar a Rodrigues Alves a legenda de o construtor.

Esse quatrienio que mereceu o nome de benemerito, foi realmente grande em todos os Departamentos da sua administração. A começar pela escolha dos ministros, novo Orion a refurgir no céu da patria, pôs Rodrigues Alves, na sua tarefa ciclópica, todo o entranhado amor na sua terra.

E de principio afirmara: "Seria mister, portanto, animar a imigração, a industria e o comercio, enfrentar o grande problema do saneamento desta capital (Rio de Janeiro)".

Realmente, dada a melhoria da situação financeira, a relativa espectativa do setor economico, não seria de boa politica, deixar de aproveitar o momento, no abrir a bela cidade do Rio de Janeiro ao mundo civilizado. Nessa hora, foi que a sua perspicacia melhor se ouve quando deu mão forte ao Osvaldo Cruz na sua tarefa ingente. — nome que ao ouvir a primeira vez, no ato da nomeação, arrancou do ministro Seabra a celebre pergunta: — Quem é esse Osvaldo Cruz? cuja resposta em 1917 em memoravel discurso Rui Barbosa soube tão magistralmente dar a nação.

De fato, segundo dr. Gama Lobo, em espaço de 1857 à 1908, só no Rio de Janeiro matou a febre amarela 59.069 pessoas, o que justifica o ditado em inglês: "Disease, not battles, does the soldiers grave" (A doença, e não a guerra é o coveiro dos soldados).

Não foi, porem, pacificamente que Rodrigues Alves alcançou essa vitoria da higiene, sobre os preconceitos da época. Teve, é de espantar, de, em 14 de novembro de 1904, corajosamente de arrostar até intentona, que, se não fosse a sua fibra, lhe teria apeiado do governo. E' celebre a sua frase quando teve noticia de estar prestes o Catete a ser tomado de assalto pelo general Travassos:

"E' aqui o meu lugar e daqui só morto sairei".

A remodelização da capital federal, foi o corolario logico da obra de saneamento. A tal respeito, pedimos venia de repetir o que em 19 de agosto, diziamos no senado federal à Comissão de Inquerito para a Industria Textil:

"Aqui, na industria do turismo, teremos possibilidades imensas.

Se houver orientação inconveniente a renda dessa industria poderá superar a do café e a do algodão, que representam quase 70% das atividades nacionais, direta ou indiretamente consideradas. O Rio de Janeiro, graças a situação privilegiada que Deus lhe concedeu, a este clima, a esse panorama paradisiaco pode beneficiar-se desse modo.

Não menor destaque teve Rodrigues Alves na parte relativa a obediencia estrita à vontade eleitoral e a representação democratica, porque no seu dizer, em depoimento singular para um antigo monarquista de escol:

"O regime republicano há de demonstrar a sua superioridade, impondo silencio a murmurações e impaciencias".

Onde, porem, avulta incontestavelmente a ação do estadista é na debatida questão de limites com a Bolivia, por onde o genio diplomatico do barão do Rio Branco, em pertinaz tarefa e habil adequação de esforço, com inteligencia e zelo inexcedivel transformou, pelo Tratado de Petropolis, uma luta de interesses de que só poderiam surgir complicações internacionais de toda a especie, inclusive a guerra, e o rompimento de relações com a maior potencia americana, num belo negocio, de real vantagem para o estado maior brasileiro e boliviano, afastando a possibilidade de uma cunha estranha no territorio de ambas as nações limitrofes.

Operação de raro brilhantismo esse, pois que, embora a imperfeita arrecadação nos territorios adquiridos, de 1903 até junho de 1906 apuravam-se 19 mil contos, e assim em 1907 foram restituidos ao fundo de garantia do tratado os dois milhões de esterlinos que demos à Bolivia.

De não menor valia são as negociações com outras nações, quando o Brasil deu testemunho real do seu amor ao Direito, entregando à solução arbitral os seus casos territoriais. A tal ponto esses e outros atos mereceram o respeito internacional que em seu governo pela primeira vez foi oferecido à America do Sul um chapeu cardinalicio, que coube ao eminente arcebispo Arcoverde.

Tambem, por força dessa projeção internacional, realizou-se, no Rio, com a presença do chanceler americano, Elihu Root, a 3.a Conferencia Internacional Americana.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

VIDA SOCIAL

UMA AULA NO SECULO LXXX

"Meus caros discipulos,

aqui, onde está localizada Atomogenópolis, existiu outróra, há mais de seis mil anos, uma pequena cidade denominada São Paulo. Se procedessemos a algumas escavações, ainda encontrariamos suas ruas esburacadas as ruinas de algumas casas de cimento (matéria que se usava naquela época, em vez do atual atomoplastico) e talvez alguns esqueletos fossilizados, que bem provam como eram infelizes os remotos paulistanos.

Em quase todos os esqueletos há ossos partidos. Isso se deve ao fato de que o tráfego era — naquela éra longinqua — feito em incomodos veiculos coletivos e sem a menor proteção para os passageiros; esses veiculos eram acionados a eletricidade, força motriz que foi abandonada há cinco mil anos.

Em certos museus foram encontradas telas de um pintor chamado Portinari, que nos provam que os homens da época tinham enormes pés e grosseiras mãos. Deveriam andar, quase todos, descalços, e entregar-se a trabalhos manuais pesados. De acordo ainda com a pintura da época, eram raros os que tinham dentes ou que pesavam mais de cincoenta quilos.

Ao contrario dos dias de hoje, em que a alimentação de laboratório completa os vegetais, os paulistanos devoravam certos animais pre-historicos, hoje desaparecidos, como o boi e o leitão. A essa prática horrorosa aliavam o culto por certos bichos, aos quais devotavam, diriamente, determinada cerimonia. E acreditavam em que esses bichos distribuiam premios todas as tardes, coisa que hoje consideramos um absurdo evidente.

Em vez da televisão radiomagnetica, os paulistanos usavam um obsoleto telefone. Quando queriam falar, perdiam minutos de espera e de paciencia, até que a telefonista perguntasse o numero, por favor...

Os paulistanos eram simplorios, de boa indole, e morriam na flor da juventude, aos setenta ou oitenta anos. Acreditavam na esfera de cristal e nas mais absurdas profecias.

Guardavam os seus mortos em cabines lacradas e, o fato de os vestirem bem, autoriza a crer em que admitiam uma segunda vida mais promissora, ou em que havia uma festa no além túmulo.

As mulheres pintavam os labios, as unhas e furavam as orelhas, mas já não furavam as narinas como os seus antepassados.

Embora comessem carne de animais, os paulistanos não eram antropófagos. Pelo menos não foi provada essa tese".

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR AFONSO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do dr. Afonso D'Escragnolle Taunay, diretor aposentado do Museu Paulista e membro das Academias Brasileira e Paulista de Letras.

Historiador dos mais brilhantes, o distinto aniversariante publicou numerosas obras de valor, destacando dentre elas a "Historia Geral das Bandeiras Paulistas", merecendo o justo e real destaque de que desfruta em nossos meios sociais e intelectuais.

Filho do visconde de Taunay, herdou dos seus ascendentes o amor pelo estudo e pesquisas historicas, contribuindo de maneira imcomparavel para a divulgação de fatos do nosso passado.

Pela passagem da grata efemeride, o dr. Afonso D'Escragnolle Taunay deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

Dr. Afonso D'Esgragnolle Taunay

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Cleuza Magali, filha do sr. Antonio Nunes Ferraz, já falecido, e da sra. d. Julieta da Silva Ferraz. Possuidora de peregrinos dotes de espirito e coração, a jovem aniversariante deverá receber efusivos cumprimentos de suas numerosas amiguinhas.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. d. Maria do Ceu Antunes Duarte, esposa do nosso prezado companheiros de trabalho dr. Silvio de Resende Duarte, advogado nesta capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Adelina Fontanelli.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversariorio da srta. Ofelia Forienza, funcionaria do Banco Francês e Brasileiro, filha do sr. Antonio Forienza e da sra. d. Angela Forienza.

* * *

Ocorreu, anteontem, o aniversario natalicio do tte-cel. reformado Antonio Pistscher, da Força Policial do Estado. O distinto aniversariante, que sempre militou nas fileiras do Partido Republicano Paulista, tomou parte ativa na revolução constitucionalista de 1932. Figura destacada em nossos meios sociais e militares, o aniversariante recebeu muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Humberto, filho do sr. Osvaldo Modenesi e da sra. d. Iolanda Pastore Modenesi;

a srta. Adelia, filha do sr. Pedro Alcantarilha e da sra d. Francisquinha Alcantarilha;

a sra. d. Tercilia Pereira de Queiroz Pontes, esposa do sr. José Pontes;

o dr. Renato Alvim Maldonado;

o sr. Virgilio Troli;

o dr. Carlos Infanti Marques, medico do Departamento de Saude do Estado;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Jaci, filha do sr. Julio Anvali e da sra. d. Desdemona Anvali;

a menina Inah Bernardete, filha do sr. Justino Ribeiro e da sra. d. Joana Ribeiro;

o menino Dauro, filho do sr. Lauro de Albuquerque e da sra. d. Dalila Freitas de Albuquerque;

as srtas. Vanda e Daise, filhas do sr. Antonio Salvo e da sra. d. Joana Salvo;

a srta. Isabel, filha do sr. Maximino Garcez e da sra. d. Maria Guerreira;

a srta. Mafalda, filha do sr. Braz Limongi e da sra. d. Maria Teresa Limongi;

a srta. Rute, filha do sr. Sebastião Rodrigues e da sra. d. Valentina Rodrigues;

a sra. d. Maria de Lourdes Nogueira, esposa do sr. Odilon Nogueira de Matos;

a sra. d. Guiomar Costa Machado, esposa do sr. Alcides Estrela da Gama Machado;

o sr. Julio Bastianeli;

o sr. Dalton da Silveira Vita;

o sr. Floriano Branco de Miranda;

o sr. Antonio Pezzollo;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. John H von Schmidt, filho do sr. Eugen von Schmidt e da sra. d. Josefina Kitel von Schmidt, já falecidos, e a srta. Maria Valadez Andrade, filha do sr. João Valadez Gavira e da sra. d. Maria Andrade Gavira.

* * *

Ficaram noivos nesta capital o sr. Dorival Badiale, filho do sr. Alfredo Badiale e da sra. d. Alice Badiale, e a srta. Nena Martins, filha do sr. Antonio Carlos e da sra. d. Ana Martins.

NUPCIAS

ENLACE PATARA-DE MARIA

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Miguel De Maria, medico nesta capital, filho do sr. Vitor De Maria e da sra. d. Gracia Bruno De Maria, com a srta. Herminia Patara, filha do sr. Cosmo Patara e da sra. d. Regina Berto Patara.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do dr. Tarcizio Leonce Pinheiro Cintra, medico-psiquiatra do Manicomio Judiciario do Estado e presidente da secção de Psiquiatria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, e de sua esposa dra. Aurea Zollner Pinheiro Cintra, cirurgião-dentista, com o nascimento da menina Ana Cristina.

* * *

Egéria Cecilia, filha do sr. José Mastari, caixa da Prefeitura Municipal, e de sua esposa sra. d. Maria Coimbra Nastari. — Sergio Cirilo, filho do sr. Antonio Valentim e de sua esposa sra. d. Ladir Valentim.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realiza, hoje, às 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar, hoje, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas fará realizar hoje das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

E. D. PAN-AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

..CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar dia 17, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do seu 28.o aniversario de fundação, oferecido aos socios e familias.

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo e a Associação Taquigrafica Paulista farão realizar sabado, das 22 às 4 horas, nos salões do Tarianon, seu baile de formatura.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 78 — Tel. 2-2587

Homenagem postuma a um expedicionario da FEB

Nas oficinas centrais do Departamento das Estradas de Rodagem, na manhã de ontem, os funcionarios e amigos do soldado da FEB, Manassé de Aguiar Barros, morto em combate nos campos da Italia e que pertenceu àquela repartição, prestaram significativa homenagem ao heroi brasileiro, que repousa no cemiterio de Pistoia.

Inaugurada a placa que perpetua naquele local o feito do bravo pracinha, falou, em nome dos companheiros de repartição, o eng. Paulo Dutra da Silva. Rerpresentando a Associação dos Expedicionarios da FEB, pronunciou uma oração o tte. cel. Costa Carvalho e, finalmente, agradecendo as homenagens em nome da familia do morto, usou da palavra o tenente Antonio Aragão.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Criticada a atuação do secretario do Trabalho na sessão de ontem da Assembléia Legislativa

O SR. WALDY RODRIGUES CONSIDERA NECESSARIA A IMEDIATA REGULAMENTAÇÃO DA LEI SOBRE OS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES PUBLICOS — PRISÃO DE GREVISTAS DA COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO — MAIS UMA VEZ, FALTOU NUMERO PARA DELIBERAÇÃO — INEXPLICAVELMENTE APROVADO O REQUERIMENTO PROPONDO CONGRATULAÇÕES COM A PRESIDENCIA DO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES "POPULISTAS"

Dez minutos depois da hora regimental teve inicio a sessão de ontem da Camara Estadual, sendo cumpridas as formalidades regimentais de praxe. Comuncou, então, o presidente que a mesa havia deferido os requerimentos de licença, apresentados pelos deputados Ferraz Egreja e Mario Eugenio, convocando os respectivos suplentes para ocuparem as cadeiras vagas.

Os srs. Padre Carvalho, Oliveira Costa, Salomão Jorge, Cunha Lima e Sebastião Carneiro informaram, a seguir, que haviam comparecido às cerimonias comamorativas do 9 de julho, sendo que o ultimo representou a Assembleia nas comemorações do centenario de nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, realizadas em Guaratinguetá.

VEREADORES FUNCIONARIOS PUBLICOS

Com a palavra, a seguir, o sr. Pinheiro Junior referiu-se ao projeto de lei de sua autoria que modifica a Lei Organica dos Municipios permitindo aos funcionarios publicos o exercicio da vereança municipal sem perda de seus vencimentos. Disse o orador do apoio que a sua iniciativa havia encontrado na casa e solicitou o apressamento da tramitação do referido projeto, argumentando com a situação dificil que estão atravessando alguns funcionarios do Hospital Juqueri eleitos para a Camara de Franco da Rocha. Por ultimo, o mesmo deputado justificou um projeto de lei que cria uma escola pratica de agricultura em Registro.

PRISÃO DE GREVISTAS DA MOGIANA

Falou, depois, o sr. Porfirio da Paz, que reclamou contra medidas da policia, que determinara a prisão de varios ferroviarios da Cia. Mogiana por haverem participado da greve ha pouco registrado naquela ferrovia. Afirmou o orador, que a greve era um direito assegurado na Carta Magna do país, tornando-se, assim, exorbitante e arbitraria a ação do policia. Tratou, tambem, da situação dificil dos servidores da ferrovia, dizendo dos pequenos vencimentos que percebem para enfrentar o alto custo da vida.

Foi lido, então, um requerimento subscrito pelo sr. Ulisses Guimarães propondo que a Assembléia Legislativa se congratulasse com a presidencia do Congresso Nacional de Estudantes Populistas, realizado em Campinas, dado o carater cultural do referido certame, comprovado pelo seu programa e pelas teses debatidas em plenario. O requerimento foi aprovado, sem debates.

FALTOU NUMERO PARA A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, anunciou o presidente a falta de numero para deliberação, sendo discutido, apenas, um item da pauta, o de numero 15, que trata de um projeto de lei que atribue às Delegacias Regionais do Ensino a inspeção às escolas normais livres. Este projeto, a pedido do padre Carvalho, foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura.

VARIOS ASSUNTOS

Em explicação pessoal, falou, a seguir, o sr. Waldy Rodrigues, que tratou de varias questões. Em primeiro lugar, referiu-se à semana cooperativista, realizada nesta capital, pondo em destaque as vantagens e beneficios do cooperativismo, a cujo respeito fez um longo estudo. Tratou, depois, da falta de transporte para o escoamento da safra de cereais, enumerando as dificuldades e transtornos daí provenientes para o povo. Referiu-se, ainda, à necessidade de regulamentação do salario familia para os servidores publicos, dizendo da obrigatoriedade em que se encontra o governo de atender a esse preceito constitucional. Por ultimo, tratou da regulamentação do artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da nossa Constituição, focalizando algumas questões que dependem, ainda, do exame da casa.

FERIADO ESTADUAL

O ultimo orador do dia, sr. Cunha Lima, em poucas palavras, fez uma critica ao secretario do Trabalho pelo fato desse titular haver permitido o trabalho em alguns municipios, onde as posturas municipais não dispusessem em contrario. Lembrou o orador que se tratava de um feriado estabelecido pela Constituição Estadual e que não poderia ser desconhecido pelo secretario do Trabalho, de onde a sua maior estranheza pela deliberação do sr. José Fajardo.

A seguir, a sessão foi encerrada.

HOMENAGEM A JABOTICABAL

Pelo sr. Cunha Bueno foi encaminhado à mesa um requerimento propondo um voto de congratulações com a população de Jaboticabal pela passagem do 120.o aniversario de fundação daquela cidade.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA, 283 — (BRAZ) S. PAULO

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA
TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL

começarão no dia 15 de julho.

TODOS OS CURSOS TAMBEM POR CORRESPONDENCIA
Matriculas já abertas das 19 às 22 horas

«Vidas de grandes romancistas»

OSORIO CESAR

Henry Thomas e Dana Lee Thomas, escritores americanos, especializaram-se no genero literario de biografia e nesse sentido escreveram uma serie de pequenos livros sobre as personalidades que mais se distinguiram no campo da cultura. Onze volumes formam essa preciosa coleção, dos quais a Editora Globo acaba de lançar em otima tradução, o quinto — "Vidas de grandes romancistas".

Os autores nos apresentam neste volume, vinte dos mais celebres escritores mundiais. Começam com Giovanni Boccaccio (1313 — 1375) e finalizam com Thomas Hardy (1840 — 1928)). Todos já falecidos.

A maneira como foi organizado este livro é das mais interessantes e uteis para o leitor. Cada romancista é apresentado aqui na sua vida intima, com passagens caracteristicas de sua personalidade e em rapidos quadros impressionistas. Com a leitura dessas impressões da vida intima do escritor o publico poderá melhor apreciar as suas obras. Pois "hoje dizem Henry e Dana Thomas, o grande romance — e isso se aplica ao grande romance de qualquer época — é um retrato interpretativo do homem. Um retrato que mostra seu corpo, sua alma e sua mente. E é algo mais, além de tudo isso. E' o retrato revelador de um homem: — o romancista. A melhor parte do enredo de qualquer romance é a historia do romancista".

Entre os escritores mais conhecidos do nosso publico figuram aqui as historias de Cervantes, Scott, Balzac, Hugo, Flaubert, Dumas, Dostoyevsky, Maupassant, Zola e Tolstoi.

A historia de Cervantes é cheia de peripecias curiosas. Contemporaneo de Shakespeare e filho de um curandeiro, Cervantes nunca frequentou a universidade. Nos seus primeiros tempos de rapazote bateu-se em duelo, envolveu-se depois num caso de amor um tanto desairoso com uma dama de honor. Aos 23 anos aparece em Roma não se sabe como, talvez exilado por motivo de suas imprudencias juvenis. Depois de um ano de permanencia nessa cidade alista-se no exercito para lutar na batalha de Lepanto onde sai ferido na mão esquerda. Terminada a guerra, ao voltar para a patria, Cervantes cai nas mãos de piratas mouros que o vendem como escravo. Nessa época é que começa a escrever versos. Mas os seus poemas são considerados entre os piores versos de toda a historia da literatura espanhola. Deixa então a poesia e tenta aventurar no drama. Nesse setor literario escreve cerca de 40 peças. Novo fracasso. Seus dramas eram piores que sua poesia. Por fim experimenta o romance pastoral que foi o seu fracasso mais completo. Não conseguindo fama nas letras resolve procurar a felicidade no amor. Casa-se com uma jovem 18 anos mais moça que ele. Embora jovem a esposa não conseguiu satisfazer as exigencias amorosas de Cervantes. Assim, um ano após o casamento, tornou-se pai de uma criança nascida de outra mulher. Nessa época obteve varias colocações sem que pudesse se ajustar em nenhuma delas por muito tempo. Quando coletor de impostos em Granada, seu ultimo emprego, ou por desonestidade ou negligencia, acontece um serio desfalque que o leva a cumprir pena de prisão. Posto em liberdade, tenta novamente para a literatura como meio de vida. Passa então a ser um "profissional da poesia louvaminheira". Aos 58 anos de idade Cervantes é um velho desiludido. Falhou em tudo que empreendeu, especialmente na literatura. Nessa idade ele proprio diz que é "um homem de barba prateada, quando menos de vinte anos atrás, ela era loira, grande bigode, boca pequena e dentes sem importancia".

Foi nesse periodo de sua vida, que, sem se esperar, ele subiu a gloria com "Dom Quixote". Cervantes trabalhou neste seu famoso livro durante anos. Algumas partes tinham sido escritas numa cela de prisão. O livro foi planejado e composto durante os periodos mais negros da sua vida. "Pode-se literalmente dizer que o "Dom Quixote" é um jardim que surgiu da lama. E' a sabedoria filha do sofrimento, a revelação de uma alma meiga torturada num corpo sensivel" — dizem Henry e Dana Thomas.

Como a historia da vida de Cervantes a dos outros romancistas tratados neste livro tambem se apresenta interessante em toda a sua intimidade para o conhecimento dos nossos leitores.

NECROLOGIA

SANTO IANTORNO — Faleceu ontem nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Santo Iantorno, casado com d. Filomena Merano. Deixa os filhos — Miguel e Rosaria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Manoel Garcia, 40, para o cemitério do Araçá.

FELIX ZAMBRANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Felix Zamorana, casado com d. Remedios Mesa Zambrana. Deixa os filhos — Dolores, Francisco, João, Felix, Remedios, Mario e Reinaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bresser, 1.633, para o cemitério do Braz.

D. CRISTINA RUSSO DE GENARO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Cristina Russo de Genaro, viuva do sr. João De Genaro. Deixa os filhos — Elvira, Teresa, casada com o sr. Lourenço Colucci;; Atilio, casado com d. Filomena Viiari; Clara, casada com o sr. Armando Rizzo; Ida, casada com o sr. Orlando Andreoni e Eduardo, casado com d. Vicencia Albanese.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

JOSE' SABINO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr José Sabino, com 64 anos de idade, casado com d. Sara Saad Sabino. Deixa os filhos — Vahib, Arif, Amira, e Enid.

O corpo seguiu de avião para a cidade de Brodosque, onde foi sepultado no cemitério local.

LUIZ BARDUCO FILHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Luiz Barduco Filho, filho do sr. Luiz Barduco e de d. Pascoa Bonin Barduco. Deixa os irmãos — Vergilio, Luciano, Carolina e Brigida.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

FRANCISCO VERGAMINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Francisco Vergamini, casado com d. Ada Vergamini. Deixa os filhos — Iolanda, Vicentina, Alice, José, Carlos, Valfrido, Alido, Vilma e Osvaldo. Deixa ainda varios irmãos.

I enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

FRANCISCO SAVERIO GIOVANANGELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Francisco Saverio Giovanangelo, casado com d. Marina Bordon Giovanangelo. Deixa os filhos — Marta, Carolina, Nicolau, Olivia, Norma e José Luiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. OLIMPIA DUARTE — Faleceu ontem nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Olimpia Duarte, viuva do sr. José Augusto Bento. Deixa os filhos — Alfredo, Job, Leonilda, Socrates, Aurea, Aurora e Anselmo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ROSARIA TENORIO GOMES — Faleceu ontem nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Rosaria Tenorio Gomes, viuva do sr. Antonio Gomes Mirim. Deixa os filhos — Carmem, Elvira, Pedro e Rafael.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ALICE JORDÃO DE CERQUEIRA MENDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Alice Jordão de Cerqueira Mendes, viuva do sr. Artur de Cerqueira Mendes. Deixa um irmão — Edmundo Rodrigues Jordão.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemitério da Consolação. A familia pede não enviar flores ou coroas.

JOSE' MARIA DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. José Maria de Carvalho, casado com d. Maria da Piedade. Deixa os filhos — Manoel, João, Verginia, Maria da Luz, Lidia, Cecilia e Alzira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Caguarru' s|n. em Itaquera para o cemitério local.

D. FILOMENA PACE SPINELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade d. Filomena Pace Spinell, casada com o sr. Pascoal Spinell. Deixa os filhos — Clara Stela, Antonio, José, Angelina, Caetano, Mario, Americo e Cesar.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Sena Madureira, 327, para o cemitério do Araçá.

LEÃO MARCONDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Leão Marcondes. Deixa os irmãos — Maria Francisca Marcondes Guimarães, Valdomiro Marcondes, casado com d. Anita Sabato Marcondes.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Frederico Steidel, 127, para o cemitério do Araçá.

JOAQUIM TOME' — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. Joaquim Tomé. Deixa varios filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro do Necroterio do Araçá para o cemitério do mesm nome.

ELISIO FERNANDES PINTO — Faleceu dia 6, nesta capital, sr. Elisio Fernandes Pinto, deixando viuva d. Maria Teresa do Sacramento e as filhas — Maria Nazareth, casada com o sr. Hermann Haberstock; Iracema, casada com o sr. Ernesto Junqueira von Bloedau e Ester, casada com o sr. Francisco Augusto Semeraro.

BRUNETO CIONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Bruneto Cioni, casado com d. Elizabeth Scattolin Cioni. Deixa uma irmã; d. Paulina Cioni Bardazzi, casada com o sr. Adelmo Bardazzi.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Scuvero, 48, para o cemiterio da Consolação.

MENINA DORMELIA — Faleceu ontem nesta capital, aos 6 anos de idade, a menina Dormelia, filha do sr. José Benedito Pontes e de d. Benedita Delcor Pontes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dom Duarte Leopoldo, 976, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ELIZA BARNABE' — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Elisa Barnabé, viuva do sr. Pedro Barnabé. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. America Sobreira Borges Barnabé; João, casado com d. Julieta Bersaglieri Barnabé, Antonio, casado com d. Aparecida Medeiros Barnabé; Maria, casada com o sr. José Medeiros; Julia, casada com o sr. José Munhoz Filho; Michel, casado com d. Laide Camara Barnabé; Madalena, Elpidio, Aida e Zulmira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rio Grande, 683, para o cemiterio de Vila Mariana.

AMERICO CORAZZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr Americo Corazza, casado com d. Brunichilde Andreuceti Corazza. Deixa os filhos: Eglantina, casada com o sr. Ilio Santochi; Guilherme, viuvo de d. Irma Pardini; Mario, casado com d. Josefina Strina Corazza; Agnese, casada com o sr. Salvador Pardini e Lina.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio São Paulo.

Caravana da Faculdade Paulista de Direito

Do academico Giacomo De Camilis Neto, integrante da caravana da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica, recebemos uma carta na qual nos são relatadas as atividades daquela embaixada no Uruguai e Argentina.

No Uruguai foram otimamente recebidos, recolhendo a melhor das impressões. Na Argentina foram recebidos pelo presidente Peron, ocasião em que palestraram longamente com o chefe do país irmão. Depositaram uma corôa ao pé da estatuta de S. Martin.

O regresso da caravana se dará no dia 17, a bordo do vapor "England Monark".

Promoções no funcionalismo publico estadual

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo dirigiu um oficio aos lideres de bancada da Assembleia Legislativa do Estado sobre os projetos de regulamentação das promoções e reforma dos Estatutos dos Funcionarios Publicos, sugerindo o seguinte:

1) — A Lei n. 74 que extinguiu o Quadro Unico, tambem desfez, automaticamente, as carreiras até então existentes, uma vez que determinou que os cargos que as integravam fossem distribuidos pelas diversas Secretarias, cujos quadros parciais deverão ser organizados futuramente. Assim sendo, desapareceram as antigas carreiras e consequentemente as possibilidades de promoção dentro delas. 2) — Na mesma Lei fez-se extinção de todos os cargos vagos, o que, se já não ocorressem os motivos expostos no item anterior, tornariam inaplicavel o regulamento de promoções que viesse a ser aprovado no momento. 3) — O sistema de promoções constitui uma das peças fundamentais do Estatuto dos Funcionarios Publicos, cujo projeto está sendo elaborado por comissão oficial e tambem por esta entidade de classe, o que desaconselharia a aprovação do regulamento antes de estabelecido o sistema geral do Estatutos dos Funcionarios. 4) — Diante das ponderações acima feitas, esta Associação vem sugerir: a) que antes do regulamento de promoções se aprove o Estatutos dos Funcionarios; b) — que se constituam as novas carreiras no menor tempo possivel, dentro das normas gerais do novo Estatuto, restabelecendo-se nelas as vagas necessarias para assegurar o acesso dos funcionarios, praticamente cortado pela referida lei n. 74, e, c) que tudo isso se faça no menor tempo possivel a fim de não prolongar indefinitivamente a situação de completa ausencia de promoções em que o funcionalismo há varios anos se encontra".

BOLETIM METEOROLOGICO

10-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	22	16	0.0
Itanhaen	23	—	0.0
Santos	24	15	0.0
Ubatuba	24	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	13	0.0
Agua Branca	—	13	0.1
Horto Florestal	22	11	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	22	11	0.0
Botucatu'	24	13	4.0
Campinas	28	12	0.0
Itu'	28	13	0.0
Piracicaba	—	8	0.0
Rib. Preto	28	12	0.0
Sta. Rita	27	11	0.0
São Carlos	—	10	0.0
SERRA:			
Franca	25	11	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Bauru'	—	12	0.0
Catanduva	29	16	0.0
Jau'	—	11	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Como evitar as guerras

MARIO PINTO SERVA

Segundo a opinião mais que insuspeita do grande primeiro ministro inglês, Churchill, em seu livro "Grandes Homens Contemporaneos", e no capitulo sobre o ex-Kaiser constata ele que "como quer que seja, a historia deve adotar um ponto de vista mais caridoso, não deve acusar Guilherme II de ter querido e preparado a guerra mundial". Igualmente a "Enciclopedia Britanica", em sua ultima edição reconhece lisamente que a Alemanha não mereceu as penalidades tremendas do Tratado de Versalhes, porque hoje está constatado e reconhecido pelos historiadores que esse país não foi culpado pela Grande Guerra de 1914. E essa guerra, causa da atual situação do mundo, já foi consequencia da de 1870.

E já em 1870, a origem de tudo fôra a sucessão do trono da Espanha. Este país havia oferecido a um francês, o duque de Montpensier, a corôa hispanica. Mas governava a França o Imperador Napoleão III. E este, por interesse de sua propria dinastia, não permitiu a escolha do candidato francês ao trono da Espanha. Por essa época, o republicanismo estava ameaçando seriamente a dinastia de Napoleão III. Era este dominado por sua esposa, a imperatriz Eugenia, que tinha um unico filho. Desejando ardentemente a coroa imperial para seu filho, vendo a ameaça que pairava sobre a dinastia, a imperatriz Eugenia se tornou a patrocinadora da guerra da França contra a Alemanha, para que seu país reconquistasse a gloria que havia cercado o primeiro Bonaparte e assim seu filho tivesse garantida a corôa. Dizia a imperatriz Eugenia: "Cette guerre c'est ma guerre; je la veux".

Tais os dois grandes fatos a que se filia integralmente toda a atual situação do globo. Deles se originam todos os mais acontecimentos.

Em tudo temos a base do nacionalismo imperialista, que não é senão um egoismo hipertrofico, egoismo que, em ultima analise, tem que ser necessariamente destruidor.

Assim, a grande necessidade do mundo moderno, para que as nações não se engalfinhem permanentemente, para que cada uma se contenha, se modere, se controle, é a da Justiça Internacional. a ser criada com o Tribunal competente. Porque estamos vivendo, desde 1870, ha quase um seculo, em uma sucessão de revanches, por via das Grandes Guerras que se vão prolongando umas nas outras, atirando uns povos contra os outros, e trucidando em massas compactas.

Nessa ausencia de uma Justiça Internacional, as nações, quaisquer que sejam, absorvidas completamente em seus nacionalismos, exploradas e sacrificadas por seus estadistas, na propria autolatria hipertrofica de cada país, cogitando apenas da equação da propria defesa e poder agressivo, e de todas as hipoteses futuras ou possiveis de perigos que as ameaçam, — temos um mundo inteiro no regime da vendetta corsa, de atalaia permanente. Temos o regime da destruição periodica, de umas pelas outras, organizado e planejado cientificamente nos Estados Maiores das diferentes nacionalidades. Vá que se previnam, mas podem tambem permanentemente estudar os meios racionais de evitar todas as guerra, que todas elas podem ser evitadas, sem excepção de nenhuma.

E é varia a sorte das nações, como dos individuos. Uma visão panoramica, do alto, por sobre toda a historia universal, demonstra a versatilidade e mutabilidade do poderio e supremacia dos povos e nações.

Tanto a Grande Guerra I como a Grande Guerra II podiam perfeitamente ter sido evitadas. Mas permanecendo o mesmo regime de vendetta internacional, de corrida de armamentos, enquanto não se estudar permanentemente e não se encontrar a formula para conter cada uma dentro dos limites precisos, a fatalidade nos levará a novos conflitos sangrentos. Porque atualmente cada uma só faz o calculo de sua defesa e do aumento de sua capacidade de poder ofensivo.

Já o filosofo Kant formulou a grande regra de que só pode servir de norma, em moral, o preceito que possa ser generalizado e praticado por todos como legitimo. Se cada nação faz apenas o calculo de sua defesa e concentra nisso toda sua politica, o mundo está liquidado porque todas as outras nações, todas as nações do mundo ficam igualmente fazendo o calculo de atingir o maximo de sua potencialidade de agressiva, em lugar de estudarem intensissimamente os meios ou a formula de cessar defintivamente a preocupação da defesa e da agressividade.

O imprevisto governa o mundo. Amanhã as potencias abatidas podem vir a ser as mais poderosas por esta ou aquela circunstancia.

Portanto, que cada nação se garanta, mas que todas se disponham a descobrir a formula de viver em paz, o meio, tambem, de evitar as guerras. Quando um não quer, dois não brigam. E esse meio unico é a Justiça, a Justiça pairando sobre todos, a Justiça igual para todos, a Justiça, ideal de todos os homens e de todos os povos de boa vontade. "Paz na terra aos homens de boa vontade".

Os exemplos aí estão. Gandhi libertou todo um povo inteiro, de 400.000.000 de homens sem derramar uma só gota de sangue, e sem admitir que se derramasse uma só gota de sangue. A China, a primeira nação que surgiu na historia do mundo, com uma população de perto de 500.000.000 de habitantes, a quarta parte da população do globo, a China nunca fez nenhuma guerra contra nenhum outro país e tambem nunca invadiu nenhuma outra nação.

Ingleses e americanos, fundando o Supremo Tribunal Internacional e instituindo o Codigo de Direito Internacional, devem ouvir a voz de Burke quando se levantou solenemente para, em nome do dever de humanidade ultrajada, pedir a paz entre a Inglaterra e os Estados Unidos, quando estes se levantaram contra aquela. E não só os ingleses e americanos que são homens e se devem mutuamente o sentimento de humanidade.

Na Grande Guerra de 1939-45 foi o seguinte o numero de homens perdidos, país por país: Austria, 700.000 homens; Belgica, 109.095; Imperio Britanico, 980.161; Bulgaria, 32.000; China, 3.178.063; Checoslovaquia, 60.000; Dinamarca, 7.100; Finlandia, 52.609; Franca, 749.710; Alemanha, 9.500.000; Grecia, 147.690; Italia, 301 494; Japão, 5.758.338; Holanda, 6.825; Noruega, 10.000; Filipinas, 118.442; Polonia, 5.265.800; Rumania, 100.000; Iugoslavia, 1.685.000; Russia, 15.000.000.

"Não matarás", diz o Deus de todas as nações.

Não ha nenhuma guerra que não possa ser evitada. Nunca houve no mundo guerra que não pudesse ter sido evitada. Portanto, fundemos o Supremo Tribunal Internacional e promulguemos o Codigo de Direito Internacional, que evitem todas as guerras futuras, outros tantos assassinios coletivos. O egoismo das nações, o imperialismo agressivo e hipertrofico não se pode opôr à Justiça dispensada a todos os povos por igual.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Acham-se na 4.a C. R., á disposição dos interessados, prontos para serem entregues, inumeros certificados de reservistas, requeridos em diversas épocas, e em tão grande quantidade que não é possivel fornecer a relação nominal dos interessados.

Os requerentes moradores nesta capital e redondezas, poderão receber o documento a que têm direito, comparecendo a rua S. Joaquim n.o 329, séde da 4.a C. R., em qualquer sabado, às 8 horas. Os residentes no interior poderão pedir a remessa do certificado, por carta, citando nome por extenso, numero e data do protocolo. A 4.a C. R. fará a remessa por intermedio da Junta de Alistamento Militar do municipio onde o interessado estiver residindo.

São considerados prontos para serem entregues, os certificados expedidos mediante petição dirigida ao chefe da 4.a C. R., cujos requerentes compareceram à séde da C. R. e nessa ocasião pagaram os emolumentos devidos, deixaram a impressão digital e foram notificados do dia em que deveriam recebe-lo.

Sendo o certificado de reservista ou de isenção prova de que o cidadão está em dia com as suas obrigações militares, é de utilidade a todo o individuo, que sem ele não poderá assinar contratos de qualquer natureza com o governo, inclusive para prestação de serviços, confecção de obras, aquisição de bens, etc.

Sem o certificado de reservista, não poderá tambem o cidadão obter carteira profissional, não só fornecida pelo Departamento do Trabalho, como pelas demais entidades para tanto autorizadas, como sejam: de jornalista, engenheiro, ator, etc., e nem tampouco efetuar matricula ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino, submetido ou não à inspeção federal e seja de que natureza fôr.

A apresentação do certificado de reservista ou de isenção, presentemente, é obrigatoria para todos os brasileiros nascidos no periodo compreendido entre os anos de 1902 e 1926.

O cartão de protocolo não prova estar o cidadão em dia com suas obrigações militares.

RESERVISTAS DAS CLASSES DE 1925 E 1926

A partir do proximo dia 12 do corrente, a 4.a C. R. atenderá os convocados das classes de 1925 e 1926 que tendo sido incluidos no excesso do contingente anual em 1947, se tornaram reservistas de 3.a categoria e requereram o respectivo certificado até o dia 15 de junho deste ano. Os requerentes deverão comparecer munidos do certificado de alistamento, de 3 fotografias de 3x4 cmts. e da importancia de 12 cruzeiros destinada ao pagamento da Taxa Militar e respectivas guias de aquisição.

COMPAREÇA A 4.a C. R.

O reservista Aristides de Paula, filho de Amador de Paula, natural de Itu', da classe de 1907, é convidado a comparecer com urgencia à 2a Secção da 4.a C. R.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Redação da sentença trabalhista e prazo para recurso

SILVIO R. DUARTE

Entre os problemas relativos à contagem do prazo para interposição do recurso no direito judiciario do trabalho, assume aspecto interessante o de saber-se de que data começa a correr, quando as partes estejam presentes à audiencia de leitura da sentença, mas o Juiz ou presidente use da faculdade que a lei lhes concede de lavra-la dentro de 48 horas, após o julgamento.

Logico que se for proferida e lavrada na propria audiencia, não ha discrepancia, esse é o termo inicial do prazo. Sustentam alguns, porem, que se for usado o direito de redigi-la dentro de 48 horas, o prazo começa a correr da notificação das partes, quanto aos fundamentos da mesma; entendem outros, que esse prazo flui a partir da data da entrega em cartorio da sentença, e outros finalmente que corre da propria audiencia.

Esse problema não existiu durante muito tempo na legislação social, só aparecendo o dec.-lei n.o 8.737, de 19 de janeiro de 1946, em virtude do qual o paragrafo 2.o do art. 851 da Consolidação das Leis do Trabalho passou a ter a seguinte redação:

> "Os tramites de instrução e julgamento da reclamação serão resumidos em ata, de que constará, na integra, **a decisão:**
>
> ....
>
> a ata será pelo presidente ou juiz junta ao processo, devidamente assinada, **no prazo improrrogavel de 48 horas**, contado da audiencia pelos vogais presentes à mesma audiencia".

Para os primeiros, "o prazo não flui senão da data em que a parte conhece a fundamentação da sentença", dividindo-se, todavia, quanto à forma de ciencia da decisão. Assim, para uns, sendo o juiz ou presidente obrigado dentro de 48 horas a juntar ao processo a sentença devidamente fundamentada, a partir desse momento começa a fluir o prazo. Os outros, porem, ainda mais formalistas, entendem que é necessaria a notificação das partes, para que comece a correr o prazo. Realmente, dizem, os fundamentos da decisão devem constar da sentença, nos termos do art. 832 da Consolidação das Leis do Trabalho e do art. 280 do Codigo de Processo Civil.

"A sentença, acrescentam, se compõe do relatorio, dos fundamentos de fato e de direito e da decisão. A exigencia da fundamentação é uma necessidade de ordem logica, por isso que a sentença é um silogismo e não se conceberia uma conclusão sem premissas.

Nem poderiam as partes fundamentar seus recursos, não conhecendo os motivos em que se fundou o Juiz de primeira instancia para condenar ou absolver (Carvalho Santos, Codigo de Processo Civil Interpretado, citando João Monteiro e Arthur Ribeiro, vol. IV, pag. 99)".

E dizem mais que tão importante é o conhecimento da fundamentação da sentença, que sua inexistencia constitui nulidade absoluta, da sentença, decretavel no recurso, ainda que não alegada pela parte.

Se tão importante é a fundamentação, concluem, logico que, só depois de conhecida esta, a parte se sentirá habilitada a conformar-se, ou não conformar-se com a sentença.

Preferimos ficar com aqueles que entendem que o prazo corre a partir da propria audiencia em que proferido o julgamento. Não é licito ao interprete distinguir onde a lei não distingue, e, para o caso, a lei é expressa:

> "da decisão serão os litigantes notificados, pessoalmente, ou por seu representante, **na propria audiencia**". (art. 852 da Consolidação das Leis do Trabalho).

Nem outro é o sentido do art. 834 do citado diploma legal, dispondo expressamente:

> "Salvo nos casos previstos nesta Consolidação, a publicação das decisões e sua notificação aos litigantes ou a seus patronos, consideram-se realizadas nas proprias audiencias em que as mesmas forem proferidas".

Confrontados esses dispositivos com o art. 851 da mesma Consolidação, verifica-se que a intenção do legislador foi acelerar o processo, de forma a não prejudicar os direitos e interesses das partes, possibilitando perfeito cumprimento de suas obrigações pelo Juiz ou presidente.

A redação dada ao paragrafo segundo do citado art. 851, permite ao Juiz ou presidente que, oralmente, se instrua o processo e, ainda oralmente, se profira a sentença. Como, entretanto, "o presidente da Junta, após propor a solução do dissidio, tomará os votos dos vogais", é logico que todos aqueles que proferem o julgamento, embora verbalmente, fundamentem o seu voto. E' um pressuposto legal, pois não se poderia conceber que o presidente apenas dissesse proponho que a reclamação seja julgada deste ou daquele modo, sem manifestar as razões de fato e de direito que o levam a essa conclusão, assim como não se admitiria que os vogais divergissem ou concordassem com essa proposta, sem se fundamentar.

Na propria audiencia de julgamento a parte se sentirá ou não habilitada a recorrer; os fundamentos hão de ser manifestados oralmente pelo julgador, que poderá usar de sua faculdade de redigir a ata de julgamento dentro de 48 horas, contadas da audiencia de julgamento.

Nem existirá prejuizo de dois dias para as partes nessa interpretação, porque nesse interregno já poderá combinar as medidas que se fizerem necessarias à interposição do recurso, para conferi-las apenas com a sentença.

E' bem certo que falamos para a hipotese do presidente da Junta devolver a cartorio ou secretaria, dentro de 48 horas, a ata devidamente assinada, porque se o juiz, como frequentemente tem acontecido, ultrapassar esse lapso de tempo, a parte será prejudicada pelo não cumprimento da lei por parte daquele que a deve aplicar. Logico será, nesse caso, que o prazo só comece a correr da data em que notificadas as partes.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1032 — ALIMENTOS PROVISSIONAIS — RENUNCIA A' OBRIGAÇÃO ALIMENTAR EM PARTILHA CONSTANTE DE DESQUITE JUDICIAL — EFEITOS — FILHO MENOR — INEFICACIA DA RENUNCIA EM RELAÇÃO A ESTE

Em desquite amigavel, processado perante uma das varas civeis dpo Distrito Federal, combinou-se, entre marido e mulher, sendo tomado por termo e homologado judicialmente, a divisão dos bens, com a renuncia daquela a quaisquer alimentos provisionais. Posteriormente, porem, ingressou esta com uma ação rescisoria do acordo e respectiva sentença homologatoria, pedindo, desde logo, os alimentos provisionais. O marido contestou o pedido. O juiz repeliu o pedido, atendendo ao acordo, que abrangia, tambem, a filha do casal.

Todavia, em agravo de instrumento, a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, reformou o despacho, para mandar pagar os alimentos a esta, por atender que "se a mulher, na escritura de partilha constante de desquite judicial, abdicou do direito à prestação de alimentos pelo marido, não ha como pretende-los como provisionais, antes do julgamento da ação rescisoria do referido acordo, o qual não prevalece, porem, quanto à filha menor do casal, por se tratar de obrigação inerente à paternidade legitima, insusceptivel de renuncia" (Agr. de Instr. 9.355, D. J. U. — Jurisprudencia — 7-7-48, pag. 1.728).

1033 — MANDADO DE SEGURANÇA — PRAZO PARA SER IMPETRADO — ORGANIZAÇÃO DO ENSINO — DIREITO DO DISTRITO FEDERAL EM FACE DO ART. 171 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

O Tribunal de Justiça Pleno, do Distrito Federal, conhecendo da apelação civel n. 760 (mandado de segurança), decidiu que "o prazo de 120 dias fixado no art. 331 do Codigo de Processo Civil para o exercicio do direito de requerer mandado de segurança, e contavel da ciencia do ato impugnado, não pode ter inicio com a publicação em resumo do despacho denegatorio do direito alegado como liquido e certo, desde que omitidos os fundamentos da decisão. Só depois de conhecidos esses fundamentos, começa a correr aquele prazo. — Cabendo aos Estados e ao Distrito Federal organizar os seus sistemas de ensino (Constituição Federal, art. 171) licito lhe é vedar a transferencia de alunos de educandarios de outros Estados para os por eles mantidos, com fins especiais. Assim, o direito de transferencia assegurado aos filhos de militares ou funcionarios publicos, obrigados, por suas funções, a mudança de residencias (art. 1.o do Dec.-lei n. 22.663, de 1933) para institutos congeneres de outros Estados não pode ser exercido em face das leis reguladores do Ensino Normal do Distrito Federal, que não só proibem, tal transferencia, como ainda criaram o curso ginasial equiparado ao Colegio Pedro II, em função preparatoria ao Curso Normal com a prerogativa especial do ingresso neste ultimo curso, maxime, quando existem outros educandarios congeneres que possibilitam tal transferencia". D. J. U. — Jurisprudencia — 1-1-48, pag. 1.729).

TRABALHISTAS

1034 — RECURSO EXTRAORDINARIO — PROVIMENTO PARA ANULAÇÃO DO ACORDÃO RECORRIDO, INCLUSIVE NA PARTE FAVORAVEL AO RECORRENTE — DESERÇÃO POR FALTA DE PAGAMENTO DAS CUSTAS

Julgada uma reclamação, em Minas Gerais, ambas as partes recorreram, mas nenhuma delas pagou as custas, a que condenadas proporcionalmente. O Tribunal Regional do Trabalho deu provimento parcial a ambos os recursos, razão pela qual a empregadora, não se conformando com a decisão, interpôs recurso extraordinario para o Tribunla Superior do Trabalho deu-lhe provimento, para restabelecer a sentença de 1.a instancia, por entender "que, em verdade, nem os empregados e nem a empregadora satisfizeram as custas em que foram proporcionalmente condenados. Assim ambos os recursos ordinarios estavam desertos e deles não podia o Tribunal "a quo" conhecer". (Proc. ST — 8.405-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 3-7-48, pag. 1.754).

1035 — AUMENTO DE SALARIO DERIVADO DE DISSIDIO COLETIVO — A QUEM APROVEITA

O Tribunal Superior do Trabalho conhecendo de recurso extraordinario interposto pela empregadora decidiu que "não aproveita aos empregados admitidos após a data da incidencia dos aumentos, concedidos por sentença em dissidio coletivo, as vantagens desses aumentos" (Proc. TST —10.082-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 3-7-48, pag. 1.755).

1036 — OPERARIOS AVULSOS OU "BISCATEIROS" — INEXISTENCIA DA RELAÇÃO DE EMPREGO

O Tribunal Superior do Trabalho, conhecendo do recurso extraordinario n. 10.729-47, decidiu que "a legislação trabalhista não protege os trabalhadores avulsos ou "biscateiros", pois entre estes e as empresas que lhes dão serviço não ha qualquer relação de emprego ou subordinação". (D. J. U. — Jurisprudencia — 3-7-48, pagina n. 1.756).

1037 — DESIDIA — INEXISTENCIA SE A IMPERFEIÇÃO DO SERVIÇO RESULTA DAS DAS CONDIÇÕES ANORMAIS EM QUE PRESTADO

Dispensado, porque deixara de cobrar e registrar passagens, um condutor de bondes, apresentou reclamação perante a Justiça do Trabalho, tendo a Junta julgado justa a dispensa imposta, por entender caraterizada a desidia. Todavia, como se tratasse de carro que levava mais do dobro do numero normal de passageiros, o Tribunal Regional do Trabalho, conhecendo do recurso interposto pelo empregado, deu-lhe provimento, para decidir que "não é possivel falar em desidia, quando a imperfeição do serviço resulta das circunstancias anormais em que é prestado". (D. J. U. — Jurisprudencia — 3-7-48, pag. 1.756 — Proc. TRT — 1-233-48).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Lus — Proferiu as seguintes decisões — Julgando procedente a ação de despejo, intentada por Antonio José Tavares de Almeida contra Guido Iriori. Julgando procedente a ação de despejo intentada por Maria Furlaneto Miozo c| Igino Berton & Cia. Ltda. Saneando o processo na ação de despejo intentada por Gaspar Pevi contra Nino Govizze.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. L. Cintra do Prado — Proferindo despacho saneador, na ação de despejo movida por Higino Figueiredo Ferreira contra Joaquim Silva e s|mulher. Mantendo a decisão agravada na habilitação de credito pretendida pelo I.A.P.C., como interessado na falencia de Favaro & Silva. Decretando a falencia de Antonio Pereira Lopes, por ele requerida.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando saneado o processo que é autor João F. Nacarato e o réo Raul F. dos Santos. Julgando procedente a ação de despejo movida por Martinho Augusto c| José Pinto.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneada a ação de despejo que I.A.P.I. move c| Maria Lusitana Pinto.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elvoux Guimarães — Homologando o desquite entre A. G. F. G. Homologando o desquite entre E. R. e V.F.R. Homologando o desquite entre V. V.F. e G. B. F. Homologando o desquite de C.T. e H.A.T.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Recebendo a apelação no desquite entre C.S. J. e L. J. Deferindo registro de nascimento de Honorio Dias Bueno.

FALENCIAS

CATERINI, GALANI & CIA. LTDA. — ...dustria de Bebidas Sinzal Ltda. e de-cretação da falencia de Caterini, Galiani & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à Av. Lins de Vasconcelos, 2475. (10.o Oficio).

* * *

AMERICO GOIBESSI — Por sentença de 8 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 19-6-1948, foi decretada a falencia de Americo Goibessi, comerciante estabelecido no Municipio de Santo André, à rua Coronel Flaquer 551. Foi nomeado sindico o credor Latif Farkhouri e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. (2.o Oficio).

* * *

CIA. PRODUTORA FARMACEUTICA ASCIÉPIAS — Por sentença de 8 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva da Cia. Produtora Farmaceutica Ascépias Ltda. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario o credor Rodolfo Dell' Aquia. (4.o Oficio).

* * *

VICENTE PUSTIGLIONE — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra (15.o Oficio).

* * *

SOC. COMERCIAL E IMPORTADORA ALMEIDA LTDA. — Por sentença de 6 do corrente, e a contar de 40 dias anteriores a 2-7-48, foi decretada a falencia da Sociedade Comercial e Importadora Almeida Ltda., com séde nesta capital, à rua Maria Marcolina n. 450. Foi nomeado sindico a Fabrica de Cofres Unico Ltda. e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. O passivo é de Cr$ 250.395,30. (7.o Oficio).

* * *

SUZANE CANDIDO DE MATOS GOMES — Por sentença de 8 do corrente, e a contar de 40 dias anteriores ao protesto de fs., foi decretada a falencia de Matos Gomes, que tambem se assina Suzane Candido de Matos Gomes, comerciante que foi estabelecido à rua dos Gusmões n. 352 com "tecidos". Foi marcado o praso de 15 dias para habilitações de creditos (6.o Oficio).

* * *

HOMOLOGADA — MULKR & ROBERTO ELIAS — Foi homologada a concordata proposta pela firma supra e consistente no pagamento de 70% em 4 prestações semestrais. (7.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa: Altino Spindola, processado por ferimentos leves, Carlos Rodrigues Vidigal, processado por estelionato; e Gabriel João, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda, absolveu da culpa: Pedro Milauskas e Caetano Costabile Filho, processados por contravenção do "jogo do bicho".

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal condenou: — Manoel Gomes — Euclides Gomes e Valdemar Francisco da Silva, por delito de ferimentos leves, a três meses de detenção, cada um.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda, foram condenados: Alessio Roval e José Augusto Evangelista, o primeiro estabelecido com açougue à rua Barão do Bananal 1361, por delito contra a economia popular, 1 mês de detenção, multa de Cr$ 1.000,00 e fechamento do açougue por 15 dias e o segundo, tambem por delito contra a economia popular, a 3 meses de detenção, multa de Cr$ 10.000,00 e fechamento do açougue, instalado à rua Comendador Cantinho, 341, pelo prazo de quinze dias.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

A MARGEM DA GENEALOGIA

XIX — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

JOÃO MACIEL

A familia Maciel, uma das mais antigas de nossa terra, que se ligara com as outras mais ilustres, contando entre seus descendentes nomes proeminentes (como o do dr. Manuel Ferraz de Campos Sales, presidente da Republica), teve começo em São Paulo em João Maciel, natural de Viana, Portugal, que para cá veio antes de 1570, com mulher e filhos. Era casado com Paula Camacho e deixou dez filhos, conforme relatamos.

Ana Maciel — *Veio de Portugal, já casada com d. Jorge de Barros Fajardo, natural de Pontevedra, reino da Galiza, Espanha, filho de Belchior de Barros e de Catarina Vaz, fidalgos; falecido em São Paulo em 1615. Dos seus cinco filhos, somente ha referencias sobre uma filha, Catarina de Barros.*

Maria Maciel — *Foi casada com Antonio Nunes, falecido em 1613. Com descendencia em sete filhos, dentre os quais salientamos Paula Nunes de Siqueira, casada com João da Costa de Carvalho, de quem descende, em nove gerações, Bento de Abreu Sampaio Vidal.*

Catarina Camacho — *Casada com Fernão Dias Paes, sertanista e potentado, filho de outro Fernão Dias Paes e de Lucrecia Leme (já citados nos Lemes), e fundador da aldeia de Imbohu ou Embu (MBoy), ocm os indios apresados no sertão. Esta aldeia foi cedida mais tarde aos jesuitas. Deixou apenas um filho, que foi o padre jesuita Francisco de Morais, o Malagueta.*

João Maciel Valente — *Exerceu cargos de governo em São Paulo. Casou com Maria Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Baião e de Maria Duarte. Faleceu em 1641 e sua mulher em 1662. Com treze filhos, entre os quais destacamos Estevão Ribeiro Baião Parente, o governador do exercito paulista que em 1672 foi libertar a Bahia ameaçada pelos indios, conforme referimos em capitulos anteriores.*

André Maciel — *Casado duas vezes: a primeira, com Paula Gomes, falecida em São Paulo em 1614, filha de Pedro Dias e da segunda mulher Antonia Gomes da Silva (citados), e segunda vez com Maria Tinoc. Com três filhos da primeira mulher e sete da segunda.*

N... — *Que veio de Portugal em companhia de seus pais e foi casada com Antonio Antunes. Com uma filha.*

Justa Maciel — *Casada duas vezes: a primeira com André Martins Bonilha, filho de Francisco Martins Bonilha, natural de Castela, e falecido em 1613; a segunda vez com André Lopes. Faleceu em 1669 em São Paulo, com descendencia de três filhos do segundo marido.*

Batista Maciel — *Casou-se com Isabel Rodrigues, filha de Antonio Rodrigues Velho e de Joana de Castilho (citados). Falecido em 1654, com sucessão em onze filhos.*

Lucrecia Maciel — *Foi casada com Francisco de Figueiredo, falecido antes da mulher em 1643 em São Paulo, deixando oito filhos, dos quais apenas se conhece a descendencia de três.*

Domingos Maciel — *Casado com Maria de Alvarenga, filha de Domingos Rodrigues e de Ana de Alvarenga (citados).*

ANTONIO PRETO

De nobreza reconhecida. Veio com seus filhos para São Vicente em 1562, onde prestou grandes serviços. Voltando a Portugal trouxe de lá sua mulher e fixou residencia em São Paulo. Tomou parte nas lutas contra os indios e os corsarios. Desconhece-se o nome de sua mulher. Deixou os seis filhos seguintes:

João Preto — *Faleceu solteiro.*

José Preto — *Casou com Catarina Dias, filha de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso. Faleceu em Mogi das Cruzes em 1653 (sic), deixando seis filhos.*

Sebastião Preto — *Casado com Maria Gonçalves Martins, filha de Francisco Martins Bonilha e de Antonia Gonçalves. Faleceu em 1?22 e deixou quatro filhos.*

Capitão Manuel Preto — *Sertanista e potentado em arocs. Fundador da capela de N. S. da Expectação, onde se formaria a povoação da Freguesia do Ó, e na sua fazenda tinha sob o seu dominio cerca de mil indios que êle apresou no sertão. Tomou parte em muitas expedições: em 1600 esteve no Rio Grande do Sul, e em 1602 acompanhou Nicolau Parreto. Esteve em 1619 em Guairá, e em 1628 tomou parte na destruição final desta provincia jesuitica, coom um dos chefes das forças paulistas, já em avançada idade, pois nesta ocasião deveria contar cerca de 70 anos. Foi morto a flechadas em em fins de 1629 ou principios de 1630, segundo afirma Alfredo Ellis Junior, na sua obra "Resumo da Historia de São Paulo". Foi casado com Agueda Rodrigues, filha de Gonçalo Madeira, natural de Portugal, e de Clara Parente; por esta neta, de Pedro Dias e de Maria da Grã (Terebé), esta, filha de Tibiriçá (conforme relatamos em capitulo anterior). A proposito da fundação da capela de N. S. da Expectação do Ó, ha funda divergencia quanto à data do fato: Alfredo Ellis Junior, na sua obra, cita a data de 1580, e Silva Leme, na "Genealogia Paulistana" atribui-lhe datas diversas — 1618, na pagina 24, e entre 1610 e 1615 na pagina 279, ambas no volume VIII... Possivelmente a de 1618 é a que mais se aproxima da verdade, pois em 1580, o capitão Manuel Preto era de smenor idade, com 20 ano apenas.*

Deixou o capitão Manuel Preto vasta descendencia, através de seus cinco filhos, que se aliaram pelo casamento com os Godoys, os Cubas e os Ribeiras.

Inocencio Preto — *Ouvidor da capitania de São Vicente. Casado com Maria Moreira, filha do governador Pedro Alvares Cabral e de Suzana Moreira (já citados). Faleceu em 1647, deixando seis filhos.*

Domingas Antunes — *Casada com Gaspar Fernandes, falecido em 1600. Domingas Antunes faleceu em 1624, deixando sete filhos.*

SIMÃO LOPES

Natural de Portugal. Foi casado com Joana Fernandes, filha de Antonio Fernandes e de Antonia Rodrigues; por esta, neta de Antonio Rodrigues e de Antonia Rodrigues, esta filha do cacique Piquerobí maioral de Ururaí (conforme já referimos). Teve os quatro filhos seguintes: Joana Simoa Rodrigues, cuja geração vai abaixo descrita: Isabel Fernandes, casada em São Paulo com João Vieira da Silva; Maria de Assunção, casada em 1637 em São Paulo, com João Maciel Baião; e Manuel Fernandes (em duvida), casado com Beatriz Gonçalves.

Quanto à Joana Simoa Rodrigues, foi casada duas vezes: a primeira com seu primo João Rodrigues Fernandes, filho de Antonio Fernandes, falecido em 1599 ao regressar de Angola, e de Maria Fernandes; por Antonio Fernandes, neto de Antonio Rodrigues e de Antonia Rodrigues, esta filha de Piquerobí (supracitados). Falecendo João Rodrigues Fernandes em 1659, Joana Simoa Rodrigues casou a segunda vez com Pedro Vaz Moniz. Faleceu em avançada idade em 1706, deixando sete filhos do primeiro marido e cinco do segundo, conforme vai abaixo discriminado.

Manuel Rodrigues Lopes — *Casado com Domingas da Cunha, filha de Cristovão da Cunha de Unhate e de Mecia Vaz Cardoso. Faleceu em 1670 e sua mulher em 1716, deixando um filho unico.*

Ascenço Rodrigues Lopes — *Casado com Maria da Cunha do Prado, filha de Belchior da Cunha Barregão e de Antonia Furtado. Com seis filhos.*

João Rodrigues Lopes — *Casado com Francisca Cardoso, filha de Cristovão da Cunha de Unhate e de Mecia Vaz Cardoso (supracitados).*

Sebastião Rodrigues Lopes — *Casado com Ana Gordilho, filha do capitão Francisco Pinheiro Gordi (sic) e de Maria Vaz Cardoso; por esta, neta de Manuel Cardoso e de Catarina Rodrigues; e por Manuel Cardoso, bisneta de Antonio Lourenço e de Marina de Chaves (citados). Com sete filhos.*

Maria Rodrigues — *Nada consta a seu respeito.*

Antonio Rodrigues Lopes — *Casado duas vezes: a primeira com Isabel de Góis, e a segunda, em Mogi das Cruzes, com Maria da Luz Maciel, filha do capitão Feliciano Cardoso e de Maria Rodrigues Barbosa; neta paterna de Antonio Lourenço (supracitado), e de sua mulher Isabel Cardoso. Com um filho da primeira mulher e nove da segunda.*

Joana Rodrigues — *Casada com Pedro Rodrigues Marques. Com uma filha unica.*

José Vaz Moniz — *Casado com Ana Pires de Oliveira, filha de Bento Pires de Oliveira e de Isabel de Morais da Silva. Com três filhos.*

Francisco Vaz Moniz — *Casou com Catarina do Prado de Mendonça, filha de Antonio de Godoy Moreira e Mendonça e de sua primeira mulher Catarina de Medeiros.*

Maria Vaz Moniz — *Casada com Valerio de Mendonça Gago, filho de Domingos de Góis e de Maria da Cunha.*

Pedro Vaz Moniz — *Casou-se com Beatriz da Cunha, filha de Salvador da Cunha Lobo e de Catarina de Mendonça. Sem sucessão.*

Leonor de Siqueira — *Casada com Francisco da Cunha Lobo, filho de Salvador da Cunha Lobo e de Catarina de Mendonça (supracitados).*

Donativo à Assistencia Vicentina

Esteve em nossa redação o sr. Antonio Capalbo, que por nosos intermedio fez doação, à Asistencia Vicentina, da importancia de Cr$ 187,40, depositado na Caixa Economica Federal, atualmente vinculada, por se tratar de caderneta aberta em nome dele e de sua falecida esposa, italiana de nascimento. Dadas as dificuldades e encarecimento de custo encontrados para reaver essa importancia, o sr. Antonio Capalbo destinou-a à Assistencia Vicentina, que poderá mandar buscar a respetiva caderneta, na administração desta folha e providenciar a retirada do dinheiro.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Raras ocasiões como esta
APARECEM AO SEU ALCANCE!



★ Pequena entrada - 10 %
★ 100 Prestações modicas, sem juros
★ Bem proximo do centro
★ Arruamento moderno
★ Loteamento ideal para sua casa

Perder uma ocasião bôa como esta, para comprar um lote de terreno, é não desejar possuir a casa propria.

PARQUE NOVO MUNDO
R. São Felipe — Trav. Av. Celso Garcia

A quinze minutos da Praça da Sé!

INFORMAÇÕES
Parque Novo Mundo
IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA.
Rua João Bricola, 37/39 - 2.° andar
Telefone 2-6121 - São Paulo
INSCRITO NO REGISTRO DE IMOVEIS DA C.L.R. SOB N.º 46

MÁQUINAS D'ANDRÉA

Em nossas seções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o benefício de:
CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM
•
Moinhos em geral - Secadores
Abanadores e Acessórios
•
NOVOS MODÊLOS de MÁQUINAS A PREÇOS ACESSÍVEIS

INDÚSTRIA MÁQUINA D'ANDRÉA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.° and.
Telefone: 2-2202

MARCA MARMITA VEM EM MARMITA DE ALUMINIO
MARMITA
SÓ A CÊRA MARMITA É ASSIM!
A CÊRA PASSA... SECA E BRILHA e a MARMITA FICA... DE GRAÇA!
OUÇA DIARIAMENTE AS 16,15
sábados: 20,15 — domingos: 10,30
CLUBE FEMININO
na Rádio Cruzeiro do Sul

RÁDIOS
AGORA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

Historia da imprensa de São Paulo

DE 1830 A 1854

V

JOÃO NERY GUIMARAES

No periodo que vai do desaparecimento do "Observador Constitucional" até a fundação do "Correio Paulistano", em 1854, cerca de sessenta novos jornais foram dados à publicação. Muitos deles de nenhuma repercussão e sem qualquer significado. A cronica limitou-se a guardar-lhe os nomes.

Entretanto, alguns fugiram a esse rol, salientando-se, ou pela sua importancia nos fatos politicos da provincia de São Paulo, ou pelo teor literario de suas paginas.

Observou Moreira de Azevedo que "os nossos jornais literarios só começaram verdadeiramente a surgir depois da Regencia, quando a imprensa deixou de ser mera arma politica de defesa ou de ataque, para desempenhar o seu legitimo papel de diretriz e esclarecedora da opinião pública". Não quer isso dizer que os jornais politicos houvessem desaparecido. Eles ainda eram a grande força da imprensa. Sob o aspecto politico-economico reuniam maiores possibilidades de existencia dado o gosto popular pelos periodicos extremados. Estudemo-los em suas linhas gerais.

"CORREIO PAULISTANO" — Este jornal, e aquele outro que em 1854 seria fundado por Joaquim Roberto de Azevedo Marques, nada possuem em comum a não ser o nome. "Verdadeiramente — diz Afonso de Freitas — não podemos afirmar ser o "Correio Paulistano" de 1831 o mesmo de 1854, de existencia bipartida em fases pelo interregno de 22 anos. O jornal de Azevedo Marques e de Pedro Taques de Almeida Alvim, ao se apresentar, na primeira edição, ao publico, não fez a mais leve referencia ao contemporaneo do "Farol" e do "Observador Constitucional" (1).

O primitivo "Correio" pertencia ao negociante José Gomes Segurado, "estabelecido com loja de fazendas na rua Direita" (2), sogro de Azevedo Marques. Talvez resida nesse parentesco a origem do nome do decano da imprensa paulistana. Bi-semanario, pois saía às terças e sextas-feiras, o "Correio" se imprimia na tipografia do "Farol Paulistano", a unica ainda existente em São Paulo. Assinava-se na propria loja de armarinhos de seu proprietario, pelo preço de 1$440 por trimestre.

Politicamete, o "Correio" era adversario dos partidos "caramurús" e "carijós", representantes dos ideais restauradores. Em São Paulo, como no Rio, defendia a situação.

O "Correio" viveu perto de dois anos.

"O NOVO FAROL PAULISTANO" — Iniciativa de estudantes de Direito, "O Novo Farol" apareceu em 1831, com carater semi-oficial, publicando os atos do governo. Era bi-semanal e impresso na tipografia do "Farol Paulistano". Nessa época o "Novo Farol" obedecia à orientação politica do marquês de Monte Alegre. Redigiam-no os academicos José Manuel da Fonseca, Francisco Bernardino Ribeiro, nele tendo tambem colaborado João da Silva Carrão.

Em 1834, o "Novo Farol" perde a sua principal fonte de renda — as publicações oficiais — e passa a ser semanal. Deixa de apoiar o partido chamado "moderado", de Feijó, bandeando-se para o campo conservador.

"O PAULISTA" — Durante algum tempo, este orgão defendeu o governo contra os ataques da oposição, sendo mesmo o mais ferrenho adversario do "Observador Constituciinal". Mais tarde, "O Paulista" combateu os "caramurús" e "carijós", para finalmente formar na imprensa oposicionista.

Gustavo o numero avulso de "O Paulista" o preço de 40 réis e podia ser adquirido nas casas comerciais de Joaquim Antonio Alves Alvim e Francisco Garcia Ferreira, ambos estabelecidos na rua do Comercio.

"O Federalista" — Redigido pelo academico José Inacio Silveira da Mota, "O Federalista" defendia as idéias federativas, ao lado dos jornais que condenavam qualquer tentativa de restauração. "O Federalista" era semanal e como quase todos os jornais da época, imprimia-se nas oficinas do "Farol Paulistano".

Seu aparecimento data de 1832. O nome deste periodico seria aproveitado em 1880 por Alberto Sales, Pedro Lessa e Alcides Lima, e em 1888 surgiria novamente como orgão do partido Liberal, dirigido por Luiz Gonzaga d'Oliveira Costa.

"Revista da Sociedade Philomathica" — Foi a primeira revista literaria de São Paulo. Pertencia a uma sociedade de estudantes de Direito que semestralmente renovava a sua redação. Nela colaboraram, alem de Francisco Bernardino Ribeiro, Carlos Carneiro de Campos e Silveira da Mota, os então academicos Justiniano José da Rocha, J. M. Gomes Batista e Antonio Augusto de Queiroga. Impressa na tipografia do "Farol". O primeiro numero veio a lume a 14 de junho de 1833.

"O Paulista Oficial" — Este periodico, que saiu pela vez primeira em 23 de outubro de 1834, passou a se chamar em 1838 "O Paulista Centralizador" e em 1842, "O Governista".

Os costumes politicos daquela época permitiam que os jornais do governo desfraldassem abertamente bandeira partidaria, definindo-se honestamente. Editava "O Paulista Oficial" os atos do governo, em virtude da extinção do contrato com o "Farol Paulistano". Dirigido por Luiz Maria Paixão, "O Paulista Oficial" foi mais tarde adquiriddo pelo proprio governo, com autorização de lei provincial, devendo "transcrever todos os atos que não exigissem segredo".

Com a compra da tipografia do "Farol Paulistano" para servir de imprensa oficial, pelo preço de 2:250$000, "O Paulista Oficial" ficou com oficina propria. Era o diario oficial do tempo, mas com colorido politico partidario.

(Continua na 9.a página).

Seleta da moderna poesia brasileira

5 — CASSIANO RICARDO

A trajetoria poética de Cassiano Ricardo é um exemplo de inquietude e insatisfação. Parnasiano ao tempo da Semana de Arte Moderna, veio Cassiano a ser um dos fundadores e o expoente indiscutivel do movimento "Verde-amarelista".

Autor desse "Martim Cererê" que é talvez o maior poema à terra brasileira, consagrado pela critica e pelo publico, encontrou o poeta vigor para renovar-se ainda uma vez, ao dobrar os cincoenta anos, apresentando aos que o tinham classificado como um pintor, um objetivo, um imagistico, seu "Um Dia Depois do Outro", introspectivo, denso de simbolos, reconstruído.

SINAL DO CEU

E uma cruz misteriosa de estrelas
Abriu no céu os seus braços de luz
Como uma enorme profecia:

... quatro raças virão, algum dia
de quatro caminhos distantes
marcados por estas estrelas
Que ficam nas pontas da cruz
p'ra constituir uma só raça
marcada por outra estrela
que é a que fica no centro da crux.

Quando raças virão... algum dia,
quando extinto o rumor da ultima luta
numa só aspiração.
Quatro raças virão... a roupa enxuta
de sangue, o coração enxuto de maldade;
em vez da praga, a flor vermelha da cantiga,
em vez do tédio, a dor que tem a graça
de uma nuvem que vem... mas passa.
E assim, não haverá mais ódio sobre a terra!
e uma raça não mais será inimiga
de outra raça.

Porque eu sou o caminho ainda obscuro
por onde, finalmente,
desfilará a humanidade do futuro.

Eu sou a cruz do cruzamento!
O cruzeiro do amor Universal.

A METAMORFOSE

Elefante alvo
manchado de ouro
patas de sol
na água de anil,
solto no espaço
á Grand-Guignol.

Só amo as coisas
que não têm forma.
O pó, a bruma,
o barro vil,
a desfolhada
rosa de espuma,
a nuvem alta,

alvo elefante
sem forma alguma.

Nuvem, esponja
que apaga o avião
e o proprio sol.
Fóra prazer
se ela me visse
e me descesse
ao pobre ombro
com o seu poder;
e me passasse
a sua esponja
no meu perfil
e no meu ser.

Condições de pesquisa

PAULO EMILIO VANZOLINI

I

Ha uma queixa generalizada no Brasil de que estamos cientificamente atrasados devido à falta de meios de pesquisa.

Essa queixa, por motivos diversos muito repetida, tornou-se um lugar comum e, como tal, vai-se perpetuando sem passar por um exame mais atento, que a importancia da questão merece.

Em primeiro lugar, não estamos assim tão atrasados. Nosso nivel atual é bem melhor que o da França, por exemplo, e já o era bem antes da guerra.

Quanto aos meios de pesquisa, ha muitas considerações a fazer. Duas coisas, por exemplo, fazem com que os cientistas proclamem falta de meios e confessem atraso: dificuldade no começar a carreira e desproporção entre o que se faz e o que se poderia fazer, causada pelo desperdicio dos meios disponiveis.

Esse desperdicio se dá "antes" que os meios cheguem às mãos do pesquisador e tem diversas causas.

Uma, e importante, é a noção, bastante espalhada entre as autoridades, de que um bom instituto supõe, antes de mais nada, de um predio suntuoso. D. Hood, professor da Universidade de Cornell, que esteve ultimamente entre nós, mostrou-se impressionado com a largueza e mesmo luxo dos edificios de nossas instituições cientificas. Tais construções não cabem nos planos de nenhum arquiteto norte-americano ou europeu que esteja projetando um predio para um orgão de pesquisa. Representam um sorvedouro de verbas.

Outro fator de desperdicio de recursos é a grande massa burocratica que cada instituto trás consigo. Essa necessidade de burocracia é uma consequencia do nosso extremado amor às construções logicas, bem consubstanciado na paixão pelo organograma. O contrapeso burocratico não só acarreta lentidão e dificuldades à pesquisa, dado o fabuloso numero de pequenos atritos que a atividade do burocrata sempre trás consigo, mas tambem pesa tremendamente no orçamento. Para dar uma idéia de como esse problema é encarado lá fora, basta dizer que a secretaria da Comissão Internacional de Nomenclatura Zoologica, orgão de atividade eminentemente burocratica, gasta apenas 7% (sete por cento!) de sua renda com burocracia (pessoal, material de escritorio, selos, etc.).

Outro desperdicio trazido pelo excesso de administração nos nossos institutos cientificos é o que se verifica pelo encarecimento das compras. Esse encarecimento, que vai de 30 a 70 e mais por cento, incidindo sobre verbas já diminutas, dificulta tremendamente a compra do material de rotina e virtualmente impossibilita a aquisição de qualquer coisa menos usual. Essa é, penso eu, uma das maiores, senão a maior, causa de exaspero do cientista nacional.

Alem desses aspectos do desperdicio de recursos, outros, não menos importante ha, que comentarei adiante.

Outra grande dificuldade com que luta o cientista no Brasil é a de começar. Essa dificuldade aparece com a grande ineficiencia de nossas faculdades na formação de especialistas. Agrava-se com o famoso "medo da sombra", que faz com que os jequitibás da nossa floresta cientifica receiem a futura concorrencia dos atuais rebentos que crescem em suas proximidades. Raramente se encontra no Brasil (o fenomeno, aliás, deve ser universal) um cientista de nomeada que dê a mão aos novos e procure fazer escola, sem temer que seus discipulos, aproveitando o ponto de partida assim oferecido, cheguem onde os mestres não tenham podido chegar. Esse medo nasce, provavelmente, da dificuldade com que tambem lutaram os mestres para chegar onde estão, fazendo-os ter ciume quase morbido dos conhecimentos e meios de trabalho que tão afanosamente juntaram. Alem de retardar a marcha do nosso nosso cientifico o "medo da sombra"

(Continua na 9.a página).

«A Canção de Amanhã» e outros temas

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A poesia vive, no Brasil, um momento de exaltação. Pela poesia fundam-se revistas, realizam-se assembléias, luta-se e fazem-se novos amigos e inimigos. A geração de 1922 reage contra os exitos dos mais jovens, que tomaram o ano de 1945 como um marco decisivo para o inicio de novos itinerarios poeticos.

Os chamados novissimos agitam-se, igualmente, e prometem a realização de poemas num sentido ainda ignorado, mas já pressentido. E, à margem, alguns pessadistas inexpressivos começam a erguer a voz, na ilusão de que chegou a hora da ressurreição dos mortos...

O que mais importa, num momento destes, é evidentemente ler, observar e analisar os livros que vão surgindo, isto é, os livros daqueles que podem, realmente, falar em nome da hora que passa. No ano em curso já apareceram cinco ou seis brochuras exponenciais, e entre elas figuram, evidentemente, a "Psicologia da Composição" do sr. Cabral de Melo Neto e a "Elegia Diurna" do sr. José Paulo Moreira da Fonseca que, embora editados em dezembro de 1947, foram distribuidas ao publico em 48. Estes dois poetas, têm grandes pontos de contato, muito embora seja mais lirica a voz jovem do sr. Moreira da Fonseca e mais técnica a arte nua do sr. João Cabral. Constituem ambos a vanguarda de uma tendencia cujas raízes mais proximas estão na melhor fase de Carlos Drummond de Andrade, uma tendencia que, levando ao extremo a concepção de alguns doutrinadores da arte poética, procura despojar ao maximo, o verso, reduzindo-o a poesia a uma fria maquete.

Ainda entre os livros exponenciais do ao, estão a "Luz do Pantano" do sr. Bueno de Rivera e os "Poemas" do sr. Afranio Zuccolotto. Entre o segundo livro do maior dos poetas residentes em Minas e a obra de estreia de Zuccolotto há, evidentemente, profundas diferenças. Bueno de Rivera é uma forte e impressionante personalidade criadora, um soberbo manancial de imagens, um valorizador de palavras que, fora dos seus livros, feneceriam no prosaísmo. O autor de "Poema da Curta Existencia" — por sua vez — um homem que especula sobre a memoria, ensaia a parobola, mas não se dá bem com a metáfora, onde mora a propria essencia da poesía. Tem, todavia, personalidade e força para refletir em seus versos — de permeio com a angustia pessoal — as multiplas faces do drama coletivo da época em que vivemos. Em essencia, entretanto, Afranio é um lirico, embora perturbado e constrangido pelas injunções do momento. E' portanto o produto de uma tendencia mais ou menos politizante da arte poetica, lutando todavia contra o carater de vulgaridade e efemeridade de certos demagogos que não têm a menor noção da missão reservada à poesia na batalha de todos os tempos por um mundo melhor.

Já do livro "A Canção de Amanhã", que nos acaba de oferecer, em otimo trabalho grafico, o sr. João Accioli, não poderemos dizer que se trate de obra representativa da hora que passa, isto pelo simples motivo de o seu autor não ter incluido na brochura os seus trabalhos dos ultimos quatro anos. Entretanto, "A Canção de Amanhã" é um livro significativo ao maximo para a evolução do poeta que, estreiando em 1937 com "Olho d'Agua", se agitava entre o modernismo mais ousado e alguns sonetos de incomoda melancolia.

A poesia deste segundo caderno, escrita entre 1939 e 1944, exibe-nos o poeta em marcha para novas formas de emoção e de expressão. Não nos cabe porem analisar o que poderá ser hoje ou amanhã o sr. João Accioli, mas o que mostra ser, em seu novo livro, aquele dirigente da "Revista de Poesia".

Suas intenções assemelham-se, sob muitos aspectos, às do seu velho amigo Zuccolotto. O que impressiona mais em "A Canção de Amanhã" é o desencanto e a inquietação do poeta, colocado diante de um mundo que falhou aos seus ideais. Temos portanto um poeta revolucionario, embora sem qualquer preocupação de proselitismo politico. Ama, como todo o artista completo, os encantos aparentes do mundo. Está, contudo, perplexo diante dos fatos cotidianos e verifica que os requintes da natureza não podem ser-

(Continua na 9.a página).

Evasão pelo calendario

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Não é certo, mas é provavel que em primeiro de janeiro de 1950 o mundo tenha novo calendario. Quatorze paises aderiram já à iniciativa do Chile cujo governo apresentou em 1937 o projeto de reforma à Liga das Nações.

Acontece que a estrutura dos dois calendarios, o gregoriano e o novo, coincidem nesse primeiro de janeiro que marca, além disso, a primeira metade do Seculo XX e o começo da segunda. Os que preconizam a grande reforma acreditam auspiciosa a mudança nesse dia. Primeiro, porque mediante essa coincidencia a transição causaria menos dificuldades que em qualquer outra data e, segundo, porque crêm que seria de efeitos psicologicos beneficos iniciar a segunda metade do seculo com uma revolução pacifica como essa que dá a uma humanidade fatigada a ilusão de que os 50 anos por vir não serão como os que ficam atrás.

O projeto apresentado pelo governo do Chile em Genebra é o mesmo elaborado pela "The World Calendar Association". Há outros planos, por certo, e cada dia aparece algum que confunde um pouco os reformadores, mas contribui com a sua propaganda para demonstrar tudo o que tem de irregular e às vezes absurdo o calendario com que o Papa Gregorio VII impôs seculos à cristandade uma só e rigida maneira de contar o tempo.

Um comandante de nome Willard Edward, acaba de oferecer a sua solução que apresenta muito mais logica do que o calendario gregoriano, mas não parece muito diferente do da "Word Calendar Association". Não há duvida de que o Congresso dos Estados Unidos entrará muito em breve a debater o calendario; é que quase o unico que não o discutiu. Há um projeto de lei em favor da adoção do calendario Edward. Mas muito mais peso tem a moção apresentada na Camara de Representantes pelos deputados Mundt e Kee e no Senado pelo senador Janes Murray, o mesmo autor da "Lei Murray" que estabeleceu a obrigação do executivo de apresentar ao Congresso anualmente não só uma conta de rendas e despesas do governo como tambem uma conta de como funcionará toda a economia da nação.

Esses dois ultimos projetos de lei exigem a adoção do Calendario da "World Association". Isto significa aceitar, em principio, pelo menos, o veredicto dos tecnicos da Liga das Nações que eliminaram 498 calendarios entre 500 e finalmente recomendaram o que o Chile patrocinou em sua moção de 1937.

Há uma especie de evasão nesta preocupação como o calendario quando o mundo geme sob tantas agonias. Mas é uma evasão inofensiva que não tem, segundo creio, nada de freudiano e, em todo caso, não vai ferir interesses ou sentimentos de ninguem, salvo daqueles que perderão o seu dia de aniversario nas datas que a reforma suprime, como o dia 31 de março, de maio, de agosto de dezembro.

Durante muitos anos, a reforma do calendario não foi mais que uma preocupação de gente inofensiva e bem intencionada que se ouvia com sorridentes complacencias. E' muito diferente hoje em dia. Varias legislaturas americanas se pronunciaram a favor do novo calendario e, o que é mais importante, conta agora com o patrocinio da Associação Americana para o Progresso da Ciencia que é como o colegio de cardeais da ciencia nos Estados Unidos.

O Instituto Americano de Contadores pediu a adoção do novo calendario baseando-se em que facilitaria enormemente a contabilidade comercial hoje sujeita aos caprichos de uma maneira de dividir o tempo que não se ajusta às praticas dos negocios modernos. Entre as pessoas que endossam a reforma estão Robert Millikan, o famoso cientista, Gano Dunn, ex-presidente do Conselho Nacional de Investigação Cientifica, e o historiador Truslow Adams.

Não creio que seja necessario mencionar os pontos da reforma: — a World Calendar Association encarregou-se durante anos de difundi-la pela imprensa de todo o mundo e devem ser conhecidos dos meus leitores. Quero, dizer-lhes apenas que a campanha vai intensificar-se nos meses vindouros. "Miss" Elizabeth Achelis, fundadora da "World Calendar Association", considera 1948 e 1949 os anos decisivos e prepara as suas baterias.

Essa senhora gastou mais de meio milhão de dolares nesta empresa e está disposta a jogar à sua grande carta, nestes dois anos. Foi residir em Genebra durante anos até que conseguiu romper o veu de ironia com que se cobria a reforma do calendario. O assunto está agora na "agenda" do Conselho Economico-Social das Nações Unidas e não seria estranho que saisse daí neste ano em transito final para a Assembléia.

Tal como é o novo calendario, tudo é tão ordenado e sistematico que, na melhor das hipoteses, se revelará extremamente enfadonho. A medida do tempo em dias e semanas e anos tem agora surpresas que rompem a monotonia. Tudo isso é arrasado pela reforma.

Haverá dois feriados mundiais, que estão fora do calendario, o primeiro dia do ano e um dia do ano bissexto, como é 1948. Eliminados esses dois obstaculos, tudo será uma harmonica divisão. O Ano Novo será sempre um domingo, primeiro de janeiro, e o Natal, 25 de dezembro, será sempre uma segunda-feira. O 4 de julho será sempre uma quarta-feira. Esse "primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro" em que manda a lei que se realizem as eleições neste ano, ou em qualquer ano, será sempre 7 de novembro.

Cada trimestre terá 91 dias, ou seja, 13 semanas, e contem mais ou menos uma estação. Os feriados cairão no mesmo dia e data de cada ano. O primeiro mês do ano terá 31 dias. Seguir-se-ão dois de 30 e assim sucessivamente. Haverá só 4 especies de meses, ou invés de 28, como no calendario gregoriano e um só calendario perpetuo em vez de 14 variações como oferece o vigente. — D. Record.

Rodrigues Alves, parlamentar

Prof. ALFREDO GOMES

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Portador do honroso titulo de bacharel em ciências juridicas e sociais, cujo grau obteve em brinhante curso acadêmico, o rige-se o "moço de Guaratinguetá" com a atenção voltada para os interêsses coletivos, sobrepondo-os a quaisquer cuidados particulares. Sereno e firme em suas atitudes, severo em sua conduta, atento a si mesmo e aos que o rodeavam, inciso e claro em seus pensamentos, sintetizados em conceitos rápidos, argutos e penetrantes, senhor do seu intimo e desejoso de conhecer os homens sem os artificios que os escondem, Rodrigues Alves inicia logo sua vida de homem publico, sendo eleito vereador, depois juiz de paz. Nomeado promotor publico, exerceu o cargo de 70 a 72 quando foi removido para a Capital, retornando a Guaratinguetá, após haver trocado o ministério publico pela magistratura, com as funções de juiz municipal e de orfãos de sua cidade natal.

E o ilustrado jovem saiu-se esplêndidamente nos vários desempenhos funcionais, servindo sempre pela sua inteligencia esclarecida, pela sua cultura sólida, pelo seu carater sisudo, probo e são, pelo seu espirito de justiça. A politica não lhe iria transformar qualidades tão nobres que mais devem ser chamadas virtudes morais e civicas.

Em 1872 o "moço de Guaratinguetá" era eleito deputado à Assembléia Provincial de São Paulo pelo 1.o Distrito (Capital), tendo o mandato sido renovado em subsequentes legislaturas, salientando-se pela sua atividade como parlamentar e como membro da Comissão de Instrução, a que pertenceu. Merecem relevo sua atuação em defesa do projeto tornando obrigatorio o ensino primario, opondo-se ao dr. José Maria de Sá e Benevides, ilustre mestre de Direito, que considerava não ser liberal o projeto, ameaçador do patrio poder, perigoso à familia e instrumento facil para a implantação da escola socialista e comunista... E mais ainda: "no Brasil, onde o governo nada faz por falta de recursos; onde o govêrno, por inércia ou qualquer outra circunstancia, não cumpre o seu dever, obrigar-se os pais a instruir os filhos sob penas, é uma violencia, é a imitação de idéias européias ou americanas, que não têm aplicação ao Império". Os debates que se alongaram e tiveram à frente lucidas inteligências fizeram-se célebres na época.

Em seu discurso clamava Rodrigues Alves. "Os tempos, que correm, denunciam-se ao espirito do observador com uma feição caracteristica: a ciência nos apresenta a instrução como o mais forte e seguro elemento de prosperidade dos povos". Tornando obrigatório o ensino primário, concluia, como registra Eugênio Egas em seu excelente artigo publicado no "CORREIO PAULISTANO" de 17 de novembro de 1918 e reunido em sua notavel "Galeria dos Presidentes de São Paulo" (I vol. págs. 685 e segs.), "faremos da escola um templo, onde as crianças receberão o batismo que as sagrará na sociedade bons cidadãos e bons pais de familia".

Assinado pelo deputado provincial dr. Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra e outros foi apresentado, conforme subsidio de Honório de Silos em seu artigo "Rodrigues Alves, deputado provincial", um projeto concedendo privilégio e garantia de juros de 7% sôbre o capital de três mil contos, a companhia nacional ou estrangeira que se organizasse para construir uma estrada de ferro, de bitola estreita, de Campinas a Mogi-Mirim, com um ramal para Amparo". Rodrigues Alves interveio nos debates apoiando o projeto que transformaria em lei a 21 de março de 1872, embora contra êle estivessem os deputados Frederico Brotero, conterraneo de Rodrigues Alves, e o dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Com o concurso do jovem parlamentar, nasce a Companhia Mogiana, precedendo-a as linhas da Paulista, Sorocabana e Ituana. A lei de 21 de março de 1872, autorizou a Provincia a conceder privilégio de zona e garantia de juros de 7% sôbre o capital de 3.000 contos, à companhia que tomasse a si a construção de uma ferrovia de bitola estreita entre as cidades de Campinas e Mogi-Mirim, com um ramal para a cidade de Amparo. Concedendo-se, tambem, pelo mesmo espaço de tempo, mas sem garantia de juros, o privilegio para o prolongamento da estrada até à margem do rio Grande, passando pelas cidades de Casa Branca e Franca. O prazo foi fixado em 90 anos, sendo por igual tempo concedida a garantia de juros e a zona fixada em 31 quilômetros. Constituiu-se a Companhia Estrada de Ferro Mogiana, em funcionamento em junho de 1873, celebrando-se o contrato a 19 do mesmo mês. Iniciada a construção da ferrovia em agosto de 1873, daí a dois anos, em 3 de maio de 1875, estava entregue ao trafego o trecho de Campinas a Jaguari .... (34.400m), em agôsto, o de Jaguari a Mogi-Mirim (41.200 m) e em 16 de novembro inaugurava-se o ramal de Amparo (29.500 m).

Rodrigues Alves confia na prosperidade de São Paulo. O que se tornava imprescindivel era a coragem e enfrentar resolutamente o porvir. Aqui estão estas palavras que atestam a confiança serena e firme na marcha progressista de São Paulo: "E' preciso que tenhamos fé no futuro, que tenhamos coragem, que nossas idéias se alentem, enfim, para que a provincia possa caminhar desassombrada".

Para que o Brasil progredisse impunha-se o amparo à lavoura, — problema de todos os tempos cada vez menos compreendido num país que não pode fugir ao seu destino agricola — a criação de instituições de credito que garantam recursos à lavoura, uma bem desenvolvida rede de vias de comunicação, a introdução nas lides agricolas de processos já experimentados com êxito em outros países, a organização de bancos agricolas (instituição que retardava com grande dano para a lavoura), o desenvolvimento da colonização e de imigração sem limitação de braços, o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho, a necessidade de um levantamento estatistico que desse possibilidade de se conhecer mais exatamente, extensão territorial, população, culturas e produção, prote-

(Continua na 9.a pagina).

INFORMAÇÃO LITERARIA

Muitos têm lamentado a perda sofrida pelas crianças com a morte de Lobato. A verdade, entretanto, é que quem o perdeu foram os adultos.

O mundo que Monteiro Lobato inventou para os pequeninos é inalteravel. Emilia, Narizinho, Pedrinho, o Visconde, Tia Nastácia — estão felizmente acima da contingencia que condicionava seu credor.

Quem perdeu Lobato fomos nós. Nós, o Brasil que lhe formou a mentalidade e onde ele colheu seus personagens: o Brasil que ele herdou de seus pais e que sua obra tornou maior; o Brasil que ele entregou, engrandecido, a seus filhos.

Quem o perdeu foram os homens todos, que ele sabia irmãos. Quem o perdeu foi a Liberdade, de que êle foi paladino. Quem o perdeu foram estes dias que se anunciam, em que seria tão util sua voz corajosa. — G. V.

MEMORIAS DO VISCONDE DE TAUNAY

Alfredo d'Escragnolle Taunay foi uma das personalidades mais curiosas e complexas do 2.o reinado. Soldado, politico, romancista, historiador, aliava a uma cultura européia um profundo conhecimento das coisas patrias. Esses fatos justificam o interesse com que foram recebidas suas "Memórias", que o IPÊ acaba de editar. Deixados com a recomendação de que só se publicassem 50 anos após a morte do autor, são esses escritos um importante documento para o estudo da época.

"COLEÇÃO TROPICO"

O Instituto Progresso Editorial lançará brevemente um livro em que Florestan Fernandes estuda "A Organização Social Entre os Tupinambás". Será esse o primeiro volume da "Coleção Tropico", dirigida por Sergio Buarque de Hollanda e na qual serão publicados, em seguida, "O Patriarca e o Bacharel", de Luiz Martins, e "Antonio Raposo Tavares e a Expansão Territorial do Brasil", de Jaime Cortesão. Estão ainda programados, na

(Continua na 9.a página).

VIDA LITERARIA

MONTEIRO LOBATO

NELSON WERNECK SODRE'

Nada poderia servir melhor à medida de ressonancia do desaparecimento de Monteiro Lobato do que a constatação de como este ele envolvido nos acontecimentos mais agitados de seu tempo, a tal ponto que um estudo bem feito de sua existencia seria, ao mesmo tempo, um largo painel da vida brasileira neste segundo quarto de seculo. Em Lobato, efetivamente, encontra-se um consorcio incomum entre o homem de estudos e o homem de ação, e o seu desenvolvimento nos acontecimentos foi tão profundo que nos parece, agora com a sua morte, que é toda uma fase da existencia nacional que se encerra. Ele vislumbrou a fase que vamos iniciando, com os lampejos de sua poderosa intuição e sentiu o poderoso impulso de prolongar, para o futuro, a visão amargurada mas jamais desesperançada de quem, em meio a todos os contrastes, soube conservar uma chama recondita de confiança na nossa gente e na sua capacidade para realizar os seus destinos. O interessante desse envolvimento constante de um homem de pensamento no desenrolar, por vezes triste e esteril, dos acontecimentos foi que Lobato se misturou a todos os grandes movimentos do país como escritor. Se analisarmos bem fundo a sua ventura petrolifera, o arremesso tempestuoso do narrador ao mundo dos negocios, num setor tão áspero, é ainda o homem de pensamento quem vamos encontrar, com os seus sonhos, a sua intuição de grandeza, menos para si do que para todos, a sua combatividade, a sua energia, a sua capacidade para levantar, sobre uma base precaria, todo um edificio de proporções enormes. Suas intervenções, aqui e ali, poderiam ter sido infelizes, e não poderiamos apontar, entre as suas eminentes qualidades, uma coerencia permanente, — elas se fundamentaram, entretanto, em todos os transes, por uma firmeza incomum e por um alto idealismo. Nesse sentido, esse escritor para as crianças poderá ser apontado sempre como um exemplo, desses exemplos que os antigos costumavam indicar aos jovens, e que a nossa mocidade por certo não porá de parte.

Os marcos de sua existencia, tão bruscamente cortada, não foram senão os marcos mais vivos da historia brasileira contemporanea. Lobato sofreu a derrocada agricola, depois de ter conhecido de perto o trabalho rural. Seu estagio no Buquira não foi perdido, e nem só as paginas de "Urupês" lhe ficaram devendo alguma nota interessante e cheia de côr, como a sua curta permanencia em Areias permaneceu em sua memoria, para dar fundo aos quadros curiosos das "Cidades mortas". Filho de uma zona que o café dessorara, foi atirado ao tumulto da capital, e não cessou de acompanhar, passo a passo, as transformações da vida nacional, em particular as de São Paulo: se já criara um tipo, que a palavra de Rui Barbosa consagraria, a sua atenção fixou-se na arrancada do progresso para as zonas novas, e sua justificação do "grileiro" é uma das paginas mais vivas que aquela arrancada mereceu. Com a sua agudeza na apreensão do traço capital, do traço definidor, Lobato foi o supremo narrador da vida provinciana, da apagada existencia das pequenas cidades interioranas, aquelas em que a vida estacionara, e que se mantinham no silencio e na recordação, ou aquelas que surgiam subitamente, para se tornarem, depressa, na sofreguidão da riqueza, os grandes centros em que se reparte hoje a atividade paulista. Com o sucesso do primeiro livro, empreendeu Lobato, num meio apagado para a difusão do pensamento como o nosso, a sua aventura editorial, e nela colocou os bens que a lavoura lhe deixara. Visionario, até certo ponto, conheceu o revés, — mas de seu revés surgiu a industria brasileira do livro. Escrevendo, ora para lançar obras novas, ora para a atividade da imprensa, a que deu uma vivacidade inedita neste país em que até as esperanças são solenes, encheu o periodo que precedeu a sua ida para os Estados Unidos. Nessa colaboração jornalistica, ora era o tema literario o que o interessava, ora o tema do momento, de feição politico ou economica, tudo debatendo com irreverencia, com agudeza e com a malicia inquieta que foi um dos traços capitais. Nada deixava de interessar o seu espirito, e essa participação constante na vida do país constituiu o lado mais curioso de sua personalidade. O estagio no grande país do norte não lhe alterou as tendencias; trouxe uma novela em que se debatia, com uma facilidade de brasileiro, um problema que o norte-americano sabe ser grave e que busca esconder. Até que ponto teria influido a estada nos Estados Unidos para impulsiona-lo à aventura petrolifera? De qualquer maneira, a sua entrada, nesse setor em que os negativismos eram ferrenhos e cimentadissimos, foi, segundo o estilo costumeiro, acompanhado de um dispendio enorme de energias e de sonhos. Do ponto de vista pessoal está fóra de duvida que, aí como na aventura editorial, o resultado foi um fracasso. Do ponto de vista do país, entretanto, já o mesmo não poderá ser dito: data da agitação de Lobato um esclarecimento mais extenso, um interesse mais vivo, uma vigilancia mais apertada, em torno do problema petrolifero brasileiro. Só esse episodio de sua vida daria para encher varios volumes, — e constituiria, conforme observamos, uma pagina da propria historia brasileira.

Entre tantos outros traços, Lobato possuia o da inconformação, que é sempre fecunda. De sua inconformação surgiram alguns resultados expressivos: Lobato não se conformou em que não tivessemos petroleo, não se conformou com um mundo de coisas. Essa inconformação não ficou em atitudes, porem. Derivou para a ação, e a ação que melhor quadraria a cada caso. Uma delas levou-o à prisão e, para sua honra, e para honra de todos nós, é possivel contar, na historia de sua existencia, que conheceu o carcere, como outros muitos homens de bem neste país "essencialmente agricola". O tolo que cuidasse quebrar aquela energia com a torpeza da ameaça e do cerceamento da liberdade, entretanto, saberia avaliar como Lobato era alguma coisa mais seria do que pensavam os que o não conheciam.

Dois ultimos episodios de sua agitação constante despertaram mais atenção. Foi o primeiro uma tentativa de cerco por parte da Academia Brasileira de Letras, que desejava ilustrar-se com a sua companhia, cerco a que Lobato se desvencilhou. Seria torpe que esse homem incorfomado, a que se devia já grandes serviços publicos, que constituia um exemplo de dignidade pessoal e de arte literaria acabasse por ser um tomador do chá academico.

O outro episodio, relativamente recente, foi a ida para a Argentina, cercada de um certo espalhafato. A manifestação em ausentar-se do país, em um momento em que já se anunciavam muitos dos males que nos chegariam uns após os outros, — depois de tantos males sofridos, — representou, sem duvida, mais um impulso de inconformação, um protesto ostensivo, um repudio ao que se vinha assistindo. Lobato regressaria, na verdade, para morrer. Desde muito, sua saude se ressentia de graves ameaças. Era um agitado e um emotivo; em seus nervos encontravam estranhas e poderosas ressonancias as tolices e as infamias. Claro está que a fase atual, em nosso país, só poderia ser uma constante ameaça a esse esforço tenaz em participar, em servir, em esclarecer, em definir, em lutar.

A literatura infantil, que surgiu desde cedo, em meio a uma atividade literaria muito intensa, correspondeu, de certo modo, em Lobato, ao que nele conduzia à inconformação: desesperançado dos jovens e dos homens maduros, cuja experiencia da vida parecia tender apenas em apuramento de más qualidades, voltou-se para as crianças. Contou-lhes, numa linguagem de que guardou o segredo, com simplicidade, com grandeza e com solicitude sempre risonha, todos os seus sonhos, e os sonhos de outros homens, como ele visionarios e como ele lutadores. Contou velhas historias, que encheu de novas roupagens, contou episodios triviais episódios importantes. Mas contou, tambem, tudo o que ia no espirito: contou as coisas humanas, a tolice humana, a grandeza humana, a importancia do livro e até o caso do petroleo. Nas homenagens que recebeu, com a morte, esteve o batismo, com o seu nome, de um parque infantil: Anisio Teixeira, na Bahia, por outro lado, mandou que as aulas fossem suspensas, depois de preleções sobre a sua personalidade e do silencio respeitoso das crianças. Foram justas e adequadas homenagens. Elas reuniram, assim, ao homem que lutou sempre por um Brasil melhor, — e que pôs idealismo em todos os seus impulsos, ainda aqueles dos quais se possa discordar, — aqueles que receberão, se Deus fizer justiça, os beneficios dessa atividade que só cessou com a morte. Porque, na verdade, nós não estamos julgando Monteiro Lobato, — estamos apenas prestando-lhe uma homenagem, minima ante o que ele mereceu. Quem o julgará serão justamente as crianças de hoje.

Nesse extraordinario e multiplo personagem, que abarcou tantos setores da existencia, e em todos buscou uma situação de destaque, não pelo destaque em si mas pela possibilidade que esse destaque lhe dava de atuar, houve, certamente, incoerencias e contrastes. Contrastes, principalmente. Lobato foi um homem de altos e baixos, — só que os altos eram muito altos. Como compreender que esse escritor que foi um dos primeiros modernos se recusasse a entender o modernismo, por exemplo? Então a sua clareza, a sua simplicidade, o seu gosto da fala popular, a sua preferencia pelos tipos apagados e rusticos, não eram já sinais de modernidade? Sua negação da pintura e das artes plasticas modernas, por outro lado, foi outro traço desconcertante.

Aqueles que o compreenderam, entretanto, sabiam desculpar essas singulares descaídas. Porque Lobato foi, apesar de tudo, justiçado em vida, e as homenagens que lhe foram prestadas, no momento da morte, mostram como isso foi verdade. Nenhuma justiça lhe pareceu mais evidente, entretanto, do que a do destino: ali, precisamente ali, onde todos diziam que não havia petroleo, — ali surgiu o petroleo, um dia. E esse lugar se chamava Lobato.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 8.a página).

"O Justiceiro" — Desse ano de 1834 é ainda de se consiguar a existencia deste orgão, redigido por Diogo Antonio Feijó e pelo padre Miguel Arcanjo de Camargo. Circulou durante pouco tempo.

"O Nacional" — Periodico publicado na tipografia de Costa Silveira, à rua de São Gonçalo, "O Nacional" iniciou sua publicação a 7 de junho de 1836. Orgão da oposição ao governo de Feijó, este jornal desde o inicio advogou a causa do partido Conservador.

"O Observador Paulistano" — Em 1838, temos ainda "O Observador Paulistano", um dos orgãos filiados à politica de Feijó e que preparou o ambiente para a revolução liberal de 1842, ocasião em que viria a desaparecer. Fundou-o Rafael Tobias de Aguiar, o brigadeiro Tobias, estando a redação a cargo de Manuel Joaquim do Amaral Gurgel.

"O Pensador" — Assinala-se o aparecimento deste jornal, em 1839, como sendo o primeiro orgão pornografico da imprensa de São Paulo. O titulo, mais adequado para um jornal que se preocupasse com os problemas da filosofia, constituia um contrassenso. Aliás, como notou Antonio de Alcantara Machado (3), esse titulo já é uma pilheria, numa terra em que o povo é parcimonioso em demonstrações de alegria. Dedicavam-se os redatores de "O Pensador" ao genero bocagiano, sem o talento do poeta de Setubal. Serve como documentario do que constituia o pobre espirito jocoso de há cem anos...

"O PUBLICOLA" — Jornal liberar, publicado em dias indeterminados. Era redigido por Antonio Fereira Pinto. Defendia o governo provincial do brigadeiro Tobias de Aguiar e o governo geral de Antonio Carlos de Andrade e Silva.

"O TEBYREÇÁ" — Pode-se dizer que êste periodico foi o principal orgão dos revolucionarios de 1842. E' tambem em nossa terra o iniciador do sentimento regionalista pela imprensa, louvando tudo quanto é paulista e desfazendo do que provem de além-fronteiras. Defensor das idéias liberais, "O Tebyreçá" impriu-se primeiramente na tipografia de Costa Silveira e depois na de Silva Sobral, as duas principais tipografias particulares instaladas em São Paulo.

Nesta cidade, "O tebyreçá" alvorou-se em principal adversario de José da Costa Carvalho, presidente da provincia, e como já vimos, em capitulo anterior, inimigo dos Andradas. Apegando-se à circunstancia de ser Monte Alegre baiano, "O Tebyreçá", entrou a incitar os paulista contra os filhos da provincia nordista, da qual afirmava vir tudo quanto havia de mau.

Em abril de 1842, Monte Alegre manda processar "O Tebyreçá", chamando-o à responsabilidade por artigos considerados injuriosos. Isso foi o bastante para que o veemente periodico recrudecesse na campanha contra o antigo regente do Imperio.

Levado "O Tebyreçá" à barra do Tribunal, compareceu perante o juiz, dr. Joaquim José de Morais Abreu, o editor do jornal, Silva Sobral. Acusou-o o promotor Francisco José de Lima. Em defesa do orgão liberal acorreram os principais advogados de São Paulo, como Gabriel Rodrigues dos Santos, Santos, Joaquim Inácio Ramalho, Pinto Junior e Pereira Pinto.

Não querendo ser muito severo, pois sabia ser a causa ingrata, o promotor inicia o libelo acusatório dizendo que "a liberdade de imprensa é um passarinho que apertando muito, morre". Tanto bastou para que "O Tebyreçá" se servisse dessa frase, como mote de sátira contra Monte Alegre, as autoridades e os baianos em geral:

REQUERIMENTO
Olá sinhô promotô
Da Bahia ióiôsinho!!
Quero pedir-lhe um favô
Não martrate o passarinho!!!

HYNO DA BAHIANADA
Os Paulista são captivo
São captivo dos bahiano,
Que d'elles podem dispô
Como Sinhô Soberano!

Bahia é cidade
Paulicéa é grota,
Viva Monte Alegre
Morra Patriota!!

Ióiô Barão é bahiano,
E' Bahiano o Inspectô,
E' Bahiano o Juiz de Civre,
E até mesmo o Promotô!

Bahia é cidade
Paulicéa é grota
Viva Monte Alegre
Morra Patriota!!

Nem o processo terminou, nem "O Tebyreçá" póde continuar sua existencia. A revolução deflagrou em maio desse mesmo ano, paralizando todas as atividades literarias. Os "chimangos" já empunhavam o fusil na estrada de Sorocaba.

"O GOVERNISTA" — Deste periodico já fizemos menção ao tratar do "Paulista Official". Ocupava-se da publicação dos atos da administração da provincia. Foi — como observou Afonso de Freitas — o primeiro jornal paulistano a inserir anuncios em suas colunas. Durou, parece, até 1848. Era seu redator o dr. Joaquim Antonio Pinto Junior, filho do cirurgião-mór que acudira a Libero Badaró na noite de 20 de novembro de 1830.

"O YPIRANGA" — O primeiro numero de "O Ypiranga" apareceu em 16 de março de 1849. Dirigia-o o futuro fundador do "Correio Paulistano", capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Sua fundação deve-se, porém, ao brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, que o redigia com o concurso dos academicos de Direito Antonio Ferreira Viana e Antonio Carlos Ribeiro de Andrade. Nele colaboraram João da Silva Carrão, Gabriel Rodrigues dos Santos e o barão Homem de Mello.

"O Ypiranga" era impresso na tipografia "Liberal". Quando do aparecimento do "Correio Paulistano" ainda existia, circulando duas vezes por semana.

"O CLARIM SAQUAREMA" — "Saquarema" era o nome que se dava naqueles tempos aos membros do Partido Conservador. Era "O Clarim Saquarema", que tinha como divisa — "Viva o Imperador! Viva a Constituição!" — jornal extremado em combater os liberais, dirigindo os ataques de preferencia ao "O Ypiranga" ou ao "Meteóro", redigido por Paulo do Valle. Possuia tipografia propria, no largo do Colegio n. 5 (*)

"REVISTA MENSAL DO ENSAIO PHILOSOPHICO PAULISTANO" — Sob este nome publicava-se todos os meses esta revista, orgão da associação academica de igual nome, fundada em 1850 pelo academico Manuel Antonio Alvares de Azevedo.

Esta publicação reunia os melhores talentos da tradicional Academia de Direito, nela colaborando Ferreira Viana, Paulino José Soares de Souza, J. M. Correia de Sá e Benevides, Antonio Carlos, Xavier da Cunha, Sebastião Pereira, Teophilo Otonio, Pessanha Povoa, Francisco Rangel Pestana, Quirino dos Santos, Lafayette Rodrigues Pereira e Gaspar Silveira Martins. Iniciando sua publicação em 1851, a "Revista Mensal do Ensaio Philosofico Paulistano" viveria ainda muitos anos, tendo por ela passado diversas turmas de estudantes.

Neste longo periodo que precede o aparecimento do "Correio Paulistano", que é uma das colunas neutras do periodismo paulista, formar-se-ia na provincia de São Paulo o clima necessario ao aparecimento de jornais de maior folego. O interior começava a publicar, tardiamente, é verdade, os primeiros orgãos, o que já vinha demonstrar a existencia de maior publico ledor. A imprensa ensaia os primeiros passos na gravura, publicando pequenos trabalhos no genero, tão raros como toscas. Em tudo isso notava-se a urgencia de ampliar os recursos dos periodicos, aumentando-lhes as secções, estampando maior materia informativa. São Paulo já estava a exigir jornal que não fosse estritamente panfleto partidario, que exercesse a verdadeira imprensa de divulgação, regular e independente.

Um homem em toda a provincia estava predestinado a dar esse impulso à nossa imprensa. Era Joaquim Roberto de Azevedo Marques, sobrinho de Antonio Mariano, o "Mestrinho", genro de José Gomes Segurado, fundador do primeiro "Correio Paulistano", e ele mesmo jornalista e tipografo, proprietario de jornais menores e da mais bem aparelhada oficina tipografica de São Paulo.

* * *

(1) Afonso de Freitas, oc.
(2) Antonio Egidio Martins — "Jornais e Jrnalistas", in Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, volume XVII.
(3) Antonio de Alcantara Machado — "Cavaquinho e Saxofone".

(Continúa).

INFORMAÇÃO LITERARIA

(Conclusão da 8.a página).

Coleção "Sitios e Sitiantes", da sra. Nice Le Coq Muller, e obras da sra. Alice Piffer Canabrava, do padre Serafim Leite e do proprio Sergio Buarque de Hollanda.

UMA ANTOLOGIA FACCIOSA

Na Antologia da Nova Poesia Brasileira, que a Editora Vecchi lançou recentemente, Araujo Jorge revela uma prevenção contra os poetas paulistas que não era conhecida de ninguem. João Acioli e Jamil Haddad tiveram milagrosamente uma poesia publicada. Oliveira Ribeiro Neto, unico a escapar à "antipatia", contribuiu com quatro peças. E é só. Entretanto, Araujo Jorge esquadrinhou o resto do Brasil e reuniu em sua Antologia versejadores de cuja existencia ninguem suspeitava. Se Nilo Aparecida Pinto, por exemplo, é uma agradavel surpresa, ha aqui muitos nomes cuja inclusão só a cega amizade explica.

Em resumo: uma antologia falsa e facciosa.

"A CANÇÃO DE AMANHÃ"

Um livro de João Acioli encerrou esse primeiro semestre de 1948, tão movimentado para a poesia. Surgindo onze anos após "Olho d'Agua", seu primeiro livro de versos, "A Canção de Amanhã" marca a evolução de Acioli, do regional, para o humano. O autor de "Barro Preto" é um dos diretores da "Revista Brasileiro de Poesia".

TEATRO DE FANTOCHES

O Departamento de Educação criou recentemente, um teatro de fantoches, ao qual vem sendo imprimida uma orientação artistica e educativa não vulgar em nosso meio. Dirigido por destacados intelectuais, o teatrinho já encenou varias peças para crianças e prepara-se para apresentar, em setembro ou outubro vindouros, espetáculo destinados à adultos.

REVISTAS DE S. PAULO

Devem ser publicados, durante este mês, o terceiro numero de "Revista Brasileira de Poesia" e o segundo numero de "Colegio", duas novas revistas paulistanas.

Há uma justificâda expectativa em torno do conteudo desses numeros, pois é provavel que acrescentem algo à polemica esboçada num artigo que Almeida Salles estampou no primeiro numero de "Colegio" e num rodapé que Péricles Eugenio publicou nesta pagina. A "Revista Brasileira de Poesia" incluirá em suas paginas versos de St. Léger Léger, traduzidos por Sergio Buarque de Hollanda, de Mario da Silva Brito, de Péricles Eugenio e de um grupo de novissimos; "Colegio" promete colaboração de José Geraldo Vieira, Sergio Buarque de Hollanda, Ctavio de Faria e Augusto Frederico Schmidt.

RODRIGUES ALVES PARLAMENTAR

(Conclusão da 8.a página).

ção aos colonos e estudos das cooperativas agricolas, eis os assuntos que preocuparam a atenção do 2.o Congresso Agricola, reunido, na Côrte, em 1884, ao qual, como representante da lavoura paulista, compareceu Rodrigues Alves. O "moço de Guaratinguetá", estava no seu ambiente. Filho de lavrador, lavrador tambem o foi tôda a sua vida, já em São Paulo, na Assembléia Provincial se fizera notar pelo desassombro e competência com que defendera os interêsses da lavoura. Precisamente foi esta a razão que levou os agricultores de São Paulo a credenciá-lo como seu autorizado representante, pois estavam certos, e não se enganavam, de que o jovem e lucido parlamentar bater-se-ia com denodo por medidas de amparo, de estimulo e desenvolvimento das atividades agricolas. A importancia do referido Congresso pode-se inferir da repercussão que êle teve no cenário politico do Imperio, pois, havendo "a maioria parlamentar" aceitado suas conclusões, ocasionou, consequentemente a queda do ministerio Dantas, a dissolução da Camara (3 de setembro) e novas eleições.

Com a realização do pleito eleitoral viu-se consagrado como deputado geral o dr. Rodrigues Alves, novamente reeleito para o triênio 86-89.

"Na Camara dos Deputados, a sintese é de Eugênio Egas, revelou-se profundo conhecedor das questões financeiras do país e ocupa posição de destaque na comissão de orçamento e em outras especialmente constituidas para tratarem da reforma da lei de terras e organização de bancos de credito real".

O que destaca a passagem de Rodrigues Alves no parlamento é o seu objetivismo, a sua preocupação de encarar os problemas nacionais através dos aspectos primacialmente economicos e sociológicos, daí a posição que assumiu em face do problema abolicionista, posição essa que espiritos mais apressados e menos avisados já timbraram em considerá-la negativista, o que não é verdade, quando Rodrigues Alves tinha-a como "ac studio sine ira", na referência de B. de Almeida Magalhães, e que o parlamentar esclarecia nestes termos: "Não podiamos pregar, portanto, a resistência ao elemento emancipador; entendemos, porém, que êste movimento se deve prender a duas idéias: a libertação gradual e a indenização". Era, inquestionavelmente, objetivista.

E quando foi votado o projeto de Rodrigo Silva que se converteu na famosa "Lei Aurea", Rodrigues Alves amparou-o com o seu voto. Na Camara tambem se preocupou com outros problemas, principalmente, assuntos referentes à imigração e aos negocios da Marinha.

Curta foi sua passagem como deputado geral, porém, como em todos os cargos e funções que lhe estiveram afetas, cumpriu com eficiência seu mandato e deu exemplar conduta do interêsse votado às questões publicas.

Concluimos com estas expressões que tomamos emprestadas a B. de Almeida Magalhães que houve por bem encarar o ilustre estadista sob o angulo parlamentar:

"O que sobretudo carateriza a atuação de Rodrigues Alves no Parlamento monarquico, é o seu realismo, a sua compreensão do momento sociológico porque o país atravessava. Sua atuação teve lugar antes da abolição e antes da Republica, e entre estes dois acontecimentos. E não lhe escapou o aspecto economico da situação.. Isto é facilmente verificavel pela orientação de seus discursos, não só acerca dos assuntos já referidos (imigração, abolicionismo, etc.), como tambem no tocante à elaboração do orcamento da Agricultura, em que não se limitava a uma vaga apreciação sôbre a matéria por êle abrangida, mas em observações concretas sobre cada um de seus setores, revelando conhecimento material dos mesmos".

"A CANÇÃO DE AMANHÃ" E OUTROS TEMAS

(Conclusão da 8.a página).

vir de tema à poesia da hora que passa:

"Seu esquivo prefume não redime
os milhões que abrem os braços [aflitos
e estendem as mãos vazias
para nós".

O amor, tema eterníssimo da arte, é tambem para João Accioli o "grande tema". A hora porem não comporta a exteriorização de sentimentalismos. E o poeta proclama que

... "so tornaremos ao grande [Tema
quando não mais houver luzes [extintas,
quando virmos um novo sol in-
[cendiar-se as manhãs..."

"A Canção de Amanhã" não é, em síntese, o canto deste livro (que é um livro de ontem), mas o que êle nos promete e nos oferecerá.

"Quando os homens entoarem [juntos
o cantico da redenção..."

A poesia social, ou melhor, politica, de um Neruda, de um Rafael González Tuñn, de um Nicolás Guillén, de um Rafael Alberti, carateriza-se essencialmente pela sua objetividade. Fala-nos do presente e isto reforça o seu conteudo revolucionario. A obra os nossos poetas politicos — salvo o grande Carlos Drummond de Andrade — carateriza-se, porem, por um ar messianico que, em boa parte, a filia a Withman. Rossine Camargo Guarnieri, Afranio Zuccolotto e tambem João Accioli (para não falar de Ari de Andrade, Jorge Medaurre e tantos outros!) são, sob muitos aspectos, withmanianos. A explicação desse encantamento em face do futuro tem, todavia, uma explicação muito razoavel: a obra desses poetas foi escrita, quase toda, numa época de pressão politica, numa época em que a guerra se estendia sob a face da terra e o futuro do mundo era um enigma.

Não são apenas, contudo, os temas politicos, a base da arte poetica de João Accioli. O regionalista de "Olho d'Agua" o moço de temas singelos ou quotidianos, tenta renascer muitas vezes num poeta que chegou a anunciar um livro com o nome de "O Encantamento das Coisas".

Nem sempre — é oportuno reconhecer — consegue Accioli dar às coisas o preciso encantamento. Acreditamos que, em 1944 para cá, tenha o poeta avançado muito no terreno da poetização do vulgar. Em "A Canção de Amanhã", todavia, ainda ha coisas discutiveis, como o poeta referente à morte do cão onde os lugares comuns proliferam, como prova este exemplo:

"Meu pobre cão de expressão [mansa
parado na noite densa".

Há tambem verbos de bitola estreita que o poeta usa, sem conseguir adapta-los (isto seria obra para um Neruda, para um Eliot) aos trilhos amplos da poesia, como "espatifar", "esmigalhar", etc.

No terreno das expressões sem poesia ou mesmo anti-poeticas, poderiamos avançar muito. Quem, entretanto, resistiria a uma investigação desta ordem, na moderna poesia brasileira?

No poema de abertura do livro, Accioli nos anuncia que o seu "canto há de ecoar em todas as distancias", o que significa que o poeta se prepara agora para estender suas asas. E o livro nada mais é do que um roteiro, que conduzirá certamente o autor à conquista da posição que lhe cabe, por destino, na moderna poesia do Brasil.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE)

Máquinas eficientes e bem lubrificadas são o segredo da produção da industria textil.

Um pouco antes...
do tecido servir às elegantes...

A leveza da elegancia feminina é paradoxalmente precedida pelo trepidar das máquinas, o ruido dos teares, e o rumor turbilhonante de polias e lançadeiras das inúmeras fábricas de tecidos do país. Mas para que a moderna industria textil brasileira possa continuar transformando os tiníssimos fios de seda ou algodão em tecidos belos e resistentes, precisa dedicar o máximo cuidado ao maquinario. Esse cuidado máximo é a lubrificação adequada de cada máquina ou peça.

A Standard Oil Co. of Brazil criou e vem aperfeiçoando continuamente uma serie de lubrificantes especiais para as mais variadas industrias. Para os problemas de sua fábrica, consulte o nosso Departamento de Lubrificantes.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
(CAIXAS POSTAIS: 1.163 - RIO; 36-B - SÃO PAULO; 242 - RECIFE)

Condições de pesquisa

(Conclusão da 8.a página).

é pouco razoavel, pois aqueles grandes nomes que diligenciaram fazer escola (como Lauro Travassos, por otimo exemplo) só têm colhido por isso mais honra e gloria.

Vencida a dificuldade de achar um mestre (achando um ou se refugiando no auto-didatismo) depara o principiante com o serissimo problema da bibliografia. O nosso numero de cientistas é pequeno, porque as carreiras que comportam pesquisa são mal pagas (e isto é uma condição que, embora fundamental, não cabe bem aqui); por outro lado, o campo de estudo é vastissimo. Convem, por isso, que cada um que começa investigue um setor ainda virgem ou pouco explorado. Para isso precisa ele ajuntar a imprescindivel bibliografia. As nossas bibliotecas são pobres em coleções completas de revistas; a compra de livros e revistas antigos, dificil e trabalhosa em qualquer parte, assume aqui, em vista da falta de compreensão e excesso de burocracia, carateristicas dramaticas.

Ao lado da aquisição de bibliografia aparece como dificuldade para o principiante o dominio dos metodos proprios à sua especialidade. E' onde se sente aguada a deficiencia de nossas faculdades e a falta de uma tradição de pesquisa. O auto-didatismo é o recurso universal.

Apresenta ele um problema de multiplas facetas, todas elas interessantes. Funciona como um obstaculo tremendo no inicio da carreira. Exaspera muita gente e origina muita invetiva contra o Brasil e o brasileiro. Mas, numa aguda observação de Lauro Travassos, é um esplendido crivo vocacional e, uma vez vencidas as dificuldades iniciais, deixa um resíduo de disciplina e engenhosidade que constituem uma excelente alavanca de progresso.

Por outro lado, em certos individuos, de constituição psiquica peculiar, especialmente mestiços, produz irreversiveis deformações de efeitos muitas vezes surpreendentes.

Um ultimo óbice encontrado pelo principiante (tomada esta expressão em senso lato) é o do equipamento de seu laboratorio que, como a biblioteca, só se completa mediante tempo, paciencia, trabalho e olhos fechados ao formidavel desperdicio burocratico.

Outras condições de pesquisa, como situação economica do pesquisador, meios de publicação, etc., ficam para ser tratados depois, se valer a pena.

Movimento Semanal do Mercado de Café em Santos

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo:

O mercado de café no transcurso da semana que hoje s efinda, funcionou calmo. Apesar dos dois feriados ocorridos, observou-se vivo interesse da parte dos exportadores para os cafés finos podendo-se atribuir o fato ao embarque da nova safra, iniciada de maneira auspiciosa em 1.o do corrente. Foram os seguintes os preços fixados pela Bolsa Oficial para o mercado disponivel:

tipo 4 mole,	Cr$ 90,50 por	10 quilos;
tipo 4 duro,	Cr$ 88,50 por	10 quilos;
tipo 5 Rio.	Cr$ 54,00, por	10 quilos.

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 9 do corrente, 151.037 sacas; de 1.o até 9 do corrente, 151.037 sacas. — Desde o mês de julho por safra as entradas foram as seguintes:

	Sacas
safra 47|48	124.671
safra 48|49	13.131
Total .... de café paulista.	137.802

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	11.336
Goiano	1.200
Paranaense	700
Mato Grossense	—
Total geral	151.036

O "stock" na praça de Santos, em 9 do corrente, era de 2.165.690 sacas. — De 1.o a 9 do corrente, deram entrada no porto de Santos, 137 802 sacas de café paulista, sendo 93.263 sacas pela E. F. Santos-Jundiaí e 44.539 sacas pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar: Da safra 47|48 1.753.620 sacas.

Da safra 47|48 estão entrando em Santos cafés da série 7 C 47 das quais já deram entrada nesse porto 407.405 sacas, faltando ainda 129.961 sacas.

Da safra 48|49 estão sendo liberados cafés da serie 1 C 48, dos quais já deram entrada naquele porto 13.131 sacas.

Quanto à exportação de 1.o a 9 do corrente, a cifra foi de 178.365 sacas, tendo sido despachadas, de 1.o a 9 do corrente, 229.648 sacas.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48 de cafés despachados do interior para Santos. Já deram entrada os despachos durante os seguintes meses: — Julho C-1 e C-2; — Agosto C-3 e C-4; — Setembro, C-5 e C-6, no total de 4.295.114 sacas. Faltam ainda os seguintes meses:

	Sacas	
Outubro	539.561	C-7
2.a	477.808	C-8
Novembro	205.898	C-9
2.a	226.601	C-01
Dezembro	174.620	C-11
2.a	136.915	C-12
Janeiro	65.404	C-13
2.a	63.981	C-14
Fevereiro	44.181	C-15
2.a	48.172	C-16
Março	45.631	C-17
2.a	52.429	C-18
Abril	29.787	C-19
2.a	55.660	C-20

Liberadas até 9 do corrente: — 7.705.822 sacas.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamim Constante, 26.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 230; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 1137.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3251; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, Av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua Franca Pinto, 651; Sto. Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, Av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 25.

CAMPOS ELISEOS PERDIZES BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

AV. BRIGADEIRO LUZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 811; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N S Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94 Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe rua Santo Amaro, 862.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 18; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, alam. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guiaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 34; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Ala Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabahu, 527.

LUZ S. CAETANO — Esperia, rua Caetano, 537, Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2651; Patriarca, rua Pamplona, 1840; Itu', Alameda Itu' 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 223.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64, Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481, Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Cons. Furtado, 15.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 448; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 570; Senhor do Somfim, rua José M. de Azevedo, 281.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1765, Rosa, rua Silva Bueno 1764; Luis Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1248; N. S. Saleto, rua Carandiru', 1463; N. S. Anunciação, Est. Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 363; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia 1826; Itapetininga rua Redenção, 436; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 808; Catumbi, rua Catumbi, 507; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro do Belem Av. Celso Garcia, 1286.

TATUAPE: — Topazio, avenida Celso Garcia, 725; N S. Conceição, rua Silva Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 184; Ruiz, Av. Celso Garcia, 4986; S. José do Maranhão, R. Antonio de Barros, 15

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequibá, 3; Amadeu, avenida Zelina

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Vila Olimpia, Estrada Nova de Santo Amaro, 985.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Teresinha, av. Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, rua da Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Fst S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; N Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463; Sta. Tereza, rua Fernão Dias, 556.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FELJO': — Monte Serrat, av. Alv. Ramos, 2051; Araguai, av. Alv. Ramos, 2276; Bertioga, rua do Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua dos Toneleros, 520; N. S. Aparecida, da Lapa, rua Anastacio, 240.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial: FARMUNIDA PAULISTA

R. Conde do Pinhal, 120
Fone: 3-7883

Federação Espirita do Estado de São Paulo

A's 10,30 horas falará o sr. Pedro Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de Catecismo Espirita a cargo de Hilda Silva e Nanci Pulman.

A's 20,30 horas, o dr. Jonatas O. Fernandes, dissertará sobre um importante tema.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

1.a Semana de Estudos

Iniciam-se no dia 25, às 16 horas, na sede da Colmeia, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1383, os trabalhos da 1.a Semana de Estudos, organizada por essa entidade.

A entrega de teses será feita até o dia 15, na sede da Colmeia.

Poderá participar dos trabalhos qualquer aluno do curso medio ginasial, colegial, normal e comercial, que apresente tese sobre gremios estudantis.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

CAMPANHA EDUCATIVA DOS "COMANDOS"

85.331 bacterias em cada copo de restaurantes e 3.863 em cada chicara dos cafés

Sensacionais declarações do dr. Luiz Sales Gomes, diretor do Instituto Adolfo Lutz, ao "Correio Paulistano" — Porque os esterilizadores de chicaras devem ter 90 graus de temperatura — Numeros impressionantes de bacterias em copos e chicaras dos restaurantes, bares e cafés — Proteção contra o contagio — As molestias transmissiveis pelas chicaras não esterilizadas — A resistencia dos microbios — Precauções dos consumidores

Em seu artigo 907 § 1.o, o Decreto 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, exige para os esterilizadores de xicaras de café a temperatura da agua no minimo a 90 graus centigrados. Isso nunca foi cumprido, de forma que o dr. Orlando Vairo, aproveitando o Serviço Especial de Comandos, resolveu encetar uma verdadeira e tenaz campanha contra essa gravissima irregularidade. No inicio, os interessados alegaram ser impossivel conseguir-se aparelhos que déssem aquela temperatura, mas, passadas duas semanas, ante as multas aplicadas por aquela autoridade e em vista da disposição dos sanitaristas de interditarem todos os estabelecimentos que fossem reincidentes nessa infração, os "comandos" passaram a verificar esterilizadores com a temperatura minima exigida. O assunto provocou discussão, de forma que hoje, colaborando na campanha educativa da Secretaria da Saude Publica — outra campanha do Serviço Especial de Comandos — publicamos as apreciações do dr. Luis de Sales Gomes, diretor do Instituto Adolfo Lutz sobre os esterilizadores, sua necessidade, beneficios em favor do publico, perigo que acarretam os esterilizadores com baixa temperatura, molestias propagadas pelas xicaras, etc.

EXIGENCIA LOUVAVEL DO S. E. C.

Quanto à exigencia do Serviço Especial de Comandos sobre a temperatura dos esterilizadores, o dr. Sales Gomes respondeu:

— "A exigencia do Serviço Especial de Comandos, relativa à temperatura da agua nos esterilizadores dos "cafés", é sem duvida bastante louvavel, tanto mais que atende ao cumprimento do Regulamento de Policiamento da Alimentação Publica vigente (decreto-lei n.o 15.642, de 9-2-1946, artigo 907, paragrafo 1.o) que determina um minimo de 90o C. Visando tal determinação, precipuamente, acautelar os interesses da coletividade na prevenção de inumeras molestias infecciosas, é mais do que louvavel e merecedora de encomios a atuação oportuna do Serviço Especial de Comandos, exigindo o cumprimento do citado artigo".

PROTEÇÃO CONTRA O CONTAGIO

Queriamos a opinião do conhecido e capacitado analista sobre a esterilização das chicaras e a sua proteção contra o contagio. Sua resposta foi esta:

—"E' incontestavel que tal medida trás beneficios ao consumidor que, desta maneira fica protegido contra o contagio por diversas molestias infecciosas. A fim de melhor ilustrar a resposta a este quesito, é necessario ter em mente a situação anterior à atuação do Serviço Especial de Comandos De acordo com os dados obtidos por gentileza do dr. Acacio de Almeida Cristovão, e referentes a pesquisas realizadas no segundo semestre de 1947, em restaurantes, bares e "cafés" de São Paulo — a temperatura media verificada nos "esterilizadores" dos cafés foi de 58o,4 C, tendo sido observada a temperatura minima de 42o C e a maxima de 72o C. E' bem de ver que a temperatura mais elevada obtida naquela ocasião (72o C), ainda não atendia ao minimo exigido.

E' interessante comparar a exigencia do nosso codigo com a legislação estrangeira: — o Codigo Sanitario da cidade de Nova York exige o minimo de 82o C e imersão de 2 minutos, e o de Baltimore, a mesma temperatura com imersão minima de 1 minuto.

A determinação do Serviço Especial de Comandos exigindo o minimo de 90o C, apresenta para a Saude Publica a vantagem de obter o minimo satisfatorio de 82o C, pois é necessario presumir-se certa perda de calor que ocorre necessariamente cam a imersão de chicaras não aquecidas".

3.863 BACTERIAS EM CADA XICARA

Ainda respondendo a outra pergunta sobre o perigo de xicaras não esterilizadas, o dr. Sales Gomes declarou-nos:

— "Reportando-nos ainda a dados obtidos do autor anteriormente citados, verifica-se a existencia em 448 xicaras de 32 "cafés", de um **numero medio de 3.863 bacterias** por xicara, com uma contagem maxima de 88.400 bacterias. Aceitando-se a cifra de 100 como o numero maximo de bacterias permitido (Associação Americana de Saude Publica), os dados obtidos demonstraram que apenas 14,1 o|o das xicaras examinadas encontravam-se em condições satisfatorias.

Em relação à presença de microorganismos patogenicos, o citado autor encontrou nas xicaras dos "cafés" os seguintes germes: a) **pneumococos em 3,1 o|o**; b) **estreptococos hemoliticos em 18,8 o|o**; c) **estafilococos patogenicos em 21,9 o|o**; d) **germes do grupo coliforme em 15,6 o|o** e e) **Escherichia coli (bacilo coli) em 6,3 o|o**.

Esses dados são idoneos para ilustrar o perigo potencial que representavam as xicaras de nossos "cafés", levando-se em conta a afirmação do higienista Rosenau, segundo a qual "talvez 90 o|o das infecções são introduzidas no organismo através da boca".

AS MOLESTIAS TRANSMITIDAS PELAS XICARAS MAL LAVADAS

Prosseguindo, o nosso entrevistado frizou:

— "Teoricamente, todas as infecções cujos agentes causais se eliminam pela boca, podem ser veiculadas através de utensilios inadequadamente lavados. Entre as principais, cumpre citar: 1) Tuberculose, 2) Difteria, 3) Variola, 4) Varicela, 5) Angina de Vincent, 6) Sarampo, 7) Escarlatina, 8) Coqueluche, 9) Cachumba, 10) Pneumonias a virus, 11) Pneumonias bacterianas, 12) Influenza, 13) Meningites, 14) Rubeola, 15) Mononucleose infecciosa, 16) Poliomielite, 17) Sarampo, 18) Amigdalites, 19) Estomatites, 20) Faringites, 21) Laringites, 22) Sifilis, 23) Moniliase, 24) Blastomicose brasileira.

Por mecanismo indireto (poluição das mãos e utensilios), ainda podem ser transmitidas algumas molestias cujos agentes são eliminados pelas fezes, a saber: 1) disenterias bacilares, 2) febre tifoide, 3) salmonelose, 4) colera, 5) disenteria amebiana e outras protozooses intestinais, e possivelmente tambem o virus da poliomielite anterior aguda (paralisia infantil)".

A RESISTENCIA DOS MICROBIOS

Concluindo, o diretor do Instituto Adolfo Lutz, fez a seguinte exposição:

— "ão os seguintes os exmplos de resistencia dos microbios às temperaturas inferiores a 70.o C.: 1) — O bacilo da tuberculose só é destruido a 60.o C. após 20 minutos; 2) — os estreptococcos do leite exigem 30 minutos para serem destruidos a 62.o C.; 3) — o pneumococo exige 10 minutos para ser destruido a 52.o C.; 4) — o bacilo da difteria morre em 10 minutos a 58.o C.; 5) — os bacilos disentericos exigem a temperatura de 60.o C. durante 10 minutos; 6) — o bacilo tifico é destruido a 55.o -60.o C. em 30 minutos; 7) — o bacilo da coqueluche é destruido a 55.o C. em 30 minutos.

Estes exemplos demonstram que nas temperaturas inferiores a 70.o C., é bastante dilatado o periodo de tempo necessario à destruição dos diferentes agentes patogenicos. Releva notar que o aumento progressivo da temperatura diminui grandemente o tempo de exposição necessario para a morte dos microbios; de acordo com ISAACS, um acrescimo de 10.o C. produz um aumento na velocidade da destruição superior a 200 vezes.

Antes de finalizar estas considerações, devemos juntar ainda outros dados que reputamos de grande interesse, obtidos pelo dr. Dacio de Almeida Cristovão em contagens bacterianas de outros utensilios: 1) — numero medio de bacterias em 448 copos de "cafés" — **85.331 por copo** (minimo — 380 e maximo — 720.000); 2) — numero medio de bacterias em 168 copos de restaurantes — 45.851 por copo (minimo — 96 e maximo — 224.000); 3) — numero medio de bacterias em 168 pratos de restaurantes — 86.527 por prato (minimo — 220 e maximo — .... 736.000); 4) — numero medio de bacterias em 168 garfos de restaurantes — 6.312 por garfo (minimo — 190 e maximo igual 55.000); 5) — numero medio de bacterias em 168 colheres de restaurantes — 9.095 por colher (minimo 224 e maximo — 62.000).

Estes dados demonstram que os copos e pratos de restaurantes e os copos de "cafés" apresentam as piores condições sanitarias de todos os utensilios examinados".

PRECAUÇÕES DOS CONSUMIDORES

Temos aí uma importantissima entrevista de um medico bastante autorizado no assunto, evidenciando, mais uma vez, a necessidade dos esterilizadores serem, realmente, esterilizadores, ou seja, funcionarem com temperatura minima de noventa graus. Até agora esses aparelhos serviram de enfeite. Cabe ao publico, por sua vez, exigir o cumprimento do dispositivo legal, isso no seu proprio interesse, enquanto que aos medicos integrados no Serviço Especial de Comandos está afeta a punição aos que infringirem a lei. Os negociantes, por outro lado, desde que tenham escrupulos, ante essa argumentação incontestavel, compreenderão porque os "comandos" vêm aplicando multas aos estabelecimentos com esterilizadores com temperatura inferior a 90 graus e dispostos a interditar as casas reincidentes nessas faltas.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Quatro operarios do Frigorifico «Anglo» acidentados

Violento choque de caminhões — Caiu no poço e morreu — Pereceu afogado — Morto por um caminhão — Atropelamentos — Outros fatos

No predio do Frigorifico "Anglo", à rua da Mooca, 1.736, ocorreu grave acidente em consequencia do qual quatro operarios ficaram feridos.

Segundo consta no inquerito instaurado sobre o fato, por volta das 11 horas de ontem, quatro operarios do referido estabelecimento entraram num elevador que estava parado no 3.o andar. No instante que o puseram em movimento, o mesmo despencou indo projetar-se contra o cimento do andar terreo. Os quatro operarios que se encontravam no seu interior e que são: Inacio Quirino Teixeira, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Alves Machado, 46; Juscilino Claudino dos Santos, de 40 anos, viuvo, residente no endereço acima; Nelson José de Oliveira, de 24 anos, casado, morador à rua Cleveland, 273, e Germano Leninghi, de 30 anos, solteiro, com domicilio à rua Visconde de Parnaiba, 1.446, receberam graves ferimentos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a ida ao local de seus auxiliares e de ambulancias, a fim de que os feridos fossem removidos para o posto de curativos do Patio do Colegio, onde receberam os primeiros socorros publicos, e, em seguida recolhidos ao Hospital D. Pedro II.

O inquerito iniciado no cartorio da Policia Central, terá prosseguimento na Oitava Delegacia.

VIOLENTO CHOQUE DE CAMINHÕES

O motorista profissional José Belo Belo, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Cardeal Arco-Verde, s|n., às 12,35 horas de ontem, dirigia pela rua Capitão Antonio Rosa o auto-caminhão oficial, de chapa 9-91-70, da Prefeitura Municipal. O veiculo desenvolvia regular velocidade e ao chegar no cruzamento desta via com a avenida Rebouças, segundo declarações de José Belo Belo, no inquerito iniciado no cartorio da Policia Central, os freios não funcionaram e ele não pode controlar o carro, pois o trecho da referida arteria é naquele local em acentuado declive. Nesse momento surgiu pela avenida Rebouças o auto-caminhão de chapa 6-76-99, guiado pelo motorista Orlando Albuquerque, que foi apanhado em cheio pelo caminhão oficial. Com a violencia do choque o segundo veiculo tombou, ficando completamente danificado. No caminhão da Prefeitura viajavam Demetrio Topal, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Budapest, 41; Domingos Antonio Solazo, de 23 anos, solteiro, residente à avenida Presidente Wilson, 2.391; Augusto Neris, de 35 anos, casado, residente à rua Cidade de Lisbôa, 176. Todos, inclusive o motorista Antonio Belo Belo, receberam ferimentos e foram socorridos pela Assistencia, tendo Demetrio Topal sido internado no Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

PERECEU AFOGADO

As 12,30 horas de ontem, no rio Tietê, no trecho que passa pela Casa Verde, foi retirado o corpo de Joaquim Tomé, de 31 anos, viuvo, morador à rua Asdrubal do Nascimeno, 395, que ali perecera afogado.

Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

CAIU NO POÇO E MORREU

O menino Benedito de Jesus, de 3 anos, filho de José Bruno, residente no Parque Ituruçu', na localidade de Ermelindo Matarazzo, na tarde de ontem, cerca das 16 horas, encontrava-se brincando no quintal de uma residencia daquele suburbio, quando caiu em um poço. Imediatamente o menino foi retirado por pessoas que se encontravam no local, porém, já sem vida.

Ciente do ocorrido, a autoridade de plantão na Central de Policia mandou remover o corpo para o necroterio do Araçá.

MORTO POR UM CARRO DA BASE AEREA

Katuzo Nagai, de 29 anos, de estado civil e residencia ignorados, às 2,20 horas de ontem na rua da Cantareira, proximo à rua Mercurio, foi atropelado por um carro da Base Aerea, não identificado.

Não resistindo aos ferimentos que recebera, a vitima faleceu instantes após, tendo o corpo sido recolhido ao necroterio do Araçá.

OS DOIS COLETIVOS COLIDIRAM

Na avenida Dr. Arnaldo, em frente ao cemiterio do Araçá, cerca das 16 horas de ontem, o bonde 395, dirigido pelo motorneiro de chapa 3-458, procedia a manobras. Em dado momento, surgiu na mesma linha, o bonde 529, guiado pelo motorneiro de chapa 716, e que seguia em direção ao arrabalde o qual foi colidir com o primeiro.

Em consequencia ficaram feridos Isidoro de Paula, de 19 anos, solteiro, condutor do segundo eletrico, residente à rua Santo Amaro, 189, e o passageiro do mesmo bonde Carlos Antonio de Campos, de 28 anos, solteiro, morador à rua Matilde Sá Barbosa, 50.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo o primeiro sido internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa e o segundo no Hospital das Clinicas.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Na avenida Celso Garcia, proximo à praça Guilherme Rudge, às 16,30 horas de ontem, Sebastião Flavio de Medeiros, de 31 anos, de domicilio ignorado, funcionario publico, foi atropelado e morto pelo auto-caminhão de chapa 5-50-04, dirigido por Valdomiro de tal, vulgo "China", que fugiu.

O corpo foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

CAIU DA CARROÇA

O menino Antonio, de 11 anos, às 15 horas, de ontem, foi vitima de uma queda da carroça de chapa 49-12, guiada por seu pai Manuel Marques.

O menor sofreu graves ferimentos e foi recolhido ao Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

AGRESSÃO

Por motivos futeis, às 16 horas de ontem, no interior do bilhar à rua Bresser, 567, Antonio Calichio, de 22 anos, casado, residente àquela via, 692, foi agredido a golpes de faca por José de tal, que fugiu.

A vitima depois de medicada no posto de curativos da Assistencia prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

DESASTRE NA RUA DA MOOCA

Pela rua da Mooca, pilotando uma bicicleta, transitava, às 12 horas de ontem, José Angelo dos Santos, de 20 anos, solteiro. Ao passar defronte ao predio 2.034, bateu contra a carroceria do auto-caminhão de chapa 8-61-88, do Distrito Federal, dirigido pelo motorista Olimpio Rodrigues de Campos, e caindo ao solo foi colhido pela roda trazeira do veiculo ficando gravemente ferido.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

As 13,15 horas de ontem, na rua Voluntarios da Patria, em frente ao Hospital do Mandaqui, o auto particular de chapa 14-83-08, dirigido por Ariosto Aversa, atropelou o menino Nelson, de 6 anos, filho de Guilherme Botelho de Queiroz, residente à rua Varela Junior 2, naquele bairro.

O menor foi hospitalizado.

—— O auto-caminhão de chapa n.o 5-12-83, conduzido pelo motorista Avelino de Oliveira, às 16,30 horas de ontem, na rua João Teodoro proximo à rua Rodrigo dos Santos, colheu o menino Decio, de 8 anos, filho de Dilermando Faria, domiciliado à rua João Boemer, 1.203.

O menino sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

—— O engenheiro da E. F. Sorocabana Luiz Celino Airosa Galvão, de 35 anos, casado, residente à rua Aureliano Coutinho, numero ignorado, às 18,45 horas de ontem, em frente ao predio 904, da avenida Pacaembu', foi colhido pelo auto particular de chapa 3-48-04, dirigido pelo motorista amador Americo Fratini.

O engenheiro em estado grave deu entrada num hospital, depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia, os primeiros socorros medicos.

DOIS MOTORISTAS FERIDOS NUM DESASTRE

Na madrugada de ontem, mais ou menos a uma hora, o auto de aluguel de chapa 4-44-79, guiado por Edson Seabra de Melo, de 33 anos, solteiro, foi de encontro ao auto-caminhão de chapa 5-95-80, guiado pelo motorista Alberto Polseli, de 32 anos, casado, morador à rua Piquatira, 357. Do choque, que foi violento, resultou sairem feridos os dois motoristas, os quais depois de terem recebido no posto de curativos da Assistencia os socorros medicos que necessitavam, prestaram declarações no inquerito instaurado sobre o fato

Incidente com jornalistas mexicanos

Teriam sido maltratados, dentro do proprio territorio do Mexico, por militares norte-americanos que cruzaram a fronteira

CIDADE DO MEXICO, 10 — O presidente Miguel Aleman ordenou aos ministros do Interior e da Defesa que investiguem os fatos relativos às acusações apresentadas pelos jornalistas mexicanos. Segundo se sabe, estes teriam declarado ao presidente do Mexico que receberam um tratamento assás rude dos oficiais norte-americanos que se acham empenhados na recuperação dos corpos dos 16 integrantes da Comissão Mista que procedia à investigações sobre a febre aftosa, que ora grassa nos campos mexicanos. Estes elementos morreram quando o avião em que viajavam espatifou-se contra o solo.

Esta atitude do presidente Alemán foi tomada devido às alegações feitas pelos jornalistas e fotografos de imprensa que denunciaram a presença de um grupo armado de paraquedistas do Exercito dos Estados Unidos em territorio mexicano. Com isto os jornalistas declararam que a soberania do México havia sido violada. Todavia, este fato não pode ser considerado como uma violação dos direitos de soberania do Mexico, pois não se evidencia a existencia de atos que demonstrem uma intenção agressiva. O que se vê é justamente o contrario, pois os elementos do Exercito dos Estados Unidos acham-se em territorio nacional do Mexico com o proposito humanitario de colaborarem nas atividades relativas à lamentavel perda que sofreram os governos dos Estados Unidos e do Mexico.

Durante a noite de ontem os estudantes realizaram uma parada por toda a parte central da Cidade do Mexico e procederem à manifestações defronte à embaixada dos Estados Unidos. A multidão trazia varios cartazes pedindo a morte para o imperialismo yankee e denunciando a invasão do territorio mexicano por tropas do Exercito estadunidense. Durante as manifestações foram passadas notas assinadas pelo Comitê da Juventude Comunista Mexicana, nas quais este Comité protestava contra o vergonhoso e humilhante ataque feito à soberania mexicana pelos soldados norte-americanos.

As manifestações populares resumiram-se em gritos anti-norte-americanos e discursos, não tendo sido praticado nenhum ato de violencia contra a propriedade particular e publica.

Terminou a greve dos futebolistas argentinos

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Em virtude de uma intervenção do ministro da Fazenda, ficou resolvido hoje o termino da greve dos jogadores de futebol e outros desportistas, devendo prosseguir amanhã o Campeonato Argentino de Futebol.

Na proxima segunda-feira, serão reiniciadas as negociações para resolver o conflito.

Conflitos militares em Singapura

SINGAPURA, 10 (U.P.) — Elementos policiais e soldados atacaram um grupo de guerrilheiros a 13 quilometros a sudeste de Kuala-Lumpur, matando um e capturando 4 guerrilheiros.

Os atacantes capturaram grande quantidade de armas e munições.

Um dos guerrilheiros aprisionado é um terrorista que trajava uniforme e é bastante procurado pela Policia de Pahnas.

Outros cinco guerrilheiros foram presos mais tarde, tendo recaido sobre eles suspeitas de haver assassinado um colono europeu e dois asiaticos.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
RUA LIBERO BADARO', 661

As exigencias dos russos em Berlim

Opiniões exaradas por altas personalidades do governo britanico, afirmando que a Inglaterra não transigirá ante as manobras sovieticas

LONDRES, 10 (R.) — Falando em sua festa das Nações Unidas em Romeford, Essex, o sr. Hector Mac Neil, ministro de Estado e vice-ministro do Exterior, afirmou que "não se deve pensar que Berlim é um incidente isolado".

"Berlim — disse o orador — é justamente o ponto em que, quase por acidente, os conflitos são focalizados e a Berlim continuaremos a aplicar o nosso principio geral de que, onde ha vontade de cooperar, seremos os primeiros a cooperar. Entretanto, as concessões não são o substitutivo da cooperação e, portanto, não faremos concessões".

O sr. Arthur Henderech, ministro da Aeronautica, que partirá amanhã para Berlim, por via aérea para ver o papel que os aviões britanicos estão desempenhando na "ponte aérea" para a capital alemã, discursou em Kingswinford, Staffordahire, entre outras coisas, o seguinte: "E' muito penoso o verificar-se que os direitos e as necessidades humanas de milhões de pessoas são colocados em jogo, por motivo das assim chamadas divergencias de um país com outro. Que grande contribuição os lideres sovieticos poderiam fazer, levantando o embargo e decidindo-se a sentar-se à uma mesa para partcipar de uma conferencia destinada a eliminar as divergencias que tem com outras nações? Mais cedo ou mais tarde, os russos terão de fazer isso, mas quanto mais cedo melhor".

O sr. A. Alexander, ministro da Defesa, afirmou, por sua vez, em East Kirby, Nottinghamshire, que desejava que todos compreendessem quão perigosa é a situação criada com o problema de Berlim, a despeito dos esforços do governo britanico para ver definitivamente instalada a paz mundial.

"Não haverá uma paz permanente — disse o sr. Alexander — enquanto não tiver sido estabelecido o principio de Justiça e o direito de liberdade de palavra, de pensamento e de combinação para beneficio de todo o mundo".

O sr. Christopher Mayhew, sub-secretario do Exterior discursou em Norwich e disse, entre outras coisas, o seguinte: "A União Sovietica deseja nos expulsar de Berlim. O povo berlinense pede-nos, porem, apaixonadamente que fiquemos. Teme a nossa partida, porque ela pode significar que os alemães vão sofrer o mesmo destino que os adversarios do comunismo em outros países, onde os comunistas conquistaram o pedr. Estamos preparados para negociar, mas primeiramente o bloqueio de Berlim deve ser levantado. Nada provocaremos, mas permaneceremos firmes".

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electro-cardiografia.
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299
Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-4761.

Funerais de Carole Landis

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — Por Aline Mosby, correspondente. — Carole Landis, a belissima atriz cinematografica que cometeu o suicidio, ha dias atrás, foi sepultada hoje no cemiterio de Forest Lawn, numa das colinas desta cidade, para onde Carole veio em busca de fama e fortuna, tendo encontrado a morte.

Mais de mil e quinhentas personalidades da colonia cinematografica e admiradores da malograda estrela, muitos deles em mangas de camisa, devido ao calor sufocante, reuniram-se no cemiterio para a despedida à falecida atriz, que jazia num ataude finissimo, forrado de seda bordada com pequenas mariposas. Em uma das mãos o cadaver tinha uma orquidea purpurea e sobre o ombro direito, preso com um alfinete estavam uma orquidea purpura e outra branca. A unica joia que Carole levou para o tumulo foi uma pequena cruz de ouro, que estava colocada sobre o seu colo.

Entre as coroas enviadas, estava uma de Carmem Miranda, a popular atriz brasileira. O ator inglês David Niven e senhora, tambem enviaram coroas.

Causou grande sensação o aparecimento do ator inglês Rex Harrison, acompanhado de sua esposa e de varios secretarios. Harrison negou-se a assinar autografos e não acompanhou o feretro até à tumba, limitando-se a assistir aos serviços religiosos na capela.

ESTATUAS E LIVROS

O governo do Estado baixou um decreto sobre a ereção, nesta capital, de um monumento a Rodrigues Alves.

Não discordaremos da iniciativa, tanto mais que ela fora, no mesmo dia, pelas colunas do CORREIO PAULISTANO, preconizada por um antigo e ilustre diretor desta folha, o sr. dr. João Sampaio. Este eminente paulista é partidario da construção de uma coluna, à maneira dos romanos, na capital da Republica, — a Coluna de Rodrigues Alves. Houve, no entanto, no fundo, coincidencia de boas intenções.

Queremos sugerir a conveniencia de um concurso oficial para perpetuar tambem em livro a memoria do grande estadista.

Poderiamos sugerir a publicação de uma poliantéia, como era moda antigamente, em que fossem enfeixados todos os artigos, todos os estudos, todas as conferencias divulgados nesta "semana do centenario", quer na imprensa de São Paulo, quer na do Rio e em outros Estados. Sob esse aspecto, valiosissimas seriam as contribuições dos nossos colaboradores, os quais, com grande espirito de justiça e informações muito exatas, puseram em pé uma das maiores figuras de homem publico do Brasil. A poliantéia é, porém, o jornal em livro. Não é o livro desejado e necessario.

A Secretaria de Educação faria obra meritória se assumisse a responsabilidade pela realização do livro em apreço. Com um grande premio em dinheiro, 50 ou 100 mil cruzeiros, estimularia as letras historicas e ao mesmo tempo nos ajudaria a resgatar pesada divida. Rodrigues Alves veio do Imperio para a Republica. Foi homem publico exemplar tanto sob o primeiro como sob a segunda. Antes dos quarenta anos já era presidente da Provincia de S. Paulo. Antes dos 30 já ombreava no Parlamento do Imperio com as maiores figuras da administração, da legislação, da tribuna e da politica. Sucedeu a Campos Salles na presidencia da Republica, para onde voltou em substituição a Wenceslau Braz. Atravessou, assim, um largo periodo de historia politico-administrativa no país. Ligou-se indelevelmente quer aos fatos que deram com a Coroa por terra, quer com os que tornaram possivel o advento de Barrete Frigio.

Por que não exibir tão gloriosa vida, enfeixada em livro, à admiração dos brasileiros? Uma estátua precisa de legenda ao passo que o livro fala por si, através das suas páginas.

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Eisenhower não será mesmo candidato

Atendida a solicitação do general, para que seu nome não seja mencionado na Convenção dos democratas

FILADELFIA, 10 (R.) — O general Eisenhower formulou sua recusa "completa e final", em aceitar sua candidatura pelo Partido Democratico às eleições presidenciais.

RECUSA CATEGORICA

FILADELFIA, 10 (R.) — Em telegrama dirigido ao senador Claude Peper, o general Eisenhower solicitou que não o nomeie para aquele posto na Convenção Nacional Democratica, que será iniciada na proxima segunda-feira, nesta cidade.

EXCLUIDO O NOME DE EISENHOWER

FILADELFIA, 10 (R.) — Em resposta à solicitação que lhe foi feita, o senador Claude Peper comunicou ao general Eisenhower que atenderá seu pedido, com relutancia.

TRUMAN EM MELHOR POSIÇÃO

FILADELFIA, 10 (R.) — As facções que apoiam o general Eisenhower mostram-se agora, diante da recusa do general, favoraveis à nomeação do presidente Truman como candidato do Partido Democratico, em sua proxima convenção.

ESTARIAM DERROTADOS OS DEMOCRATAS

FILADELFIA, 10 (R.) — Os observadores politicos acreditam que o telegrama do general Eisenhower foi um golpe de morte na ultima oportunidade do Partido Democrata, para manter a presidencia dos Estados Unidos.

O JUIZ DOUGLAS DESMENTE

FILADELFIA, 10 (R.) — O juiz William O .Douglas, membro da Suprema Corte desmentiu hoje as noticias de que seu nome talvez fosse apresentado à Convenção Nacional do Partido Democratico, na proxima semana, para ser indicado como candidato democratico às proximas eleições presidencias de Novembro.

"Não sou um candidato — disse o juiz Douglas — não planejo se-lo e nunca cogitei disso".

Um jornalista perguntou então ao juiz Douglas se aceitaria sua indicação como candidato caso fosse eleito na Convenção. O juiz respondeu: — "Não tenho comentarios a fazer sobre esse assunto".

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-3052

Greve dos mineiros norte-americanos

PITTSBURGH, 10 (U. P.) — Existem pequenas possibilidades de que a greve de simpatia dos mineiros da Pennsylvania ocidental termine na proxima semana. Estes mineiros que servem nas minas chamadas comerciais (que comerciam livremente) entraram em greve em sinal de apoio à que foi iniciada pelos operarios das minas "cativas" (exploradas pelas industrias siderurgicas).

John P. Busarello, presidente da União dos Mineiros do quinto distrito, declarou: "As noticias procedentes de Washington não ajudarão em nada a solução do caso. Agora os mineiros estão falando em continuarem afastados de suas funções até que a Suprema Corte dos Estados Unidos decida alguma coisa".

A guerra na China dirigida por Moscou

NANKIN, 10 (U. P.) — Cento e trinta e sete membros do Parlamento aprovaram uma resolução pedindo ao governo que apresente a lista das violações praticadas por parte da Russia do acordo sino-sovietico.

A resolução destina-se a mostrar aos paises estrangeiros que a guerra civil chinesa é na realidade uma guerra contra a agressão comunista, dirigida por Moscou.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — rua Helvetia, 772 — A's 10 horas haverá Escola Dominical. Ocupará o pulpito, às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior que falará sobre: — "Confissão e paz". A's 20 horas pregará o mesmo orador sobre: — "Memoria e incredulidade".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULI — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã pregará o rev. Jorge Bertolaso Stela e à noite, o rev. Tercio Mrais Pereira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDEOTE DE S. PAULO — Rua Joli, 508 — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Travessa Santa Pereira, 6 — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 19,30 devendo falar o pastor da Igreja rev. Alfredo Borges Teixeira. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

CULTO CATOLICO

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Já a Missa do Domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos. O escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa arvore e a arvore má. Tambem nesta Missa Nosso Senhor nos fala dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aqueles são mais prudentes na sua especie, isto é, para atingirem os seus fins que levam à perdição e à morte. E, no entanto, quanto mais devemo-nos esforçar para conseguirmos o nosso fim, que é a vida eterna. Importa, porém, termos sempre presente a nossa fraqueza e pedirmos a Deus que nos inspire a graça de pensar no bem e o verdadeiro modo de agir. Cristãos, somos elevados à dignidade de filhos de Deus, e não devemos andar segundo a carne, mas, sim, segundo o Espirito. Deus é nosso pai, Jesus Cristo é nosso irmão, o Espirito Santo habita em nós; o ceu e a bemaventurança serão a nossa recompensa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos.
(CAP. VIII, 12-17).

"Irmãos: — Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que são conduzidos pelo Espirito de Deus, são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes o espirito de servidão para estardes outra vez no temor: mas recebeste o Espirito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: — "ABBA" (Pai)! E este Espirito da testemunho ao nosso espirito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, tambem somos herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas
(CAP. XVI, 1-9).

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: — "Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado diante dele de haver dissipado seus bens. Então ele o chamou e disse: — "Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser feitor". Disse o feitor consigo: — "Que farei, visto que meu senhor me tira a administração Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituido da administração, encontre quem me receba em sua casa. E chamando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: — "Quanto deves ao meu senhor?" Ele respondeu: — "Cem medidas de azeite". E o feitor disse: — "Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve cincoenta". Depois disse a outro: — "E tu quanto deves?" Ele respondeu: — "Cem alqueires de trigo". Disse-lhe o feitor: — "Toma as tuas letras, escreve oitenta". — E o senhor louvou ao feitor infiel, por ter agido com tino, porque os filhos deste mundo são mais habeis nos seus negocios do que os filhos da luz. Portanto, eu vos digo: — "Grangeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando vierdes a precisar, vos recebam nos tabernaculos eternos".

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Hoje, às 15 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal do apostolado.

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambuci — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 horas.

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30 8,30 e 10 horas.

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA

A Veneravel Ordem Terceira do Carmo, iniciou as solenidades e tradicionais novenas em louvor de sua excelsa padroeira, a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

As cerimonias realizar-se-ão às 20 horas, e, além das ladainhas, jaculatorias e benção, monsenhor Manfredo Leite, comissario da Ordem e orador dos mais notaveis do país, proferirá uma serie de conferencias sobre temas da atualidade.

No dia 16, festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, as cerimonias serão iniciadas às 8 horas, com entradas e procissões, missa cantada e panegirico ao Evangelho alusivo à festividade carmelitana.

Para estas solenidades, a Ordem convida todos os seus membros, revestidos de seus habitos, bem como os devotos da Santissima Virgem do Carmo e fieis em geral.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

O pe. reitor do seminario menor metropolitano de Pirapora comunica aos antigos alunos e amigos daquele educandario, que a festa de São Norberto se realizará este ano, nos dias 14 e 15 do corrente.

CENTRO DE CATECISMO DOM FREI VITAL

Serão realizadas no corrente ano as festas comemorativas do 10.o aniversario da fundação do Centro de Catecismo Dom Frei Vital, fundado a 11 de julho de 1938, pelos Irmãos Terceiros da Penitencia da Igreja Imaculada Conceição, cuja séde é na igreja da Imaculada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, tendo então, como ministro o dr. José Gonzaga Franco.

Foi elaborado o seguinte programa: Hoje, amanhã e depois — Triduo solene, com referencias, pelo conhecido e apreciado orador sacro, revmo. padre Eduardo Roberto P.S.S.; dia 11 de julho — Às 9 horas, missa solene com homilia pelo revmo. padre Emilio Rummimbuc, dd. comissario da Ordem Terceira da Penitencia da cidade de São Paulo. À tarde, às 15 horas, solene assembléia geral de encerramento, na igreja de São Francisco das Chagas (largo de São Francisco), sob a presidencia do irmão ministro Cesar Mine.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

AUDIENCIAS DO CARDEAL ARCEBISPO

O cardeal arcebispo reberá em audiencia, no Palacio Pio XII, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

As audiencias deverão ser previamente marcadas com o secretario particular, que atenderá pelo telefone 7-7883 ou no proprio palacio cardinalicio, à rua Pio XII, 279 (Paraiso).

PAROQUIA DE N. S. DO CARMO DA LIBERDADE

(Rua Martiniano de Carvalho)

Realizam-se no corrente mês grandes solenidades em honra de Nossa Senhora do Carmo, promovidas pelos religiosos do Convento do Carmo e pelas Associações Religiosas e familias catolicas da Paroquia de N. S. do Carmo da Liberdade, sito à rua Martiniano de Carvalho, 114, tendo sido organizado o seguinte programa:

De 7 à 15 do corrente: Novena. Às 7 horas, missa festiva e comunhão geral dos devotos de N. S. do Carmo.

Às 19,30 horas, a tradicional novena do Carmo, cuja execução está a cargo da "Schola Cantorum" dos religiosos do Convento.

A novena será patrocinada pelas diversas Associações Religiosas. Cada Associação terá o seu dia da Novena, na seguinte ordem:

— Hoje — Apostolado da Oração. — Dia 12 — Pia União e Associação dos Santos Anjos — Dia 13 — Conferencias de S. Vicente e Damas de Caridade. — Dia 14 — Associação dos Antigos Alunos do Colegio e dia 15 — da Ação Catolica e da Obra das Vocações e do catecismo.

Dia 16 — Festa de Nossa Senhora do Carmo. Padroeira da Ordem do Carmo e da Paroquia. Neste grande dia haverá missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. — Durante a missa das 8 horas se realizará a Comunhão Geral de todas as Associações; às 10 horas: solene missa cantada da festa, com sermão; às 15 horas: Imposição de Bentinhos às pessoas que ainda não o receberam; às 17,30 horas: Solene encerramento da festa. Sermão; "Te Deum"; Benção papal e benção do Santissimo.

Procissão — A tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo será realizada no dia 18, às 17 horas.

Dia 20 — festa do Santo Profeta Elias, fundador da Ordem do Carmo, Indulgencia Plenaria para todos os confrades e irmãos da Ordem.

Às 7 horas solene missa cantada.

Neste mesmo dia às 8 horas missa por intenção de todos os bemfeitores vivos e defuntos da Ordem do Carmo.

ANEDOTARIO ESCOLAR

— VI —

Para o "Correio Paulistano" — **Prof. Alfredo Gomes**

O saudoso professor Rafael Sampaio habituara-se a pronunciar palavras como inquérito, inquirir, perquirir, com a acentuação pronunciada do u medial de modo a destacá-lo claramente e a resultar "incuérito" "incuirir", "percuirir", em vez de "inkérito", "inkirir", "perkirri" como é de uso. Pois bem, num dos exames, o mestre interpelava um dos moços precisamente sobre assunto a que estavam ligadas as palavras em apreço. O examinando não ia muito bem em sua demonstração de saber, mas em compensação deliciava-se com a pronuncia do professor à que estava por demais atento. A certa altura, o dr. Rafael Sampaio interpelou-o:

— **Por que o senhor não diz mais alguma coisa?**

Resposta do rapaz:

— Porque não quero (cuéro").

O professor sorriu, mandou-o embora e lhe deu a nota de aprovação.

Com outro professor ainda vivo e que tem na memoria o fato que passamos a relatar e que, por isso, nos leva a omitir os nomes, travou-se mais ou menos o seguinte diálogo durante um dos exames:

— **Moço se o senhor for partidario das doutrinas teocraticas da origem do poder, como as justificaria?**

— **Distingo**, como v. exc. sabe, na hipotese de considerar os grupos de teorias etc....

— Bem, — retorna o mestre —, qual delas pode ser considerada democratica?

— **Distingo**, como v. exc. sabe, a hipotese de o poder politico ser atribuido ao povo, etc...

— **Vamos adiante**, o liberalismo e a democracia são idéias diversas?

— **Distingo**, como v. exc. sabe, o liberalismo, etc....

Mal o aluno completara o primeiro pensamento que lhe acudiu à mente, voltou-se o professor e disse:

— **Se o senhor continuar a imaginar as hipoteses, cujo conhecimento me atribui, desse jeito acaba pondo o mundo dentro de um saco.**

— **Distingo, exc. na hipotese de o saco ser maior que o mundo...**

Não era possivel continuar diante de tal resposta...

Certo professor ao entrar em aula depara com um dos alunos repimpados na catedra com ares circunspectos. Acode prontamente o aluno:

— **Professor, estava sentado em sua cadeira a fim de ver se conseguia adquirir um pouco de sua ciencia.**

Retorna o mestre:

— Modo pouco lisonjeiro de pretender adquirir o que não desce a tal ponto...

Herculano de Freitas era um mestre bonissimo, tão bondoso quanto culto e dificilmente reprovava seus alunos, mas em dada ocasião, um dos examinandos levou não só a reprová-lo, como, por medida de estrita justiça, a estender as reprovações a outros. Amargurou-se o mestre e, inconsolavelmente, lastimava o haver sido obrigado a praticar tão desumano ato, perfeitamente justificado, aliás.

José Bonifacio — o — Moço era professor que encantava pelo verbo eloquente pelo brilhantismo da exposição e inteligencia da materia, notadamente quando às aulas da Academia compareciam pessoas qualificadas. Mas era lhe peculiar colocar os alunos em dificuldades e após fazê-los sofrer com seus interrogatorios, concluia com um sorriso amavel e ironico:

— "Tem dito bem; estou satisfeito".

O ilustre mestre Spencer Vampré em suas "Memorias" refere o caso de um estudante pernambucano que interpelado por José Bonifacio, respeitosamente se pôs de pé ao ter que dar a lição e diante da expectativa geral saiu-se com esta:

— "Peço excusa a v. exc. porque não me acho preparado".

Ao que respondeu o lente:

— "Oh! meu colega, queira perdoar-me! Eu não sabia... **Falará noutra ocasião.**"

Justino de Andrade foi dos professores mais austeros da Academia de São Paulo. "Representava, diz Spencer Vampré, o espirito tradicional dos lentes coimbrões, sempre severos, sempre graves, incapazes de rir na presença de estudantes, sentenciando dogmáticamente do alto da catedra".

Ao chamar à lição um estudante, este enunciou opinião logo contestada pelo mestre.

— "Não estou enunciando uma opinião, — replicou o estudante, — estou expondo uma doutrina incontroversa"...

— "Demonstre então essa doutrina" — ordena Justino.

— **"Não tem demonstração, é axioma!"**

— **"Pois, mesmo um axioma não se demonstra? perguntou Justino, já alterando a voz".**

E o estudante:

— "Mas, José de Alencar...

— "Ora, o sr. Alencar! O sr. Alencar é poeta, e tem licença para dizer o que lhe aprouver! Eu é que não estou disposto a ouvir..."

E suspendeu a aula.

De outro aluno que interrogava sobre mares territoriais, obteve esta inesperada resposta:

— "Os romanos assinalavam o limite dos mares territoriais pelo alcance do canhão..."

E Justino com as mãos erguidas:

— "Oh! Senhor, pois os romanos já conheciam a polvora".

Contaram-nos com foros de verdade estas cervejinices ocorridas em exames de disciplina que os alunos respeitam, talvez, mais os professores que a propria matéria:

Perguntando o professor:

"Que é paz romana?"

Obteve a resposta: "E' a paz do "mucue".

Assim denominou o aluno à tranquilidade, assinalada em o Panegirico de Trajano, por Plinio — o — Moço (Caius Plinius Cacilus Secundus), reinante "entre os povos submetidos à dominação romana". Plinio não rejeitaria, por certo, a expressão em seu louvor com o fim "de empenhar o imperador na cultura das virtudes proprias"...

A' pergunta:

"Que são "questiones perpetuae?"

Foi dada a resposta: "Questiones perpetuae" são as brigas de carater permanente entre os consules e os outros magistrados".

Em brigas, portanto, foram transformados os tribunais populares romanos, cuja presidencia cabia aos pretores.

Não menos imprevista foi a resposta que se seguiu à pergunta: "Quando foi criada a pretura?" Devia o examinando referir simplesmente o ano de 367 a. C., quando foram criados os pretores urbanos "com o encargo de administrarem a justiça dentro da cidade". Entretanto, a resposta foi:

— **"A pretura foi criada quando Deus criou o preto".**

A' pergunta: Quem tinha direito a usar a sella curulis?"

Deu um aluno a resposta:

"Era o melhor cavaleiro de Roma".

Esquecera-se o moço de que a sella curulis sobre que se assentavam os edis curuis era reservada aos magistrados patricios

Outro aluno por força de extensão acabou comparando a Lei das XII Tabuas a um "Manual de Lavrador", talvez impressionado pelo fato de essa famosa "expressão e sintese da primitiva vida juridica dos romanos", a "fons omnis publici privatique juris", como considerava Tito Livio, refletir a vida agraria do povo romano. Entre ser um Codigo Rural e um "Manual de Lavrador" a distancia é algo grande...

Ainda nos dominios da mesma disciplina perguntou-se em exame:

"Que são fastos capitolinos?"

Respondeu o aluno:

"São os feitos dos gansos do Capitolio".

Os pobres gansos passaram a ser os responsaveis pelos fastos extraidos dos "annales maximi" do pontifice Publio Mácio Cévola (124-114 a. C.).

Pedindo-se a um estudante que dissesse quem representava o Estado nas teorias contratualista e organicista deu a resposta

"O Estado é representado por uma figura com um barrete na cabeça".

E outro ao responder à pergunta: "Há divergencia entre a Moral e o Direito", fê-lo nestes termos:

"Há. A Moral manda praticar a honestidade e o Direito nem sempre..."

Em exame de Botanica o professor "curioso" quis saber como se dividia a flor e, lembrando-se que uma das partes era o calice, assim a dividiu: "calice, pé e base", substituindo, por esta forma, suas partes cálice e corola, estames e carpelos.

Essas cervinices podem causar especie. ...as que se não assustem em demasia seus autores que os grandes tambem as cometem e ficam consagrados. Entendamo-nos. Aos advogados não é desconhecida a celeberrima "Glosa" do florentino Acursio, mandada observar em Portugal e no Brasil pelas Ordenações Afonsinas, Manuelinas e Filipinas, cuja presença no expediente se tornou indispensavel pelo Regimento da Relação do Rio de Janeiro de 13 de outubro de 1751. Nessa obra sistematizadora e codificadora que restaurou a "exegese direta dos textos romanos" encontram-se tolices incriveis. E enquanto Rabelais irreverentemente diz: "la glosse de Accurse est tant sale, tant infame et punaise, que ce n'est qu'ordure et vilenie", consideram-na "a ultima palavra da sabedoria humana." E, realmente, "pelos seus efeitos da transmissão do patrimonio juridico dos romanos para o mundo moderno", Moncada qualifica-a de "monumento historico de primeira grandeza". Pois atente o leitor nela se encontram, como nos informa o prof. Matos Peixoto em seu Curso de Direito Romano, observações desta monta:

"Cesar tinha este nome porque mandou abrir (caedere) o ventre materno para ver o lugar onde fora gerado; Jesus Cristo não era ainda nascido quando Justiniano subiu ao trono; a lei Falcidia (que limitava os legados a três quartos da herança no maximo) tirou o seu nome da palavra falx (foice), porque, assim como a foice corta o feno, do mesmo modo essa lei cortava, isto é, reduzia os legados; a tela considerava-se acessória da pintura, quando esta representa um homem e não um urso; a definição de justiça por Ulpiano (a vontade firme e permanente de dar cada um o que é seu) não pode convir ao homem porque o justo peca sete vezes por dia; explicando o preceito de que as leis se fazem para os casos mais comuns sallenta a Glosa que não é preciso fazê-la para as mulheres boas, porque são raras, mas somente para as mulheres más, porque são em grande numero". A Acursio perdoe o bêlo sexo que os barbaros germanos demonstrando outra ordem de sentimento consideravam "algo divino". E o fameso glosador que fazia derivar matrimonium de mater porque a "mulher se casa para ser mãe, pois não ao pai mas a esta cabe suportar os onus do casamento: "ante partum onerosa, in partu dolorosa et post partum laboriosa", será, por certo relevado considerando-se que o maior numero de leis é feito para os homens e não para as mulheres, o que leva a admitir que o numero dos homens bons é muito inferior ao das mulheres boas...

Pretendendo auxiliar um colega em apuros, o companheiro ditou-lhe o que já escrevera na prova: "Como vimos na lição passada quando se estudou o fato social..."

Outro ao explicar porque a produção era deficiente na Idade Média escreveu: "A produção era deficiente devido à deficiencia de transporte, o capital era escasso, o feudalismo tambem prejudicou e a falta de mulheres tambem influiu um pouco..."

Um moço que ambiciona ainda este ano concluir seu curso incluiu Castro Alves entre os presidentes da Republica do Brasil. E na mesma classe, coube a honra a Olavo Bilac, cujo sobrenome ouvimos, e conosco, centenas de pessoas, estropeado em plena formatura de Colegio, transformando-se Bilác em Bilac..

De um diretor de Grupo Escolar recebemos as seguintes respostas colhidas em provas recentemente feitas:

"A princesa do Ventre Livre proibiu que nascessem escravos daquele dia em diante".

"Quando um negro fugia jogavam agua quente sobre ele".

"Os negros apanhavam desde que nasciam".

"Na Adrifa os negros eram vendidos como feras e vinham encaixotados".

ELEIÇÕES NA UNIÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

O Conselho Deliberativo da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, tendo em vista a erronea e malevola interpretação da nota que distribuiu à imprensa desta capital, em data de ontem, vem publicamente, como é do seu dever, esclarecer o seguinte:

1.o) que não houve intervenção na atual Diretoria, e ambos os orgãos mantêm as mais estreitas e respeitosas relações.

2.o) transferir por 15 dias as eleições marcadas para os dias 10 e 11 de julho, que ficam marcadas para os dias 24 e 25 do corrente.

3.o) convocar todos os candidatos inscritos para uma reunião a ser realizada em 13 de julho às 20,30 horas.

4.o) modificar o processo de eleição, sendo a mesma feita mediante mesas préviamente designadas pelo Conselho e compostas de 1 Presidente, 1 Secretario, e Mesarios e tantos fiscais quantos forem necessarios.

5.o) as eleições serão processadas nos dias 24 e 25 de julho, sendo distribuidas urnas para as localidades da capital, Franco da Rocha e Santos.

6.o) Ficam sem efeitos todos os formularios distribuidos anteriormente.

7.o) Só serão aceitas procurações dos associados residentes nas localidades onde não haja instalação de mesas.

São Paulo, 9 de julho de 1948.

DR. RAUL J. AMARAL — Presidente Conselho Deliberativo.

ARMANDO NIELSEN — Secretario Conselho Deliberativo.

Para os seus trajes da presente temporada.

Tecidos de LÃ

Pêlo-de-camêlo, artigo inglês, côr natural, para casacos. Qualidade finissima. Largura 1,40. Metro: . . . . Cr$ 680,

Duvetine de lã para vestidos e costumes leves, esplêndido artigo francês, tons unidos de marron, cinza, amarelo e verde-garrafa. Largura 1,30. Metro: Cr$ 280,

Romain de lã, inglês, bonitas côres claras, especialmente indicado para vestidos. Largura 1,40. Metro: Cr$ 210,

Jersey suiço de lã para vestidos, côres unidas de marron, preto, marinho, verde, beige, vermelho e sulferino. Largura 1,40. Metro: Cr$ 250,

Viyella — Flanela inglesa de Hollins, nas côres lisas: salmon, areia, celeste, verde-claro, amarelo, rosa e branco. Largura 0,90. — Metro: Cr$ 88,

Viyella — Flanela inglesa de Hollins, côres mescladas e desenhos de listas. Largura 0,80. — Metro: Cr$ 78,

Daflona — Flanela inglesa de Tootal, de mui agradavel maciez, brandas tonalidades de rosa, azul, verde e branco e em delicados desenhos estampados. Largura 0,90. — Metro: Cr$ 98,

Anote o número do telefone da nossa MERCEARIA:
6-6979
(Única ligação diréta)

Escocês de pura lã para saias modernas, padrões heráldicos de Hunting Rothesay, Royal Stwart, Wallace, Prince of Wales, Buchanan e Margaret Rose. Largura 1,40. Metro: . . . . Cr$ 220,

Tecidos de Algodão

Clydella — Flanela inglesa de algodão, inúmeras côres lisas e desenhos floridos e axadrezados, para vestidos, pijamas, peignoirs e trajes infantis.
Largura 0,70. Metro: . . . . Cr$ 68,
Largura 0,80. Metro: . . . . Cr$ 75,
Largura 0,90. Metro: . . . . Cr$ 83,

Tobralco — o admirável tecido de Tootal, côres lisas e estampadas, para vestidos, peignoirs e vestuários de crianças. Largura 0,70. Metro: . . . . Cr$ 35,

SEDAS

Tussôr de seda italiano, em cêrca de doze côres lisas, proprio para vestidos e costumes. Largura 0,80. Metro: . . . . Cr$ 180,

Sedas imprimées de Como (Italia), encantadora variedade de desenhos inéditos. Largura 0,90. Metro: . . . . Cr$ 180,

Preciosa colecção de
CORTES-MODELO DE JACQMAR
em padrões de alto senso artistico para toilettes de baile e passeio.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4058

"CORREIO" AEREO

Organiza-se em São Paulo a primeira escola de radio-navegantes do Brasil

Passo inicial para solver o dificil problema da falta de técnicos — Pianos transportados pelo ar — "Santos Dumont e alguns problemas da aviação brasileira"



A nossa reportagem de aeronautica quando ouvia o sr. Edmundo Gallego, diretor da primeira escola de radio-navegantes do Brasil.

Foi um dia historico para a aviação aquele 27 de agosto de 1910. Um avião sobrevoando a Sheepshead Bay, levava a bordo um aparelho de "sem-fio" e transmitia, pelos dedos do operador Mc Curdy, a primeira mensagem-radio de uma aeronave para a terra. Já anteriormente, a Marconi Wireless houvera feito as primeiras tentativas de aplicação do radio à navegação aerea, tendo protegido, na medida do possivel a travessia do canal da Mancha no certame ganho por Bleriot.

Nesses trinta e oito anos que decorreram, radio e aviação se identificaram de tal maneira, que hoje se tornou impossivel pensar em navegação aerea sem associa-la imediatamente aos beneficios das ondas hertzianas. Todo um complexo e delicado serviço de infra-estrutura se desenvolveu, para a cobertura e proteção ao vôo; avião de carga ou de passageiro deve levar obrigatoriamente, na sua tripulação um telegrafista altamente especializado, que deve possuir, alem da tecnica da recepção e transmissão, uma serie de conhecimentos, desde a radiogoniometria até a observação meteorologica e apreciaveis noções do proprio vôo.

Essa identificação entre o radio e a aviação veio criar uma sequencia de problemas, cuja gravidade se faz sentir, como talvez em parte alguma do mundo, em nosso país. A aviação se desenvolve cada vez mais e vem cobrindo as deficiencias do transporte nacional, mas a formação de tecnico não tem acompanhado esse desenvolvimento.

Alguma coisa que se tenha produzido no setor restringe-se apenas ao campo militar, onde se tem criado algumas escolas — a Tecnica de Aviação, nesta capital é um exemplo. No campo civil, o Brasil não tem sequer podido cumprir a rigor os compromissos internacionais decorrentes de Convenções como a do Cairo. Supõe-se mesmo que não estamos aptos a cumprir as resoluções tomadas pela I.C.A.O., muito embora o Brasil faça parte dessa organização internacional e tenha cooperado, pela sua delegação, na feitura de tais resoluções.

O problema deve assentar sua resolução numa primeira medida a criação de escolas especializadas que aproveitando as vocações reveladas pelos mais variados meios, já nos bancos escolares primarios, já nos aeroclubes, forme os quadros de que necessita a nossa aviação.

S. PAULO DEVE DAR O EXEMPLO

Em materia de radio-telegrafia, estamos precariamente servidos. Temos, no Rio, a Escola de Aperfeiçoamento, adstrita aos Correios e Telegrafos; é pouco, se levarmos em conta que deve atender ao país inteiro. Há algumas particulares, como a Edison, a Marconi, e outras, que preparam operadores no sentido geral, não lhes dando especialidade.

De S. Paulo devia partir o exemplo. Já uma vez levantamos nestas colunas a tese: "deveriamos ter uma escola que obedecesse às seguintes carateristicas: tivesse seus cursos reconhecidos oficialmente, podendo expedir certificados validos, nos termos da Convenção do Cairo; mas não pesasse nos cofres publicos, o que vale dizer tivesse carater particular. Essa escola, para ser eficiente, deveria contar com um bom corpo docente, o que significaria, professores bem selecionados e portanto, bem pagos. Tal condicional aparentemente entra em contradição com o carateristico apontado a seguir por nós, de não se poder contar com lucros individuais, dado que o ensino tecnico-profissional, se por um lado é dispendioso, por outro é dirigido a jovens sem recursos, que não podem pagar taxas elevadas".

Encarados todos esses prismas, o problema pareceria simplesmente insoluvel. Mas ao que tudo faz prever, encontrou-se uma solução. E S. Paulo está prestes a dar mais uma vez o exemplo da iniciativa, não só na avação, como no sentido tecnico profissional.

UMA ESCOLA PARA RADIO-NAVEGANTES

A tese que há alguns anos lançamos por estas mesmas colunas parecia ter caido no esquecimento, quando agora, agravado o problema em face do surto que vem tomando a aviação comercial em nosso país, vai ser transplantada para a pratica, graças ao empreendimento de um pugilo de professores, tecnicos e homens de aviação.
aviação, como no sentido tecnico prodio e Telegrafia, que ora se instala no largo S. Bento, 25. Não é um estabelecimento oficial. Mas tambem não é de carater comercial: não visa lucros individuais. Ouvimos o seu diretor, sr. Edmundo Galego, chefe de Comunicações da Transportes Aereos Itau, que nos disse o seguinte:

— Estamos tratando de preencher uma lacuna existente no terreno educacional, bem como atender às necessidades dos variados setores de radio-comunicações, que abrangem imprensa, estradas de ferro, companhias de navegação aérea, empresas radiocomunicações são executados, à base de Convenções Internacionais patrocinadas pelos governos de todos os países civilizados. E grande, no Brasil, a dificuldade existente para os candidatos aos exames dos Correios e Telegrafos. A percentagem das aprovações nos exames realizados anualmente nas Diretorias Regionais raramente superam 10%.

A escola que hoje fundamos manterá os seguintes cursos livres, de dez meses: — tecnico auxiliar de radio; radio-telegrafista de 1.a e 2.a classe; radio-telefonista; radio-navegante; observador meteorologico. Manteremos tambem um curso auxiliar para as disciplinas correlatas, como português, matematica, geografia, eletricidade, legislação de radio-comunicações.

A ORGANIZAÇÃO

A nova escola foi organizada numa base de sociedade civil, isto é, administrada por uma diretoria eleita estatutariamente, podendo do quadro social fazer parte todo cidadão brasileiro que o desejar. Dos seus organizadores atuais citamos: — além do diretor, Edmundo Gallego, o comandante Roberto Fritcher, piloto mercante, com curso de especialização nos Estados Unidos; Carlos Alberto Klotz, piloto mercante, ex-combatente do Primeiro Grupo de Observadores e Ligação, e atual piloto da L. A. Natal; Desmond John Watkins, piloto mercante, curso de especialização nos EE. UU., ex-professor do Ginasio Regimental de Cumbica; Benedito Virgilio Viana, instrutor de Lin-Trainer, do quadro de radio da Cruzeiro do Sul; Algeu Gil, meteorologista da Aerovias Brasil; pro José Vitor Vieira Pedroso ,e engenhe rando, instrutor do Senal; José Leão de Melo, ex-tecnico da Marinha de Guerra, curso de esepcialização de radio-goniometria na Bendix Aviation, EE. UU.

"SANTOS DUMONT E ALGUNS PROBLEMAS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA"

Sob o tema acima, realiza-se no proximo dia 17, no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20 horas, uma palestra a cargo do redator de aeronautica do "Correio Paulistano". Esse reunião cultural é patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa e assinalará a passagem da data do nascimento do grande brasileiro Santos-Dumont, mundialmente conhecido como "O Pai da Aviação".

PIANOS TRANSPORTADOS PELO AR

Pela primeira vez, um piano foi transportado, de avião, entre Miami e Havana, na rota operada pela "Pan American Woorld Airways". Pequenos instrumentos musicais, radios e toca-discos são diariamente conduzidos pelos "clippers", mas pianos não são passageiros frequentes. Outro piano, que fora anteriormente transportado pelo ar voou de Nova York para Buenos Aires, a fim de servir num recital de Artur Rubinstein.

NOTAS DE ARTE

A EQUIDISTANCIA DO JORNAL "ARTES PLASTICAS"

Na segunda quinzena deste mês, deverá inaugurar-se na Galeria "Domus" uma exposição um pouco diferente das demais. Integrada pelos melhores pintores do Estado, sua finalidade é reunir capital suficiente para iniciar a publicação de um jornal dedicado principalmente às artes plásticas, que está faltando em nossa Capital, — jornal esse que será orientado substancialmente pelos próprios artistas. Dando noticia do fato, Ciro Mendes — que tem sido um dos mais esforçados impulsionadores da iniciativa — afirma que o "jornal aspira facilitar a maior e mais estreita comunicação entre os artistas, a critica e o publico" e que "... não pretende, nem poderia pretender mais do que servir de instrumento de divulgação artistica, equidistante de grupos e tendencias absorventes, com o fito absolutamente desinteressado de entregar-se de corpo inteiro às artes plásticas, em todas as suas manifestações".

Louvavel iniciativa, embora achemos que vai ser um tanto dificil manter-se equidistante (no sentido mais estrito do termo) de grupos ou tendencias absorventes, — mesmo porque, a nosso ver, a melhor maneira de "manter-se equidistante" seria colocar-se à disposição de todas as tendencias, abrigar em suas colunas a opinião deste ou daquele grupo. Pensamos ser essa a melhor maneira de expressar o pensamento dos artistas plásticos de São Paulo, da critica em todas as suas manifestações e, ao mesmo tempo, do proprio publico — pois do contrario sempre haveria o perigo do jornal vir a constituir-se em instrumento de varios grupos — e até de um só — contra um ou, mesmo, varios grupos. Podemos estar enganados, mas nos parece que aquela seria a melhor maneira de manifestar equidistancia.

Esse, aliás, é um reparo que nada tem a ver com a confiança que depositamos no futuro jornal — dada justamente a composição do corpo de autores e propulsionadores da iniciativa. Como cidadãos, pertencem a varios partidos politicos, a todas ou a nenhuma religião, têm esta ou aquela concepção estética. Agem, sabendo que é necessário evitar que o "chamado maior centro artistico da América do Sul" continui sem uma publicação que expresse não só os acontecimentos que se processam nos circulos artisticos, mas, tambem, o pensamento que flui desses setores da cultura. E agem praticamente, sabendo que antes de mais nada é necessario uma base economica para formar e consolidar um jornal. Para formar essa base economica, procedem ainda como artistas — ligando-se mais estreitamente ao publico da venda de quadros por preços o mais acessiveis possivel. Esperemos, portanto, a proxima exposição da Galeria "Domus" que, por sinal, se tem empenhado louvavelmente nessa campanha em pról das artes plásticas. — IBIAPABA.

—(*)—

MESTRES INTERNACIONAIS — Estão expostos na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 70, trabalhos de pintura antiga de mestres internacionais.

PINTURA ANTIGA — Acha-se instalada na Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676, uma exposição de quadros de pintura antiga.

LILIAN ORTIZ MONTEIRO — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposi ão de paisagens da pintora brasileira Lilian Ortiz Monteiro.

SETIMA EXPISIÇÃO CONJUNTA DA A. P. B. A. — Tem sido muito visitada a 7.a exposição conjunta organizada pela Associação Paulista de Belas Artes, na Galeria Prestes Maia.

EUCLIDES ROSA — Continua a ser muito visitada nos baixos da Galeria Prestes Maia, onde está instalada a exposição de miniatura do engenheiro português Euclides Rosa.

GINO BRUNO — Acha-se aberta na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, das 12 às 22 horas, a exposição de telas do pintor Gino Bruno.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11 a exposição conjunta dos pintores Aldemir Martins, Eurico Camerini e Mario Gruber Correia.

TILDE CANTI — Estão expostos na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, varios trabalhos de pintura e arte decorativa, da pintora Tilde Canti.

1.o SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Continua aberta no Ginasio Campos Sales, à rua Doze de Outubro, 357, a exposição organizada pela Sociedade Amigos do Livro, no bairro da Lapa.

O certame poderá ser visitado às 3.as e 5.as-feiras, das 20 às 22 horas, e aos sabados e domingos, das 16 às 22 horas.

DR. A. TEPEDINO

Estados nervosos, fraqueza sexual, disturbios da esfera genital, (angustias) Insonia. Memoria fraca. Depressão nervosa. Neurastenia sexual. Frieza sexual. Consultas: Dr. A. Tepedino. Cons. R. S. Bento, 181 — das 13 às 14 e das 16 às 18.

Vila Nova Conceição quer

(Conclusão da ultima página).

que esta reivindicação não pode ser considerada "boazinha", isto é, coisas que, "hão de compreender, não podemos atender no momento".

CIDADE JARDIM

O proximo bairro na Berlinda é Cidade Jardim. Desde já devem os seus moradores remeter-nos suas criticas ou sugestões para a redação do "Correio Paulistano", caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda".

NOVO POST-ESCRIPTUM PARA TUCURUVI'

Novamente somos obrigados a um post-escriptum para a Tucuruvi. Ha tempos atrás, em consequencia de reclamação por nós divulgada, o vereador republicano, sr. Derville Alegretti fez uma indicação na Camara Municipal, no sentido de ser extendida a rede de aguas da av. Tucuruvi para as ruas Baraqueçaba e Paranabi, transversais àquela avenida. Aprovada que foi a indicação do sr. Derville Alegretti ha mais de um mês, até hoje a R. A. E. não deu sinal de vida, não dizendo nem sim, nem não. Morreu a R. A. E.?

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, respectivamente, às 14 e 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Calculo e Execução de Estruturas Metalicas.

ASSOCIAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Atendendo ao pedido dos Orientadores Educacionais a A. O. E. S .P. promoverá de 12 a 17 do corrente, uma Semana de Estudos reservada exclusivamente aos Orientadores em exrcicio nos ginasios, escolas industriais ou agricolas.

Informações à av. Brigadeiro Luis Antonio, 1383. Fone 3-7632.

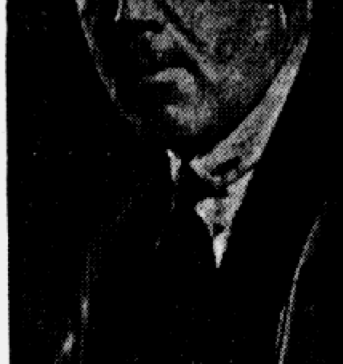
TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — A Brasmsear — S. P.; — Antonio Emidio Araujo — rua do Bosque, 25; — Augusta Miranda — rua Miranda, 93; — Antonio Diamante — rua Anhaia, 287; — Ao Popular — praça Carlos Gomes, 103 — sala, C; — Carlos — Rangel Pestana, 2192 — 2.a andar; — Enzo João Roita — rua Caraibas, 500 — casa, 2; — Foimade — S. P.; Guilherme Rolfim — rua Conceição, 420; — João Batista Serazeli — rua Cachoeira, 993; — Leonina Mendes Nogueira — rua Buqueiros, 42 — Casa Verde; — Aristela Galindo — rua Tuiuti, s|numero — argentissimo; — Ari Silveira — rua Antonio Maria 473 — Tremembé; — Augusto Furgeri — rua 31, n.o 3 — Vila Prudente; — Benedito Cunha — avenida Santa Marina, 526; — Benevenuto Maia — Deposito Cobrasil — Barra Funda — S. P.; — Eunice Camra Matos — sem e rua e numero; — João Gergis — rua Cesario Mota, 267; — João Berti — rua Sergipe, 49; — Leonor Cerulo — rua Tangará, 487; — Petronio Acioli Cia. — Piacioli — S. P.; — Rossi Vial Largo Coração de Jesus

MUSICA

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Após o exito alcançado na sua noite de estreia, merecendo da critica as mais elogiosas referencias, o pianista alemão Walter Gieseking realizará 4.a-feira o seu segundo e ultimo concerto.

Para este recital Walter Gieseking apresentará o seguinte programa: — Bach, partita n. 1, em si bemol maior; Scarlati, 3 sonatas; Beethoven, sonata op. 53 Aurora); Schumann, scenes d'enfants op. 15; Debussy, Childrens Corner; Ravel, pavane pour una Infante Defunte Jeu d'eau — Alborada del gracioso e Frutuoso Viana, 3 miniaturas.



O pianista alemão Walter Gieseking, que realizará quarta-feira no Municipal, o seu segundo e ultimo concerto

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

CONCERTO E CANTO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, e a cantora Tercina Saraceni, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

O programa consta de peças de Brahms e Camargo Guarnieri.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo concerto da serie "Dos Grandes Mestres de Musica de Camara, a cargo do Quarteto Lener, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica, com o seguinte programa: — I — Beethoven — (Ludwg van) — Quarteto op. 18, n. 5, em Lá maior — Allegro — Menuetto — Andante — cantabile con variazioni — Allegro. — II —Beethoven — (Ludwig van) — Quarteto op. 132, em lá menor — Assai sostenuto — allegro — Allegro, ma non tanto — Molto adagio — (inmodo lidico) — andante — molto adagio — andante — molto adagio — Alla marcia, assai vivace — allegro appassionato; — III — Beethoven — (Ludwig vna) — Quarteto op. 18, n. 2, em Sól maior — Allegro — Adagio cantabile — Scherzo — Allegro molto quase Presto.

Os ingressos continuarão a ser distribuidos amanhã, na séde social das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

União Federativa Espirita

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade, á praça da Bandeira, 134, uma reunião com numeros de declamação e palestra pelo sr. Caetano Mero, que discorrerá sobre o tema: — "A necessidade do estudo da doutrina".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Inicio dos debates em torno da criação de municipios

OS PRIMEIROS PROJETOS RELATIVOS AO ASSUNTO VÃO SER APRECIADOS PELO PLENARIO

Conforme noticiamos oportunamente, devem constar da ordem do dia de amanhã os primeiros projetos de lei, já estudados e relatados pela Comissão de Estatistica, objetivando a criação de novas unidades administrativas no Estado. A legislação federal, como se sabe, dispõe que todas as alterações territoriais e consequentemente administrativas, nas unidades brasileiras, se processem nos anos de centesimos de milésimos terminados em 3 e 8. Visando dar cumprimento ao estatuido na lei, a Comissão de Estatistica vem desenvolvendo o melhor de seus esforços para preparar, eficientemente, os processos que consubstanciam as reivindicações de inumeros grupos da população bandeirante localizada no interior e litoral. A Constituição Estadual introduziu uma verdadeira inovação no assunto, dispondo sobre a realização de plebiscitos em todas as zonas que procuram, através de sua população, criar distritos ou municipios, desmembrando, portanto, a unidade já existente. Não Acontece, entretanto, que se manifestará, apenas, a parte interessada. Não é toda a população do municipio que irá votar, mas apenas aqueles que desejam a independencia administrativa. Será, portanto, um pronunciamento unilateral. E' logico que ninguem se manifestará contra.

—o—

Acontece, entretanto, que muita mobilização de forças terá lugar visando conseguir a criação de novas unidades no Estado, retalhando, ainda mais, o territorio. Não somos e nem podemos ser contrarios à criação de novos municipios de vez que concordamos com a verdade sediça de que eles são a celula mater da nacionalidade, porem não levamos nosso entusiasmo tão longe, que nos faça esquecer da obrigação de chamarmos a atenção dos deputados para um detalhe de suma importancia. Muitas pretensões têm um fim puramente politico. Não foi analisada a situação economica da zona, a renda indispensavel para a manutenção da maquina administrativa que será criada. Efetivadas tais pretensões, a independencia, em lugar de contribuir para o progresso desejado por todos, pode ser um fator de dificuldades as mais diversas. Cabe, portanto aos deputados, em Plenario, analisar, com toda a isenção de animo e sem qualquer interesse em futuros colegios eleitorais, os processos vindos da Comissão de Estatistica, que, no caso, têm uma funcão meramente informativa, cabendo a discussão e aprovação à toda a Casa.

O MINISTRO DA JUSTIÇA, O GOVERNADOR E AS FESTAS A RODRIGUES ALVES

Guaratinguetá viveu momentos de intenso jubilo, por ocasião das comemorações que ali tiveram lugar, no centenario do nascimento de Rodrigues Alves. Toda a população da velha cidade do norte do Estado se associou às homenagens que foram prestadas à memoria de seu dileto filho, padrão de honestidade e honradez, exemplo dignificante de chefe de familia, politico dos mais habeis, administrador perfeito, paulista e brasilero dos mais nobres. Entre as diversas festas programadas, incluia-se uma sessão solene que teve lugar no Clube Literario de Guaratinguetá, sendo presidida pelo sr. Adroaldo Mesquita Costa, ministro da Justiça e representante do presidente da Republica. Foi uma sessão memoravel, durante a qual se fizeram ouvir o desembargador Percival de Oliveira e deputado Sebastião Carneiro, que representava a Assembléia Legislativa do Estado. Falou, tambem, o governador do Estado que, em seu discurso, fez alusão à memoria de Rodrigues Alves dizendo que ele admirava o grande patricio porque ele soube zelar pela autonomia do Estado ao passo que hoje se verifica um grande desprezo por essa autonomia e "um desprezo tambem pela vontade do povo por parte de certos chefetes politicos que pleiteiam a intervenção em São Paulo para fins politicos".

Acontece, entretanto, que o conselheiro Rodrigues Alves, esse brasileiro dos mais ilustres, tinha autoridade moral suficiente para zelar pelo principio administrativo em foco, era dono de um passado que só poda engrandece-lo e suas ações, no presente em que viveu, só contribuiram para eleva-l. no conceito de todos os brasileiros, e é essa realidade reconhecida por todos que acabaram criando um ambiente de verdadeiro mal estar na reunião do Clube Literario. Notou-se o real constrangimento do ministro da Justiça e todos os deputados federais que participaram da sessão comentaram a "fala" do governador da maneira a mais desfavoravel possivel.

O CONGRESSO INTEGRALISTA DE CAMPINAS

Sob o titulo de congresso de estudantes, os antigos dirigentes da extinta Ação Integralista, que era no Brasil, no tempo de sua existencia, um prolongamento do fascismo e do nazismo, realizaram uma reunião em Campinas. Diversos deputados paulistas, eleitos por partidos de bases democraticas, tomaram parte nos trabalhos, tendo alguns deles, como o sr. Osny Silveira por exemplo, chegado a fazer discursos. O comparecimento dos parlamentares causou real extranhesa em todos os meios e inclusive entre os proprios integralistas reunidos na cidade das andorinhas que jamais calculavam que os mesmos prestigiassem seus trabalhos fazendo-se presentes. Ontem, o presidente do Centro Academico XI de Agosto, sr. Antonio Roge Ferreira, falando a proposito do congresso integralista, e focalizando a atuação de alguns deputados, disse o seguinte: "Antes de mais nada quero contestar a afirmação, ou melhor, o disfarce dos integralistas para a realização desse congresso quando se referem à discussões tecnicas e não politicas, pois estamos em vesperas da realização do Congresso da Une onde serão discutidos todos os assuntos tecnicos de interesse de nossa classe e outros, porém com a participação de estudantes de todas as tendencias e não como aconteceu no "meeting" integralista de Campinas, que foi mais um pretexto para um reagrupamento de forças. Ademais, cogita-se no Congresso Federal da cassação do registro do P. R. P. por ser um disfarce da milicia facista do sr. Plinio Salgado, não se justificando, ainda, a participação de deputados conhecidos como democratas nessa reunião fascista. A estranheza é tanto maior quando se sabe que Plinio Salgado discursou nesse Congresso, com atitudes semelhantes aos histericos pruridos do paranoico de Berlim. E, além disso o sr. Padilha, secretario dessa agremiação sob a legenda de P. R. P. foi citado nominalmente, pelo livro azul americano, como espião nazista em nossa terra, o que bastaria para justificar não só o nosso mais formal repudio a essa reunião e que representaria, tambem, manifestação de respeito aos mortos de Pistoia e aos heroicos pracinhas até hoje sem o amparo que lhes é devido".

O Centro Academico XI de Agosto e possivelmente outras entidades estudantinas, vão se reunir, em breve, para se manifestar contra o aludido Congresso, repudiado, como se vê, não só pelos moços estudantes como tambem por toda a população, e é por isso que se espera, anciosamente, o pronunciamento da Camara Estadual diante de um requerimento que foi entregue ontem à mesa, visando levar o Legislativo a se congratular com o "meeting" fascista de Campinas. Acredita-se que a Camara repudiara o requerimento em causa, uma vez que ele tem fins puramente politicos e visa criar clima propicio aos integralistas para combater a petição do senador Vilas Bôas que vai pedir o cancelamento do Registro, no Superior Tribunal Eleitoral, do Partido de Representacão Popular, disfarce da Ação Integralista.

O PARECER VIVACQUA SOBRE O "CASO DE S. PAULO"

Ao que tudo indica não haverá nenhuma protelação quanto à entrega do parecer do sr. Atilio Vivacqua, no caso de São Paullo, à Comissão de Justiça da Camara Alta. Já dissemos que o parecer deverá acentuar a necessidade de medidas que venham pôr cobro a uma situação que não pode perdurar, como sejam essas decorrentes das dificuldades economicas que atravessam o Estado Bandeirante, sem chegar, entretanto, a uma proposição definitiva. Esse parecer contará com o apoio quase unanime daquela comissão permanente. A maior batalha, porem, se travará no plenario do Senado. Os senadores pessedistas, para que seu partido sobreviva, votarão por remedios drasticos, que possam debelar o mal. Os senadores udenistas, entretanto, estarão divididos, porque muitos deles se pronunciarão considerando o pleito presidencial de 1951.

Grande trabalho tem sido feito pelo sr. Prado Kelly que espera mudança radical nas hostes udenistas.

E O SECRETARIADO QUE NÃO VEM

Apesar de todas as noticias, não saiu no dia 9 a reestruturação do Secretariado, e permanece, ainda, apesar de tudo, o sr. P. Lauro, à frente dos destinos da cidade. À guiza de informações, e atendendo aos desejos dos leitores que gostam de estatistica, publicamos a seguir, um trecho do tremendo libelo que o sr. Edgar Batista Pereira, da tribuna da Camara Federal fez contra o situacionismo paulista. E' este o trecho em causa:

"Teve até agora 25 secretarios de Estado. Tres ou quatro Secretarias estão, faz mais de tres meses, sem titular efetivo. Emissarios do governador vêm ao Rio oferecer, todas elas, em escambo de uma tregua ou um apoio. Ninguem lhes dá ouvidos. Os jornais encaudados ao governo noticiam de vez em quando que fulano, beltrano, grandes nomes do magisterio, do foro ou da magistratura, vão ocupar esta ou aquela pasta. Simples balão de ensaio. Ninguem quer servir com o atual governo. Arriscar-se-iam a ser despedidos como lacaios. Arriscar-se-iam a ser surpreendidos com uma exoneração a pedido no "Diario Oficial". Mas não é só por isso. Mas é que ninguem quer ligar o seu destino à paranoia e ao crime".

DESAFIO DO ANTIGO SECRETARIO DA SAUDE

A proposito das acusações de que vem sendo alvo, na Camara, de parte do deputado Ernesto Pereira Lopes, o sr. José Queiroz Guimarães, ex-secretario da Saude enviou ao parlamentar udenista o seguinte telegrama:

"Motivo novo e injusto ataque v. exc. minha gestão Secretaria Saude, de que protesto, leva-me presença v. exc. propor amplo debate, em centro cientifico, entrada franca, assunto anatoxina antidifterica incriminada por mortes em Pinhal e Cubatão.

Fica v. exc. autorizado a marcar local, dia e hora e, por grande gentileza, disso cientificar dignos deputados e membros comissão sindicancia referidos discursos oito corrente.

Inquirido darei esclarecimentos de todo e qualquer ato praticado não só como titular Secretaria Saude mas de toda minha vida profissional.

Para julgamento debates proponho um tribunal de honra, indicando de minha parte o magnifico Reitor, professor Lineu Prestes e prof. Renato Lochi, d. d. diretor Faculdade de Medicina.

Espero do cavalheirismo de v. exc. ler este telegrama em plenario na augusta Assembléia, o que agradeço. — Atenciosas saudações. — José de Queiroz Guimarães".

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46. — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos 51-3264 — 4-8730 e 4-4328

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Tradutoras dos sentimentos civicos do povo, as campanhas de assistencia social que têm surgido em nosso meio, sempre contaram com o apoio das autoridades e dos brasileiros conscientes das prementes necessidades nacionais. De todas, porem, a Campanha de Alfabetização de Adolescentes e Adultos, surgida ha pouco, se alicerçou mais fortemente nos justificados anseios do povo de nossa terra pela melhoria de suas condições sociais, do que tem resultado uma contribuição mais decisiva dos elementos da sociedade em favor do movimento de combate à ignorancia. Na Capital e no Interior as contribuições à benemerita Campanha vêm-se verificando de maneira animadora e digna de encomios, comprovando claramente as afirmativas acima. Agora, em Jau', a Comissão Municipal de Educação de Adultos, que tem se desdobrado em atividades para a vitoria da Campanha, conseguiu, com seus esforços, material escolar estimado em Cr$ 3.000,00, que será distribuido aos 14 cursos de alfabetização de adultos existentes naquele municipio. Magnifico exemplo de cooperação à Campanha e, sobretudo, magnifico exemplo de compreensão dos deveres das comissões municipais, que, como se pode deduzir, acarretarão inumeros beneficios aos cursos de alfabetização, cujo objetivo paira acima dos interesses pessoais, pois o é da patria comum, da qual todos, indistintamente, são beneficiarios.

A IMPRENSA DE SANTOS E A CAMPANHA — O grande desenvolvimento que a Campanha de Alfabetização de Adultos tem tido no Estado se deve, em boa parte, ao trabalho intensivo e patriotico dos orgãos de publicidade, os quais, prontamente, atenderam ao apelo da Patria, feito através das autoridades escolares. Se, em todo o Estado, na Capital e no Interior, as contribuições desses orgãos foram e continuam sendo as mais significativas, força é ressaltar a cooperação franca e decisiva dos jornais de Santos, entre os quais "O Diario" e "A Tribuna", que sempre inserem excelentes trabalhos sobre a Campanha de Alfabetização, que no municipio de Santos, se vem desenvolvendo com raro esplendor, denunciando o patriotismo das autoridades e do povo".

COMICIOS EM DEFESA DO PETROLEO

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo programou mais os seguintes comicios preparatorios para o grande comicio do dia 17, no vale do Anhangabau', e no qual falarão, entre outros, o deputado Arthur Bernardes e o general Horta Barbosa:

Dia 13, às 20 horas, na rua Tamandaré, esquina da rua Lavapés.

Dia 15, às 20 horas, no largo do Cambuci.

CONVOCAÇÃO DAS COMISSÕES DE BAIRROS

Estão convocados os representantes de todas as Comissões de bairros para uma reunião que será realizada dia 13, na séde do C. P. E. D. P., à rua Consolação, 637, às 20 horas, na qual serão examinados assuntos relacionados com o proximo grande comicio em defesa do petroleo, no vale do Anhangabau'.

FAIXAS, CARTAZES E VOLANTES

Todas as comissões de bairros estão convidadas a procurar, na séde do C. P. E. D. P., as faixas, cartazes e volantes para o comicio do dia 17.

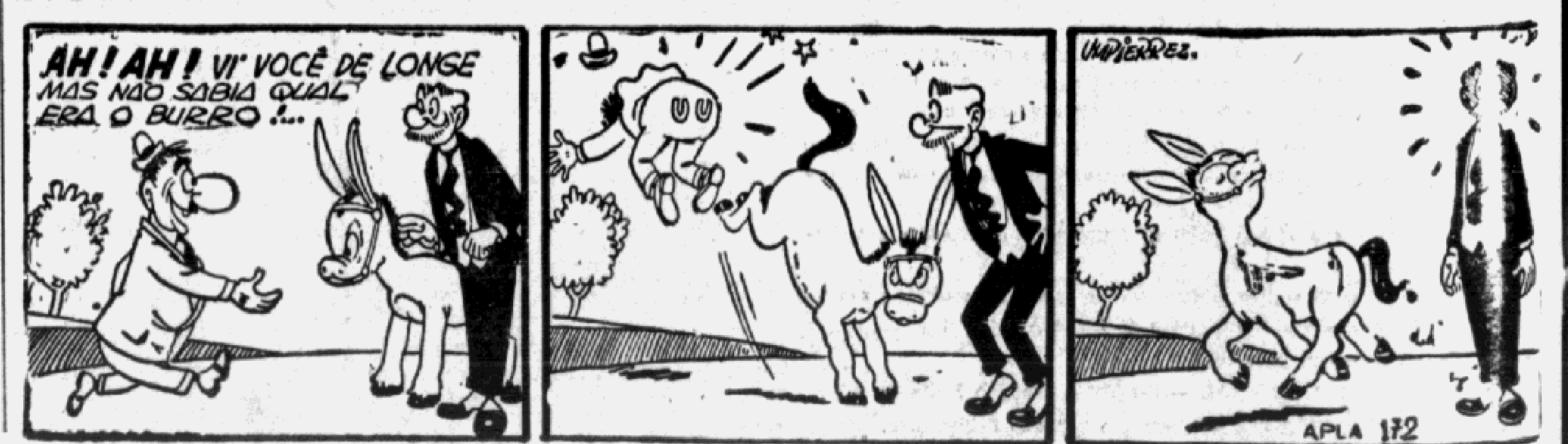
PUBLICAÇÕES

"ENGENHARIA" — Publicação da Editora Tecnica sob os auspicios do Instituto de Engenharia — ano VI — volume VI — julho — numero 71 — Insere variada materia, da qual destacamos: — Energia no Plano Salte", "Alguns aspectos da evolução da tecnica no Brasil", "Sonselho Federal de Engenharia e Arquitetura". "Calculos de concreto armado", "Assuntos rodoviarios", "As construções na Grã Bretanha", "O futuro da Amazonia", Habitações para a America".

"BOLETIM DO NIQUEL" — Volume 2 — numero 1 — Nova York — Do seu sumario destacamos: — "O romance do niquel", "O niquel através dos tempos", "Exposição Internacional de Comercio do Canadá", "Porque usar a liga de niquel."

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS — Acaba de aparecer o n.o 42, ano XI, da Revista da Academia Paulista de Letras fundada e dirigida pelo sr. René Thiollier, que apresenta o seguinte sumario: — cronia — Guilherme de Almeida. — A floria de Amadeu Amaral; — Roberto Simonsen: — O plano Marshall; — Otoniel Mota; — Retalhos Filológicos; — Castro Neri; — A encomenda; — Afonso de E. Taunay — Palavras do solitario de S. Bernardo; — Eugenio Egas; — Centenario natalicio de Francisco Rodrigues Alves; — Afonso Schimidt — Exaltação; — Poesias: — Amadeu Amaral — Oliveira Ribeiro Neto; — Conto — Monteiro Lobato; — Urupes — Discursos: — Aristão Seixas —ó Roberto Simonsen; — Amadeu Amaral — Recepção coletiva — Biobibliografia — Notas Diversas.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 11 de Julho de 1948

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar



Novo modelo de saia comprida, na Inglaterra. O tecido é de cor azul, com frisos e luvas escuros.

Beleza

Além dos tratamentos de beleza, a mulher deve cultivar os habitos disciplinadores no sentido da conservação de seu fisico, procurando sobretudo levar uma vida calma, metodica, de boa saude e boa higiene.

E' preciso lembrar-se de que, se por falta de cuidados diarios vier a sofrer prejuizos em sua aparencia e sua saude, não será facil recuperar o perdido mediante loções e cremes. Estes ajudam a melhorar a aparencia e corrigir imperfeições, mas tudo exige paciencia e tempo, sendo pois muito melhor adotar uma rotina diaria de limpeza e tratamento, que dá mais satisfatorios resultados.

Ha mulheres que alegam falta de tempo para tais cuidados. Mas nada disso corresponde à realidade. Basta disciplinar suas ocupações que o tempo sobrará.

Demais, nenhuma atenção dispensada especialmente ao corpo durante alguns minutos constitui desperdicio de tempo, produzindo sempre vantagens. E não se requer senão uma parcela minima de tempo para tanto. O mais demorado é o exercicio de ginastica, recomendado durante o periodo matinal, logo ao saltar da cama; esse não passa de um quarto de hora. Note-se ainda que, seguindo um sistema regular de cuidados com a pele, os olhos, o cabelo, as unhas, será possivel economizar a permanencia ante o espelho, desespero dos namorados e maridos...

A par desses pequenos habitos, é util observar, tambem, o modo de andar e de sentar-se, de modo a poder corrigir anomalias que sem essa atenção não se notariam, mas seriam comentadas pelos outros Ao caminhar, nada de

(Continua na 15.a página).

Conselhos Práticos

Limpe as portas envernizadas de sua casa com uma flanela embebida de querosene. E' um bom recurso para evitar que se manche o verniz.

• • •

Quando um bolo, assado de carne ou outro qualquer prato levado ao forno ficar dourado depressa e no entanto ainda estiver mal cozido, evite que continue dourando colocando sobre ele um papel untado de manteiga.

• • •

Para a limpeza de sapatos ou bolsas de couro branco, luvas inclusive, experimente o leite crú. E' excelente e não mancha.

• • •

Os moveis laqueados ficam mais limpos quando lavados com agua a que se tenha adicionado algumas colherinhas de amoniaco.

Do Fôrno e Fogão

PASTEL DE BERINGELA

Beringelas — Farinha — Azeite — Cebola — Tomates — Pimentão verde — Carne de vitela — Passas — Ovos — Azeitonas verdes — Leite — Sal — Pimenta — Noz moscada

Lavam-se oito beringelas, enxugam-se e cortam-se em tiras estreitas, de comprido; passam-se, a seguir, por farinha de trigo, com um pouco de sal, e fritam-se numa frigideira em um pouco de azeite quente. Escorrem-se, depois, pondo-se sobre um pano, para que este absorva o excesso de azeite. Deita-se numa frigideira meia xícara de azeite e doura-se meia cebola picada bem fino: assim que

(Continua na 15.a página).

Um fino presente para a mulher

O mundo feminino aprecia sobremaneira os trabalhos de agulha, não somente pelas horas de distração que isso proporciona como tambem pela oportunidade que oferece para a expansão do gosto artistico da mulher que permite criar interessantes e preciosas prendas de utilidade pessoal ou doméstica.

Entre os trabalhos mais apreciados, o tricô se acha em lugar de relevo. O bordado igualmente tem grande numero de apreciadoras. A arte aplicada tambem. Pois tudo isso está reunido numa valiosa coleção de modelos e sugestões apresentada no "4.o Album de Labores", a já popular revista argentina, de que a Agencia Soave, á rua Direita, 47, teve a gentileza de enviar-nos um exemplar. Com mais de duzentas e cincoenta paginas ilustradas, numerosas delas a cores, constituido de três secções, este grande album de trabalhos apresenta agora artisticos modelos de tricô, crochê, bordado, ponto de cruz, ponto sombra, bordado italiano, ponto de agulha, "Richelieu", passamanaria, arte decorativa, pintura sobre pano, tapeçaria, "lingerie", enfim, um conjunto extraordinario de coisas interessantes para a mulher de bom gosto, tudo enriquecido pela bela feição grafica e boa distribuição da materia.

Um fino presente para Eva.



PARA A PRIMAVERA — Uma interessante capa em branco e negro, exibida pela Ian Meredith Ltd., em Londres. (B. N. S.).

SANTAS DE JULHO

O calendario da Igreja assinala, neste mês, as comemorações das seguintes santas:

Dias 1 — Leonora; — 2 — Marcia; — 4 — Berta; — 5 — Filomena e Zoé; — 6 — Lucia; — 7 — Edilburges; — 8 — Celina e Virginia; — 9 — Veronica e Branca; — 10 — Amelia e Felicidade; — 11 — Olga; — 12 — Marciana; 13 — Eugenia; — 14 — Joana; — 16 — Reginalda e Estela; — 17 — Jacinta e Marcelina; — 19 — Rufina; — 20 — Margarida; — 22 — Maria Madalena; — 23 — Herondina, Carolina e Valentina; — 24 — Cristina; — 26 — Ana; — 27 — Natalia; — 28 — Augusta; — 29 — Marta e Beatriz; — 30 — Julia; 31 — Gema.

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido á importação directa da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Para a elegancia da tarde e dentro das linhas modernas da moda feminina eis um modelo deveras interessante, com a nota viva da góla adornada por espirais em cadarço de seda branca, que se repetem em ambos os lados da saia.



o magnifico

FOGÃO ELÉTRICO Paterno

que se acha instalado na moderna

CONFEITARIA E RESTAURANTE Fasano

assegura o perfeito funcionamento da cosinha do elegante estabelecimento da Rua Vieira de Carvalho

confeitaria e restaurante Fasano
RUA VIEIRA DE CARVALHO, 48 — S. PAULO

Era uma vez...

A DAMA DA CASA DE CRISTAL

Conto de FRANCISCO PASTOUCHI

Uma noite, no meio da multidão anonima e indiferente de uma grande rua, senti-me de repente seguro por um braço. Voltando-me surpreendido, vi, a um palmo de distancia do meu, o rosto de Brancaleone, um antigo condiscipulo na Faculdade.

— Deus do céo! Que maravilha! Encontrar você assim, depois de tantos anos!

— Quinze — corrigi. — Exatamente quinze anos...

— Que agradavel surpresa! Você está aqui de passagem ou demora?

— Demoro. Aluguei casa. Podemos reencetar nossa boa camaradagem.

— Pois, decerto!

— Então, diga lá quando é que pode vir jantar comigo... Quero que conheça meus filhos, porque minha mulher você já conhece... Não sei se você sabe... que me casei com a Cecilia... a loura Cecilia... aquela da casa de cristal? Lembra-se?

E dizendo isso, sorria levemente, fitando-me para ver como eu recebia essa evocação dos nossos tempos de estudante.

Como me mantivesse silencioso, insistiu:

— Lembra-se? Pois casei com ela. Venha jantar lá em casa um dia destes. Cecilia terá prazer em vêr você. Telefonarei marcando o dia... Desculpe-me... Tenho que apanhar aquele bonde...

Afastou-se correndo.

Fiquei imovel, contemplando sua silhueta, que se tornára maciça e pesada, bem diferente da que era ha quinze anos.

Casára-se com Cecilia Darchi! A que nos apelidámos romanticamente "a dama da casa de cristal"... Se me lembrava!

• • •

Eramos sete companheiros, todos conterraneos e bastante unidos.

San Remo era, naquele tempo, o que devia ser sempre, uma cidade agitada, cosmopolita, sempre cheia de estrangeiros atraídos por seu esplendido sol. Como em toda cidade desse genero, havia ali muitas moças bonitas, mas de nenhuma o nome surgia tão a miude em nossas palestras como o de Cecilia Darchi, a loira e linda Cecilia.

E assim era porque Cecilia não só era a mais bela como a moça mais visivel e vista de San Remo, pois passava o santo dia sentada diante de uma janela de um pavimento terreo, em rua bastante frequentada, bordando. A janela estava sempre fechada, mas sua larga vidraça não tinha cortinas.

Cecilia pertencia a uma boa familia liguriana. O pai era rico, mas se arruinára em especulações infelizes e morrera de desgosto. A viuva, para manter-se e educar as duas filhas, abrira uma pequena loja de bordados, onde, com o tempo, Cecilia, que herdára a habilidade materna, a auxiliava no trabalho.

Nós estavamos, todos os sete, mais ou menos apaixonados pela Dama da Casa de Cristal, embora isso não nos impedisse de ter varios namoros, mesmo porque Cecilia era para nós um namoro ideal. Seriamos capazes de nos bater por ela, mas nenhum de nós se atreveria a dizer-lhe palavra. Passavamos sempre diante de sua janela mas não imaginavamos sequer que ela tivesse dado por nossa existencia.

Por isso, é facil imaginar nosso assombro quando, uma tarde, ao sair da escola, passando pela "casa de cristal", vimos Cecilia

(Continua na 15.a página).

NOVE DE JULHO

Durante a semana que passou foram comemoradas diversas solenidades, dentre as quais, sobressaiu-se, pelas grandes manifestações que teve, a data de 9 de Julho. O povo desta querida terra não se esquece da sua data. Quem nasceu em São Paulo, tem a felicidade de saber amar e querer o que lhe pertence, principalmente quando se trata de prestigiar seus filhos que, de uma forma ou de outra, muito fizeram ou fazem para a elevar, grandiosamente. Foi assim que o paulista fez de 9 de Julho a sua data. Ela assinala o aniversario da grande epopéia que ficou escrita no livro de ouro de suas conquistas e de suas façanhas, dando o exemplo de que a humanidade deve lutar pela conquista de sua liberdade. Com os dias feriados oriundos dessas manifestações o paulistano aproveitou em cheio essas férias indo para o campo e para as praias. E, para isto, as elegantes adquiriram os seus sapatos n'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

SUGESTÕES PARA TRAJES DE VIAGEM

Por VICTORIA CHAPPELLE
(Especial para o "Correio Paulistano")



LONDRES — Entre as coleções do outono, que já se acham em exposição nas principais casas de modas londrinas, aparecem em destaque os pequenos casacos, bem como os medios, em modelos sobrios e do melhor bom gosto.

As saias que vão com esses casacos variam no comprimento, e assim é que quando os casacos são mais curtos, as saias são mais compridas. Em todo caso, nenhuma delas ultrapassam a meia perna e aí está mais uma verificação da reação do "London Book" em face de alguns dos excessos que ultimamente vêm invadindo os trajes femininos.

O "tailleur" discreto e harmonico não perde jamais o seu imperio, não somente entre os costureiros e desenhistas como tambem na preferencia das mulheres de gosto apurado, principalmente o "tailleur" escuro.

Os modelos expostos para o proximo outono, com uma antecedencia razoavel, sugerem, pela simplicidade e discreta elegancia de suas linhas, as facilidades que toda mulher deseja ter quando em viagem. Trata-se, com efeito, de modelos otimos para esse fim, pois que conciliam perfeitamente a comodidade com as exigencias a que devem submeter-se as mulheres durante suas viagens ou simples excursões.

Exemplos podem ser vistos desde já nas peças da Green Hearne, de Londres, em tecido escossês. — (Coopyright B. N. S.)



A ARTE NA CERAMICA — Pintura de motivos florais em ceramica domestica, destinada à exportação para lares do Canadá, Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul. Coleções a serem exibidas na Feira das Industrias Britanicas. (B. N. S.).

A bancada republicana na Camara Estadual e o centenario de Rodrigues Alves

TEXTO DO BRILHANTE DISCURSO PROFERIDO SOBRE A DATA E A PERSONALIDADE DO EMINENTE REPUBLICANO PELO DEPUTADO DECIO QUEIROZ TELES

Na sessão de 6 do corrente, o deputado republicano Decio Queiroz Teles proferiu, na Camara estadual, em nome de sua bancada o seguinte discurso em homenagem ao centenario do presidente Rodrigues Alves, que no dia seguinte se comemorava:

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELES — Senhor presidente. Senhores deputados.

A Assembléia Legislativa de S. Paulo não poderá ficar indiferente às comemorações que se estão fazendo, não só dentro do Estado de São Paulo como em toda a patria brasileira, pelo centenario, que ocorre amanhã, do nascimento do ilustre paulista Francisco de Paula Rodrigues Alves.

O Partido Republicano, sobre este assunto, já apresentou dois projetos de lei que tiveram andamento nesta Casa um considerando feriado estadual o dia de amanhã e outro mandando erigir em uma das praças desta capital, um monumento ao grande brasileiro. E, hoje, apresenta este preito de admiração a Rodrigues Alves, em virtude de ser considerado feriado estadual o dia de amanhã e não reunir-se, portanto, esta Assembléia.

Falar deste egregio patricio, senhor presidente, é enaltecer a sua prodigiosa obra de estadista, é recordar uma existencia inteira devotada ao interesse publico, ao qual serviu com notavel equilibrio, com a clarividencia dos eleitos e com o descortino impar dos predestinados.

No se erra mesmo, senhor presidente, afirmando que dos politicos e administradores do Brasil, Rodrigues Alves ostenta a palma da primazia e merece a consagração que não lhe falta da estima, veneração e respeito publicos. A sua vida é um apostolado de exemplos, de dignidade, benemerencia, e virtudes civicas.

Desde a alvorada promissora da juventude, até o magnifico crepusculo do entardecer que rematou as suas energias vitais, Rodrigues Alves manteve o mesmo inconfundivel clarão de inteligencia, a mesma impecavel atitude e a mesma segura e eficiente atividade que tanto o elevaram no consenso dos seus patricios e definitivamente o sagraram uma das maiores figuras da patria. Não se exagera, sr. presidente repetindo o que de ha muito afirma a sabedoria de todos: Rodrigues Alves foi o prototipo dos estadistas do Brasil.

Sr. presidente.

Nasceu Rodrigues Alves no presepio do Vale do Paraiba, a encantadora e bem fadada cidade de Guaratinguetá, que no outeiro em que se entroniza, se embebe toda da poesia do rio singular, de cujo leito não promana o malefício das maleitas e em cujas aguas apareceu, um dia, a milagrosa santa da Aparecida... A beleza que emana desse berço de luz e a serena doçura que exorna o seu torrão natal, devem ter exercido, no jovem daquela época, uma influencia salutar que sempre o acompanhou depois, quando se desincumbiu, com brilho, fecundidade e firmeza, de todas as investiduras a que foi guindado pelos que detinham encargos de governo ou pela soberania da gente brasileira. Dir-se-ia que o adolescente daquele tempo conseguiu transferir para os escaninhos do seu espirito, a luminosidade, a simplicidade, a tranquilidade e todos os ademanes, predicados e maravilhas de que se fartavam os recantos natais. Dir-se-ia, ainda, que até as prerrogativas das aguas do Paraiba que, fora do leito fluvial, conservam, aperfeiçoam e exaltam as suas qualidades de limpidez, clareza e indeterioribilidade, transpassaram-se para o carater de Rodrigues Alves, cada vez mais puro, integro e adamantino... Já quando fazia os preparatorios, alcançava Rodrigues Alves, no Colegio Pedro II, e todos os anos, o primeiro premio. Era a demonstração do vigor, com que desabrochava aquela cerebração privilegiada. Ali se distinguiu, entre condiscipulos que tambem se destacaram, posteriormente, na escalada da vida, atingindo as culminancias da intelectualidade brasileira.

Depois desse curso brilhante de humanidades, transportou-se para os bancos da Faculdade de Direito de S Paulo, cuja fama já se difundia pelo país inteiro, graças aos provectos ensinamentos juridicos que ali se ministravam e de que davam provas insofismaveis as culturas egressas daquele templo, altipairando na imprensa, no Parlamento e nas cumieiras da administração.

Movimentou-se Rodrigues Alves nessa Escola de Direito e de Moral, ao lado de varios colegas notaveis que, em breve, se tornaram gigantes do pensamento do Brasil, tais os nomes famosos de Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco e Afonso Pena. O jovem estudante paulista, porem, caminhou aí igualado com eles no merito e no triunfo das lides academicas, literarias e jornalisticas, segundo ensina estudo valioso de Altino Arantes. Pode-se dizer, sr. presidente, que foi no cenario academico do Estado Natal que Rodrigues Alves iniciou a sua vida publica, defendendo no "16 de julho", as idéias do Partido Conservador. E foi na imprensa que, em prelios memoraveis rasgou firme, consciente e resoluto, o roteiro seguro que celeremente o conduziu aos encargos de vereador, juiz de paz, promotor publico e deputado provincial, que exerceu nas legislaturas de 1872, 1874 e 1876, com acertada orientação, inexcedivel criterio e insuperavel autoridade. Pugnou na Assembléia de São Paulo pelos problemas de instrução, convencido estava de que a lacuna maior do Brasil residia, como ainda hoje, na penuria educacional do povo. Educar é socializar, na sintese expressiva da definição. E socializar é evangelizar aos que podem e não vêm, a senda luminosa do progresso e da civilização. Estas verdades incontroversas nortearam a ação de Rodrigues Alves na Assembléia de São Paulo e aí ficou, na capital bandeirante, a primeira Escola Normal de Piratininga, como padrão de gloria do deputado que nela antevendo um alcance imenso, apresentou, defendeu e conseguiu a aprovação do projeto que a criou e instalou. Espalham-se hoje por todo o territorio paulista os frutos dessa previsão exata nas incontaveis gerações de alunos que se instruiram por professores famosos nessa Escola que nasceu no espirito vivente de Rodrigues Alves.

Em 1884 passou o egregio paulista da Assembleia de São Paulo para a Assembleia Geral do Imperio e para a qual votou na legislatura seguinte de 1886, levado sempre por numerosos sufragios. Da passagem de Rodrigues Alves no Legislativo Nacional os anais parlamentares arquivam ciosamente brilhantes e ilustrados debates, de que participou o deputado ba[illegible] o seu alto criterio, o prestigio de sua experiencia e as luzes do seu saber. Foram questões economicas, as que atrairam no ambito federal a predileção de Rodrigues Alves, despertando-lhe igualmente acurado interesse o secular problema do trabalho escravo, por cuja supressão gradativa batalhava porfiadamente, apregoando o direito, as vantagens e a superioridade do trabalho livre, mais digno, mais humano, e mais consentaneo com os anseios dominantes de liberdade. Nessa ocasião, porem, os acontecimentos politicos de São Paulo, agitados por divergencias profundas e pela desorganização da lavoura, que os escravos abandonavam, exigiam para a presidencia de São Paulo, um homem à altura da gravidade e desentendimentos reinantes, a fim de que a paz, a ordem e o sossego voltassem ao seio de Piratininga.

Não hesitou o Governo Imperial na escolha desse homem. Era um só o nome que se impunha para as ocorrencias do momento e esse nome era o de Rodrigues Alves que assumiu o elevado cargo de Presidente da Provincia de São Paulo, a 19 de novembro de 1887. Não se procrastinaram os resultados dessa bôa escolha. A ordem publica se restabeleceu, apesar de algum descontentamento que continuou fermentando a opinião publica e o Governo de São Paulo recebeu pela primeira vez cerca de 100.000 imigrantes europeus que acudiram às necessidades da lavoura, semeando assim nos labores rurais o inicio do trabalho livre. Entre outros, estes dois fatos isolados foram, todavia, de magna importancia para o progresso nacional e resultaram em bôa parte dos rumos traçados por Rodrigues Alves que desta maneira marcaram inequivocamente, a atilada envergadura do estadista que estava à testa do Executivo.

Foi, pois, Rodrigues Alves, que inaugurou em São Paulo a entrada de colonos estrangeiros, de que se originou e depois obteve poderoso impulso, o progresso desde então ininterrupto da gloriosa terra de Piratininga. Pouco tempo depois dessa primeira presidencia no Governo de São Paulo, caiu o trono e proclamou-se a Republica; mas o grande brasileiro embora homem do regime que acabara, não teve duvidas em alistar-se nas fileiras republicanas para as quais levou o concurso do seu prestigio e se orientavam os anseios e esperanças da Nação.

Assim procedeu, porque no dizer de Altino Arantes "a mesma tremenda maldição que petrificou a mulher de Lot, impendia sobre a cabeça de todos quantos se obstinassem em voltar-se para trás fechando teimosamente os olhos à estrada que aos seus passos se rasgava larga, plana e luminosa". "Homem do antigo regime, mas encarando o futuro sem temor e sem desconfiança — traço de união entre a realidade a que servira e o ideal a que iria servir — ele, lisamente, corajosamente se incorporou com os seus correligionarios do Partido Conservador, à pleiade de patriotas que haviam fundado a Republica e que generosos como todos os idealistas de bom quilate, estendiam as mãos limpas e leais aos seus adversarios da vespera.

Oportunismo acomodativo e interesseiro? Caso banal da pandemia adesista que então se alastrou de norte a sul, pelo país inteiro? Nem uma coisa, nem outra... que ambas de tão sordidas e de tão mesquinhas, não podiam acoutar-se em alma tão limpida e tão grande. O patriotismo e só o patriotismo comandara. O cidadão obedecia.

E obedecia como soldado brioso e disciplinado que vai ocupar, sem discutir e sem tergiversar, o posto que o chefe lhe designa". Na Republica Rodrigues Alves conquista logo nos primordios, uma cadeira de constituinte de 1891, juntamente com os grandes nomes que lustraram a aurora republicana. Ministro da Fazenda no Governo de Floriano Peixoto e depois no de Prudente de Morais introduziu nesse setor da administração federal reformas radicais que condisseram com as necessidades da Nação e anteciparam para o Brasil, resultados beneficos em sua economia. Não permitiu, entretanto, o povo paulista que fosse mais longa na pasta ministerial a permanencia do egregio coestaduano, pois ali o foram buscar os sufragios populares que o tornaram senador da Republica. No Senado Federal a ação de Rodrigues Alves continuou a mesma luminosa trajetoria iniciada e desdobrada nos diversos cargos que muito dignificara anteriormente. Avolumava-se tanto por esse tempo o prestigio de Rodrigues Alves, decorrente da enorme soma de serviços prestados ao país, que não houve competidor para o inclito estadista subir, como subiu, mais uma vez, à presidencia de São Paulo, em que se empossou sob aplausos gerais, a 1.o de maio de 1900.

Nessa segunda presidencia do Estado, Rodrigues Alves trabalhou pela consolidação da unidade nacional, incrementou a instrução e a higiene, fomentou as fontes de produção, o credito agricola e a imigração. Dedicava-se o presidente paulista à execução do magnifico programa que em mensagem presidencial oportunamente expusera ao Congresso do Estado, quando chegava ao fim do Governo da Republica, o quatrienio tumultuado, fecundo e glorioso de Campos Salles. Este outro ilustre e admiravel estadista, bem interpretando as necessidades gerais da Nação, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista administrativa, julgava ser imprescindivel ao seu governo e ao país, houvesse para o Brasil uma imediata sequencia de calma e tranquilidade, de absoluto criterio e rigorosa aplicação dos dinheiros publicos, a fim de que a Nação, mal saida de profundo desequilibrio financeiro, pudesse palmilhar a estrada ampla do progresso, felicidade e bem estar, para que havia sido adrede por ele, Campos Salles, paciente e cuidadosamente preparada. Ponderou as reais vicissitudes do movimento e perquiriu os meandros emaranhados da politica, compenetrando-se depois de acurada meditação, de que o homem talhado para a realização dos ideais que acalentava, não podia ser outro do que o amigo condiscipulo, na época e pela segunda vez, à testa do governo de São Paulo. Escreveu-lhe, então, uma modelar epistola que merece ser transcrita nos topicos principais, a fim de que bem se ajuize do profundo respeito, do acrisolado patriotismo e da altura moral, com que se tratavam naqueles tempos, os verdadeiros, superiores e impostergaveis interesses da Nação "Se nos achassemos em condições normais de vida politica, com partidos politicos de limites bem assinalados entre si, obedecendo cada um à autoridade de chefes legitimos, que lhes soubessem dar a indispensavel unidade de ação pela coesão de sentimentos, e possuindo por isso mesmo elementos para escolher e promover a eleição de [illegible] governo correspondessem às exigencias excepcionais do movimento: — se tais fossem as nossas condições politicas, é claro que eu preferia abster-me de uma intervenção que só concorrera para agravar as minhas responsabilidades e conservar-me-ia em atitude neutra, para oferecer aos contendores todas as garantias eleitorais. Mas bem diversa é a situação da Republica. Não temos partidos organizados e é preciso evitar com decidido empenho, as agitações sem base no interesse nacional, que, conforme a experiencia o tem demonstrado, não serviriam senão para levar à superficie da arena politica as ambições perturbadoras, que têm sido e serão os eternos embaraços opostos à proficuidade administrativa.

Esta politica que tenho praticado e não dissimulo que é a que desejo ver continuada, enquanto o organismo da nação não se achar suficientemente reconstituido nas diversas esferas da administração e enquanto ao influxo de um largo periodo de calma e de tranquilidade, não se tiver formado o regime da normalidade que será o ponto de partida para se definirem as aspirações em contraste como frutos espontaneos de divergencias carateristicas na ordem das ideias.

Depois do que aí fica dito, peço que me declare com toda a franqueza: terá V. qualquer duvida em ser continuador dessa politica? Faço a pergunta porque, embora seja cedo talvez, para levantar a questão das candidaturas, vejo com particular contentamento que o seu nome desperta grandes simpatias e começa a atrair valiosas adesões... Tenho, portanto, em boa perspectiva a sua candidatura até este momento; e senão sobrevierem ocorrencias imprevistas, chego a nutrir a esperança — talvez demasiado otimista — uma eleição calma, prenuncio de uma sucessão tranquila, o que trará o inestimavel beneficio de permitir ao meu governo até ao seu ultimo dia de existencia, uma ação administrativa ininterrupta, ativa e fecunda, ao mesmo tempo que abrirá ao meu sucessor a entrada de uma situação promissora, em que lhe será facil desdobrar os elementos de propriedade nacional. Veja v. exc. sr. presidente, e esta ilustre Assembléia, com que sobranceria e em que pincaros de elegancia e compostura, colocava Campos Salles o problema da sua propria sucessão, olhos fitos exclusivamente nas altissimas imaculadas indeclinaveis conveniencias da gente brasileira. Com noção clara do dever, sabia o ilustre e nunca assás louvado campineiro, que na sucessão presidencial o chefe de Estado devia abster-se de qualquer intervenção, que só concorreria para agravar as proprias já tremendas responsabilidades.

Mas era preciso por outro lado "evitar com decidido empenho, as agitações sem base no interesse nacional e que não serviriam senão para levar à superficie da arena politica as ambições perturbadoras, que têm sido e serão os eternos embaraços opostos à proficuidade administrativa". Delineara-se ao grande presidente, a perspectiva do dilema terrivel: o dever do magistrado mais alto da nação imperava à sua consciencia nobilissima de estadista, uma atitude neutral para oferecer aos contendores todas as garantias eleitorais, mas ao guardião supremo das instituições e responsaveis em ultima instancia pelos superiores destinos do país se afiguravam perigosissimas "as agitações sem base no interesse nacional, que precisavam ser evitadas" "com decidido empenho".

Não vacilou o insigne campineiro, ante o embaraço dessa dolorosa alternativa, decidindo serena confiante e corajosamente pela formula descrita na carta retro, certo de que assim agindo, melhor amparava o futuro incerto do Brasil. Vejamos agora sr. presidente, e srs. deputados, como respondeu Rodrigues Alves à missiva recebida de Campos Salles e ajuizem os representantes do povo nesta Casa, como eram modelares, nobre e despreendidos os ideais e costumes politicos que animavam os homens dos lustros diluculares da Republica. "Lisonjeou-me a lembrança do meu nome e muito agradeço essa benevolencia.

Sei que você conhece a minha indole pacifica, o meu espirito de tolerancia e a minha vocação para harmonizar em vez de separar; e é daí talvez que vem a ideia do meu nome. Reflita bem, que essa indicação deve caber a outro que reuna melhor elemento e possa despertar mais confiança aos diretores da opinião. Deixei há pouco o Ministério da Fazenda e sei que não tive ocasião de agradar, senão a um numero reduzido de amigos, parecendo-me grande o de descontentes. Acresce que a minha origem há de despertar suspeitas e sempre entendi, por mais que os amigos generosamente me contradigam, que não é prudente ir de encontro a uma tendencia muito natural, muito humana, neste periodo de formação que ainda estamos atravessando. Porque o meu nome, quando há, para não falar em outros, o do Bernardino que estou certo será acolhido com grande satisfação e, principalmente, sob este ultimo ponto de vista, terá a adesão geral? Minhas vistas sempre se voltaram para este nome, como naturalmente indicado para substitui-lo, se licito for ainda ao Estado de São Paulo dar-lhe substituto o que convem ponderar muito para não suscetibilizar melindres de outros Estados. Creio será essa a melhor solução para o país e estou convencido de que o nosso Estado recebe-la-á com muito agrado. Há muito tempo para o trabalho; ponha nisso a contribuição do seu espirito superior e deixe-me ficar aqui para ajudá-lo e ao sucessor, com a mesma boa vontade e devotamento de sempre".

Não sei, sr. presidente se se deve tecer comentario em torno dessa resposta, tal a admiração que invade a alma de quem lê os periodos que acabo de transcrever. Quase todos os degraus da vida publica tinham sido escalados magistralmente pelo nobre e minente cidadão e com as carateristicas ingenitas e senhoris que adornavam a sua esplendida individualidade. Era ex-vereador, ex-promotor e ex-juiz de paz. Era ex-deputado à Assembléia Provincial, e varias vezes reeleito e ex-deputado à Assembléia Geral do Imperio, igualmente reeleito. Por duas vezes fora ministro de Estado. Tinha sido constituinte e deputado federal. Tinha sido senador da Republica e pela segunda vez se encontrava na Presidencia de São Paulo.

E no entanto, sr. presidente e srs. deputados, o detentor de todos esses titulos de benemerencia, ilustração e gloria e de um incomparavel passado civico que mais do que a ninguem o apontava para o mais alto posto da nação, respondia a Campos Sales com a probidade, simplicidade e decencia peculiares aos grandes homens, que a indicação devia caber a outro "que reuna maior elemento e possa despertar mais confiança aos direitos da opinião".

Somente do escrupulo, zelo e espirito de renuncia de homens da estatura moral de Rodrigues Alves, brotaria a alegação de que a sua origem da monarquia "poderia despertar suspeitas e que não era prudente ir de encontro a uma tendencia muito natural, muito humana, no periodo da formação que a Republica atravessava". E depois, sr. presidente, a modestia, o comedimento e o patriotismo que ressumbram da pergunta: — "Porque o meu nome, quando há, para não falar em outros o de Bernardino, que estou certo, será acolhido com grande satisfação e terá a adesão geral?"

E que sinceridade, que grandeza d'alma e que sentimento de brasilidade, transparecem pelas entreabertas da lealdade, desambição e lisura do coração de Rodrigues Alves. "Minhas vistas sempre se voltaram para este nome, como naturalmente indicado para substitui-lo, se licito for ainda ao Estado de São Paulo dar-lhe substituto, o que convem ponderar muito para não susceptibilizar o melindre de outros Estados". E finalizava em derradeiro esforço, no intuito de persuadir Campos Salles. "Creio será essa a melhor solução para o país e estou convencido de que o nosso Estado recebela-á com muito agrado. Ponha nisso a contribuição do seu espirito superior e deixe-me ficar aqui para ajuda-lo e ao seu sucessor, com a mesma boa vontade e devotamento de sempre". Na opinião de Altino Arantes, a troca dessa correspondencia epistolar entre Campos Salles e Rodrigues Alves é tão altieloquente, tão franca e tão patriotica, que por si só, poderia servir de craveira para marcar a estatura moral dos gigantes que a subscreviam.

Mais alguns meses, porém, voltou Campos Salles perante o presidente de São Paulo, em nova missiva que trazia o seguinte trecho: — "Disse-lhe, então, que no meu conceito, o atual periodo presidencial deve ter continuidade no que se lhe vai seguir, sob o duplo ponto de vista politico-administrativo. Expondo o modo que me pareceu mais claro o meu pensamento, perguntei afinal:

"Terá v. qualquer duvida em ser o continuador dessa politica?"

Na sua resposta, se bem que v. se mostrasse de acordo com as idéias emitidas, deixou, todavia, de ser bastante explicito, provavelmente, porque teria de concluir escusando-se e fazendo sentir a necessidade de outra candidatura. A questão presidencial está francamente lançada e não há mais quem não se ocupe dela. Temos, pois, chegado ao momento das deliberações. E é para isso, que aguardo em breve a sua resposta". A esta segunda consulta categorica, imperativa e urgente, a resposta de Rodrigues Alves veio nos seguintes termos principais: — "Vejo que se está falando muito no meu nome — uns para acharem-me em condições de substitui-lo, outros para encherem-me de invectivas.

Repito a você, o quetenho dito sempre: — em politica não guardo odios, nem ressentimentos e sou inclinado à tolerancia e à concordia. Estou procedendo aqui no governo do Estado, com aquela conformidade de vistas que v. adotou para o seu governo na parte politica e administrativa; e será essa a minha norma de conduta, se a condescendencia, a generosidade ou a fraqueza dos chefes politicos julgarem-me em condições de ser o seu sucessor". Era assim, srs. deputados, sob esse prisma de evangelicas virtudes civicas, que não podia ser mais alcandorado — o presidente da Republica no Rio, à frente dos negocios da Nação e o candidato indicado na capital de São Paulo, à frente dos negocios do Estado — era assim que procediam os homens da velha Republica, sobre cujos ombros pesavam as responsabilidades sem iguais, de guias diligentes dos destinos do país. Era como se estivessem permanentemente vigiados pelos olhos abertos dos compatriotas, que se escreviam assuntos dessa natureza e relevancia e como se a opinião publica, por acaso, fosse participe dos entendimentos, nada mais fizesse do que ratificar as resoluções tomadas, tal a fé, confiança e apreço que mereciam do povo, os que velavam pelo cumprimento, guarda e respeito das instituições. A lealdade, compostura e lhaneza que ungia a intenção desses guardiães da Republica fluiam naturalmente dos solidos principios morais que os informaram na escola rija do dever, da honra e da verdade.

Nas eleições de março de 1902, as urnas brasileiras sagraram Rodrigues Alves presidente do Brasil.

O que se seguiu é do conhecimento de todos e foi o inicio e decurso do periodo aureo da Republica que confirmou a previsão de Campos Salles e correspondeu do mesmo modo às esperanças da comunhão brasileira.

O ministerio do presidente assombrou a patria. Os homens que o compuseram constituem uma pleiade incomparavel de capacidades. Leopoldo de Bulhões na Fazenda, marechal Paula Argolo na pasta da Guerra; almirante Julio Noronha na Marinha; José Joaquim Seabra na Justiça; Lauro Muller na Viação; o barão do Rio Branco no Exterior; Pereira Passos na Prefeitura do Distrito Federal e Osvaldo Cruz na Saude Publica.

O sr. Lincoln Feliciano — Foi na minha opinião, o mais brilhante Ministerio que o Brasil teve até hoje.

O sr. Decio de Queiroz Telles — Concordo inteiramente com v. exc.; foi o mais brilhante Ministerio da historia brasileira.

O Rio de Janeiro se metamorfoseou. Da larva colonial do imperio, surgiu a borboleta irisada que é a cidade maravilhosa dos nossos dias. A febre amarela endemica que era vantesma espantoso dos forasteiros, extinguiu-se para sempre, ante a ciencia, e pertinacia de Osvaldo Cruz. As fronteiras do Brasil, indistintas com varias das Republicas americanas foram gizadas pacifica e definitivamente pela diplomacia criteriosa e sabia de Rio Branco.

Criou-se o cardinalato do Brasil, que foi o primeiro da America do Sul e tambem pela primeira vez na capital do país se tornou sede de congressos internacionais. Rasgaram-se e aperfeiçoaram-se estradas de ferro. Construiram-se os portos do Rio de Janeiro e da Bahia e expandiu-se consideravelmente a rede dos correios e telegrafos. Fundou-se o Instituto de Manguinhos que alcançou renome internacional. Pode-se mesmo afirmar, sem eiva de exagero, que não houve setor da administração publica que não tivesse melhorado a sua eficiencia e alargado as suas atividades. E tudo se realizou sob as mais rigorosas normas de honestidade e conservando o Tesouro Nacional as mais invejaveis condições economicas. O Brasil viu esplender o quatrienio de Rodrigues Alves os maiores lampejos de prosperidade e de progresso.

Não pode, porem, ao lado desse exuberante conjunto de atividades admiraveis, deixar de ser referido o lance emocionante que decorreu da instituição da vacina obrigatoria, quando uma revolta quis depôr Rodrigues Alves. Nessa hora amarga de incompreensão e imprevistos, mais uma vez alçou-se a firmeza do estadista emérito, quando orientando e comandando a reação, pronunciou a frase historica: "E' aqui o meu lugar..." Do governo de Rodrigues Alves guarda a Nação a mais imperecivel lembrança pela tranquilidade, prosperidade e felicidade, de que se envolveu a vida brasileira. Deixou Rodrigues Alves a magistratura suprema do País cercado de estima geral e fazendo jús a um merecido descanso, que muito trabalhara já, e com indiscutivel proficiencia, pelo engrandecimento, unidade e bem estar do Brasil. A politica, porem, não dá longa trégua aos homens que dela mais intimamente se aproximaram. E o conselheiro Rodrigues Alves, da verdejante enseada de sua terra natal e do conchego feliz do seu lar cristão, teve de consentir ainda uma vez, no apelo veemente de seus coestaduanos no sentido de ocupar em terceira investidura, a curul presidencial de São Paulo. Era época de acrimoniosas desinteligencias e que reclamavam no Governo, um homem de prestigio, da envergadura moral e do padrão de dignidade que se deparavam no egregio filho de Guaratinguetá.

Os comicios populares sagraram novamente o nome aureolado do grande brasileiro que assim galgou pela terceira vez, o mais alto cargo do Estado.

A 1.o de maio de 1912.

Os serviços de Rodrigues Alves, ao seu Estado natal nesse ultimo periodo, em que lhe coube dirigir os destinos de São Paulo, com a mesma compostura, tirocinio e devotamento costumeiros, ficaram assinalados nos fastos da nossa historia, através da fundação da Faculdade de Medicina de São Paulo, hoje gloria e orgulho da Medicina do Brasil; do impulso dado à instrução publica com as numerosas escolas que criou, do incremento à higiene, à viação férrea, às atividades rurais e da industria, tudo realizado sob a visão de acerto que caraterizava os atos do preclaro brasileiro e tanto o engrandeceu no conceito dos compatriotas.

Saiu Rodrigues Alves, do governo do Estado, coberto de bençãos, respeito e admiração, e foi tomar posse da cadeira de senador federal por São Paulo, pois que para essa outra investidura fora imediatamente eleito pelo povo bandeirante.

A sua chegada à Capital da Republica para a finalidade referida, foi acompanhada de grande manifestação popular que valia como prejulgamento da população carioca para a proxima chefia da Nação, em vias de se vagar.

Ferreira Viana, bradava eloquente que "um País que possui Rodrigues Alves e escolhe maus governos é porque so quer e os merece". E assim aconteceu que de onda em onda, de quebrada em quebrada, de cerro em cerro e de vale em vale, cresceu a preferencia popular em favor do nome de Rodrigues Alves. Repetiu-se nos recantos da Patria o que outrora ocorrera no cenario da França, quando "a aguia de cores nacionais vôou de campanario para campanario até as torres de Notre Dame". E' de citar a esta altura, o testemunho do então presidente de São Paulo. "A aclamação universal antecipava-se destarte aos escrutinios legais. De tal sorte que aos politicos já não restava senão a função secundaria, meramente processual, de canalizar para as urnas as cedulas dos eleitores". Ao ilustre paulista que nessa época dirigia os sagrados destinos de São Paulo, com o brilho, a sabedoria e a prudencia do seu grande e iluminado espirito — o presidente Altino Arantes — coube a prerrogativa de transmitir a Rodrigues Alves, então, na suavidade do seu retiro de Guaratinguetá, a noticia de que as combinações politicas não divergiram do clamor da Nação e que o nome do glorioso patricio fora mais uma vez o preferido, para em mais um quatrienio, guardar, zelar e guiar a paz, a prosperidade e a felicidade do Brasil. E foi nos seguintes termos que após a anunciação do fato, se expressou o ilustre presidente de S. Paulo. "Tenho a certeza de bem interpretar os sentimentos do Estado de S. Paulo, apresentando a v. exc. as mais efusivas congratulações pela auspiciosa escolha que vai assegurar à Republica mais um quatrienio de ordem, de trabalho e de prestigio". A essas eloquentes palavras, pela sobriedade distinção e compostura com que foram redigidas, respondem Rodrigues com a carta seguinte:

"Guaratinguetá, 31 de março.

Dr. Altino.

Recebi o seu telegrama transmitindo os do Alvaro e dr. Wenceslau. Sou extremamente reconhecido à sua bondade, assim como a generosa manifestação dos amigos. Não recebi, entretanto, com alegria, a noticia que tanto me desvanece e honra. Nutria a esperança de que a atitude conhecida de alguns homens politicos ilustres, que têm o direito de pleitear a grande investidura, proporcionasse o feliz ensejo para o afastamento do meu nome de quaisquer combinações; e confesso que terá mais tranquilidade o meu espirito, se os amigos puderem ainda encontrar outra formula para a solução do problema presidencial. Sabe que nunca regateei os meus serviços ao País e desejo perseverar nesse proposito. Mas sinto que já me vai faltando a confiança na força do organismo; e na minha idade todas as probabilidades são para o declinio.

Não são apreensões vãs que devam ser indiferentes aos diretores da politica, quando têm de dar solução ao maior problema do momento e será para mim uma fortuna poder continuar a ajuda-los esforçadamente, sem as responsabilidades do governo. Aceite os efetuosos cumprimentos do amigo e colega F. P. Rodrigues Alves".

Eram mais uma vez o desprendimento, a nobreza e a elevação moral tão proprias do colendo brasileiro, indissimulavelmente gravados na sinceridade, desambição e singeleza deste documento que o patriotismo incansavel de Rodrigues Alves insistia em patentear aos meus amigos, admiradores e patricios. Não ouviu a nação o apelo sincero de Rodrigues Alves para que fosse encontrada outra formula para a sucessão presidencial, com o afastamento do seu nome. Sentia que lhe minguava a confiança nas forças do organismo. Não desejava regatear serviços à patria que continuaria a prestar esforçadamente, mas sem as responsabilidades do governo. Era, porém, demasiado viva a esperança e muito ardente o desejo que nele depositava o pas, para pensar devidamente nas ponderaveis razões, com que se excusava o patriotismo excelso de Rodrigues Alves. Exigiam que o estadista emerito da Republica, mais uma vez ascendesse ao posto supremo da nação. Obedeceu, Rodrigues Alves a mais este imperativo nacional, redigindo a plataforma de governo que chegou a lêr e que comprovou mais uma vez, o seu indefectivel amor à patria, a sua fidelidade à Constituição e confiança no trabalho e civismo dos brasileiros. Mas não desmentiram os fados as legitimas apreensões do respeitavel compatriota, quando afirmara que lhe ia faltando confiança nas forças do organismo e que na sua idade todas as probabilidades eram para o declinio. Ao contrario do que aconteceu a outros venerandos varões em lances emocionantes da historia dos povos, Deus não concedeu a Rodrigues Alves que aos 70 anos de existencia, pudessem ainda prestar ao Brasil, os seus inestimaveis serviços.

Não foi nada ao eminente patricio a graça divina que até nas ultimas conflagrações do Universo, vimos outorgada a alguns insignes cidadãos do mundo, quando em quadra proceiosa e cheia de arestas, foram os herois, os triunfadores e salvadores do futuro periclitante da humanidade. A 16 de janeiro de 1919, sem se ter empossado na segunda presidencia da Republica expirou Francisco de Paula Rodrigues Alves, na mansão tranquila do lar e no regaço augusto dos seus, depois de meia centuria continua e fecunda de serviços à comunhão brasileira, à qual se dedicou com denodo, amor e atenção inexcediveis.

Sr. Presidente e srs Deputados. — Este homem que teve uma vida publica sem precedentes na historia brasileira, ascendendo aos cimos mais altos da administração e ao apogeu mais dominante da politica — como não foi dado subir a nenhum outro compatriota — exemplificou em todas essas investiduras, com saber, com dignidade e segurança — como a ninguem mais foi dado exemplificar — e deixou, de sua passagem por todas essas culminancias, uma esplendorosa via latea de civismo, de trabalho e hostilidade. E no entanto, sr. Presidente, varios decenios são passados de sua morte e o Estado de São Paulo não saldou a divida que contrair com o glorioso filho da terra bandeirante, que foi o estadista maximo da Republica.

Não se pode perder, no instante atual, em que se está comemorando o centenario do seu nascimento, a oportunidade de se mandar perpetuar, no bronze, o que a gratidão publica já perpetua no coração do povo e que é a do paulista insigne que morreu para o convivio dos vivos, mas que vive eviterno na historia da patria, em cujas paginas, indeleveis, cobertos de gloria, estão o nome e os serviços de Rodrigues Alves que nelas conquistaram inconfundivel fastigio, enchendo com ações, exemplos e patriotismo, um dos capitulos mais dignos, mais brilhantes e mais triunfais da Republica, da Democracia, de Piratininga e do Brasil.

O sr. Padre Carvalho — Vejo que v. exc. está finalisando o seu discurso e permito-me dar aqui um aparte, para felicitar v. exc. pela magnifica oração.

O sr. Queiroz Telles — Bondade de v. exc..

O sr. Padre Carvalho — ... oração que se encontra perfeitamente à altura desta homenagem que a Assembléia Legislativa de São Paulo está prestando a Rodrigues Alves; oração que se encontra — repito — à altura deste tributo que com a maior emoção civica de paulistas e brasileiros a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo está deferindo à memoria e aos meritos daquele que v. exc. muito bem disse ser o "estadista maximo da Republica", um dos maiores homens publicos, um dos mais provectos e insignes cidadãos que jamais haja produzido a patria brasileira, como jamais poderia ter produzido qualquer patria. Já tive ocasião de dizer que é digna de entrar na Historia a patria que teve filhos como o conselheiro Rodrigues Alves.

O sr. Queiroz Telles — Obrigado pelo aparte do ilustre deputado que vem corroborar o que venho dizendo neste meu discurso.

O sr. Padre Carvalho — Magnifico discurso.

O sr. Queiroz Telles — Muito obrigado pela bondade de v. exc..

Sr. Presidente, o monumento a Rodrigues Alves, de que trata o projeto de lei aprovado por esta Assembléia, era e é uma aspiração da população bandeirante, que não mais deve ser adiada. Ela deseja ver testemunhado à posteridade, o reconhecimento de São Paulo ao seu grande filho cuja efigie na praça publica será para as gerações vindouras, uma cartilha de civismo aberta perenemente aos olhos vigilantes do povo. E sob o pedestal de pedra da estatua a se erigir em memoria do egregio brasileiro — como simbolo de fé nos destinos da patria — que fiquem esculpidas para a eternidade e acenando para os que vierem, as palavras constantes de sua derradeira plataforma de governo: — "Quero a patria grande e unida, unida para sempre, sejam quais forem as evoluções do destino".

Era o que tinha a dizer, sr. Presidente. (Palmas prolongadas).

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 — 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, AS 20,30 HORAS, A
HORA DOCE
com mais um concerto de grande orgão a cargo de JESSE BIGGER.

AS 21.15 HORAS
TEATRO LIRICO EXCELSIOR
com a opera — WERTHER — de Massenet

Destacamos ainda da programação de hoje:
Às 9,30 — HORAS PORTUGUESAS — sob a direção do prof. João Fernandes.
Às 10,00 — PARAGUAIO.
Às 10,30 — PARADA MUSICAL.
Às 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
Às 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
Às 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

Culto Catolico Livre

A missa do 8.o domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 7,30, e 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações pela patria e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianaz; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

O bispo d. Salomão Ferraz atende nos dias uteis, exceto às sexta-feiras e aos sabados, das 12 às 14 horas, à rua Pelotas, 241, telefone 7-0606.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se no dia 8 de agosto, no Parque da Industria Animal, uma exposição canina organizada pelo Kenel Clube Paulista, sendo distribuidos varios premios. Informações na séde da entidade, à rua Libero Badaró, 92, 4.o andar, sede 46, telefone 2-4869.

Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo

Rua 13 de Maio, 830

Às 9.30 horas — Reunião da Escola Dominical; às 10,45 horas — Culto matinal sob a direção do pastor rev. Armando Pinto de Oliveira; às 20 horas — Culto de propaganda no qual falará o rev. Francisco Augusto Pereira Jr.

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO CIENTISTA

Praça da Sé, 297, 4.o andar (Palacete Santa Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas, e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Eucaristia".

Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matriculas para um novo curso de Enfermagem no Lar, a se iniciar em agosto.

Informações na secretaria da Escola, rua Libero Badaró, 595.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FUNDADA EM 1930

EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

Rodrigues Alves, deputado provincial

HONORIO DE SYLOS

IV

Em 1874, grande era a maioria, na Assembléia, (1) a favor do presidente João Teodoro Xavier.

Os principais lideres da oposição foram, nesse periodo, os srs. Scipião e Valladão. Lideravam a corrente situacionista os srs. Ulhôa Cintra e Paulo Egidio.

Em 1875, a oposição é engrossada por elementos de valor, como o dr. Inacio Wallace da Gama Cochrane, Magalhães Castro Sobrinho e Salvador Correia.

Aos lideres do governo de maior saliencia, juntaram-se Almeida Nogueira e Alves dos Santos, equilibrando-se, portanto, os dois grupos.

Na sessão de 13 de favereiro, foi Rodrigues Alves reeleito suplente de 2.o secretario.

No dia 15 é eleito membro da Comissão de Comercio, Industria e Estradas, juntamente com os srs. Elias Chaves e Corrêa.

Seu 1.o discurso, nessa sessão, foi pronunciado a 22, requerendo fosse às Comissões de Obras Publicas e Fazenda o projeto que concedia, à Cia. Ituana, a subvenção de 8:000$000 por quilometro, para a construção de ramais. Mostra que projeto dessa importancia não poderia ter andamento sem a audiencia das referidas comissões. Contesta o sr. Estevam de Resende com palavras e raciocinio sem solidez.

Rodrigues Alves volta, de novo, à tribuna, para, numa argumentação feliz, pôr em relevo a oportunidade de sua sugestão. Tinha todo cabimento esse parecer das duas comissões reunidas, para que estas, examinando a natureza do sacrificio pecuniário que se exigia, dissessem se os recursos da provincia o comportavam.

Dentro dessa ordem de idéias, aborda, com igual objetividade, o projeto do deputado Ulhôa Cintra, concedendo à Cia. Mogiana garantia de juros de 7% sobre o capital de 2.500:000$000, para o prolongamento daquela ferrovia, de Mogi Mirim a Casa Branca.

São as comissões — disse — que podem, apreendendo a questão, sob todas suas faces, ilustrar o espirito da Assembléia e da provincia para que ajuizem de materia tão relevante.

E sua tese é aceita pela maioria, recusando apoio ao açodamento de legisladores que desejavam fazer passar seus projetos sem um acurado estudo.

Noutra sessão, levanta uma questão de ordem que prova a atenção que dispensava a todos os assuntos em debate. Sua intervenção vem sempre a proposito.

Entra em discussão o projeto que autoriza o governo a dar fiança a um emprestimo da Camara Municipal da capital. Esclarece Rodrigues Alves à casa que a medida não poderá ser votada sem que tenha sido provocada pela parte interessada, que é a Camara.

O sr. Corrêa diz que a falta de iniciativa da Edilidade não passa de um incidente. Retruca Rodrigues Alves que não se trata de incidente porque afeta o credito do municipio.

Os signatarios do projeto nada sabem informar, sendo adiada a discussão...

A 23 de novembro, é regeitado o projeto.

Na 2.a discussão do projeto que concedia a garantia de juros de 7% sobre o capital de 2.500:000$000 para o prolongamento da Mogiana até Casa Branca, falou contra, e longamente, o sr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, que mostrou não suportar mais a provincia o peso da garantia de juros e que subiam já a 1.000:000$000. Rodrigues Alves deu varios apartes ao seu colega, apoiando o seu ponto de vista.

A 11 de março, Rodrigues Alves ocupa a atenção da casa para, demoradamente, discutir o problema do auxilio à expansão ferroviaria, examinando, particularmente, o caso da Ituana.

Nessa oração, ressaltou a responsabilidade com que teria o Tesouro provincial que arcar com a subvenção quilometrica de 8:000$000 e que só no caso da Ituana, subiria a mais de 700 contos, soma realmente elevada, para a época. Lembra a precipitação com que vinha sendo favorecidas as empresas de linhas ferreas, sendo que todos os calculos tinham falhado e a produção, em todas as zonas, tem sido somenos. Era mister que a Assembléia legislasse com madureza, com reflexão, para que não se fizesse, à lavoura, beneficios que seriam ilusorios, porque ela mesma é que teria de pagar os onus impostos aos cofres da provincia.

Estuda, a seguir, o projeto, artigo por artigo.

A' certa altura, diz que a Cia. Ituana precisa de um auxilio qualquer. Concorda que a provincia o dê, porém que por ele responda, em ultima hipotese, quando a empresa não puder solver por si o compromisso. A fiança, a seu ver, não deveria ser solidaria e, sim, subsidiaria.

E apresenta ao exame de seus pares varias emendas.

Tendo votado como membro das comissões reunidas de Finanças e Obras, contra a subvenção quilometrica, volta à tribuna, mais uma vez, no mesmo dia 11 de março.

Não desconhece o orador as vantagens teoricas das estradas de ferro, que são, realmente, poderosos elementos de progresso e de civilização: — mas o que é certo é que a teoria, em materia de ferrovias, tinha falhado na provincia. Os calculos não correspondiam já à expectativa dos particulares que empenham seus capitais, já à da Assembléia que concede garantia de juros. Reconhece que a Paulista é uma exceção à regra geral, mas a idéia que deve predominar no espirito da casa é a de cautela, prudencia e calma na apreciação da materia. Indica outro ponto essencial, que é o da determinação de taxa e prazo. Evidentemente, a casa não podia autorizar o emprestimo sem a fixação do prazo e dos juros pelos quais deveria ser contraido. (2).

A 17 de março, debateu com Almeida Nogueira a questão de que fossem considerados projetos distintos as emendas que contivessem materia diferente, posto que sobre assunto analogo.

Achava Almeida Nogueira essa praxe desarrazoada, sendo varios os inconvenientes e absurdos a que podia conduzir.

Contestou Rodrigues Alves, assinalando que não havia mal nessas emendas desde que com base no mesmo assunto, o que era perfeitamente legal e de estilo.

O presidente Lopes Chaves concorda com Rodrigues Alves, esclarecendo que "essas emendas" seriam decididas separadamente e aí os deputados poderiam votar contra aquelas que não entendessem dignas de aprovação.

A 25 de fevereiro, propôs a elevação à categoria de cidade, com a mesma denominação, da vila de Caçapava.

A 12 de abril, pede Rodrigues Alves a palavra para defender o parecer das Comissões reunidas de Fazenda e Obras Publicas contrario à garantia de juros de 7% sobre o capital de 1.200:000$000 para a exploração das minas de ferro do Jacupiranguinha e Turvo.

Quem encara — diz — o livre desenvolvimneto que tem tido a industria na provincia de São Paulo e, ao mesmo tempo, o estado precario a que vamos chegando pela concessão de garantia de juros em favor das empresas férreas; quem conhece o estado pouco lisongeiro a que vamos reduzindo os cofres publicos, não pode, sem faltar a grandes compromissos de consciencia, deixar de aprovar o parecer em discussão.

Prosseguindo, afirma não compreender que se queira instituir um serviço que escapa às faculdades ordinarias da assembléia provincial. Esse é o pensamento das comissões reunidas: os problemas industriais constituem materia geral, fóra, portanto, da alçada da camara em que tinha assento.

Aparteou o sr. Corrêa que subvencionar não é legislar.

Replicou o orador que, na opinião do Visconde do Uruguai e na do Conselho de Estado, as assembléias provinciais não podem nem mesmo regular a materia. Cita, então, varios e expressivos exemplos de leis exorbitantes das faculdades asseguradas pelo ato adicional às assembléias provinciais e que excediam de suas atribuições.

Mostra, a seguir, que as assembléias provinciais têm encargos obrigatorios a satisfazer, têm importantes deveres a cumprir no que respeita às obras publicas, às estradas, à navegação, à instrução publica, e outros mistéres.

Será — pergunta Rodrigues Alves — não direi decoroso, mas será justo que a assembléia, sem curar, como deve, desses encargos, que lhe incumbe o ato adicional, vá desviar grande parte dos capitais da provincia em realizações que dizem respeito à administração geral do Estado?

E vai por ai adiante, dizendo que cabia à assembléia moralizar o imposto, moralizar a contribuição e não seria, a seu ver, decente, sem tratar das suas obrigações, aplicar a renda publica em despesas que deveriam pesar, exclusivamente, aos cofres nacionais. Como dizer ao povo que concorra com tais e tais contribuições quando estas não se destinam à satisfação de suas necessidades reais?

A' certa altura de seu veemente discurso, acusa Rodrigues Alves a assembléia provincial de legislar (nos ultimos tempos) sem atender, como devia, aos interesses publicos e dando, por outro lado, muita satisfação aos interesses particulares.

Ouve-se um "apoiado", do sr. Elias Chaves. E conclui o orador seu pensamento: "E', a meu ver, um mal gravissimo, que denuncia má tendencia por parte desta assembléia".

Numa exposição, simples, clara, afirma que, como se espalha, e o proprio peticionario o assevera, os capitais nacionais não se empenham em empresas desta ordem, porque desconhecem suas vantagens, e, sobretudo, porque não ha estudos profissionais no país, para denunciar a importancia das minas; que ha necessidade de capitais ingleses, e que estes acudirão se houver a garantia da provincia.

Mas é digno de ponderar-se — continua — que estes capitais não virão fazer com que estas minas prosperem nos termos apresentados pelo digno peticionario: os ingleses, como se alega no requerimento, são ciosos de sua industria, e não quererão estabelecer, neste país, uma concorrencia fatal às minas da Europa.

E vai à frente: "consta-me que existe, no Rio Grande do Sul, uma mina de carvão de pedra, custeada por companhia inglesa, e que essa mina apesar de sua manifesta importancia, não tem conseguido, até hoje, dar resultados: porque os ingleses não querem que as minas prosperem, só desejam que o réndimento cubra as despesas, para assim receberem integral a garantia do Estado.

E' o que se dará no caso de que se trata; o inglês explorará esta mina, mas terá o cuidado de fazer com que o seu rendimento apenas cubra as despesas de custeio, e receberá, assim, a garantia integral da provincia.

Mas, dir-me-ão os nobres deputados: a garantia é unicamente por dez anos, e não valerá a pena ao inglês organizar companhia por um prazo tão diminuto, contando exclusivamente com a garantia pedida. Mas, senhores, feitas certas despesas para armar à vista, no fim de dois ou tres anos ha de vir pedir à assembléia prorrogação de prazo, nova garantia para essa mina!... Acresce outra consideração: é que temos uma mina importantissima, como é a do Ipanema.

O sr. **Corrêa**: — Administrada pelo Estado.

O sr. **Rodrigues Alves**: — Quem tem lido os diversos relatorios apresentados pelos diretores daquela mina, compreenderá que não ha segunda no Imperio; que ha tanto ferro ali, que dará para sustentação quase que do mundo inteiro, por longo prazo de anos. Um dos relatorios do sr. Mursa, publicado ha alguns anos, que me chegou às mãos, surpreendeu-me pela grandeza da exposição.

Se temos minas nesta proporção, se o Estado apesar dos grandes esforços que tem empregado, ainda não tem colhido os resultados desejados, pode a provincia esperar resultados com a semelhante garantia de 7 % sobre um capital de 1.200:000$000, e para as minas de Jacupiranguinha e Turvo?!"

O discurso de Rodrigues Alves é vivamente aplaudido, indo à tribuna, em seguida, o sr. Corrêa, voto vencido nas Comissões Reunidas. Na sua opinião tinha a provincia elementos para satisfazer o onus que contraisse. Quanto à inconstitucionalidade, obtempera que, todos os dias, as assembléias provinciais estão dando auxilio às industrias, como as subvenções a cias. de bondes e os concedidos às estradas de ferro, que importam no desenvolvimento da industria.

Aparteia Rodrigues Alves: — "Para estradas, ha especificação no ato adicional".

O sr. Corrêa defende, com ardor, seu ponto de vista, obrigando Rodrigues Alves a voltar à tribuna, para citar varias decisões do Conselho do Estado que se enquadravam no caso em tela.

Ocupa, depois, a atenção da casa o sr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, que rebate, com energia, uma observação do sr. Corrêa a um aparte seu, dizendo, após:

"O nobre deputado residente em Guaratinguetá esclareceu perfeitamente a assembléia sobre todos os pontos necessarios e importantes tendentes a combater a concessão de garantias de juros.

O sr. **Corrêa**: — Mas eu ainda estou impenitente.

O sr. **Celidonio**: — Eu aceito todas as razões por ele expendidas, e, portanto, nada mais direi, senão que, e esta é uma consideração de grande peso, a assembléia já garante juros à Estrada Sorocabana...

O sr. **Corrêa**: — Esse é o fantasma branco!

O sr. **Celidonio**: — ... que conta para garantia de seu futuro com a produção da fabrica de ferro do Ipanema.

Portanto, a provincia que já se acha comprometida com essa estrada, não pode hoje subvencionar a uma outra mina, que venha, por assim dizer, diminuir os produtos da fabrica de ferro de S. João do Ipanema.

E' esta uma razão mais que adito às muito importantes e judiciosas do nobre deputado residente em Guaratinguetá".

Encerrada a discussão, é aprovado o parecer das comissões reunidas, por escrutinio secreto, por 18 votos contra 6.

Alcançou, assim, Rodrigues Alves uma brilhante vitoria.

Na sessão de 14 de abril, vai à tribuna, ainda uma vez, o operoso representante, que iniciava sua carreira parlamentar como muitos a desejariam encerrar. Entra em 2.a discussão o projeto que estabelecia regras para o processo das desapropriações por utilidade provincial ou municipal. Na 1.a discussão Rodrigues Alves acompanhara os debates de perto, neles intervindo varias vezes com a sua opinião equilibrada. Falava alí o juiz, que, aplicando a lei, procurava reajusta-la à realidade. Com ele terçam armas homens do merito de Almeida Nogueira, Paulo Egidio, Celidonio e Magalhães Castro Sobrinho.

Criticando o projeto, esclarece que só o interesse coletivo pode legitimar a desapropriação; mas não se deve, a titulo de utilidade publica, gravar arbitrariamente a propriedade do cidadão, como preconizava um dos artigos em exame. A respeito da aplicação da penalidade (as da lei) aos que tentarem embaraçar determinadas diligencias, adverte a um nobre deputado (Almeida Nogueira) de que não seria possivel criar relações de direito criminal nas assembléias provinciais. A lei geral é a unica, disse, competente para fixar os casos em que o individuo incorre na sanção penal.

Provou, depois, que outro dispositivo tambem é manco, porque acha que a marcha do processo de desapropriação não é diligencia preparatoria. Replica Almeida Nogueira que cabia ao orador apreciar apenas se é suficiente ou não a disposição, porque, a seu ver, no caso, não importava fosse chamada "preparatoria", a que responde Rodrigues Alves, magistralmente:

"Não se legisla inutilmente; a disposição não tem a menor eficacia".

Não tendo sido votadas todas as emendas ao orçamento, em 3.a discussão, foi convocada uma sessão extraordinaria, que se instalou a 27 de junho. E' eleita a seguinte mesa:

Presidente — dr. Salvador José Corrêia Coelho; vice — cel. Marcelino José de Carvalho; 1.o secret. — dr. Elias Chaves; suplente — Rodrigues Alves; 2.o secret. — dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira.

Entre o encerramento da sessão ordinaria e abertura dos trabalhos da sessão extraordinaria, ocorreu um fato de relevo: a substituição do dr. João Teodoro Xavier, que havia tomado posse a 21-12-1872, pelo dr. Sebastião José Pereira, que iniciou sua gestão, na presidencia da Provincia, a 8 de junho. — (3).

Logo nas primeiras sessões, diversos deputados fazem referencias à administração de João Teodoro. Diz, por exemplo, o sr. Scipião que o novo presidente encontrou nos cofres do Tesouro apenas a quantia de 400$.

O sr. Magalhães Castro Sobrinho afirma que a lei do orçamento do ano anterior fôra organizada "sob o regime de uma administração que se distinguiu pela largueza e pelos esbanjamentos"...

Acusava-se João Teodoro de aplicar os dinheiros publicos em obras suntuárias, muitas vezes, sem autorização legal. Acusavam-se de receber mal os deputados e, às vezes, em trajes menores. Reconheciam todos, no entanto, a sua ilustração e honestidade pessoal.

Num de seus apaixonados discursos, afirmou o sr. vigario Valladão:

"Sr. presidente, isto vai muito mal, não há lei, não há moralidade e, permitam que o diga, não há pudor. Não se respeita mais a propriedade, não se respeitam os direitos individuais do cidadão. Só domina o despotismo, o patronato e a afilhadagem a mais escandalosa.

* * *

O sr. **Valladão**: — O sr. presidente recebe visitas até em fraldas de camisa! (Risadas)

O sr. **Cochrane**: — Pois é publico e notorio que até chefes de repartições são recebidos por s. excs. embrulhado em cobertores! (Risadas)

O sr. **Scipião**: — Isso revela o pouco caso com que sua exc. trata a todos...

O sr. **Valladão**: — Então, afianço mais que o sr. Duarte de Azevedo (ministro da Justiça) foi recebido por essa forma!"

Fala uma vez Rodrigues Alves sobre a devolução de projeto pela presidencia da Provincia e a orientação que, em face do ato adicional, deveria tomar a Assembléia, assunto já duas vezes por ele debatido.

A Assembléia, com a substituição de João Teodoro, entrou em fase de tranquilidade. Subindo à tribuna a 2 de julho, Almeida Nogueira felicita a Assembléia e a provincia e congratula-se com o Partido Conservador "pelo restabelecimento da união, pela volta da harmonia, cuja ausencia sinceramente nos compungia".

Nessa mesma sessão, fala Rodrigues Alves, tomando parte na discussão do projeto de lei que autorizava o poder executivo a concluir obras iniciadas e pagar despesas realizadas pela passada administração. Mostra que a antiga oposição não foi coerente, julgando algumas despesas ilegais, deixando, no entretanto, como era de seu dever, de apresentar um projeto pedindo a responsabilidade do administrador. Salvar-se-ia, assim, a regularidade do regime.

Provou, a seguir, que as autorizações amplas concedidas pelo legislativo ao executivo, são mais perniciosas do que as especificadas, como constava do projeto.

---

1) — Em 1875, a despesa com a Assembléia não ia alem de 45:770$000.

2) — O conego Benjamim propôs um aditivo, ao projeto de prolongamento da Mogiana, relativamente ao contrato de 31-8-1874, feito com Charles Bernard e Sebastião Gomes da Silva Belfort, para a construção de uma estrada de ferro de Ubatuba a Guaratinguetá, pelo qual aos concessionarios é concedido o privilégio por 50 anos para a conclusão de uma ferrovia que, partindo da referida cidade maritima fosse terminar em São Luiz do Paraitinga. Garantia de juros de 7% sobre o maximo do capital de 2.500:000$000, somente durante a construção.

3) — A Sebastião Pereira, seguiram-se, até a Republica:

Nome:	Data da posse
João Batista Pereira	5 -2-1878
Laurindo Abelardo de Brito	13 -2-1879
Florencio Carlos de Abreu e Silva	7 -4-1881
Francisco de Carvalho Soares Brandão	10 -4-1882
Barão de Guajará	18 -8-1884
José Luiz de Almeida Couto	4 -9-1884
João Alfredo Corrêa de Oliveira	18-10-1885
Barão do Parnaiba	26 -7-1886
Cons. Rodrigues Alves ...	8-11-1887

Beleza

(Conclusão da 13.a página).

relaxar os ombros, o ventre, de baixar a cabeça ou sacudi-la como boneco de engonço; para ser elegante, pise com firmeza o chão, com os pés seguindo sempre uma linha reta (e não de pontas para dentro), mantenha-se a cabeça erguida, sem afetação — é claro — mas de modo a conservar a postura vertical do corpo, retraia-se a linha do abdomen, com os ombros erguidos e os braços jogando naturalmente ao movimento do corpo. Ao sentar, também evite abandonar o tronco em posição de cansaço e não fique com os pés em arco mas com os mesmos pousados normalmente. Muitas curvaturas da espinha, que deformam o perfil feminino, têm origem no mau habito de sentar relaxadamente desde os tempos da infancia, inclusive, na escola, desobedecendo às prescrições dos mais velhos e da professora. E remover esse defeito, depois de certa idade, só mediante ginastica especial, sempre acolhida com preguiça e displicencia pelas jovens que cresceram sem força de vontade e disciplina de atitudes...

Para ser bela, portanto, é necessario educar o corpo e o espirito. Viver com metodo e encarar o futuro com otimismo, procurando conservar a saude em perfeitas condições e repousando o necessario à recuperação das energias que o trabalho quotidiano exige de todos nós.

A DAMA DA CASA DE CRISTAL

(Conclusão da 13.a página).

erguer-se de subito e abrir a janela, chamando-me pelo nome.

— Desculpe, sr. Martini. Mas preciso falar-lhe. O senhor escreveu uma carta à senhorita Masseri.

E ante o meu atordoamento de surpresa:

— Sim. Não diga que não. Escreveu. Paulina Masseri é minha amiga e não tem segredos comigo. O sr. cometeu uma imprudencia grave e, como passa por aqui todos os dias, ela me pediu que lhe falasse. Sua carta caiu nas mãos do irmão dela, Malaccio...

Devo ter empalidecido. Mas ela, continuou ainda:

— Paulina me pediu tambem que o prevenisse. O sr. recebeu esta manhã uma carta de resposta, não é verdade?

E fitava-me com os olhos magnificos, em que havia uma expressão de piedade, enquanto a boca se esforçava para não rir.

— Sim... é verdade — confessei, tremulo, porem mais confiante.

— Pois bem. Essa resposta é uma cilada. Foi escrita pelo irmão, disfarçando a letra. Marcou-lhe um encontro... Ele é um maluco. Não vá a esse encontro. Paulina está muito aflita... Promete-me que não irá?

— Não irei.

— E não torne a escrever-lhe...

— Perfeitamente — murmurei submisso, com o olhar preso a seu fromoso rosto e, ao mesmo tempo, inquieto pela presença de meus companherios, detidos a pequena distancia.

Assim que Cecilia se despediu e fechou a janela, eles me crivaram de perguntas.

Hesitei um instante sem saber o que lhes dizer. Depois, engendrei uma historia: uma velhota, minha vizinha, encomendou um bordado a Cecilia e, como não pudera terminar ainda o trabalho, esta pediu-me para prevenir a freguesa...

— Ahn! — disse Orlando em tom de mofa. — E tu pensas que vamos engulir esse carapetão?

— Ora, adeus! — exclamei com ar indignado.

E enquanto os outros levantavam uma tempestade de protestos, Brancaleone, em vez de fazer côro com os disparates dos colegas, foi o unico que tomou um ar grave para me repreender, dizendo-me para não brincar com certas coisas...

Continuei a gracejar, mas sentia-me inquieto. Malaccio tinha fama de valentão, provocador, toda gente o temia. E era com um tipo desse naipe que eu devia me haver...

E' claro que não fui à "entrevista". Mas isso pouco adiantou. Dois dias depois, quando saiamos da Faculdade, dei com o Malaccio de pé à esquina, o chapéu a tres pancadas e ar canalha. Ao passar por ele, interpelou-me sobre a carta. Neguei tudo e ele insistiu, reclamando a que me escrevera.

— Considerei-a uma pilheria e pu-la fora — respondi.

— Miseravel... bandido! Mentiroso — exclamou ele, agarrando-me pelo pescoço.

Mas já meus companheiros intervinham e Brancaleone, resoluto porem calmo, fez o valentão afastar-se com uma energica reprimenda.

Este fato causou profunda impressão no grupo e como me vissem falando mais uma vez com Cecilia tiraram disso as mais estravagantes conclusões. No entanto, apenas comunicara à moça o meu encontro com Malaccio, aproveitando uma tarde em que passava pela "casa de cristal". Aproximava-se, porem, o verão e com ele os exames. O grupo suspendeu os passeios e agarrou-se aos livros, temendo as reprovações. Terminadas as provas, cada qual foi para o seu lado e eu fui passar uma temporada em casa da familia de Verezenco, uma grande casa rustica, proxima à aldeia, onde todas as noites dançavamos no baile publico com as joviais camponesas, esquecendo as moças da cidade.

* * *

Da propria Paulina só me lembrei dias depois, quando parti para Riva, onde devia passar o resto das ferias. Antes de deixar a cidade, tornei a falar com Cecilia, que me transmitiu as ultimas recomendações de Paulina: "que não a esquecesse, mas não me lembrasse de vê-la ou escrever-lhe... Tivesse paciencia... O irmão ia embarcar em breve. Ela me avisaria...

Em principios de outubro, voltei a San Remo, não para a cidade mas para uma aldeia, a meia hora de viajem dali, onde morava um tio meu. Logo na manhã seguinte fui à "casa de cristal". Cecilia, sorridente, atendeu-me com expressão intensamente afetuosa e participou-me que, no domingo, seria a festa de San Romolo, um santuario distante no meio de um bosque. Ela iria com sua mãe e... Paulina. Poderiamos, pois, na confusão da festa campestre, falar à vontade...

Para não ir sozinho, lembrei-me do padre Gaudin, meu vizinho, sacerdote muito moço ainda e muito timido, que não se atreveu a recusar meu convite. Consegui assim ir a San Romolo, que estava florido e cheio de moças. Uma das primeiras criaturas que vi foi Paulina, em meio a um grande grupo feminino, quase ao lado de Cecilia. Ela tambem me viu, mas em vez de mostrar-se interessada em mim, fitou os olhos em sua amiga e desatou a rir. Que singular maneira de se mostrar apaixonada!

Tive que seguir acompanhando o padre Gaudin, que fazia questão de apresentar-me ao vigario da paroquia, com o qual jantamos, ficando seguramente uma hora à mesa. Quando pude livrar-me deles, corri à procura de Paulina. Em vão. Já estava desanimado, quando vi Cecilia, que vinha a meu encontro, mais formosa do que nunca. Informou-me que Paulina estava nos arredores do coreto, dançando com uma amiga. Segui-a, na esperança de ficar com ela a sós um instante, mas, junto ao coreto, a figura de Malaccio deteve-me os passos.

Chamando a irmã, sob o fundamento de que estava com pressa, obrigou-a a companha-lo. Vi-a desaparecer entre as arvores, levando minha alegria e minhas esperanças. Nem soube o que dizer a Cecilia, que viera colocar-se a meu lado com um sorriso vago, um pouco doloroso

* * *

O reino do terror cessou em 4 de novembro com o suspirado embarque do Malaccio.

Paulina resolveu-se então a me escrever e a permitir que eu lhe escrevesse, mas com grandes cautelas, tendo Cecilia como intermediaria.

Começamos com uma carta por semana mas em breve nos escrevemos quase todos os dias. As cartas de Paulina eram curiosas. Contavam-me sua vida nos menores detalhes mas não tinham palavras de amor. Dir-se-iam lições de "composição".

Eu, por minha vez, sentia-me contra-feito, sem animo para me expandir. Amava-a deveras ou estava apaixonado pelo misterio em que ela se envolvia?

Mas era fora de duvida, que a confiança com que Cecilia me tratava causava-me uma impressão deliciosa. Eu esperava as sete horas da noite e passava, Cecilia vinha abrir a janela e entregava-me com um sorriso a carta de Paulina. Eu lhe dava a minha, que já trazia pronta... Uma saudação, algumas palavras... Era só; mas era encantador.

O que mais me intrigava é que ela não receiasse ficar comprometida por esses coloquios comigo. Eu temia que nos vissem, que comentassem... Ela não. Chegou a dizer-me uma noite, alegremente:

— Hão de pensar que somos namorados...

— E então? — perguntei assustado.

— Que tem isso? Minha mãe tem toda a confiança em mim... Com os outros pouco me importa.

Uma noite. Em vez de me esperar à janela estava à porta e passeou a meu lado alguns minutos na calçada. Falamos de varios assuntos... Depois que a deixei, notei que não tinhamos falado em Paulina. Confesso que nem me lembrei dela... E guardei dessa primeira palestra uma recordação deliciosa.

O pior é que minhas relações com Cecilia já não eram segredos para meus companheiros e eu não sabia como responder a suas perguntas e motejos. Brancaleone intervira mais uma vez em meu favor, fazendo cessar as pilherias. Mas os colegas, agora, irritados com minha discreção, cercavam-me com um silencio desdenhoso e hostil.

Chegou fevereiro e com ele o carnaval que pensei me oferecesse uma oportunidade para me encontrar com Paulina. Vi-a apenas de longe em uma janela.

Um dia, no principio de março, Cecilia deu-me uma noticia alarmante. Paulina estava gravemente enferma, com tifo.

Mais dois dias e, antes de falar com Cecilia, li em um jornal a noticia da morte de Paulina. Só na semana seguinte vi a dama da casa de cristal, que me disse tristemente

— Suas cartas estão comigo. Quer que lh'as restitua?

— Obrigado — disse.

E retirei-me sem mais uma palavra envergonhado de tudo, acima de tudo naquele momento, o desgosto, de não poder dar o passeio habitual a seu lado, conversando livremente. Pouco adiante encontrei meus companheiros, que tinham estado observando minha explicação com Cecilia.

— Que demonio! — observou o Guimarães. — Vocês hoje estavam com um ar funebre. Que foi isso? Brigaram?

Verozenco, não podendo mais se conter, tomou-me o braço:

— Ouve cá — disse-me. — Não é por curiosidade maligna mas você não é amigo. Por que faz essas reservas conosco? Andas e continuas a andar de namoro com a linda Cecilia... Por que não o confessar? Bem sei que Cecilia não é uma namorada como qualquer outra, mas tambem negar aos companheiros, uma coisa que está entrando pelos olhos é bastante esquisito...

Fitei-o com ar sério e disse pausadamente: — Acreditem ou não mas eu lhes afirmo que, entre mim e Cecilia não ha nem houve nunca coisa alguma.

Ergueu-se do grupo um côro de exclamações indignadas.

— Nada! — repeti com firmeza.

Os outros iam revoltar-se de novo, quando, Brancaleonee, disse com seu eterno ar de tranquilidade.

— Calma, rapazes. Ele que o diz é porque é verdade. Que interesse teria em mentir num caso tal. Eu sei que ele não está mentindo. E batia no peito com energia.

* * *

E agora esse mesmo Brancaleone me comunicava que casára com Cecilia.

Pobre de mim. Só agora compreendo que era ela que eu amava; e que ela tambem me amava e, por isso, para me falar, para estar um pouco perto de mim prestava-se a ser ou fingia-se intermediaria de Paulina, que nunca me dera grande atenção. Tive a felicidade ao alcance de minhas mãos e não soube apoderar-me dela.

Um presente fino
Casa PORCELANA AV. SÃO JOÃO, 304

Êstes Aperfeiçoamentos TECnicos dão nova satisfação ao barbear!
ABERTURAS AMPLAS PARA FACIL LIMPEZA SOB UM JATO D'AGUA
FRISOS ANTI-DESLIZANTES GARANTEM PROTEÇÃO CONTRA CORTES
BARRA-DISTENSORA PERMITE UM ESCANHOAR RAPIDO E SUAVE
Examine bem êstes extraordinários aperfeiçoamentos, e V. compreenderá por que Gillette TECH permite um barbear mais rápido, suave, cômodo e... econômico!
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Gillette

Dê Fôrno e Fogão

(Conclusão da 13.a página).

estiver dourada, juntam-se-lhe dois tomates pelados, sem sementes e cortados em pedacinhos. Junta-se, tambem, meio pimentão verde cortado em tiras e faz-se cozer durante alguns minutos. Em seguida, adicionam-se 300 gramas de carne de vitela picada ou passada na máquina. Faz-se saltar um pouquinho. A seguir, misturam-se 50 gramas de passas, 6 azeitonas verdes bem picadas, temperando-se de sal e pimenta. Retira-se do fogo e juntam-se à preparação dois ovos duros, cortados em pedaços. Batem-se, à parte, 4 ovos inteiros, juntando-se-lhes meio litro de leite, temperando-se de sal, pimenta e um pouco de noz moscada. Toma-se, então, uma travessa "Pirex", de ir ao forno, pondo-se nela a metade das beringelas fritas, forrando o fundo; sobre estas despeja-se o picadinho de carne; cobre-se com a outra metade das beringelas; por cima despeja-se a mistura de leite e ovos e leva-se ao forno para cozer. Serve-se na propria travessa em que foi cozido.

TORTA DE MEL

Mel — Manteiga — Ovos — Farinha de trigo — Canela em pó — Frutas cristalizadas — Fermento

Aquece-se o mel, na quantidade de 20 gramas; em seguida, põe-se numa tijela, juntamente com 200 gramas de manteiga, e bate-se bem até formar espuma. Adiciona-se, uma por uma, 4 gemas de ovos, sem deixar de bater. Peneiram-se 350 gramas de farinha de trigo, com uma colherinha de canela em pó e duas colherinhas de fermento, e juntam-se ao mel, alternando com pedacinhos de frutas cristalizadas e 200 gramas de leite. Por ultimo, misturam-se as 4 claras de ovos batidas em ponto de neve. Deita-se a preparação em uma foram untada de manteiga e polvilha-se de farinha e leva-se ao forno, a temperatura regular, para assar. Depois de pronta, retira-se da forma e deixa-se esfriar sobre uma grade ou taboleiro perfurado.

Corintians e São Paulo disputam hoje o encontro de maior sensação do primeiro turno

OS VELHOS RIVAIS DO FUTEBOL BANDEIRANTE EM LUTA PELA CONQUISTA DO PRIMEIRO POSTO — OS SAMPAULINOS ACREDITAM QUE TÊM POSSIBILIDADES DE SUPERAR OS ALVI-NEGROS — OS QUADROS

Na tarde de hoje, no Estadio Municipal, será efetuada uma das pelejas de maior projeção entre as até aqui disputadas no campeonato: Corintians vs. São Paulo. O "fan", que tem acompanhado atentamente o desenvolvimento do certame de profissionais da cidade, sabe de antemão do significado desta luta e o que poderá redundar caso a vitoria pertença a este ou àquele contendor. Novamente tricolores e alvi-negros vão a campo com a mesma aspiração, carecendo do triunfo e dispostos aos maiores sacrificios a fim de consegui-lo. Não perderam as esperanças de conquistar o titulo, têm os olhos fitos no cetro de campeão e por isso prometem um combate dos mais renhidos e empolgantes.

CARATERISTICAS DO PRELIO

E' sabido que tanto corintianos como sampaulinos, neste primeiro turno, poucas oportunidades tiveram para demonstrar toda a sua classe; o que realmente podem e são capazes de produzir.

O "Campeão do Centenario" mantinha-se isoladamente na liderança, não obstante fossem bem irregulares algumas das suas anteriores atuações até que, em Santos, permitiu de novo a subida do campeão de 35. Tudo resultou da insegurança do seu jogo, da falta daquela necessaria compreensão na equipe.

O São Paulo tambem conheceu resultados nada expressivos, que culminaram com aquela sua derrota, quando enfrentou o Juventus. Mas, o "torcedor" e os proprios jogadores esquecem tudo isso, nas vesperas de um grande jogo. A classe, a tecnica, as possibilidades dos antagonistas, tudo isso deve prevalecer num jogo de primeira ordem, em que os dois adversarios fazem questão cerrada de não ceder o triunfo aos contrarios. E' nesta conjuntura que nos encontramos. De um lado, a equipe dos calções negros precisando de um resultado favoravel a fim de impedir que o Santos se torne ponteiro absoluto; de outro, os sampaulinos, que, com a inclusão de mais dois pontos no passivo, em caso de revés, já terão bem diminuidas as possibilidades de alcançar o objetivo que visam. Essas as carateristicas do cotejo desta tarde. Preve-se por isso algo de sugestivo e promissor, nessa nova e brilhante etapa que se registra na vida do futebol de Piratininga. Sampaulinos e corintianos encontram-se prontos para uma peleja de grande repercussão, ciosos da sua responsabilidade e empenhados à conquista de uma vitoria justa, convincente, que seja o premio aos melhores esforços dispendidos no gramado.

PRONTOS OS TRICOLORES

Após o individual de anteontem, no Canindé, o tecnico Vicente Feola relacionou os jogadores a serem incluidos na equipe para este jogo. Havia só uma duvida quanto ao elemento que atuaria na meia-direita. Lelé e Ponce de Leon disputavam o posto, mas o departamento profissional do "mais querido" acabou optando pelo botafoguense. Efetivamente, o ruivo avante ostenta melhor forma que Lelé e está em condições superiores. Essa a unica duvida que persistia, agora solucionada sem maiores dificuldades. Os companheiros de Bauer estão prontos para a refrega, aguardando apenas o momento de deixar o campo do Canindé, em demanda ao Pacaembu'. ... .

UM PROBLEMA NO CORINTIANS

A partida que o Corintians disputou em Vila Belmiro trouxe-lhe serias consequencias, pois, alem dos dois pontos perdidos, foram varios os futebolistas que regressaram contundidos. Por toda a semana o departamento medico lutou para colocar novamente em forma Severo e Noronha o que, infelizmente, não conseguiu. Os dois gauchos viram-se mesmo impossibilitados de prestar serviços ao clube, exatamente quando ele mais carecia dos seus predicados. Assim é que foram eles excluidos da concentração do Pacaembu' e o problema até ontem não póde ser resolvido.

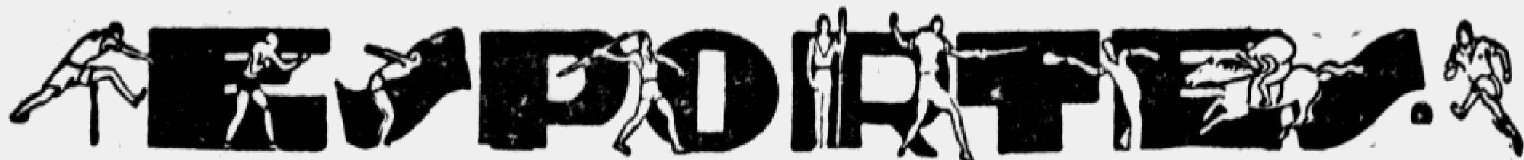
Falava-se com insistencia na volta de Servilio para o comando da vanguarda, mas, quanto ao elemento que formará na ponta esquerda, nada se sabe. Colombo e Nelsinho são candidatos, mas somente nos vestiarios será dada a conhecer a constituição oficial do "Campeão do Centenario".

OS QUADROS

Os dois quadros deverão atuar assim constituidos:

S. PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Aleixo — Claudio, Baltazar, Servilio, Nené, ou Bode e Colombo, ou Nelsinho.




Competição motociclistica promovida pelo Santos Moto Clube

O CERTAME CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE CORREDORES DO PIRATININGA E SANTO AMARO MOTO CLUBE — PERCURSO — PREMIOS

Promovida pelo Santos Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, será levada a efeito hoje pela manhã, na cidade praiana, uma interessante competição motociclistica.

O certame conta com a participação de valorosos corredores do Piratininga e Santo Amaro Moto Clube, os quais vão competir com os motociclistas do clube organizador das corridas.

A competição oferece aos afeiçoados do esporte do guidão uma excelente oportunidade para um sugestivo confronto entre os "ases" do motociclismo bandeirante, entre os quais salientam Plinio Lares Seabra, Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Luiz Latorre, Ernesto Pelegrino, Osvaldo Diniz, Edgard Soares, Valdomiro Pieski, Hugo Meradei, Juvencio Prado, Alfredo Faletti, Eloi Gogliano, Darwin Pires e Osvaldo Grimaldi, que defenderão ardorosamente as cores do Santos, Piratininga e Santo Amaro Moto Clube.

AS PROVAS

Serão disputadas quatro provas, para as seguintes categorias: 350 c.c., 500 c.c., esporte e força-livre.

As inscrições são facultativas a todos os motociclistas registrados nos clubes filiados à F. P. C. M.

A saída da 1.a prova está marcada para às 8.30 horas, realizando-se as demais com intervalo de meia hora.

PERCURSO

As corridas serão disputadas em circuito fechado, no trecho compreendido pelas ruas Osvaldo Cruz, Lobo Viana e avenidas Siqueira Campos e Afonso Pena, com piso de paralelepipedos, asfalto e macadame, formando uma pista dificil e perigosa, que exigirá dos competidores o maximo de dextreza e cautela.

Tratando-se de um circuito arduo os corredores necessitarão de arrojo e pericia na direção das velozes motocicletas para obter a almejada vitoria.

AS PROVAS E RESPECTIVOS PREMIOS

As provas motociclisticas de hoje são as seguintes:

PROVA "PAULO H. ROMANO" — Para maquinas até 250 c.c., na distancia de 50 kms. ou sejam 20 voltas na pista. Com os seguintes premios:

1.a colocação: medalha de Vermeil e Cr$ 500,00; 2.o colocado: medalha de prata e Cr$ 200,00; 3.o colocado: medalha de bronze e Cr$ 100,00; 4.o colocado: medalha de bronze; 5.o colocado: medalha de bronze. Taxa de inscrição para esta prova, Cr$ 30,00.

PROVA "ATHIE' JORGE CURY" — Para maquinas até 350 c.c., na distancia de 40 kms. ou sejam 20 voltas na pista. Com os mesmos premios da anterior e mesma taxa de inscrição.

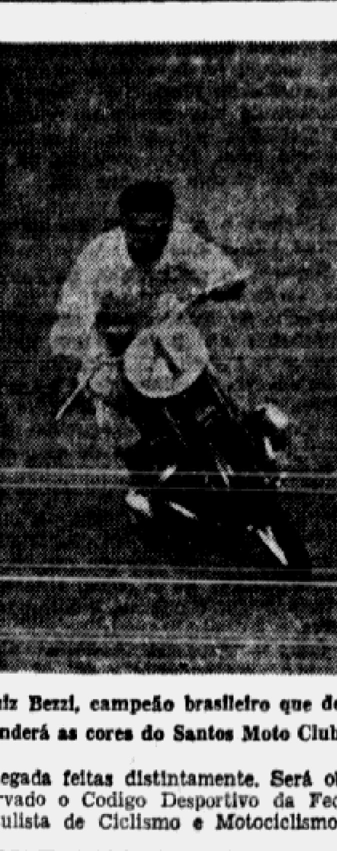
PROVA "ACHILLES GRECA" — Para maquinas até 500 cc. Esporte, na distancia de 80 kms. ou sejam 40 voltas na pista. Com os seguintes premios: 1.o colocado: medalha de vermeil e Cr$ 1.000,00; 2.o colocado: medalha de prata e Cr$ 500,00; 3.o colocado; medalha de bronze e Cr$ ... 200,00; 4.o colocado, medalha de bronze. Taxa de inscrição para esta prova, Cr$ 50,00.

PROVA "RUBENS F. MARTINS" — Para maquinas de qualquer cilindrada. Força livre. Na distancia de 80 kms. ou sejam 40 voltas na pista. Com os seguintes premios:

1.o colocado: medalha de vermeil e Cr$ 3.000,00; 2.o colocado, medalha de prata e 2.000,00; 3.o colocado: medalha de bronze e Cr$ 1.000,00; 4.o e 5.o colocados: medalha de bronze. Taxa para esta prova Cr$ 100,00.

As provas para as maquinas de 350 e 250 c.c. realizam-se em conjunto, fazendo-se porem, classificação distinta na chegada para cada categoria.

Terminada a 1.a prova será dentro de no maximo, 30 minutos, dada a saída para as maquinas de 500, esporte e força livre, que tambem correrão em conjunto e com as classificações de chegada feitas distintamente. Será observado o Codigo Desportivo da Fed. Paulista de Ciclismo e Motociclismo.



Luiz Bezzi, campeão brasileiro que defenderá as cores do Santos Moto Clube.

PARABENS AO IPIRANGA!

Ontem o Ipiranga fez anos. Quarenta e dois anos de lutas! Lutas herculeas, formidaveis!

Em sua longa trajetoria, o Ipiranga não conseguiu nehuma vez tornar-se campeão da cidade. Nenhuma vez! Somente neste 48, campeão do Torneio Inicio. Seu maior feito na turma dos maiores.

Vice-campeonatos já conseguiu tres vezes. 1913, 1935 e 1936. E foi terceiro colocado em 14, 16, e 40. Feito tambem de apreço. Ficou com a lanterninha, lá na rabeira, em 11 e 12... anos aziagos para o preto e branco... Com as turmas infantis conseguiu dois campeonato e um vice-campeão em 44 e 45. Vice-campeão em 43. A turma juvenil tambem duas vezes campeã. 43 e 45.

Na interessante olimpiada juvenil patrocinada pelo Pinheiros triunfou cinco vezes em oito torneios. 35, 38, 40, 41 e 43. Tornou-se possuidor da bela taça em disputa.

Esse o balanço tecnico do Ipiranga...

Quanto a jogadores, basta que se diga que foi em suas fileiras que se fizeram os dois famosos dianteiros Formiga e Friedenreich. Ambos, "primus inter pares" nos respectivos postos. Ainda não apareceu no Brasil, quiçá na America do Sul, centro-avante como Friedenreich e ponteiro direito como Formiga. Jamais! E isso a despeito de opiniões possivelmente em contrario. Há sempre os do contra...

Leonidas, Heitor, Feitiço e mais alguns notaveis centro-avantes brasileiros, para falarmos apenas de nossa gente, foram, realmente, mestres no posto, mas não chegaram a plana de Friedenreich... Nunca! Na ponta direita, Filó, Luizinho, e outros brilharam, assombraram... Formiga, porem, jamais igualado. Jamais! Sempre o numero um. O melhor!

Grané, Dionisio, Osses, Teppet, e tantos outros jogadores brilharam no Ipiranga. Fizeram-se no Ipiranga! O Ipiranga tem sido uma escola de campeões! Planta e os... outros colhem. Ainda agora é o que se dá...

Pela passagem da grata efemeride, os nossos "efusivos parabens"! — X.

Guaraní e Ponte Preta, o "classico" desta tarde em Campinas

Os antagonistas estão concentrados perto da cidade — O equilibrio será a nota carateristica do sugestivo confronto — Outros informes

O publico futebolistico de Campinas vem aguardando, com indisfarçavel ansiedade, ha varios dias, o confronto desta tarde, no estadio do Mogiana, entre os quadros do Guaraní e do Ponte Preta, ambos daquela cidade.

Noticias vindas ontem da "Princesa do Oeste" anunciam que prelio de logo mais à tarde é o assunto obrigatorio em todos os setores campineiros. O interesse é justificado pelo fato da peleja desta tarde ser o tradicional classico da terra de Carlos Gomes. Desde a fundação daqueles gremios, o encontro entre as suas turmas principais sempre constituiu um dos espetaculos mais brilhantes da vida esportiva campineira.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

A equipe da "veterana" vem atuando no atual certame de profissionais da segunda divisão favorecida por grande dose de sorte. Apesar de ser integrada de valores de projeção no "soccer" bandeirante, a turma pontepretana ainda se ressente da falta de unidade, fator basico para o exito de qualquer conjunto. A vitoria conquistada sobre o "onze" da Francana não tem tambem a expressão que pretendem dar. Quem vem acompanhando com atenção o campeonato da divisão de acesso, deve estar lembrado de que aquele encontro foi disputado em Campinas e os companheiros de Tonho Rosa tiveram de jogar, desde os minutos iniciais, sem o concurso do zagueiro Antero, expulso do gramado pelo arbitro. Preliando recentemente com o Batatais, a equipe da Ponte Preta, apesar de jogar beneficiada pelos fatores campo e torcida, não foi além de um empate. O feito destaque dos companheiros de Bruinho na atual temporada foi o empate obtido em Taubaté, na peleja que sustentaram contra o Taubaté. Mesmo assim, as exibições do tradicional gremio campineiro não vem convencendo. As jogadas são fruto de esforço individual de seus defensores, pois a falta de coesão na equipe é bem acentuada. Uma das grandes vantagens da Ponte Preta é o entusiasmo e decisão com que se batem seus defensores. Atiram-se à luta com energia inquebrantavel, não se deixando levar pela fraqueza ou segurança do adversario. Só depois que o arbitro dá por encerrada a contenda é que respiram despreocupados.

Quanto ao Guaraní, quando de sua estréia no atual certame, não deixou impressão animadora. Progredindo lentamente, mas com segurança, hoje surge como uma das expressões positivas do futebol do interior. Entre os varios gremios que participam do campeonato da segunda divisão, o Guaraní e o Taubaté são, indiscutivelmente, os quadros que praticam um futebol no qual as jogadas obedecem a um plano tatico definido. Defesa e ataque agem em estreita cooperação.

O sexteto defensivo, alem de marcar com precisão, apoia o ataque de perto, não permitindo que os meias recuem constantemente para fazer o trabalho de ligação. Nessas condições, todos os ataques são feitos em profundidade, com a cooperação de todos os avantes, já que o sexteto defensivo, atento, reabastece a vanguarda com apreciavel eficiencia. Nos classicos, a tecnica quase sempre desaparece e muitas vezes o entusiasmo é quem resolve a luta. Os antagonistas, numa peleja como a de hoje jogam mais com o coração do que com a cerebro. Portanto, não é agora possivel qualquer previsão sobre o desfecho do encontro. De qualquer forma, os campineiros terão oportunidade de presenciar esta tarde um espetaculo rico em movimentação, disputado com ardor.

A filiação do Juventus

Acaba de ser enviado ao Conselho Deliberativo da Federação Paulista de Atletismo o processo que trata do pedido de filiação do Clube Atletico Juventus, prestigiosa instituição esportiva da nossa capital, que tantos sucessos tem alcançado no futebol, ciclismo e outras especialidades.

Teremos dentro em breve mais um filiado engrossando as fileiras da entidade maxima do esporte-base bandeirante, concorrendo dessarte para maior difusão e pratica desta especialidade, o que constituirá consideravel reforço para o conjunto representativo do nosso Estado.

Boas as pelejas programadas para as 4.a e 5.a rodadas do campeonato de «novissimos»

As lutas serão efetuadas no ringue da S. E. Palmeiras — A 4.a rodada será realizada pela manhã e a 5.a à tarde — As refregas escaladas — Escalação de autoridades e juizes

Em continuação ao Campeonato de Novissimos, que está sendo levado a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo serão realizadas hoje, no ringue da S. E. Palmeiras, à avenida Agua Branca, as 4.a e 5.a rodadas da competição.

A 4.a rodada terá inicio as 8,30 horas, sendo a 5.a disputada às 14 horas, com entrada franca para os adeptos do esporte das luvas.

O programa organizado para estas rodadas contam com boas pelejas, salientando-se os encontros entre Deny Rocha vs. Walter Cabloco, Benito Maesano vs. Amilcar Ochiena e Murad Kizirian vs. Sebastião Hoover Van Tol, a serem travadas por amadores de bôa clase e valor.

AS LUTAS

As lutas programadas para as duas rodadas são as seguintes:

4.a rodada (A's 8,30 horas)

1.a LUTA — PESOS MOSCA — Toslake Abe (Penha) vs. Luiz B. Dias (Radium).

2.a LUTA — PESO MOSCA — Deny Rocha (São Paulo) vs. Walter Cabloco (Corintians).

3.a LUTA — PESO GALO — Erotides Rodrigues Luz (São Paulo) vs. José Maria Borges (Radium).

4.a LUTA — PESO PENA — Josias Rodrigues Viana (Sta. Marina) vs. Nerino Alves Pacheco (Radium).

5.a LUTA — PESO PENA — Carlos Gomes (Guaraní) vs. Antonio de Freitas (São Paulo).

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Carlos Weiss (São Paulo) vs. Herminio A. Lima (Floresta).

7.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Celso F. Araujo (Floresta) vs. Walter Weiss (São Paulo).

8.a LUTA — PESO MEDIO — Horst G. Kirchleitner (Corintians) vs. Fernando A. Valverde (São Paulo).

9.a LUTA — PESO MEDIO — Benedito dos Santos (São Paulo) vs. Edison Casseb (Floresta).

10.a LUTA — PESO MEDIO — Romão F. Abreu (Guaraní) vs. Paulo Sacoman. (Floresta).

11.a LUTA — PESO PESADO — Mauro Selaibe (Radium) vs. Anibal Marinho (Floresta).

5.a Rodada (A's 14 horas)

1.a LUTA — PESO MOSCA — Sidney O. Leite (Sta. Marina) vs. Wilson Franhani (Penha).

2.a LUTA — PESO GALO — Ney Novais (Nitro Quimica) vs. Joaquim Amancio (Floresta).

3a LUTA — PESO PENA — José Pinto de Oliveira (Penha) vs. Faustino Esteves (Palmeiras).

4.a LUTA — PESO PENA — Eliezer Montenegro (Guaraní) vs. Albino Bocaletti (Corintians).

5.a LUTA — PESO LEVE — Sebastião Hoover Van Tol (São Paulo) vs. Mural Kizirian ((Floresta).

6.a LUTA — PESO LEVE — Benito Maesano (São Paulo) vs. Amilcar Ochiena (Palmeiras).

7.a LUTA — PESO LEVE — Romeu Borges (Radium) vs. Adalberto Jacob (Floresta).

8.a LUTA — PESO LEVE — Raimundo C. Leite (Guaraní) vs. Altino Gomes da Silva (Nitro Quimica).

9.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — José Semys (Sta. Marina) vs. Juvelino Alves Pacheco (Radium).

10.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Florivaldo Gomes da Silva (Nitro Quimica) vs. Pedro Frizari (Corintians).

11.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Isidoro Dias Santos (Corintians) vs. Sebastião da Silva (Palmeiras).

12.a LUTA — PESO PESADO — Osvaldo Alves (Corintians) vs. Elhard Tabbert (Radium).

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas pela F. P. P. as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — José Gaspar Martins Filho.

Diretor de espetaculo — Mario Merigo.

Assistente — Ademar Pereira de Souza.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Comissão tecnica: Waldomiro Gamboa de Sá, Felix Cioffi e cap. Romeu Devisate.

Cronometristas: João Carlos Moreira e Antonio Papaiano.

Anunciador — Waldomiro Gamboa de Sá.

Juizes e jurados — Mario Marigo, Walter Neves, Carlos Siqueira de Castro, Higino Zumbano, Bruno Mufatti, Miguel A. Servi, Antonio Zumbano Antonio Ziravello e Enzo Norman Touraziinho.

Empolgados os esportistas da Mogiana com a peleja de hoje em Franca

O XV de Novembro, de Piracicaba, enfrentará a equipe da Francana — Não há favorito no sensacional cotejo — A Francana lutará pela reabilitação da equipe

Outro cotejo empolgante, na decima etapa do campeonato da segunda divisão de profissionais, é o que será travado hoje em Franca, entre os conjuntos da Francana, daquela cidade e do XV de Novembro, campeão do certame de 47.

Depois da derrota sofrida diante da representação do Palmeiras, no classico de Franca, o quadro da Francana ficou na obrigação de conquistar um triunfo que, pela sua expressão, o reabilitasse perante seus numerosos afeiçoados. O momento é, portanto, dos mais opórtunos. A luta será realizada em Franca, no seu gramado e uma vitoria sobre a turma do "Quinze" teria especial significação. Os campeões de 47 irão exibir-se com o "cartaz" sensivelmente aumentado. A vitoria conquistada domingo ultimo, por 7 a 1, sobre o Rio Branco, de Americana, valorizou de maneira extraordinaria a peleja de hoje, pois a turma de Americana, na rodada anterior, quebrara a invencibilidade do Internacional, de Limeira. Portanto, na hipotese dos comandados de Tonho Rosa conseguirem superar o antagonista desta tarde, automaticamente terão reconquistado a confiança de seus "fans".

ANALISANDO POSSIBILIDADES

O quadro do XV de Novembro, apesar de ter uma defesa solida, carece de maior segurança na ofensiva. Os companheiros de Gatão baixaram de produção, inexplicavelmente, de uma hora para outra. São frequentes as trocas de passes laterais e para trás na vanguarda do "Quinze", tatica condenavel e que serve unicamente para esgotar os avantes. Outro defeito da vanguarda de Piracicaba reside no egoismo de alguns de seus avantes quanto à conquista do tento, pois muitas vezes, sem angulo para tentar o chute à meta, preferem perder a jogada à passar a bola ao companheiro melhor colocado.

A representação da Francana, depois da suspensão de Antero, perdeu muito da antiga segurança. O proprio centro medio, um dos esteios do "onze", está lerdo e não vem distribuindo com o acerto anterior. A ofensiva, considerada o ponto alto do conjunto, vem

(Continua na 17.a página).

Otimos indices alcançaram os nadadores do Tietê

UM DESFILE DE ALGARISMOS REVELA AS CONQUISTAS DA NATAÇÃO "VERMELHINHA" NA TEMPORADA OFICIAL — AS CINCO MELHORES MARCAS OBTIDAS NA CLASSE MASCULINA — NOTAS

Encerradas as atividades da temporada oficial promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, entregaram-se os dirigentes de natação no Clube de Regatas Tietê a proceder um balanço nas realizações daquele clube em pról da maior difusão e do desenvolvimento da empolgante modalidade.

Os resultados foram sobremodo compensadores, evidenciando assim os esforços empregados pelo elevado numero de militantes que passou pela piscina da Ponte Grande, animado em levar a bom termo o excelente programa organizado previamente pelo departamento aquatico dos "vermelhinhos".

Nas provas masculinas em que os tieteanos se fizeram representar foram selecionados os cinco melhores resultados, oferecendo-nos assim o seguinte programa, graças ao cuidadoso trabalho executado pelos orientadores da natação na vitoriosa instituição do esporte paulista.

50 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

1.o Job Ferreira Millás .. .. 30"0
2.o Lineu Barbosa .. .. .. 30"3
3.o Alfonso Zapparolli .. .. 30"7
4.o Nelson Pizzotti Mendes 30"7
5.o Hugo Gueiros Bernardes 31"5

100 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

1.o Job Ferreira Millás .. 1'06"5
2.o José Carlos Pelegrino . 1'07"0
3.o Nelson Pizzotti Mendes 1'07"6
4.o Totila Jordam .. .. .. 1'09"4
5.o Carlos Alberto Barreto Silveira .. .. 1'10"2

200 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

1.o Nelson Pizzotti Mendes 2'37"3
2.o Teofilo S. Sanguinetto . 2'37"8
3.o Job Ferreira Millás ... 2'38"2
4.o José Carlos Pelegrino . 2'43"2
5.o Helio da Rocha Galvão 2'50"6

400 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

1.o Alfonso Zapparolli .. 5'38"8
2.o José Carlos Pelegrino 5'46"6
3.o Job Ferreira Millás .. 5'47"0
4.o Nelson Pizzotti Mendes 5'53"8
5.o Teofilo S. Sanguinetto . 5'56"2

800 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

1.o Alfonso Zapparolli . . 11"59"2
2.o Gustavo Niggemann . . 12'26"8
3.o Helio da Rocha Galvão 12'46"4
4.o Nelson Pizzotti Mendes 12'50"6
5.o Hugo Gueiros Bernardes .. .. 12'54"0

1.500 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

1.o José Carlos Pelegrino 23'46"0
2.o Gustavo Niggemann . . 24'26"0
3.o Helio da Rocha Galvão 12'46"4
4.o Nelson Pizzotti Mendes 12'50"6
5.o Hugo Gueiros Bernardes .. .. 12'54"0

1.500 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

1.o José Carlos Pelegrino 23'46"0
2.o Gustavo Niggemann . . 24'26"0
3.o Hugo Gueiros Bernardes .. .. 25'15"5

50 metros — Nado de costas — Qualquer classe:

1.o Silvio Alves de Almeida 36"2
2.o Lineu Barbosa .. .. .. 36"6
3.o José Carlos T. Silva . 37"9
4.o Ney Edson Prado .. .. 38"0
5.o Nelson Pizzotti Mendes 40"3

100 metros — Nado de costas — Qualquer classe:

1.o Silvio Alves de Almeida .. .. 1'20"0
2.o Lineu Barbosa .. .. .. 1'20"6
3.o José Landi .. .. 1'21"3
4.o Nelson Pizzotti Mendes 1'24"3
5.o Ney Edson Prado .. .. 1'24"6

200 metros — Nado de costas — Qualquer classe:

1.o — Silvio Alves de Almeida .. .. 2'57"1
2.o José Landi .. .. .. 2'58"5
3.o Hugo Gueiros Bernardes .. .. 3'05"6
4.o José Carlos Teixeira da Silva .. .. 3'07"0
5.o — Nelson Pizzotti Mendes .. .. 3'15"3

50 metros — Nado de Peito — Qualquer classe:

1.o — José Carlos Pelegrino .. .. 34"1
2.o Heracio Martins Ribeiro 35"2
3.o Deusdedit Goulart de Faria .. .. 35"7
4.o Milton Calixto Traldi . 36"5
5.o Gustavo Niggemann .. 37"4

100 metros — Nado de Peito — Qualquer classe:

1.o José Carlos Pelegrino .. .. 1'16"9
2.o Deusdedit Goulart de Faria .. .. 1'23"4
3.o Gustavo Niggemann . 2'23"7
4.o Ivo Silva .. .. 1'25"0
5.o Lineu Barbosa .. ... 1'25"4

200 metros — Nado de Peito — Qualquer classe:

1.o Gustavo Niggemann . . 3'05"5
2.o Deusdedit Goulart de Faria .. .. 3'07"0
3.o José Carlos Pelegrino . 3'07"4
4.o Ivo Silva .. .. 3'16"4
5.o Milton Calixto Traldi 3'18"8

400 metros — Nado de Peito — Qualquer classe:

1.o Gustavo Niggemann . . 6'25"4
2.o José Carlos Pelegrino 6'40"7
3.o Deusdedit Goulart Faria .. .. 6'53"5
4.o Milton Calixto Traldi . 7'04"5

Revesamento 4x50 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

José Carlos Pelegrino, Alfonso Zapparolli, Felix Bornemann e Nelson Pizzotti Mendes — 2'04"6.

Revesamento 4x100 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

José Carlos Pelegrino, Nelson Pizzotti Mendes, Alfonso Zapparolli e Lineu Barbosa, — 4'36"7.

Revesamento 4x200 metros — Nado Livre — Qualquer classe:

Nelson Pizzotti Mendes, José Carlos Pelegrino, Alfonso Zapparolli e Job Ferreira Millás — 10'41"4.

Revesamento 3x50 metros — 3 estilos — Qualquer classe:

Lineu Barbosa, Deusdedit Goulart de Faria e Nelson Pizzotti Mendes — 1'45"0.

Revesamento 3x100 metros — 3 estilos — Qualquer classe:

Nelson Rossi, José Carlos Pelegrino e Heliod a Rocha Galvão, — 3'52"7.

Revesamento 3x200 metros — 3 estilos — Qualquer classe:

Silvio Alves de Almeida, Gustavo Niggemann e José Carlos Pelegrino — 8'53"1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Chegaram, finalmente, os juizes ingleses, que dirigirão os jogos do campeonato oficial. São eles os seguintes: Barrig, Ford, Devile e Lowe. Apenas Martin não veio, porque não obteve licença.

Hoje será feito o sorteio dos juizes.

Falando à reportagem, o arbitro britanico Barrig declarou que todos estão confiantes e satisfeitos. Afirmou que não vieram nada ensinar aos seus colegas brasileiros.

—— O Botafogo solicitou à FMF a transferencia de Barcelos, da Federação Fluminense.

—— A Liga de Itajubá pagou as percentagens devidas à C.B.D. e por este motivo o Madureira jogará amanhã naquela cidade mineira, contra um clube local.

—— O Canto do Rio solicitou à F. M. F. o arrolamento como não amador de Orlando.

—— Apesar dos boatos que anunciavam haver grande oposição no Conselho Deliberativo do Fluminense, este aprovou a verba de 2.600.000 cruzeiros pleiteada pela direção para a secção de futebol profissional para este ano.

—— O Comité Olimpico Brasileiro reincluiu Helena Cardoso de Meneses, cujo nome havia sido cortado da relação dos atletas que irão à Londres. O Comité declarou que a atleta fora cortada por engano.

—— O Tribunal de Justiça da F. M. F., suspendeu, por dois jogos, Mariano, do Bonsucesso, por agressão a Danilo, no Torneio Inicio.

—— O caso de Piedade Coutinho continua no mesmo pé. O Comité Olimpico Brasileiro mantem-se irredutivel e não se confirmou a noticia propalada na manhã de ontem de que associados do Fluminense haviam resolvido custear a viagem do marido e do filho da campeã.

—— O Madureira propôs ao Botafogo a troca do zagueiro Mario Brandão por Danilo.

—— Heleno de Freitas contraiu matrimonio com a srta. Ilma de Freitas, na igreja dos Santos Apostolos. Para despistar os "fans", o casamento fôra anunciado para a igreja de S. Francisco de Paula.

CIRCUITO CICLISTO DA FRANÇA

TOULOUSE, 10 (U. P.) — Oitenta e nove ciclistas que ainda restam dos 120 que partiram ha uma semana na maratona ciclistica "Tour de France", deixaram hoje esta cidade para a nona etapa de 246 quilometros até Montpellier. Os corredores descançaram ontem depois de cruzarem os Pirineus na quinta-feira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ONDE ESTA' A VERDADE? — Embora afirmasse à nossa reportagem que tudo não passa de "conversa", o tecnico Joréca tem se avistado com mentores do Corintians; chegando as parte a um acôrdo quanto ao contrato, será êle contratado. E' o que nos informam, apesar do desmentido do "portuga".

* * *

TREINOU O PALMEIRAS — O Palmeiras será o primeiro clube bandeirante que irá enfrentar o Torino. Como deseja faze-lo de forma brilhante, o alvi-verde já está tomando suas providencias. Assim, na tarde de ontem os esmeraldinos ensaiaram coletivamente, no Parque Antartica.

* * *

VOLTAM AOS ENSAIOS — Falando ontem à nossa reportagem, adiantou um mentor ipiranguista que o departamento medico do clube colocará à disposição do tecnico todos os elementos que se encontravam contundidos, a fim de que eles possam intervir nos treinos desta semana.

* * *

RETORNAM AOS POSTOS — Tendo os jogadores do Corintians dirigido um apelo aos diretores demissionarios, para que eles voltassem aos seus postos acederam os srs. Saverio Nigro, Claudio Loeb e Antonio Abdala em retirar os pedidos de demissão que haviam endereçado ao presidente.

* * *

BERASCOCHE'A NA CAPITAL — O conhecido jogador Berascochéa, que deixou o Fluminense para ingressar no Batatais, encontra-se presentemente na capital. E' que aquele medio carece de tratamento medico, que só pode ser feito aqui na Pauliceia, segundo apuramos.

Sete potros em luta no Grande Premio Antenor de Lara Campos

O duo Jahú-Jupiter é tido como dono absoluto da prova basica de hoje no Hipodromo Paulistano — Idolo, Doceamargo, Looping-Lufa Lufa e Ampero completam o campo da prova — Timote -- uma "barbada" no primeiro pareo dos "bettings" — Atraente o pareo final da festa — Montarias, cotações e outras noticias — As corridas na Gavea salientam o Grande Premio "11 de Julho" -- Outros informes a respeito



Não poderia ter sido mais auspiciosa a estréia do Timote no turfe brasileiro. O defensor do Stud São Miguel venceu disparado e em tempo otimo. Correrá outra vez hoje e a despeito da sobrecarga deverá ganhar de novo. Eis o pupilo do Manoel Branco depois da vitoria sob a direção do Gonzales e quando, na entrada da reta, vinha já dominando a carreira.

O programa de sete pareos formado para o festival desta tarde no Hipodromo Paulistano destaca o Grande Premio "Antenor de Lara Campos" — pareo com o qual o Jockey Club de São Paulo homenageia a memoria do grande turfista e criador patricio.

Sete "3 anos" disputarão a carreira em 1.500 metros com dotação de 120 mil cruzeiros, estando a "catedra" optando francamente pela parelha do Andrés Molina — Jahú-Júpiter.

De fato os defensores do Stud Paula Machado pelas corridas anteriores devem mesmo ser considerados forças destacadas.

Jahú que obteve um segundo na estreia para depois ganhar duas seguidas de forma insofismavel, melhorando mesmo o recorde brasileiro do quilometro para 58 segundos cravados, reaparece em ótimas condições. Júpiter por sua vez, ganhou disparado o Classico "Outono" em tempo recomendavel e volta bem preparado.

Como adversarios principais dos representantes das "fabricas" temos o chegador Idolo, Doceamargo e o duo do Stud Roberto Alvés de Almeida, de vez que o Ampero — efetivamente — não tem produção para aspirar uma colocação honrosa na companhia.

Doceamargo que venceu bem a Adis Abeba ha duas semanas, apareceu chiando um pouco depois de seu ótimo "trabalho" de 2.a feira. Segundo parece o filho de Tupac Amarú esteve algo resfriado e provavelmente para ter sido confirmado o mal não deve ter maiores consequencias.

Achamos, porem, pela evolução que vem experimentando, que o Idolo constitui o inimigo mais sério dos pupilos de Molina, enquanto que Looping, se o Osorio conseguir amansar atrás, poderá surgir avançando muito tambem no final.

Em resumo — Jahú-Júpiter reunem maiores possibilidades, com Idolo a postos para uma provavel surpresa.

Outros pareos interessantes encontram-se no programa de logo mais, estando nesse caso o ultimo, pelo equilibrio de forças.

Em seguida alinhamos o programa com nossos habituais detalhes:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Dehes, Olguin 55 27
2 Buzaid, P. Vaz 55 30
3 Edacelera, O. Santos . 53 40
4 Hazy, J. Carvalho ... 53 40
5 Hydra, L. Osorio ... 53 40
6 Jaty, R. Zamudio ... 53 35

Dehes que vem de dois terceiros, em fortes atropeladas finais, poderá ganhar agora. Buzaid, no entanto, é inimigo sério. Fala-se muito em Edacelera — que estréia. Um azar a nosso ver é Jaty que outro dia bobeou na partida.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Iogui, L. Gonzalez ... 56 35
2 Matão, O. Rosa 56 35
3 Piraju, J. Nascimento . 56 27
4 Chalá, P. Vaz 54 40
5 Estrose, A. Altran ... 54 35
6 Giralda, Sobreiro ... 54 50
7 Jaca, R. Zamudio 54 35

Pirajú que escoltou bem a seu companheiro Abanero ha sete dias, poderá ganhar hoje. O pareo, porem, parece que se complicou. Reaparece Iogui, Estrose volta ainda melhor, Jaca é adversaria e o Matão deverá correr mais. Outro dia levavam na certa. Gostamos de Pirajú e Estrose, com Iogui a postos.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Denodado, L. Gonzáles 58 27
2 Bridge, Vergara 58 40
3 Bicudo, J. Carvalho . 56 35
4 Janda, L. Osorio 56 35
5 Maracatu, J. O. Silva . 56 50
6 Strong, Zamudio 56 30

Denodado e Strong salientam-se a nosso ver. O primeiro é o favorito, mas cuidado com o Strong que vem progredindo Dos outros Bicudo e Janda — embora esta prefira a grama.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Boricano, J. O. Silva . 58 40
2 Cabotino, J. Carvalho . 58 40
3 Hippo, L. Gonzáles .. 58 27
4 Urutau, O. Rosa 58 35
5 Ouro Fino, A. Nobrega 56 35
6 Ultera, J. Nascimento . 56 50
7 Minerva, N. Pereira . 52 30

Hippo é o candidato do retrospecto, ams o tordilho é francamente dos "banhos". Todo o cuidado é pouco. Minerva e Ouro Fino pela corrida anterior são inimigos.

5.o PAREO — As 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros

Kls. Cts.
1 El Galeon, J. O. Silva 60 40
2 Literal, J. Carvalho .. 58 35
3 Timote, Gonzáles 58 20
4 Trovadora, A. Nobrega 58 40
5 Profética, R. Benítez . 56 40
6 Pacará, Sobreiro 50 80

Timote — pelo que correu na semana passada deve ser olhado como grande "barbada". Dificilmente, em circunstancias normais, deixará de vencer pela segunda vez em nosso turfe. Para o segundo posto Literal parece-nos força tambem.

6.o PAREO — G. P. "Antenor L. Campos" — As 16,20 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador.

Kls. Cts.
1 Ampero, R. Urbina .. 55 60
2 Doceamargo, P. Vaz . 55 35
3 Idolo, O. Rosa 55 35
4 Jahú, R. Pacheco ... 55 20
5 Jupiter, L. Gonzáles . 55 20
(6 Looping, L. Osorio ... 55 40
(7 Lufa Lufa, Zamudio . 55 40

Júpiter-Jahú destacam-se e poderão formar até um só placé. Idolo e Doceamargo os candidatos seguintes.

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Cartucho, R. Zamudio 58 30
(2 Fulgor, J. Carvalho .. 58 60
(3 Carlos Magno, Altran 56 60
4 Arakreon, A. Cataldi . 56 35
5 Cambi, O. Rosa 52 27
6 Galga, Sobreiro 52 50
7 Vigor, R. Pacheco ... 52 60
8 Divisa Ouro, R. Olguin 48 35

Cambi pela produção ao lado de Tauá, deve ser olhado com atenção. Cartucho e Arakreon os seus principais inimigos. Um bom azar — Divisa Ouro — leve como vai.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Dehés	Buzaid	Jaty
Pirajú	Estrose	Jaca
Denodado	Strong	Bicudo
Hipo	Minerva	Ouro Fino
Timote	Literal	Profética
Júpiter	Jahú	Idolo
Cambi	Cartucho	Arakreon

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

...O pareo de hoje deve ser corrido às 13,30 horas...

...Até 12,30 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, bettings, acumuladas e poules de vencedor com porcentagem...

...Todos os pareos serão corridos na areia, inclusive o Grande Premio...

...Para os bolos do 2.o pareo em diante...

...Até ontem não havia "forfaits" para hoje...

...Timote e a parelha Jupiter-Jahu são tidos com "barbadissimas" na reunião de hoje. Em compensação nas outras carreiras não há assim forças destacadas...

...Janda que reaparece, perdeu outro dia para Tamara, porque sentiu. Vinha dominando a carreira e parou, chegando mal. Volta firme e embora produza mais na relva, deverá ser olhada com atenção...

... Na semana passada houve um "abafa" de ultima hora — nos clandestinos, naturalmente — no cavalo Matão. O bicho fracassou. Olho nele hoje, minha gente...

AINDA O DESASTRE DA CENTRAL

Repercutiu pesarosamente a noticia do desastre ocorrido na Central do Brasil e segundo a qual haviam perdido a vida dois cavalariços do turfe paulista.

Alem dos dois que morreram, um estava passando mal. Trata-se de um irmão do joquei Orlando Palacci. Pelo que apuramos ontem, este terceiro cavalariço veio a falecer tambem, não resistindo aos ferimentos recebidos.

Quanto aos seus parelheiros, noticiava-se ainda ontem que três havia morrido, mas não se sabia ao certo quais eram eles.

PELA GAVEA

GARBOSA BRULER — NO G. P. 11 DE JULHO

A festa de hoje na Gavea salientará o Grande Premio 11 de Julho pareo que relembra a inauguração do Hipodromo da Lagoa Rodrigo de Freitas, ocorrida a 11 de julho de 1926, há 22 anos, portanto.

Nessa prova em 1.600 metros com 120.000 cruzeiros, reaparecerá a Garbosa Bruler, depois de seu exito no G. P. São Paulo, onde quebrou a invencibilidade do Heliaco.

A filha de Tintoretto preliará com Fiducia, Carnavalesca, Tortosa, Peuwa e parelha Hainan-Hulha.

As demais carreiras do programa serão dedicadas à França, pela proxima passagem do "14 de Julho".

O programa da jornada com joqueis provaveis e cotações cariocas é o seguinte:

1.o PAREO — Premio "Chantilly" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,10 horas.

Kls. Cts.
1 Angelus, L. Mezaros .. 55 20
" Maco, N. Linhares .. 55 20
(2 Egeu, J. Vidal 55 40
2(
(3 Rio Verde, O. Ullôa .. 55 50
(4 Feitor, J. Morgado .. 55 50
3(
(5 Fetibiriba, n|correrá .. — —
(6 Veludo, A. Barbosa .. 55 35
4)7 Escalão, E. Castillo .. 55 40
(" Rosario, I. de Sousa .. 55 40

2.o PAREO — Premio "Saint Cloud" — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — As 13,40 horas.

Kls. Cts.
(1 Itaipu', A. Barbosa .. 56 35
(2 Sis, E. Cardoso 54 60
1(
(3 Dianteira, n|correrá .. — —
(4 Giba, R. de Freitas .. 54 50
(5 Dumbo, P. Coelho .. 56 60
(6 Bombeiro, A. Rosa .. 52 70
2(
(7 Acatado, L. Rigoni .. 58 80
(8 Arranchador, J. Araujo 58 80
(9 Cidra, L. Mezaros .. 56 30
(10 Guaçatinga, n|correrá — —
3(
(11 Maneador, G. Costa .. 58 40
(" J'Attendrai, J. Vidal 50 40
(12 Gioconda, V. Andrade 56 50
(13 Neda, S. Ferreira 56 60
4)14 Krasnodar, P. Mauzan 50 40
(15 Florian, J. Tinoco .. 50 50
(" Phoeniz, X. X 54 50

3.o PAREO — Premio "Maison Lafitte" — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,10 horas.

Kls. Cts.
1 Wh. Face, V. Meireles 58 30
(2 G. Mogol, N. Linhares 52 40
2(
(3 Pablo, A. Rosa 54 80
(4 Oleg, A. Barbosa 58 30
3(
(5 Areado, G. Costa 52 80
(6 Sassiado, P. Coelho .. 56 35
(" C. Grande, L. Rigoni 56 35
4(
(" Flexa, E. Castillo .. 54 35
(" Sanguenolth, V. Lima 50 35

4.o PAREO — Premio "Longchamps" — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,40 horas.

Kls. Cts.
(1 G. Gaveá, A. Barbosa 58 80
1(
(2 Jiga, S. Ferreira .. 50 50
(3 Huron, V. Meireles .. 50 40
2(
(4 Hispano, n|correrá .. — —
(5 Majestade, V. de And. 50 40
3(
(6 Mavilis, L. Rigoni .. 56 50
(7 Horus, E. Castillo .. 58 60
4)8 Hunter, P. Coelho .. 52 40
(" Diolan, X. X. 56 40

5.o PAREO — Premio "14 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,15 horas.

Kls. Cts.
1 Maestro, O. Ulloa .. 53 25
(2 Brote, V. de Andrade 52 40
2(
(3 Insolito, n|correrá .. — —
(4 Zorro, E. Castillo 54 25
3(
(5 Coracero, X. X. 52 35
(6 Defiant, O. Reichel .. 50 80
4(
(7 Bel Ami, J. Portilho .. 30 60

6.o PAREO — Premio "Auteuil" — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — As 15,50 horas.

Kls. Cts.
(1 Apolita, L. Rigoni .. 56 50
1)2 Agua Linda, Mauzan 56 80
(3 Dembili, A. Aleixo .. 56 60
(4 Darling, J. Vidal 56 50
2)5 Caravana, P. Coelho .. 56 80
(6 Alvorada, R. Latorre 56 60
(7 Isca, O. Ullôa 56 35
3)8 Altitude, E. Castillo .. 56 30
(9 Roseclair, S. Ribeiro 56 80
(10 Femural, R. de Freitas 56 35
4)11 Valeta, A. Barbosa .. 56 40
(" Dona China, A. Ribas 56 40

7.o PAREO — Grande Premio "Onze de Julho" — 1.800 metros — Cr.$ 120.000,00 — As 16,25 horas.

Kls. Cts.
1 G. Bruleur, Rigoni .. 53 25
(2 Fiducia, R. de Freitas 53 50
2(
(3 Carnavalesca, Barbosa 53 80
(4 Tortosa, Bentez 57 40
3(
(5 Peuwa, X. X. 57 40
(6 Hainan, O. Ulloa 53 27
4(
(" Hulha, D. Ferreira . 53 27

8.o PAREO — Premio "Arc du Triumphe" — 1.800 metros — Cr.$ 25.000,00 — As 17 horas.

Kls. Cts.
(1 Guatapará, D. Ferreira 56 40
1(" Orelfo, Rigoni 52 40
2 Diamant, A. Barbosa . 54 50
(3 Guarulhos, O. Ulloa . 52 25
2(4 Royal Kiss, I. Sousa . 58 60
(5 Milagrosa, n|correrá . — —
(6 Gin, A. Ribas 54 40
3(7 Felizardo, R. de Freitas 56 40
(8 Sagres, A. Aleixo 52 80
(9 Flor do Campo, Ribeiro 50 35
4(4 Tauá, J. Morgado 58 35
(" Bongi, J. Portilho .. 52 35

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o PAREO — Jabotiá, em 1.o; Aquila, em 2.o. Pateio — da vencedora — Cr$ 36,00. Dupla (13) Cr$ 27,00. Placés (5) Cr$ 23,00, (1) Cr$ 14,00. Não correram — Madrugadora e La Malinche.

2.o PAREO — Cangica, em 1.o; Ciocé, em 2.o; Thebano, em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 37,00. Dupla (24) Cr$ 45,00. Placés (3) Cr$ 17,00, (9) Cr$ 30,00, (5) Cr$ 26,00. Não correu — Hipias.

3.o PAREO — Champion, em 1.o; Opulento, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 17,00. Dupla (13) Cr$ 62,00. Placés (1) Cr$ 12,00. (4) Cr$ 15,00. Não correu — Suertudo.

4.o PAREO — Rondel, em 1.o; Vargem Alegre e Cauteloso, empatados em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 51,00. Duplas (12) Cr$ 2?,00, (14) Cr$ 42,0. Placés (1) Cr$ 22,00, (4) Cr$ 25,00, (7) Cr$ 27,00.

5.o PAREO — Izarari, em 1.o; Aldeão, em 2.o; Garrida, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 26,00. Dupla (12) Cr$ 23,00. Placés (1) Cr$ 13,00, (4) Cr$ 13,00, (6) Cr$ 15,00. Não correu — Nativo e Dembirú.

5.o PAREO — Itaquaty, em 1.o; Bruto, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 12,00. Dupla (23) Cr$ 19,00. Placés (3) Cr$ 12,00, (5) Cr$ 13,00. Não correram — Lipari e Regente.

7.o PAREO — Combativo, em 1.o; Insolito, em 2.o; Otequi, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 92,00. Dupla (23) Cr$ 59,00. Placés (3) Cr$ 28,00, (6) Cr$ 15,00, (5) Cr$ 75,00. Não correram — D. Paulino e Bel Ami.

AS CORRIDAS DE TROTE

SEIS PAREOS PARA HOJE

No Hipodromo Paulista de Vila Guilherme será levado a efeito um atraente festival com o seguinte programa:

1.o Pareo — Premio "Fidalguinho" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 600,00.
(1 FIDALGA II — Nacional — A. Carpinelli
1)
(" OLIMPIO — Nacional — J. Carpinelli
2 PIRATA — Nacional — M. A. Lourenço
2 CHICARRÃO — Nacional — J. Belfiore.

2.o Pareo — Premio "Flete" — A's 14,40 horas — 2.550 m — Cr$ 800,00
1 MACACO — Nacional — C. Scafuro
2 STRAMBOLICO — 20 mts. — Nacional — M. A. Lourenço
3 JAQUE', 20 mts. — Nacional — A. Frassi
(4 BONECO — 40 mts. — Nacional — J. Carpinelli
4)
(5 PIRAJU' — 40 mts. — Nacional — A. Luiz

3.o Pareo — Premio "Tumbo" — A's 15.15 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.200,00.
1 GAUCHO — Nacional — S. Maximino
2 AZULÃO — Nacional — Saul
(3 MENINO, 20 mts. — Nacional — A. D. Pinto
3)
(4 FIDALGA, 20 mts. — Nacional — L. Macarini
(5 FLETE, 60 mts. — J. R. da Silva
4)
(6 IALA, 60 mts. — Nacional — J. Belfiore

4.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 15.50 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.600,00.
1 TUMBO — Nacional — J. Belfiore
2 CANTOR, 20 mts. — Nacional — J. Carpinelli
3 BIMBO, 20 mts. — Nacional — Aranha
(4 FIDALGO, 40 mts. — Nacional — A. Luiz
4)
(5 VERMONT, 60 mts. — Nacional — N. Hipolito

5.o Pareo — Premio "9 de Julho" — A's 16.30 horas — 2.550 m. — 2.?00,00.
(1 PROMESSA — Nacional — J. M. dos Anjos
1)
(" CONFORME, 40 mts. — Nacional — J. Manzioni
2 DON FABIAN, 20 mts. — Nacional — S. Aranha
3 SONHADOR, 60 mts. — Nacional — A. Carpinelli
(4 AMERICAN, 80 mts. — Nacional — A. Fusco
4)
(5 FLEET, 140 mts. — Nacional — A. D. Pinto

6.o Pareo — Premio "Sonhador" — A's 17.10 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00.
1 JONI — Nacional — A. Carpinelli
2 TALA, 20 mts. — Nacional — S. Aranha
3 VERA, 20 mts. — Nacional — J. M. dos Anjos
(4 FREDDY, 20 mts. — Nacional — Vitale
4)
(5 NOBLE, 60 mts. — Nacional — A. Lourenço



Jau' reaparece depois de bater o recorde nacional dos 1.000 metros. E' o favorito do Grande Premio de hoje, juntamente com seu companheiro Jupiter. Correrá o mesmo na areia? E' o que se espera, sem duvida.

Jabaquara e Nacional pelejam hoje em «Ulrico Mursa»

O ALVI-CELESTE SEGUE DISPOSTO PARA A CIDADE PRAIANA — FORMADO O CONJUNTO "FERROVIARIO" — ESCALADOS OS QUADROS

Depois da folga que a tabela lhe concedeu na rodada anterior, reaparecerá esta tarde o quadro do Nacional, o "lanterninha" do campeonato. Mercê das constantes derrotas que sofreu, o alvi-celeste foi descendo até encontrar-se sozinho, no ultimo lugar. A posição é bastante incomoda e talvez ainda hoje o quadro da rua Comendador Sousa encontre-se isolado na "rabeira". E' que a tabela não o favoreceu, fazendo-o pelejar em Santos, onde os clubes locais encontram sempre meios para causar dissabores aos adversarios da Paulicéia. O Nacional foi incumbido de oferecer luta ao Jabaquara, de quem está separado por minima diferença na taboa de classificação. Como é natural, os santistas lançarão mão de todos os recursos a fim de não permitir que os visitantes passem-lhe à frente, caso em que haveria uma troca de lugares. Resta lembrar ainda que o rubro-amarelo, conquanto não tenha aspirações ao titulo, gosta de colecionar triunfos, o que tem conseguido mercê do entusiasmo com que atua. Suas derrotas nem sempre são dilatadas, mesmo quando o adversario pertence ao grupo dos "grandes". Daí a nossa crença de que, para vencer a peleja de hoje, o Nacional precisa atuar com energia e entusiasmo, não dando aso a que os locais se prevaleçam dos fatores campo e torcida. Se isso acontecer, estaremos diante de um resultado surpreendente, pois, embora ligeiramente, o Jabaquara merece as honras do favoritismo. Os "nacionalistas" querem desfazer essa vantagem dos contrarios e irão para o gramado com a melhor das disposições. Para tanto efetuaram bons exercicios durante a semana, esperando agora colher os frutos de tanto esforço dispendido. O prelio, em si, é despido de qualquer atrativo, uma vez que são dois quadros de poucas possibilidades. No tocante ao que poderão apresentar, do pônto de vista tecnico, não é dado esperar muito. Poderão superar a ausencia de tecnica por um futebol de boa movimentação, bem disputado e com lances de sensação nas areas. Contudo, a peleja é a mais fraca da rodada. Os quadros já estão prontos para solver o compromisso. Regular publico deverá acorrer ao estadio da av. Pinheiro Machado, dado que os santistas não dispensam o futebol, embora de pouco cartaz, como o que hoje lhe será oferecido no campo da Portuguesa santista.

Os "ferroviarios" embarcarão às 8 horas de hoje, para Santos, em onibus especial. Os quadros que vão atuar são os seguintes:

NACIONAL: — Fabio — Rubens e Dedão — Damasceno, Spinola e Inglês — Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flavio e Tim.

JABAQUARA: — Mauro — Espanador e Feijó — Léo, Dino e Uper — Augusto, Ciciá, Rubens, Veiguinha e Valter.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Sensacional vitoria do Tenis contra o Paulistano

54 a 39 o resultado do encontro — Na preliminar, venceu o Paulistano — Celso Doria não integrou o quinteto dos alvi-rubros — Jogos marcados pela Federação

Dando prosseguimento ao certame principal de bola ao cesto a entidade bandeirante fez realizar, anteontem, na quadra coberta do Pacaembu', o esperado encontro entre os conjuntos do Paulistano e do Tenis Clube Paulista.

O jogo em apreço era aguardado com geral ansiedade pelos afeiçoados do popular esporte da cesta, dado o equilibrio dos quadros e, sobretudo, devido ao prestigio que desfrutam ambos os conjuntos. E realmente, o Tenis Clube Paulista goza da "fama" de destruidor de lideres da tabela de classificação, o que, de fato, tem realizado nos certames do anos anteriores. Assim, por exemplo, pôs em perigo varias vezes a situação vantajosa em que se encontrava o Floresta, vice-campeão do ano passado e campeão do Estado em varios campeonatos. Contra o proprio Paulistano, conseguiu derrota-lo no primeiro turno do torneio do ano passado, feito que repetiu, tambem este ano. Sua vitoria foi nitida, tendo conseguido 54 pontos, contra 39 do Paulistano. Este jogou desfalcado de um de seus melhores elementos, Celso Pinheiro Doria, que vem treinando intensamente, a fim de integrar a representação paulista, no Campeonato Brasileiro de Voleibol, que será iniciado dia 17, nesta capital. Com isso, os alvi-rubros se viram privados de seu grande "cestinha", não tendo jogado tambem Jorge de Almeida Belo, outro bom militante das cores do Paulistano. Os tenistas não deixaram passar esta oportunidade e deitaram toda força de seu potencial defensivo e atacante, contra o arco defendido pelos pupilos de Antonio Palma.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PAULISTANO: — Helio (2), Armando 4), Peter (7), Eduardo (7), Andreotti (12), Nuncio, Artur (1) e Henrique (6).

TENIS: — Gressi (7), Enzo (20), Milton (16), Rene (8), Seabra (3), Pedro, Dante e David.

Atuou como juiz o sr. Valdemar Papirio e Sousa Andrade como fiscal.

Na preliminar, venceu o Paulistano por 33 a 36.

A constituição dos quadros foi a seguinte:

PAULISTANO: — Santiago, Azar (8), Joel (4), Trancucci (10), Tormin (12), Champagna (4), Galvão.

TENIS: — Andreani (2), Darci (2), Matuk (10), Joviro (14), Zaramela (2), Portoghese (6), Vladimir.

JOGOS MARCADOS

A' Federação Paulista de Bola ao Cesto marcou os seguintes jogos:

Dia 12 de julho — Divisão de Aspirantes — Quadra da A. D. Floresta — às 20.30 horas — A. D. Floresta vs. Belem Basket Clube.

Juizes: — Valdemar H. Papirio e Ubaldo Bonani.

Anotador: — Marcelo O. Ribeiro. — Cron. e repr. — Osvaldo Blum.

Dia 12 de julho — Divisão de Aspirantes — quadra da A. Atletica — às 20,30 horas — A. A. São Paulo vs. E. C. Pinheiros.

Juizes: — Laercio Costa e Julio Lefundes.

Anotador: — Francisco Pepe e cron. e repres. — Heitor Del Buono.

Dia 13 de julho — Divisão Principal — quadra do Ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros (aspirantes e quadros principais.

Juizes: — aspirantes — Paulo Lopes e Daniel Machado Junior.

Juizes: — principal — Felipe Anauate e José C. Taveira.

Anotador: — Osvaldo Gomieri — cron. e repres. Raul Pereira.

Dia 14 de julho — 1.a Divisão — quadra do E. C. São Jorge — às 20,30 — Neofarm Clube vs. Patriarca Clube.

Juizes: — José C. Taveira e Ubaldo Bonani.

Anotador: — Marcelo O. Ribeiro — cron. e repres. Osvaldo Blum.

Dia 14 de julho — 1.a Divisão — quadra do Nacional A. C. — às 20,30 horas —Nacional A. C. vs. E. C. S. Caetano.

Juizes: — Antonio S. Andrade e Heitor Del Buono.

Anotador — Osvaldo Gomieri e cron. e repres. Raul Pereira.

Dia 15 de julho — Divisão Principal — quadra do Ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — C. A. Paulistano vs. E. C. Corintians (Aspirantes e turmas principais).

Juizes: — Aspirantes — Laercio Costa e Heitor Del Buono.

Juizes: — Principal — Valdemar H. Papirio e Antonio S. Arruda.

Anotador: — Francisco Pepe e cron. e repres. Osvaldo Blum.

Dia 16 de julho — 1.a Divisão — quadra do Tiété — às 20,30 horas — Grupo C. R. T. vs. C. E. Penha.

Juizes: — Paulo Lopes e Daniel Machado Junior.

Anotador: — Osvaldo Gomieri e cron. e repres. Raul Pereira.

Dia 16 julho — 1.a Divisão — quadra do Rhodia — às 20,30 horas — C. A. Rhodia vs. A. D. Floresta.

Juizes: — Valdemar H. Papirio e Ubaldo Bonani.

Anotador: — Francisco Pepe — cron. e repres. Heitor Del Buono.

EXPECTATIVA EM TAUBATE' PELA VISITA DO BARRETOS, ESTA TARDE

Credenciada a turma do Taubaté à conquista de expressivo feito — Os comandados de Jair pretendem realizar brilhante exibição

O Taubaté terá facil compromisso a solver hoje à tarde. A tabela do campeonato reservou para adversario do destacado "onze" da Central do Brasil o conjunto do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome.

O quadro taubateano, após o primeiro insucesso no certame, quando foi derrotado pelo Batatais, em consequencia da arbitragem parcial do juiz daquele encontro, parece que perdeu a confiança, pois depois daquele encontro jamais se exibiu com o antigo desembaraço. Pelejando recentemente, em Marilia, com o São Bento, os taubateanos tiveram um primeiro tempo inexpressivo, atuando abaixo da critica, tudo em virtude do que se apoderou da equipe. Atacavam desordenadamente; quando os comandados de Echevarrieta forçavam a retaguarda, toda a vanguarda descia celere em auxilio da defesa, do que se aproveitavam os locais para firmar-se no terreno. E assim jogaram os rapazes do Taubaté durante toda a primeira fase e nove minutos da segunda, ocasião na qual Echevarrieta conquistou o tento que seria o da vitoria. Com a conquista do tento do São Bento foi que os visitantes resolveram jogar futebol como sabem. Atiraram-se à luta com decisão, forçaram o ataque e, não fosse o trabalho excepcional do arqueiro de Marilia, que esteve em tarde inspirada, o São Bento dificilmente escaparia ao revés.

Para o embate desta tarde, a equipe do Taubaté poderá dar uma grande satisfação aos seus milhares de afeiçoados. A disparidade de classe entre os antagonistas é bem acentuada. Os integrantes do "onze" do Barreto caracem ainda de melhor treinamento a fim de que possam disputar o campeonato com possibilidades de conquistar posição de destaque na classificação final. Trata-se, portanto, de quadro de condição técnica reduzida e sem qualquer possibilidade de enfrentar, com exito, os comandados de Jair.

TAÇA DAVIS

MONTREAL (Canadá), 10 (INS) — A equipe de tenis do Mexico leva vantagem sobre a do Canadá, no torneio internacional em disputa da Copa Davis, como resultado das partidas realizadas ontem, em Montreal.

Os tenistas mexicanos Armando Vega e Gustavo Palafonx venceram os irmãos canadenses Brendan e James Macken.

Empolgados os esportistas da Mogiana

(Conclusão da 16.a página).

apresentando constantemente varias modificações e já não é mais aquele ataque insinuante e realizador das lutas disputadas com o São Paulo e o Palmeiras, no principio deste ano Mas, como o desejo de vitoria dos locais é flagrante, pode ser que a jornada desta tarde seja o inicio de uma serie de triunfos do destacado gremio da Mogiana. Convem, no entanto, não esquecer que os visitantes estão "embalados" e que qualquer descuido seria fatal à representação da Francana.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamadas à domicilio
FONE: 6-2287
Vendemos TERNOS USADOS desde CR.$ 150,00
Rua da Conceição, 673 (em frente à Est. da Luz)

IGUALADO, NOS ESTADOS UNIDOS, O RECORDE MUNDIAL DOS 100 METROS RASOS

Barney Ewell, o atleta negro que conseguiu repetir a façanha de Jesse Owens

EVANSTON (Illinois), 10 (R.) — O atleta negro Barney Ewell, de 31 anos de idade, conseguiu igualar, ontem à noite, o recorde mundial dos 100 metros rasos, pertencente a Jesse Owens e Hal Davis.

Ewell realizou a façanha nas provas preparatorias para os proximos Jogos Olimpicos de Londres, quando derrotou serios concorrentes como Mer Patton e Harrison Dillard.

São os seguintes os resultados das provas realizadas ontem à noite nesta cidade:

100 metros razos — Barney Ewell, com 10" e 2|10.

4.000 metros — Curtiss Stone, de Filadelfia, com 14 minutos, 40 segundos e 7|10.

400 metros sobre barreiras — Roy Cochrane, de Los Angeles, com 51" e 7|10.

Salto em altura — Jungle M. Creack, do Rice College, com 2,03 mts.

Arremesso do dardo — Martin Biles, de São Francisco, com 68,80 mts.

Arremesso do martelo — Bob Bennett, de Rhode Island, com 54,16 mts.

Os três primeiros colocados em cada prova ficarão qualificados para a equipe olimpica norte-americana. A eles se juntarão os que se qualificarem nas provas de hoje à noite e nas provas finais a se realizarem posteriormente.

Campeonato de "novos"

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento ao extenso programa organizado para a temporada em curso, promoverá nos proximos sabado e domingo, na pista do Clube Atletico Paulistano o Campeonato de "Novos", certame que vem atraindo as atenções dos adeptos do esporte-base.

Os resultados alcançados nas competições anteriormente efetuadas conseguiram despertar novamente o interesse entre os afeiçoados do atletismo, esperando-se por isso que numerosa assistencia compareca ao estadio do Jardim America, onde terá oportunidade de aplaudir os feitos dos integrantes da nova geração do esporte-base de nossa terra.

O programa organizado para este certame comporta as seguintes especialidades:

100 metros rasos, 300 metros rasos, 1.000 metros rasos, 3.000 metros rasos, revezamento de 4 x 100 metros, revezamento de 4 x 300 metros, 110 metros com barreiras e 295 metros com barreiras.

No setor de campo teremos as seguintes especialidades: salto em altura, salto em extensão, salto triplice e salto com vara; arremesso do dardo, arremesso do disco, arremesso do peso e arremesso do martelo.

Chegam à Inglaterra as delegações olimpicas

RICHMOND PARK, Surrey, Inglaterra, 10 (U. P.) — Está se animando a vida desta cidade olimpica com a chegada dos atletas estrangeiros. As lavanderias, sapatarias, alfaiates, lojas barbeiros, armazens e cafés de que está equipado o "Ginasio Olimpico" estão já em intensa atividade. Os representantes argentinos chegaram ontem acrescentando a sua animação olimpica à dos australianos, mexicanos e outros que haviam chegado antes a esta cidade de Surrey.

O centro de imprensa tambem começou a funcionar.

Um funcionario do Campo Olimpico declarou que o mesmo se acha equipado para receber 1.200 atletas e espera-se que 1.222 se instalarão aqui para participar dos jogos. Trabalham atualmente 220 pessoas no campo e esse numero será aumentado para 560 dentro de poucos dias.

Campeonato baiano

SALVADOR, 9 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato local, o Galicia empatou com o Vitoria por 3 a 3.

O S. C. Bahia já tem assegurado o titulo de campeão.

RECORDE AQUATICO MUNDIAL

DETROIT, 10 (INS) — Ann Curtis, a melhor nadadora dos Estados Unidos, quebrou hoje o recorde oficial registrado nos Jogos Olimpicos para os 400 metros, nado livre. Nadando nas ultimas eliminatorias para a escolha da equipe americana, na piscina de Brennan, para as proximas Olimpiadas, Ann Curtis cobriu os 400 metros com o tempo de 5'25" e 9|10.

O recorde estabelecido pela nadadora holandesa Rita Mastenbroek, nos Jogos Olimpicos de 1936, foi de 5'26" e 4|10.

Torneio inicio capixaba

VITORIA, 9 (Asapress) — Domingo proximo realizar-se-á, nesta capital, o Torneio Inicio da Federação Espirito-santense de Futebol.

O atletismo no Floresta

Entre as diversas especialidades praticadas na ampla praça de esportes da Associação Desportiva Floresta, o atletismo ocupa posição de destaque, tendo sempre merecido especial atenção dos que passaram pelos bastidores administrativos da pujante instituição do esporte de nossa terra.

Depois do sucesso impar alcançado no ano anterior com a campanha desenvolvida no setor aquatico, sob o lema "Aprenda a nadar", animaram-se os dirigentes do alvi-celeste, e no corrente ano apreciamos o emprendimento que visa aumentar o potencial representativo do atletismo, modalidade que já conferiu triunfos inegualaveis ao grande clube paulista.

Com o departamento de esporte-base convenientemente aparelhado e sob a competente orientação de Paulo de Rezende, procuram os dirigentes do Floresta aumentar consideravelmente o numero de militantes e para tanto lançaram a campanha "Pratique atletismo", a bandeira desfraldada na presente temporada e cujos resultados são sobremodo animadores.

PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA DA VACINA CRISTAL VIOLENTA CONTRA A PESTE SUINA

A ameaça que pesava sobre a suinocultura nacional, visto a quantidade insuficiente de vacinas produzidas pelos diversos Laboratorios federais e estaduais, encarregados do combate à peste suina, não existe mais, graças à iniciativa particular que conseguiu aparelhar laboratorios dotados de todos os recursos modernos, e rigorosamente controlados: isto com o fito de produzir vacina cristal violeta de alta eficiencia e em quantidade suficiente para atender às necessidades dos criadores de suinos.

Elaborada de acordo com as normas estabelecidas pelo Instituto Biológico de São Paulo, em conclusão dos eméritos trabalhos dos drs. A. M. Penha, Mario D'Apice e Cury, a vacina da Rhodia está sendo produzida em grande escala nas modernas e amplas instalações da Fazenda São Francisco, em Campinas; pretendendo a Companhia produzir anualmente mais de 3 milhões de doses para aplicação intramuscular, além de grande numero de doses para aplicação intro-dérmica. A produção já supera 700.000 doses.

Não aconselhamos a vacinação intradermica, a menos que seja aplicada com todo capricho por técnico especializado, pois esse meio de aplicação é dificil, correndo o criador o risco de ver os seus porcos não suficientemente imunizados no caso de errar a aplicação intradermica, ou de ver aparecer na orelha abcessos, bicheiras, no caso de irritação local, deriva a demora de absorção da vacina no lugar da aplicação.

Contrariamente, empregando uma boa vacina (como por exemplo, a Cristal Violeta Rhodia), por via intramuscular, no haverá perigo de incidencia local, e, sendo de aplicação facil ao alcance de qualquer lavrador, é o modo mais aconselhavel, pois protege cem por cento, sem perigo algum.

Assim, graças à iniciativa particular, cujos recursos permitiram industrializar a grande descoberta do Instituto Biologico de São Paulo, os criadores têm à sua disposição uma vacina de eficiencia comprovada em rigorosos testes, sendo, agora, impossivel fazer recair na falta de vacinas, a desculpa de novos surtos de peste suina.

Mais uma vez, deve-se ressaltar o esforço da Rhodia, que, após ter posto à disposição da lavoura nacional o mais potente inseticida agricola da atualidade, o Rhodiatox, que tanto fez e ainda mais fará no futuro para melhorar as nossas safras algodoeiras, acaba de lançar no mercado a Vacina Cristal Violeta Rhodia, contra peste suina.

Tendo à sua disposição o material necessario para vacinar todos os anos os seus rebanhos, os suinocultores nacionais, podem deixar desta vez, de aplicar produtos inadequados ou de eficiencia não comprovada; poderão criar a engordar porcos sem temer o aparecimento do terrivel flagelo.

MELHORAMENTOS DA PRODUÇÃO DE PORCOS

A carne de porco forma uma parte consideravel da alimentação de Porto Rico. Em consequencia deste fato, a Estação Experimental Agricola está devotando atenção especial ao melhoramento da criação de porcos por meio dos trabalhos que estão sendo iniciados na Sub-Estação de Produção Animal de La Planta. O proposito dos trabalhos consiste em realizar pesquisas em referencia à alimentação e tratamento dos porcos, com o fim de aperfeiçoar e manter as raças que apresentarem melhores qualidades, que serão distribuidas entre os agricultores de Porto Rico.

Atualmente há três raças de porcos na granja. Durock Jerse Hampsphire e da terra. Os porcos da terra estão sendo usado em um plano que tem por fim desenvolver um tipo de animal que se adate as condições em que os porcos são criados em Porto Rico. Esta nova raça de porcos que se espera produzir combinará o pequeno tamanho dos animais da terra com o melhor aspecto e capacidade de utilizar a alimentação que existem nas outras raças.

Já se fizeram cruzamento entre os animais nativos e os importados e se tem obtido varias ninhadas. Nestes cruzamentos, cada porca da terra foi coberta primeiramente por um varão. Durock e a seguir por um Hamsphire. Teóricamente cruzada desta maneira, metade da ninhada devia descender do varão Durock Jersey e a outra metade do hamspshire. Desta forma esperava-se determinar qual seria a raça preferivel para cruzar com os animais da terra para a produção da nova raça. No entanto, com uma unica exceção, o plano não tem operado como se esperava. A quase totalidade dos leitões das ninhadas tem sido pretos, o que indica que foram todos procriados pelo varão Hampsphire. A ninhada de exceção tinha cinco leitões pretos e três de côr, é até agor aa unica que permitirá comparação das duas raças. Algumas das porcas cruzadas em breve estarão prontas para serem cobertas por varões Hamspshire para assim começar uma segunda série de cruzamentos. A nova raça será provavelmente o resultado da cria e seleção de animais de um quarto de sangue nativo e três quartos Hamspshie ou Durock Jersey.

As diversas combinações de nativo e Hamspshire Durock Jersey, estão sendo comparadas não somente em aparencia e outras carateristicas mas tambem na capacidade de utilizar eficasmente a alimentação. Umas quantas ninhadas tem sido criadas, conservando-se um registro do crescimento e quantidade de 10 semanas consumidos desde a idade de 150 libras.

Nestas poucas ninhadas obtidas de pais Hamspshire tem-se podido obesrvar grandes diferenças enquanto o crescimento e quantidade de alimentos requeridos para fazer o animal ganhar 100 libras de peso.

Estes conhecimentos serão muito uteis para determinar as melhores porcas nativas e varões puros à ser usados em futuros cruzamentos. Depois de se ter feito um maior numero de cruzamentos duplos, espera-se que não demorará muito tempo para que se possa fazer mais comparações entre os varrões Hamsphire e Durock Jersey.

O numero de porcos puros na granja está aumentando rapidamente, e dentro de um ano haverá umas sessenta porcas. Uma tal quantidade produzirá por volta de 900 porcos por ano, a maior parte dos quais serão distribuidos na ilha para beneficio do agricultores.

Santa Barbara d'Oeste

(Do nosso correspondente)

"CIDADE DE SANTA BARBARA" — Este bi-semanario local, fundado em 1925 pelo sr. Felipe Reimão Stipp, atual diretor da "Gazeta", de Itu', entrou para o seu 24.o ano de existencia, dedica aos interesses deste municipio, redigido, de 1925, a 1942, pelo professor Antonio de Arruda Ribeiro. Passou, sucessivamente, para a propriedade dos srs. Indalecio Sproesser, prof. Arruda Ribeiro e irmãos Azael e Azor Rocha, seus atuais diretores. Comemorando a data a "Cidade" saiu em edição ampliada e com farta colaboração.

FESTA RELIGIOSA — No dia 11 do corrente realisa-se a festa em honra de São Benedito e São Sebastião, que costuma atrair para esta cidade grande concorrencia de fieis. São festeiros os srs. Azor Rocha e João Rodrigues Viana e as sras. dd. Maria Couvea Valente, esposa do prof. Ulisses Valente e Angelica Tremacoldi, esposa do sr. Cesar Tremacoldi. Será pregador o sacerdote barbarense, padre Arlindo de Barros, residente em Porto Alegre.

GINASIO SANTA BARBARA — A "Cidade de Santa Barbara" está publicando uma serie de artigos de um dos seus redatores, sobre a necessidade da oficialização deste estabelecimento de ensino particular, a fim de torna-lo mais acessivel aos moços e moças pobres desta cidade. O projeto de criação do ginasio estadual local foi apresentado, na Assembléia Legislativa, pelo deputado Valdi Rodrigues e teve parecer favoravel da comissão de Legislação e Justiça.

Já está aquele estabelecimento no seu 2.o ano de regular funcionamento sob inspeção federal e com bom numero de alunos de ambos os sexos, de 1.a e 2.a séries. Estão portanto, perfeitamente provadas e justificadas a necessidade e a oportunidade da criação do ginasio estadual de Santa Barbara D'Oeste, oficializando-se o atual, em pleno e regular funcionamento.

DIVISA DO MUNICIPIO — Santa Barbara, municipio de pequena extenção territorial, já perdeu uma área de terras em favor de Americana.

Ultimamente, porem, a Prefeitura de Americana pediu à Assembléia Legislativa nova revisão de divisas, em prejuizo de Santa Barbara D'Oeste, municipio já pequeno. Isso e, positivamente, o que se chama "desvestir um santo para vestir outro". Contra essa descabida pretenção americanense, a nossa Prefeitura e Camara Municipal já se manifestaram, indo a São Paulo uma comissão que pleiteou, perante a Assembléia, a antiga divisa até Carioba, ou a manutenção da divisa atual, na pior hipotese. E' o que, confiantes, esperamos os barbarenses: Justiça. O que pedimos é a coisa mais justa e razoavel possivel. Nosso pequeno territorio não pode e não deve continuar a ser mutilado.

CALÇAMENTO — A Prefeitura Municipal está realizando o serviço de calçamento da rua 15 de Novembro, a arteria principal desta cidade e que termina na esplanada da Estação da Paulista.

POSTO DE SAUDE — Realizou-se, a 2 do corrente, a inauguração oficial do Posto de Assistencia-Medico Sanitaria, do qual é medico,chefe o dr. José Venceslau Junior. Estiveram presentes pessoas gradas, autoridades medicos sanitaristas e o bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula.

Foi tambem, solenemente entronisada a imagem de Jesus Cruxificado na sala principal do Posto. Pronunciaram discursos alusivos os drs. José Venceslau Junior, Bonifacio de Castro Filho e Zeno Maia, respectivamente, medico-chefe do Posto, delegado de saude de Campinas, e presidente da Camara Municipal desta cidade tendo o bispo d. Ernesto de Paula feito eloquente pratica religiosa. O secretario da Saude Publica foi representado pelo chefe do seu gabinete, sr. Mario Bernardino de Campos.

PRÓ CATEDRAL — No salão "Luiz Alves", do Clube Barbarense, realizou-se, o banquete de 100 talheres em favor da Catedral de Piracicaba, em construção, com a assistencia do do bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula sacerdote da diocese, autoridades, cavalheiros, senhoras desta e das cidades visinhas.

Foram organizadores do ágape o monsenhor Henrique Nicapelli, vigario desta paroquia, e os srs. Adauto José Liborio, prof. Ulisses de Oliveira Valente e José Maria Araujo. Como orador oficial, saudando o bispo, em nome da comissão, falou o professor Antonio de Arruda Ribeiro, que enalteceu as virtudes de s. exc. revma. e os seus altos meritos. O homenageado, em eloquente discurso, respondeu, agradecendo. Em favor das obras da Catedral, houve o leilão pelo sistema americano, de uma garrafa de "champagne", cujos lanços atingiram a Cr$ 5.000,00.

NOTICIAS DIVERSAS — Foi operada em Campinas, a professora, d. Helena Johson Erbolato, esposa do sr. João Erbolato, alto funcionario da Usina Santa Barbara.

— Regressou de sua viagem, ao Rio, o dr. José Venceslau Junior, medico-chefe do Posto de Saude local, com sua esposa.

— Tem estado enfermo o construtor barbarense, José Benedito Teixeira, o popular José Lopes.

— A Prefeitura publicou editais sobre o tabelamento do preço do leite a Cr$ 1,80, 2,00 e 2,20, respectivamente, do produtor ao intermediario e ao consumidor, e do intermediario ao consumidor, bem assim sobre o pagamento da taxa de consumo d'agua até o dia 30 de cada mês, improrrogavelmente.

Aos grupos escolares desta cidade e municipio, em numero de 4 a Camara Municipal concedeu, neste exercicio, o auxilio de Cr$ 3.000,00 a cada um, destinado às suas Caixas de Assistencia aos alunos pobres.

— Comemorando o 39.o aniversario de sua fundação, a banda de musica "União Barbarense" ofereceu uma churrascada e chopada na "Chacara Bética".

— A Delegacia de Policia publicou nova tabela de preços para as corridas de automoveis.

— Com muita animação realizou-se em Caiubi, neste municipio, a festa de São Sebastião.

— O Circo Teatro "Para Todos" deu uma serie de espetaculos nesta cidade.

— Estiveram extraordinariamente animados os bailes de São Pedro (caipira) e da Mocidade, realisados no salão do Nosso Clube, antigo "União Operaria".

USINA DE CILLO — Por grandes melhoramentos passou, ultimamente, aquela usina de açucar e de alcool, deste municipio.

CAMARA MUNICIPAL — Realiza-se, a 10 do corrente, o ato solene da entronisação da imagem de Jesus Crucificado na sala de sessões da Camara Municipal, devendo pronunciar discursos alusivos à solenidade o dr. Zeno Domingues Maia, presidente da Camara; bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula e o sacerdote barbarense padre Arlindo de Barros, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

NA CIDADE — Estiveram na cidade os srs. bispos d. Ernesto de Paula, drs. Mario Bernardino de Campos, A. Lemos Junior, Bonifacio de Castro Filho, João Auricenio, João Florio, Nelson de Queiroz Dias, Pedro Pierro e José Virgilio Vita, monsenhor Jeronimo Galo, e srs. Moacir Figueiredo, Sergio Leopoldino Alves, Narciso Machado, Julio Guerreiro, Mario Bezzo, David Sarruge, Celso Arruda Ribeiro, Lucindo Costa Pereira, Dante Surianí, Sidnei Viana, Juvelino Bueno Camargo, Antonio Araval Filho, Silvio Boscolo, Alfredo Paes de Almeida e Osvaldo Liborio.

VOCAÇÕES DESAMPARADAS — O vereador José Delcó apresentou e justificou um projeto de lei, instituindo cinco bolsas de estudos a alunos pobres, para matricula no Ginasio local, e abrindo o necessario credito.

Visa o projeto prestar assistencia às vocações desamparadas, pois os nossos grupos escolares diplomou crianças inteligentes e aplicadas, cuja situação financeira dos pais não permitem a continuação dos estudos

TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 10:

EXPORTAÇÃO DE COUROS E PELES SILVESTRES

Continuam em quantidade consideravel as exportações de couros bovinos e peles de animais silvestres. O vapor sueco "Lia", saindo deste porto a 2 do corrente, levou para Nova York 115 fardos de peles, com o peso total de 10.692 quilos, e 1.681 fardos de couros bovinos salgados, pesando 37.614 quilos.

O barco norte-americano "Mormamar", que deixou o porto a 2 do corrente, carregou, para Nova York, 18 fardos de peles de animais silvestres, pesando 1.631 quilos.

EMBARQUES DE FRUTAS PELO PORTO DE SANTOS

Estão sendo feitos pelo porto de Santos consideraveis embarques de frutas, quer de bananas, quer de laranjas, "grape fruits" limões, etc.

O vapor norueguês "Washington Express", que deixou o porto no dia 1 do corrente, levou, para New Castle, na Inglaterra, 46.811 caixas de laranjas, com o peso de 1.872.440 quilos.

O navio norte-americano "Normacmar", saido a 2 do corrente, levou para Hamilton, nas Bermudas, 2.000 caixas de laranjas, 400 caixas de "grape-fruits", e 300 caixas de limões, com o peso total de 140 mil quilos.

No navio sueco "Uruguai", saido a 3 do corrente, foram embarcados por R. Amargós, para Antuerpia, 9 mil cachos de bananas, pesando 189.000 quilos. E' muito auspiciosa a frequencia com que estão sendo feitos embarques de bananas para a Europa, propiciando possibilidades de uma forte corrente de exportação dessa fruta que é uma das principais produções do litoral paulista.

EXPORTAÇÃO DE VARAS DE PESCA

Está aumentando cada vez mais a exportação de varas de bambu' para pesca. No vapor americano "Delmundo", foram embarcadas para Nova Orleans, 159 amarrados, pesando 6.422 quilos.

FARINHA DE TRIGO, ONIBUS, PAPEL PARA JORNAL E OUTRAS MERCADORIAS CHEGADAS

O vapor americano "Del Sud", entrando de Nova Orleans, trouxe 10 tratores e tres maquinas para nivelar estradas, e 5.533 sacas de farinha de trigo, pesando 263.189 quilos.

De Pensacola, pelo vapor panamenho "Ocean Trator", entraram 6.192 toneladas de carvão para fabricação de gaz, consignadas à Cia. City de Santos e São Paulo Gaz.

De Baltimore, entrou o vapor dinamarquês "Kirstom", com 304.447 quilos de folha de flandes, 34.346 quilos de chapas de aço e 7 tratores agricolas.

Os vapores "Bwoplate" e Telfair Stockton", entrados de Baltimore e Nova York, trouxeram 493 volumes contendo caminhões desmontados para a Harvester de Maquinas, 236.448 quilos de folha de flandes.

O vapor holandês "Albireo" trouxe do Canadá 571.012 quilos de papel para impressão de jornal.

O americano "Mormactide", procedente de Nova York, trouxe 16 onibus completos, para a General Motors, e 1.200 sacas de farinha de trigo.

Estudantes de engenharia em viagem para os Estados Unidos

A convite do Departameno de Estado, seguiu ontem (10), por via aérea para os Estados Unidos uma caravana de engenheirandos da 5.a serie da Escola Politecnica, assim composta: José Martiniano de Azevedo, assistente de hidraulica, chefe; e os academicos José Maria Costa Rodrigues, Walter Bittencourt, Geraldo Vilela, Geraldo Paraiso, Laerte Setubal Filho e Carlos Alberto Frota.

A caravana, que se denomina "Roberto Simonsen", durante a sua estada na America do Norte visitará diversas industrias, notadamente as de aparelhamento de estradas; nucleos de saneamento e de extração de petroleo, etc.

40.o aniversario da ordenação sacerdotal do revmo. conego Marcelo Franco

Transcorre amanhã, o 40.o aniversario da Ordenação Sacerdotal do conego Marcelo Franco, paroco de Nossa Senhora da Lapa, nesta capital.

E' particularmente grata a auspiciosa efemeride aos seus antigos paroquianos de Santa Generosa, de Santo Amaro e aos atuais de Nossa Senhora da Lapa, os quais todos, lembrados dos muitos beneficios que devem ao conego Marcelo Franco.

Chegou o novo embaixador da Colombia

Procedente de Nova York, chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. José Joaquim Castro Martinez, jurista e politico colombiano, nomeado embaixador da Colombia no Brasil, em substituição ao dr. Francisco Umaná Bernal, designado representante junto à ONU. O sr. Castro Martinez exerceu as funções de governador do Departamento de Boyacá e ocupou as pastas da Fazenda, da Educação e da Guerra, na presidencia Eduardo Santos. Atual senador, é um dos chefes do Partido Liberal. O diplomata colombiano veiu acompanhado de sua esposa e filhas, tendo sido recebido pelo sr. João Pizarro Coelho Lisboa, introdutor diplomatico do Itamaratí, pelo dr. Luiz Eduardo Nieto Arteta, encarregado de Negocios e todos os funcionarios da embaixada.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (soc prescrição medicca a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Gravuras de Livio Abramo

Inaugurou-se ontem no "atelier" do pintor Clovis Graciano, à rua Sebastião Pereira, 221, 5.o anda, a exposição de gravuras de Livio Abramo, um dos mais apreciados desenhistas do Brasil. Na exposição, que deverá encerar-se hoje à noite, figuram os trabalhos encomendados pela "Sociedade dos Cem Bibliofilos do Brasil" àquele artista para o livro de Afonso Arinos, "Pelo Sertão". Dentro de alguns dias, Livio seguirá para o Rio de Janeiro, onde, conforme a praxe, será apresentado àquela Sociedade.

Estada do dr. Abelardo Vergueiro Cesar em Paris

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que se encontra em Paris, em viagem de intercambio cultural, tem sido alvo de significativas homenagens por parte de economistas e intelctuais franceses.

O presidente da Academia de Ciencias Economicas de São Paulo entregou ao prof. Louis Baudin, presidente da Société d'Economie Politique de Paris, de uma mensagem de apreço cultural e de amizade franco-brasileira que preside enviou à sua congenere francesa. O prof. Baudin, recebendo o documento, declarou que ia envia-la às Universidade francesas e publica-la em revistas cultrais. Pelo ingresso do dr. Abelardo Vergueiro Cesar como membro da Société d'Economie Politique de Paris, o prof. Baudin ofereceu-lhe um jantar a que compareceu grande numero de intelctuais e economistas.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar e senhora foram, tambem, homenageados com um chá que lhes foi oferecido pelo prof. Paul Ribet, diretor do Museu do Homem, junto do qual funciona o Instituto Brasileiro

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas na Escola Universitaria de São Paulo, os novos cursos gratuitos de taquigrafia. Informações, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Estão abertas na Escola Livre de Sociologia e Politica, as inscrições para o Curso de Relações Internacionais, que funcionará às 2.as e 6.as-feiras, das 11 às 11,45.

Informações na secretaria da Escola (predio da Escola de Comercio Alvares Penteado), largo de São Francisco, 19, das 8 às 11 horas, ou pelo telefone 2-7974.

III CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES SECUNDARIOS — Iniciam-se amanhã, às aulas do III Curso de Ferias para Professores Secundarios, promovido pelo Departamento de Cultura e Ação Social, da Retoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e o Departamento de Educação, obdecerão o seguinte horario — francês — 2 a-feira, das 10 às 12 horas; — 3.a-feira, das 10 às 11; e 4.a e 6.a-feira, das 10 às 12 horas; — Geografia, diariamente das 8 horas em diante; — Espanhol, diariamente, às 10 horas; — Pedagogia, diariamente das 9 às 10 e das 1 5às 16 horas; — Historia da Civilização (Antiga e Modieval), diariamente das 14 às 15 horas, — Historia do Brasil, diariamente às 15 horas; — Inglês, de 2.a a 5.a-feira, das 9 às 11 horas; — Filosofia, diariamente às 16 horas; — Matematica, diariamente, a partir das 8 horas (Departamento de Matematica, à rua Alfredo Elis, 301); — Fisica, diariamente, às 9 horas (no Departamento de Fisica, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 754); — Quimica, diariamente, a partir das 9 horas (na alameda Glette, 463); — Biologia Educacional, diariamente, das 9 às 12 e às 14 horas, — Historia Natural (Geologia), diariamente, às 9 horas (Alameda Glette, 463); e Psicologia, diariamente, das 15,30 às 17,30 horas (rua São Luiz, 174).

O horario de Sociologia será afixado na 2.a-feira na portaria da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras, na praça da Republica (3.o andar), onde serão aliás, dadas todas as aulas cujo local não foi discriminado acima.

Escolas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque

Realiza-se no dia 20, ás 21 horas, no Cine Majestic, á rua Augusta, uma "avant-premiére" do filme inglês "Narciso Negro", em beneficio das escolas noturnas gratuitas Paula Souza e Alexandre Albuquerque, mantidas pelo Gremio Politecnico.

Precedendo a exibição, será efetuada uma audição de piano por Fritz Jank.

Os ingressos estão á venda nas casas Lu, Galeria Paulista, Pianos Schwartzman, Los Angeles, São Nicolau e nos cines Majestic e Ipiranga

CONFERENCIAS

"DA ECONOMIA MUNDIAL A' AUTARQUIA" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na Escola de Comercio Alvares Penteado, uma conferencia do prof. Gino Luzzatto, que desenvolverá o tema — "Da economia mundial à autarquia".

"SANTOS DUMONT E ALGUNS PROBLEMAS DA AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA" — Realiza-se no dia 17, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo do nosso companheiro de redação sr. Hilario Correia, que desenvolverá o tema: — "Santos Dumont e alguns problemas da aviação civil brasileira".

A conferencia será patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa.

"CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA DERTOMOMICOSE" — Será efetuada no dia 15, às 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha (Secção de São Paulo) à rua Libero Badaró, 595, uma conferencia a cargo do dr. Domingos de Oliveira Ribeiro, que discorrerá sobre o tema — "Considerações em torno da dermatomicose".

PINTORES NAPOLITANOS — Estão expostos na Livraria Bandeirantes, à rua Timbiras, 607, trabalhos executados por pintores napolitanos.

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos da alimentação das vacas leiteiras

AS NECESSIDADES ALIMENTARES DA VACA LEITEIRA EM LACTAÇÃO — IMPORTANCIA DOS SAIS MINERAIS NA ALIMENTAÇÃO — E' PRECISO, PARA COBRIR AS DEFICIENCIAS PROTEICAS E GRAXAS DAS FORRAGENS COMUNS, ADMINISTRAR FARELOS RICOS EM PROTEINAS E MATERIAS GRAXAS — QUADRO COMPARATIVO DOS PRINCIPIOS NUTRITIVOS DIGESTIVEIS E VALOR AMIDO DE DIVERSOS FARELOS — OS FARELOS DE ALGODÃO, AMENDOIM E BABAÇU' — RAÇÕES PARA VACAS LEITEIRAS EM REGIME DE PASTO

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

A's vacas em lactação deve-se administrar uma ração de produção que contenha os principios nutritivos indispensaveis à formação dos elementos componentes do leite. O leito contem em media: 3,2 % de albumina, 3,5 % de graxa, 4,8 de lactose e 6,75 % de sais minerais. O conhecimento da composição nos dá idéia das necessidades da vaca leiteira e, além disso, fornece os elementos necessarios para elaboração das rações de produção, em função da quantidade produzida.

As substancias albuminoides do leite têm que ser formadas à custa dos principios nutritivos nitrogenados, procedentes da ração, principalmente da albumina digestivel dos alimentos. Neste caso pode-se tambem contar com as amidas que contem alguns aminoacidos para formar substancias albunoides; as demais amidas podem formar, em parte, materias albuminoides, graças à ação das bacterias intestinais.

Experimentalmente já ficou demonstrado que, dos principios proteicos da ração de produção (ou dos alimentos proteicos), somente 75 % são encontrados no leite, em circunstancias normais. A materia graxa do leite pode proceder, como é natural, da materia graxa da alimentação. A graxa contida nas rações raramente passa de 200 a 300 gramas, por dia e para cada vaca, não satisfazendo, dessarte, as reais necessidades de produção de materia graxa do leite, duas ou tres vezes maior que as quantidades oferecidas pelas rações, em geral.

Acontece que outros principios nutritivos das rações (ou dos alimentos), como as materias albuminoides e hidrocarbonadas, podem concorrer para a formação da graxa do leite.

Como as materias albuminoides são administradas em pequenas quantias, apenas para satisfazer o minimo proteico, não há excedente para produzir graxa.

Para formar graxa, dessa forma, existem apenas os hidratos de carbono e que, portanto, devem ser transformados, parcialmente, em graxa. As materias hidrocarbonadas das rações (ou dos alimentos) produzem a lactose e servem, por conseguinte, em mistura alimenticias, feitas racionalmente, como materia bruta para a formação de pelo menos, a metade do extrato seco do leite. Os hidratos de carbono satisfazem as necessidades de calor e força dispendidas pela vaca leiteira. Outros elementos constituintes do leite são os sais minerais.

A grande quantidade de sais minerais que perde a vaca leiteira, em lactação, faz com que ela tenha, como consequencia, grandes necessidades de principios minerais, principalmente dos seguintes: calcio, acido fosforico, sodio, potassio e cloro. Se a administração de sais minerais é insuficiente, a vaca leiteira passa a consumir as reservas acumuladas, esgotando-as paulatinamente.

Isso ocasiona um desequilibrio no metabolismo e uma menor produção, terminando, finalmente, com enfermidades graves. Dos sais minerais contidos nos alimentos os que com frequencia se tornam insufiicentes são. — o sal comum (cloreto de sodio), que toma parte ativa na formação do acido cloridrico nos processos digestivos; exerce, tambem, influencia benefica na digestibilidade da graxa e das materias albuminoides; favorece a dialise dos principios nutritivos através das celulas. O sal exerce o papel de condimento tornando saborosos os alimentos insipidos e desagradaveis. Por essas razões o sal comum não deve faltar às rações diarias das vacas leiteiras, devendo-se mesmo inclui-lo ao elaborar as misturas dos alimentos componentes da ração. Outro sal não menos importante é o acido fosforico. Sendo o leite rico desse elemento, inevitavelmente, a necessidade alimentar desse precioso principio mineral é grande. Ou tomrineral abundante no leite é o calcio, razão por que não deve faltar nos alimentos que formam a ração diaria da vaca em lactação. Analisamos, assim, as necessidades alimentares da vaca em lactação. Uma vez esclarecido sobre a formação dos principios constitutivos do leite, suas fontes, pode-se ter uma idéia do aspecto grave que assume a produção leiteira, durante a seca, em que as pastagens tornam ressequidas e quase sem nenhum valor nutritivo.

A NECESSIDADE DE ADMINISTRAR-SE RAÇÕES SUPLEMENTARES A'S VACA SEM LACTAÇÃO

Raros são os pecuaristas que preparam fenos ou produzem silegame para fazer face à carencia alimentar durante o periodo da seca. Por isso, sempre insistimos na necessidade de incentivar-se, entre os pecuaristas de leite, a defesa da produção leiteira contra as secas. Sugerimos mesmo, por diversas vezes nesta secção do jornal, uma serie de medidas de que o fazendeiro pode lançar mão: — tais como ensilagem, fenação, capineiras, cana forrageira, sub-produtos de colheitas, para fazer face à inclemencia da seca hibernal. Essas medidas, entretanto, contornam o problema alimentar, não satisfazendo integralmente as necessidades alimentares das vacas em lactação, em virtude do fraco teor de materias graxas e da pobreza em proteinas dessas forragens. Necessario se torna completa-las (as necessidades alimentares), no que se refere às materias graxas e proteicas, tão necessarias às vacas em lactação. E esses principios nutritivos, tão escassos, nas forragens comuns, são encontrados em alto teor nos farelos de algodão, de amendoim, de trigo, no farelo fino de arroz, farelo de babáçu' e, em menor quantidade nos farelos de trigo, de arroz e no milho desintegrado.



Belissimo lote de gado holandes

QUADRO COMPARATIVO DOS PRINCIPIOS NUTRITIVOS DIGESTIVEIS DE DIVERSOS FARELOS

FORRAGEM	Principios digestiveis em 100 partes da forragem			Valor nutritivo (amido)
	Proteinas	Materias graxas	Materias hidrocarbonadas	
Farelo de algodão descascado	34,1	9,1	14,6	65,9
Farelo de algodão descascado	41,3	8,6	16,3	71,9
Farelo de amendoim ..	40,0	8,2	20,5	74,8
Farelo de côco babaçú..	14,2	0,8	47,9	56,1
Farelo de trigo	9,9	2,8	40,6	41,9
Farelo fino de arroz ..	6,8	10,2	39,1	66,3
Milho desintegrado (sabugo e grãos)	4,1	3,2	65,3	73,9

O farelo de amendoim, rico em proteinas e fosforo (1,5 % de acido fosforico) adicionado às rações pobres produz efeito notavel, principalmente na alimentação das vacas leiteiras. As vacas leiteiras aceitam bem a torta de amendoim, sendo, entretanto, necessario começar por pequenas doses e adicionar um pouco de sal. O farelo de amendoim deve ser distribuido, de preferencia, misturado com outros farelos mais pobres em proteinas. As vacas leiteiras aproveitam bem o farelo de amendoim, podendo receber nas rações doses variadas de 0,500 a 2,00 ks. por dia e por cabeça. Ou ro farelo, riquissimo em proteinas e materias graxas, é o de algodão. E' tambem rico em sais minerais, sobretudo em acido fosforico, servindo assim de complemento natural aos capins, raizes, tuberculos, cana forrageira, silagem e outros alimentos pobres em proteinas e materias graxas.

O farelo de algodão como alimento concentrado para o gado em geral, e principalmente o leiteiro, servirá para completar as suas rações, quando constituidos de alimentos pobres em proteinas. O farelo de algodão não deve ser distribuido só, devendo, ao contrario, ser misturado com outros farelos que compõe as rações dos bovinos, para evitar a prisão de ventre. As doses do farelo de algodão, para o gado adulto, devem variar entre 0,500 kg. a 2,500 kgs. por dia e por cabeça. Outro farelo de apreciaveis qualidades nutritivas é o de babaçu'. Além de ser um excelente alimento para as vacas leiteiras, ativando a lactação, não prende o intestino. As doses para as vacas leiteiras podem variar de 1,0 kg. a 2,0 kgs. por dia e por cabeça. Os farelos de trigo e de arroz são relativamente ricos em proteinas digestivas e hidratos de carbono. Quanto às materias graxas digestiveis, o farelo fino de arroz é riquissimo (10,2 de materias graxas digestiveis), superando neste particular, todas forragens verdes.

RAÇÕES SUPLEMENTARES

Vejamos agora algumas rações a base dos farelos, já citados, formuladas pelo prof. Nicolau Atanassof, para vacas leiteiras, em regime de pasto.

1. **Vaca com 5 litros diarios**

Milho desintegrado	0,500 kg.
Farelo de trigo........	0,500 "
Raizes de mandioca ...	2,000 "
Sal	0,020 "

Pasto a vontade.

2. **Vacas com 10 litros diarios**

Milho desintegrado	1,000 kg.
Farelo de trigo	0,500 "
Mandioca picada	3,000 "
Sal	0,020 "

Pasto a vontade.

3. **Vacas com 15 litros diarios**

Milho desintegrado	1,000 kg.
Farelo de algodão	1,000 "
Farelo de trigo	1,000 "
Raizes de mandioca ...	4,000 "
Sal.	0,030 "

Pasto a vontade.

4. **Vacas com 20 litros diarios**

Milho desinetgrado	1,500 kg.
Farelo de algodão	1,250 "
Farelo de trigo	1,250 "
Mandioca, 2 kgs., de feno, alfafa	5,000 "
Sal	0,030 "

Pasto a vontade.

Estas rações devem ser administradas por ocasião da ordenha nos estabulos e principalmente nos periodos de escassez de pasto, isto é, no inverno. O pecuarista de leite, com essas rações suplementares, e mais fenos e ensilagem, pode atravessar o periodo da seca produzindo em condições quase que normais e manter o gado em bom estado, o que vem influir muito na lactação e nas futuras crias, que nascem fortes.



Importancia das adubações verdes

CARLOS N. PELLAS

As adubações verdes não constituem uma pratica nova, pois foram já aplicadas com muito sucesso durante a mais remota antiquidade. Os romanos principalmente tem praticado a adubação verde, e são muitos os preceitos que Columella e Plinio deixaram sobre este assunto.

Pode-se afirmar que se o emprego das adubações verdes é muito importante para qualquer terreno, de qualquer natureza fisico-quimica, nos países tropicais, nas zonas quentes da terra que abranjam uma infinidade de tipos de solos, os quais muitas vezes porem são deficientes em materia organica, a pratica das adubações verdes representa um dos pilares sobre os quais deveria ser apoiada a agricultura.

Antes de penetrar nos destalhes, é preciso definir brevémente o que se deve entender pelo termo "adubação verde" e qual é o papel da referida tecnica cultural.

Uma adubação verde é a incorporação de materiais vegetais verdes no solo, com a finalidade de modificar seja a estrutura mecanica, seja a composição quimica da terra. Mecanicamente e fisicamente a pratica da adubação verde age sobre a estrutura do solo, corrigindo seja os terrenos demais compatos e argilosos, seja aqueles demais leves e arenosos. A presença de vegetais, e dali de coloides organicos, enterrados na camada araval favorece a acumulação das aguas circulantes, sem contar que a materia verde por si mesmo contem uma certa quantidade de agua.

Quimicamente a ação das adubações verdes é mais complexa pois entram em jogo uma infinidade de reações e oxidações que transformam o material verde em principios asimilaveis pelas raizes dos vegetais.

Adubação verde significa em primeiro lugar aumento de "Humus" nos solos, e aumento de humus quer dizer maiores quantidades de elementos azotados a disposição das culturas.

Enterrando um qualquer material verde no solo, entram em ação varios microrganismos, os quais em determinadas condições de ambiente (temperatura — umidade — reação do terreno) transformam os tecidos vegetais (idrocarbonatos) em humus, agua, a acido carbonico. Aumentando o teor de anidride carbonica nas aguas circulantes, aumenta a decomposição das materias minerais soluveis e logicamente aumenta a quantia de elementos fertilizantes aproveitados pelos vegetais.

Temos visto que uma das finalidades da incorporação de materiais verdes nos solos, é aumentar a reserva de elementos azotados. Deve-se dizer logo que o enriquecimento em azoto não é igual para todos os vegetais que podem ser empregados para a adubação verde, sendo notorio que ha uma especie, a das leguminosas que é particularmente adatada para este fim.

Ha seculos que os agricultores têm notado que as adubações verdes feitas com leguminosas são muito mais eficazes de que aquelas feitas com outras especieis vegetais, mas até 1886 ninguem sabia o porque deste fenomeno. Foram os trabalhos de Hellriegel e Willfarth que fizeram luz sobre este importante capitulo da biologia e da quimica agraria, pondo em evidencia a ação dos microorganismos fixadores do azoto atmosferico (Bacilus radicicula), e a propriedade das leguminosas de absorver e fixar o azoto do ar.

Atualmente o emprego das leguminosas para as adubações verdes constitui uma pratica universal, sendo empregada ha anos em diversos países da Europa, na Italia que foi uma das maiores propagandistas da adubação verde (Sovescio), na Inglaterra, na França onde veio a substituir a antiga pratica da "Jachére", quer dizer do descanso periodico das terras cultivadas.

Para o Brasil, o interesse das adubações verdes é tão grande que merece uma particular atenção de todos os fazendeiros como dos organos competentes do Ministerio da Agricultura. De fato faz tempo que os governos estaduais tem iniciado uma energica campanha para a divulgação, no seio das categorias rurais, das vantagens apresentadas pelas leguminosas sob forma de adubos verdes.

As leguminosas que mais são aptas para ser incorporadas ao solo são muitas, mas porem no numero algumas destacam-se por ter mais qualidades, seja pela cultura mais facil, pela massa de materia verde maior, ou pelo valor fartilisante mais elevado. Podem por exemplo ser citados aqui: A Soja (Soja Hispida) o feijão mucuna (Velvet Beans) do genero "Stizolobium", o feigão Chinês "Cowpeas" (Vigna sinensis), para as terras arenosas e aridas são recomendaveis o Lupino (Lupinus luteus) e o trevo de Alexandria (Bersim) (trifolium Alexandrinum).

Entre as citadas leguminosas, destaca-se pelas suas grandes qualidade a Soja, e principalmente as variedades de semente preta. A Soja é para o agricultor uma verdadeira riqueza, e para as adubações verdes é o vegetal mais rico em principios fertilisantes.

O feigão mucuna, leguminosa do antigo genero "Mucuna" hoje chamado "Stizolobium" é uma leguminosa rasteira tropical que pode soltar cipós de mais de 70 metros, muito cultivada na zona do algodão (Cotton belt) dos Estados Unidos, a sua difusão em São Paulo foi notavel, mas segundo o nosso humilde parecer o mucuna tem o grande defeito de pragejar muito o terreno por anos, sendo muito elevada a quantidade de sementes que ficam no terreno. Por este motivo quem quer cultivar mucuna para fazer adubação verde, deverá cortar e enterrar o vegetal antes da formação das sementes, de preferencia na época da florada.

Para países como o Brasil, onde o regime pastoril muito extensivo priva o agricultor duma grande parte do estrume necessario e onde as terras cultivadas são geralmente pobres em materia organica (humus) o qual é rapidamente exilado e destruido pelas varias reações dos solos carateristicos dos climas tropicals, as adubações verdes deverão ser um dia o capitulo mais importante da restituição da fertilidade ao solo, vindo a ser uma das maiores preocupações para o lavrador brasileiro adiantado, um dos maiores fatores, das mais poderosas armas para o integral fomento da agricultura nacional, para a "Marcha para o Oeste!"

A migração das aves oferece aos estudiosos um campo imenso de observações

A migração das aves e a destruição dos parasitas das plantas cultivadas — As observações do dr. Mosso — O Larus percorre 780 quilometros por dia sobre o mar para poder alcançar as ilhas Barbados — Os pombos correio — Outras notas de grande interesse — A opinião do saudoso L. Granato

O. L. AVEROLDI

Todos sabem que as aves emigram, para hibernar em climas mais proprio as exigencias do seu organismo e outras procuram a primavera dos climas temperados.

Ora, sejam quais forem as razões que as obrigam a emigrar de uma para outra região e vice-versa, o certo é que essas migrações favorecem o agricultor no expurgo dos seus terrenos, sempre mais ou menos invadidos de animais daninhos ou parasitas.

Assim sendo, não será superfluo que nos ocupemos de tal assunto.

A migração das aves oferece ao poeta, ao moralista, ao agronomo e ao naturalista um campo imenso de observações, mas não cabe num artigo de divulgação para agronomos e agricultores tratar, tão a fundo, de tal materia, pois são só ensinamentos colhidos nas observações dos naturalistas os que mais podem interessar aos nossos leitores.

Os doutos escritores da Grecia antiga e os Romanos dos tempos dos Cesares estudavam apaixonadamente a migração das aves sob varios pontos de vista, estudo que, ainda agora, atrai a todos aqueles que sabem reconhecer nas aves um mundo de observações dignas da nossa atenção.

Não há muitos anos, o saudoso cientista Angelo Mosso, referiu nas suas obras coisas interessantissimas que seria pena deixar de divulga-las, os quais se deleitam por tudo o que diz respeito aos extensos e variadissimos sêres do mundo alado.

Vamos, pois, dizer qualquer coisa que mais de perto nos poderá interessar, começando pelas observações do dr. Mosso, em relação ao trabalho das aves durante o periodo das migrações.

Informa aquele cientista haver aves que, em cada primavera, fazem mais de 15 mil quilomtros, para se transferirem da Africa austral, da Polynesia e da Australia, até as regiões polares: repetindo essa formidavel excursão no outono, para voltar às suas moradias hibernais.

O andorinhão faz cada ano a sua viagem do Cabo Nord ao Cabo Boa Esperança e vice-versa.

Sloance, por sua vez, refere o que se observa nas especies de Larus, os quais, nidificando nas rochas das ilhas Barbados, fazem diariamente excursões de 130 leguas sobre o mar, para se transferirem numa ilha, onde encontram farta alimentação.

São, especialmente, interessantissimas as observações do erudito dr. Mosso, que, como medico, refere com minuciosos detalhes as alterações que se produzem nos varios orgãos durante as migrações das aves.

Não há, de fato, animal que manifeste maior força e igual instinto nas suas longinquas excursões como as aves migratorias. Sabe-se que seus orgãos são frageis e, por isso mesmo, pasmamos por constatar os prodigios de resistencia que os caraterisa.

O dr. Mosso afirmou que as codornizes, nas suas migrações, fazem grandes esforços musculares e que, por isto, nelas se produz anemia do cerebro, o que deve ser origem da diminuição da percepção visual. Diz ainda esse douto observador que uma codorniz percorre, dezessete metros em cada segundo, ou sejam mil e vinte metros por minuto, equivalente a sessenta e um quilometros por hora.

São numerosos as aves migratorias, tanto que o dr. Mosso informa haver na familia das haradrudeas cerca de cem especies de aves, que fazem as suas migrações do Equador a Islandia, às ilhas Spitzberg e à Siberia.

Sabe-se que algumas aves migram em bandos, como as andorinhas, e que outras, tais como as codornezes, fazem as suas viagens isoladamente, por serem pouco sociaveis.

As aves migratorias têm alguns dos seus sentidos muito ativos.

O olfato, por exemplo, em algumas especies, constitui uma verdadeira maravilha. Foi isso que se constatou na batalha de Farsalha, onde, pelo que narram os historiadores, aves de rapina foram atraídas da Asia e da Africa, pelas emanações pútridas dos cadaveres.

Tambem Humboldt refere que o Condor penetra nas mais reconditas passagens das Cordilheiras, quando aí tiver caido morto um boi ou um cavalo.

Ignora-se, todavia, como se orientam as aves migratorias nas suas excursões, através de mares, de vales e montanhas, e como nelas se tenham desenvolvido o sentido do olfato que as guia.

Os ornitologistas que, como Palmen, Weismann e Seebohm, escreveram excelentes trabalhos acerca do instinto migratorio das aves, já não se contentam em contemplar esse mesmo instinto admiravel e, por isso, fazem estudos analiticos importantes para melhor explicar o interessante fenomano.

Palmen demonstrou que os individuos mais velhos e fortes guiam os bandos migratorios e que os outros, que se perdem nos caminhos, são sempre de aves novas ou são mães que param, a fim de procurar os filhos errantes.

Esse mesmo ornitologista publicou um mapa em que estão indicados os grandes caminhos das migrações com as indicações onde as aves costumam arribar, por encontrarem abundancia de alimentação.

Palmen tambem opina que não é possivel que as aves salam do ovo trazendo inato consigo o conhecimento dessas regiões e que será falta de criterio admitir tal absurdo.

Compreende-se que as aves adquirem o conhecimento das varias regiões que frequentam, porque logo nos primeiros vôos, ao sair do ninho, observam o espaço que as circunda. Depois, cada vez mais se afastam desse centro onde nasceram, porque procuram alimentos, e esse afastamento vai sendo feito tanto mais amplamente, até quanto a memoria lh'as permite, desenvolvendo-se, por essa forma, a noção dos lugares e a da direção que deverão seguir nos outros vôos.

E é assim que vai sendo educado o instinto para as grandes viagens, nas quais se observa que as aves voltam, periodicamente, ao ninho antigo, que já haviam habitado.

Durante as imigrações, isto é, no periodo em que as aves voltam em procura da primavera ou do inverno e que assim em bandos enormes, representando extensos exercitos, que vêem combater os parasitas destruidores, expurgando por essa forma os nossos campos nesse periodo de tempo em que deveriamos louvar a todo transe, os libertadores das nossas lavouras, vemos os inconscientes receber esses amaveis hospedes a pedradas ou a tiros de fuzil espantando-os e afungentando-os da localidade em que vivemos.

E' preciso educar o povo a respeitar igualmente as aves migratorias porque, para se gozarem os beneficios que elas proporcionam no expurgo dos parasitas que maltratam as nossas culturas, facil é compreende-lo: devemos dar franca hospitalidade aos que nos visitam e que nos vem prestar auxilio maltratando-os, evidentemente os afugentamos e nunca mais os veremos.

Citam-se casos de boa e má hospitalidade das aves migratorias, que confirmam o que acabamos de dizer, mas nós nos daremos por satisfeitos em referir que: — matar uma cegonha era na antiga Thessalia um delito capital, punido com rigorosa pena, tal qual como se fosse crime homicida. E' Plinio, o naturalista, que nô-lo refere na sua Historia Natural.

Mas, esse fato, relativo à boa hospitalidade, tambem nos é confirmado nas observações feitas acerca da educção dos pombos viajantes, devendo-se educar o instinto de voltar à casa antiga, proporcionando aos pombos a felicidade do lar em que nasceram. Quanto maiores forem os cuidados que dispensarmos aos pombos; quanto mais agradavel for o alimento que lhes proporcionarmos; quanto mais higienico for o pombal em que vivemá quanto mais segura e agradavel fôr a morada em que se abrigam, tanto maior será a nostalgia que sentem, quando, levados para longe, serão soltos para voltar ao seu pombal.

Soltos os pombos em regiões desconhecidas, sentem eles o desejo de voltar onde sabem de encontrar todo o conforto, segurança e garantias de que carecem e, guiados pelo instinto proprio e carateristico da raça, voltam felizes ao antigo pombal.

CERCAS "PAGE"



Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

PODRIDÃO DAS RAIZES DE CEBOLA

Nas plantinhas de cebola, das raizes apodrecidas, isolamos o fungo Sclerotium rolfsii. Esse parasita ataca um grande numero de plantas cultivadas e causa-lhe muitos prejuizos.

Nas sementeiras de cebola da Estação Experimental de Sorocaba, verificamos que a presença de estêrco de curral mal curtido favorece o desenvolvimento do fungo.

As medidas para o controle dessa podridão baseiam-se no seguinte:

1) — Utilizar estêrco de curral bem curtido, no preparo das sementeiras.

2) — Evitar a irrigação em excesso dos canteiros.

3) — Nas sementeiras, quando notar plantas doentes arranca-las e fazer sua destruição pelo fogo, evitando deixar no terreno restos de material infetado.

4) — Aparecendo a podridão sucessivamente no mesmo lugar, fazer rotação de cultura.

5) — A titulo experimental, irrigar um pequeno numero de entrelinhas — quando a semeadura é feita em linhas — com calda bordalesa a 1% — ou mais diluida.

Maneiras de dar remedios aos bezerros

Para lhe fazer tomar medicamentos, o animal deve estar de pé, e é necessario que sejam dados pelas ventas, é muito facil que passem pela traqueia aos pulmões, atacando estes e matando o animal. Existe uma certa percentagem de mortes causadas pela má administração dos medicamentos. Para os animais pequenos, uma unica pessoa lhes pode segurar a cabeça com as pernas e com as mãos, que ficam livres, os faz tomar a bebida.

As bebidas devem-se por em uma garrafa pequena ou frasco, que se embrulha em um pano para evitar que os animais maiores possam, levar o frasco entre os dentes e se parte o vidro, ferindo-se na boca com os pedaços.

Para os fazer beber, introduz-se o gargalo do frasco entre as barras, isto é, no espaço em que não ha dentes. Um assistente, situado do lado esquerdo do animal, agarra-lhe as ventas com a mão direita fazendo-lhe levantar ligeiramente o focinho; então o operador dá o medicamento lentamente para evitar que se entorne ou que o animal se engasgue. Se começa a tossir, deve-se baixar logo o focinho para facilitar a saida do liquido que tenha enterrado na laringe. Se se trata de um animal adulto que não pode ser facilmente dominado, deve ser atado e imobilizado.

A aveia e o canibalismo das aves

A propriedade da aveia de reduzir o vicio de canibalismo nas aves de capoeira, é bem conhecido ha já alguns tempo. Ao que parece, esta propriedade encontra-se na fibra da casca deste cereal. A casca do arroz possui as mesmas propriedades. A Fazenda.

EXPERIMENTEM OS
ADUBOS "CAMPONES"
Simples e misturas completas para todas as culturas.
CONSULTEM
INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES
ADRI CASSAB LTDA.
R. João Bricola, 24 — 17.o and
Fones: 2-7070 e 4-0256
SÃO PAULO

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 20 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 4 — Nacionãl — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — 50.o do Hospital do Juqueri — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — TANGO BAR — Carlos Gardel — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 34 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO BAR — Carlos Gardel — A SENDA DO TERROR — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — MARGEM DA LEI — Proibido 10 anos ESTA E' FINA — Mesquitinha — A — Às 12,50 horas.

AVENIDA — INFORMADOR INVISIVEL — Kane Richmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CIGANA FEITICEIRA — Ray Miland — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Cinelandia Jornal, 234 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEM — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x16 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — AGUIA NEGRA — Rossano Brassi — MULHER CALUNIADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — TARZAN HOMEM MACACO — Proibido 10 anos — Atualidade em Revista, 51 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

JARAGUÁ — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — MOEDA TRAGICA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

ESPERIA — QUERIDA SUZANA — Silvino Neto — Filme Nacional — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — CALIFORNIA — Ray Milland — VIDA APERTADA — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — NOTURNO — George Raft — MINHA MORENA LINDA — Proibido 14 anos — Jornal da Tela, 115 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — A CAMINHO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — O Distrito Federal — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — DOIS MALANDROS E UMA GAROTA — Bob Hope — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — MINHA REPUTAÇÃO — Barbara Stanwyck — VERDADEIRA GLORIA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 14 — Nac. — Às 13,30 e 18,45 hs.

TUCURUVÍ — ALADIM E A PRINCEZA DE BAGDA' — Cornel Wilde — PAIXÃO IMPOSSIVEL — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 94. Nac. Às 13,30 e 18,45.

CARLOS GOMES — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — AMOR NAS SOMBRAS — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

CATUMBÍ — CAPITÃO FURIA — Frederick March — AÍ QUE ESTA A COISA — Atualidades Campos — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — AMBICIOSA — Loreta Young — NA SOLIDÃO DA NOITE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 6 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — NOITE NO PARAISO — Merle Oberon — TUDO POR UM BEIJO — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphyer Bogart — EXTORSÃO — Proibido 18 anos — Rep. Cinedia, 1x53 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Proib. 10 anos — Baurú Escola Agricola — Nac. — Às 14 e 19 horas.

PENHA — O OVO E EU — Fred Mac Munray — SUBLIME INDULGENCIA — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CLIMAX — Ronald Colman — ANÃO GIGANTE — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESPELHO D'ALMA — Hollivia de Haviland — ATIROU NO QUE VIU — Proibido 14 anos — A Vida das Abelhas — Nac. — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — NO LIMIAR DA GLORIA — Ginger Rogers — TARZAN E A CAÇADORA — — Maranhão em Revista 5 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortiz — EVA EM APUROS — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CALIFORNIA — SUBORNO — BANJO Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 16 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Participando o cantor Humberto Aponte e "Figurinha" comico Sul-Americano — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM" Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.a parte: "FLOR DO MANACÁ" — Às 15 e 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42-7337

SENSACIONAL!
RKO RADIO PICTURES
EXCLUSIVO! — A VITORIA DO "DEMOLIDOR" UM FILME QUE RELATA "ROUND" POR "ROUND" A EMPOLGANTE LUTA!
LOUIS VS. WALCOTT
ESP em MARCHA - NAC.
amanhã
BROADWAY
ALHAMBRA
no BROADWAY mais DELICIOSO ENGANO
BILL WILLIAMS BARBARA HALE
no ALHAMBRA mais "Segredos" PIERRE BLANCHARD e MARIE DEA uma produção da PATHE FRÈRES Dist. por R.K.O. RADIO

Sensacionais touradas! Bailados vibrantes! E a mais bela musica... mexicana, espanhola e cubana!
AMORES de UM TOUREIRO
JOAQUIN RODRIGUEZ CAGANCHO CARMEN AMAYA ANGEL GARASA
COLUMBIA
AMANHA
Paratodos
PIRATININGA
NO PROGRAMA. A VIDA E A MORTE DE MANOLETE O MAIOR TOUREIRO DA HISTORIA
• AVISO • ESTE FILME E' IMPROPRIO PARA PESSOAS NERVOSAS E IMPRESSIONAVEIS.
JORNAL da TELA NAC.

UM DRAMA VIGOROSO E INTENSO... UM DILEMA CRUEL E TORTURANTE!...
JOAN CRAWFORD DANA ANDREWS HENRY FONDA
EXTASE DE AMOR
"DAISY KENYON" o romance de ELIZABETH JANEWAY
JORNAL CINEMAT. - NAC.
QUARTA-FEIRA
IPIRANGA um monumento no cinema AVENIDA IPIRANGA
Majestic
ESMERALDA
20 CENTURY-FOX

"A FILHA DA PECADORA"

Voltando ao genero dramatico psicologico tão bem aceito pelo publico em "Um Amor em cada Vida", o famoso produtor Hal Wallis nos apresenta agora "A Filha da Pecadora", filme de paixões fortes e intensas, desenrolado em ambiente onde a natureza se mostra hostil, e interpretada com impressionante realismo, vigor marcante e grande perfeição.

O tema, se bem sejá passional, possue caracteristicas proprias. Lizabeth Scott é a rebelde e voluntariosa filha de uma mulher de passado obscuro, de uma criatura que sempre vivera do jogo. A jovem procura se libertar do estigma herdado de sua mãe e, com esse objetivo, refugia-se nos braços de um desalmado facinora, um criminoso que fora justamente quem atraiçoara sua mãe em dias passados e que voltou ao Arizona fugindo da perseguição que lhe era movida pela policia de Nova York.

A filmagem, feita em "escaldante" tecnicolor, possue ainda no elenco John Hodiak, Burt Lancaster e Mary Astor.

FILME SOBRE OS MUSEUS DA POLONIA

Um filme de media metragem está sendo realizado pela empresa "Film Peski", a respeito das atividades dos museus na Polonia. A fita será exibida no congresso da Unesco em Paris e retratará as destruições sofridas pelos museus poloneses durante a ocupação hitlerista, sua reconstrução, os trabalhos de conservação de obras de arte, em particular do artar de Wit Stwosz e, enfim, o estado presente dos museus. Textos especiais foram escritos pelo conhecido especialista prof. Lorentz.

Representantes de produtor cinematografico inglês

Chegou a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Robert Wealt, representante de J. Arthur Rank, famoso produtor cinematografico inglês, cujo filme "O fim do rio", que tem por cenario a Amazonia, será brevemente exibido em nosso país.

LIZABETH SCOTT, estrela de "A Filha da Pecadora", filme em tecnicolor da Paramount, produzido por Hal Wallis, a ser apresentado dia 19 no Art Palacio. O tema da pelicula, que tambem nos apresenta John Hodiak, Burt Lancaster e Mary Astor, gira em torno de um forte drama psicologico, interpretado com forte realismo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 30x62 — Doc. 21 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolr — Universal — Marcha da Vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AZAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Mary Gonçalves — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Fox — Impr. 14 anos — C. Jornal, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — At. Gauchas, 2x19 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — F. Jornal, 58x14 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Roadgrave — Universal — Imagem do Brasil, 99 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — BAILANDO COM O CRIME — Barry K. Barnes — O REI DAS SELVAS — Impr 14 anos — J. Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — Deborah Kerr — MGM. — Not. Semana, 48x25 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — Marcha da vida, 185 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Joan Caulfield — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — Impr. 10 anos — Sensação de 1948 — Desde 14,10.

STA. CECILIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — Not. Semana, 48x24 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Em matinée: "BAJADERA" e a noite: — "PRINCEZA DAS CZARDAS".

ODEON — Sala Azul — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — LARES SEM MÃE — C. Jornal, 232 — Às 13,15 e 18,40 horas.

PARAMOUNT — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — Imp. 14 anos — QUE MUNDO TENTADOR — C. Jornal, 238 — Das 13,40 às 21 horas.

CRUZEIRO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — At. Campos, 14 — Das 13,40 às 21,10 horas.

CAPITOLIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x23 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

PAULISTA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM MUNDO DE ILUSÕES — Maranhão em revista, 1 — Às 13,40 e 19 horas.

BRASIL — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 56x14 — Das 13,30 às 21.

ROIAL — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Asp. de Petropolis, 1 — Nacional — Às 13,10 e 19 horas.

S. PAULO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — O TEMOR — C. Jornal, 236 — Às 13,50 e 19,10 horas.

PIRATININGA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Imp. 10 anos — MARUJO IMPROVISADO — Stan Laurel — Oliver Hardy — J. Cinemat, 70 — Às 18,10 e 21 horas.

UNIVERSO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 240 — Das 13,35 às 21 horas.

BABILONIA — TANGO BAR — Carlos Gardel — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Tela, 123 — Das 13,40 às 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — LARES SEM MÃE — Not. Semana, 48x22 — Às 13,30 e 18,30 horas.

OLIMPIA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 57x14 — Das 13,35 às 21 horas.

LUX — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — J. Cinemat, 73 — Às 13,30 e 18,30 horas.

COLONIAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver — Hardy — Maranhão em revista, 4 — Das 13,30 às 19 horas.

S. PEDRO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. Semana, 48x21 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

CAMBUCI — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — A VIDA DE CARLOS GARDEL — t. Campos, 15 — Às 13,30 e 18,25 horas.

S. CAETANO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — C. Jornal 35 — Às 13,00 e 18,40 horas.

STO. ANTONIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Leslie Broks — Às 13 e 18,00 horas.

RECREIO — A tarde: ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — PARAISO DE SATAN — A' noite: MULHER DESEJADA — VIVA VILA — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x18 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

3.a SEMANA DE EXCEPCIONAL TRIUNFO!
HOJE às 14,00-16,50 19,30-22,00-Hs.
METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
Lana Turner VAN HEFLIN • DONNA REED RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE "GREEN DOLPHIN STREET"
NOTICIAS DA SEMANA
Primeiro: "FORÇA do CORAÇÃO" Depois: "O FILHO de LASSIE" AGORA
A SEGUIR
ELIZABETH TAYLOR TOM DRAKE • FRANK MORGAN
A CORAGEM de LASSIE "COURAGE OF LASSIE" Em TECNICOLOR COMPL. NAC.
PARA OS GAROTOS HOJE — SESSÃO MATINAL ÁS 10 HS UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS E MINIATURAS.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495



"UMA ROMANTICA AVENTURA" — O cinema peninsular vai aos poucos reconquistando o prestigio de que sempre gozou perante o nosso publico. E' à medida que se exibem novos e selecionados filmes italianos, esse movimento mais se acentua. Dentre as produções que melhor representam o valor e pujança do moderno cinema italiano, já vimos algumas que nada ficam a dever ao que de melhor se produz nos Estados Unidos e em outros países. Destacando-se no primeiro grupo de filmes realmente merecedores de aplauso, figura "Uma Romantica Aventura", com Assia Noris, Gino Cervi e Leonardo Cortese, que a Europa Sul America Filmes apresentará dentro de poucos dias ao publico paulistano, de onde tiramos a cena que aparece no cliché.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"NHA MOÇA" — Os irmãos Seyssel com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, em vesperal e as 20,30 hs. a burleta Nhá Moça com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O BIRIBA ESTEVE AQUI" — O Circo Piolin apresentará hoje, em vesperal e à noite, às 20,30 horas, a comedia "O Biriba esteve aqui". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 20 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Maior Diogo, 315.

"PRINCESA DAS CZARDAS" E "BAJADEIRA" — A Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios levará à cena na Sala Vermelha do Odeon mais dois espetaculos de sua temporada, já em seus ultimos dias: em vesperal de assinatura teremos a opereta de Emerick Kalmann. "Bajadeira", e à noite, às 20,45 horas "A Princesa das Czardas", tambem de autoria do compositor hungaro, em recita extraordinaria.

DESAPARECEU A AMEAÇA DE GREVE

HOLLYWOOD, (U.P.) — Desapareceu a ameaça de greve dos artistas de tela, quando representantes dos empregados e dos empregadores chegaram a acordo sobre um novo contrato, que vigoraram até dezembro de 1950. A questão dos direitos de televisão dos artistas — que constituiu principal motivo da ameaça de grêve — será solucionada mais tarde, devendo então ser estabelecida uma escala separada de salarios para os filmes de televisão.

UM FILME INTERESSANTE

E' "A Ultima Noite de Gloria" (The Velvet Touch), da RKO Radio. Este filme promete ser realmente interessante. E' a historia de uma atriz de palco famosa que se envolve num assassinio. O filme é uma produção da "Independent Artists, Inc." companhia ofrmada por Rosalind Russel e seu marido, Frederick Brisson. Roz é a "estrela", secundada por um otimo elenco: Sydney Greenstreet, Claire Trevor, o ator inglês Leo Genn (revelado em "Conflito de Paixões), Leon Ames e Frank Mac Hugh.

COMO TRABALHA UMA BOA ATRIZ

A fim de preparar-se para seu papel em "Atormentada", Belita trabalhou dois dias num restaurante em Ocean Park, California.

Em "Atormentada", produção da Allied Artist sob a responsabilidade de Scott R. Dunlap, Belita nos surge como uma garçonete de cafezinho duma cidade do interior

— Já tive ocasião de entrar em muitos cafés do gênero, explicou-nos a patinadora, mas realmente sabia muito pouco a respeito do serviço duma garçonete. Queria dar a perfeita impressão duma dessas moças, das bem desembaraçadas, por isso, com nome suposto, arranjei o emprego e trabalhei de verdade durante dois dias inteiros.

— Nêste fortissimo drama, continuou ela, tenho como companheiro Preston Foster e não preciso acrescentar mais para que saibam que tive de fazer muita força para não cair em desarmonia com um ator do quilate de Preston.

Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

DON DeFORE
ANN HARDING
CHARLIE RUGGLES
VICTOR MOORE
GALE STORM

ACONTECEU na 5ª AVENIDA

Direção de ROY DEL RUTH
Distribuição da

AVENIDA

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

Uma CARTA para EVA — Marsha Hunt — John Carroll

Clark Gable — Lana Turner — QUERO-TE COMO ÉS

A VOLTA DE DICK TRACY — DICK TRACY RETURNS



HECTOR ROOS, astro inglês que participa dos filmes "Nightbret" e "Bonnie Prince Charlie", que o publico paulistano verá em breve. Neste ultimo o astro principal é David Niven.

Há 20 anos, o cine Paramount era o cinema lançador principal de de São Paulo

em 1928 (DATA da INAUGURAÇÃO)

CUSTAVA: CR$ 5,00 (LIQUIDO CR$ 4,50)

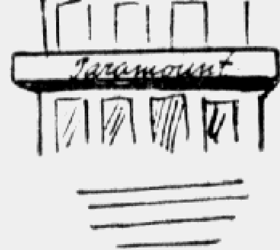
Os principais cinemas lançadores de São Paulo:

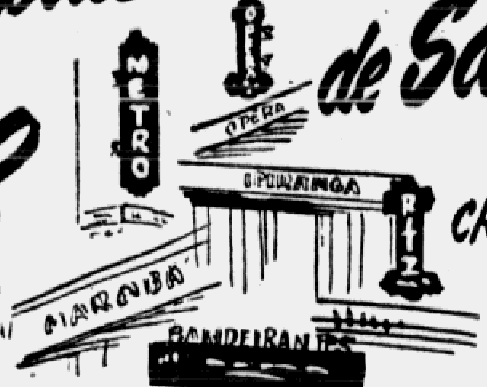
em 1948 (ANTES do TABELAMENTO)

CUSTAM: CR$ 8,00 (LIQUIDO CR$ 6,30)

EM 20 ANOS, O PREÇO LIQUIDO AUMENTOU 40% E O SELO 340%!

NOTA: — O mesmo Cine Paramount ainda hoje custa Cr.$ 5,00 que com o aumento do imposto do selo, produz o liquido de Cr.$ 4,00; menos 11 % sobre o preço de 1928, quando exibia UM SO' filme, enquanto hoje apresenta DOIS filmes no programa!





DESPEDE-SE DA SALA VERMELHA DO ODEON A GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS ERNESTO DEL RIOS

NOTAS OPORTUNAS

A fim de ir ocupar o Teatro Municipal de Campinas, para a qual foi contratada para uma série de espetaculos, está realizando suas ultimas recitas na Sala Vermelha do Odeon, a Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios

Já na proxima quarta-feira dar-se-á o ultimo espetaculo do homogeneo conjunto, organizado sob a orientação da "Federazione del Teatro di Milano", e que, diga-se sinceramente, não mediu sacrificios para apresentar ao publico brasileiro os maiores "capolavori" operetisticos na forma mais perfeita que já foi dado aplaudir em nossa capital. Ao noticiar os magnificos espetaculos dirigidos por Ernesto Del Rios, cabe, sem duvida um reparo, e esse, não vai à Companhia, mas, sim, à velha tecla da deficiencia de nossas casas de espetaculos. A Sala Vermelha do Odeon como teatro revelou-se muito aquem do indispensavel para tão completa Companhia.

Os mesmos espetaculos, no Rio de Janeiro, obtiveram resultados artisticos e financeiros muito superiores aos de S. Paulo, pois, houve ali o bom senso de proporcionar ao sr. Del Rios e seus companheiros, o Teatro Municipal. De fato, uma Empresa Teatral que nos traz um conjunto com mais de quarenta figuras de prôa, varias "soubrettes" de primeira ordem, tres tenores de notavel valor artistico, tres comicos principais de grande renome, dois bons sopranos, alguns artistas caricatos, além de muitos outros elementos de real valor, destacando-se o regente da orquestra e os bailarinos, vindo todos de centro artistico da importancia de Milão, merecia sorte melhor na que já foi a "capital artistica" do Brasil. O que estamos fazendo notar, é o motivo pelo qual cada vez mais se afastam de S. Paulo as grandes companhias. E, disso resulta a nossa pobreza artistico-intelectual. Quem sabe se um dia as nossas altas autoridades irão perceber o malefício de tal forma de proceder? Antes tarde, do que nunca... Com a propria Companhia Del Rios, seria indispensavel sanar a nossa falha.

SEPULTAMENTO DE CAROLE LANDIS

HOLLYWOOD, 10 (U.P.) — Com grande acompanhamento de astros e estrelas e numerosos "fans" realizou-se hoje o sepultamento da atriz Carole Landis, no cemiterio que domina HollyWood, cidade que deu fama e gloria e ruina à linda artista. Cesar Romero e Pat O'Brien figuravam entre as pessoas que carregaram o esquife. O serviço religioso foi celebrado pelo bispo Fred Pynan, da igreja Evangelica Ortodoxa. O astro inglês Rex Harrison e sua esposa tambem acompanharam o feretro Coco se noticiou Harrison se despedira apenas quatro horas antes de Carole Landis tomar as fatidicas pilulas de dormir com que se suicidou.



DON DE FORE e GALE STORM, como aparecem em uma cena de "Aconteceu na "Quinta Avenida", uma produção da "Allied Artists", distribuida pela "Monogram", e dirigida por Roy Del Ruth. Encabeçam o "cast" Don De Fore, Gale Storm, Ann Harding, Victor Moore e Charles Ruggles. Sua estréia deverá realizar-se a 14 do corrente nos cines Ritz (S. João e Consolação), Fenix e Hollywood, simultaneamente.

"ESCRAVA DO PANO VERDE"

Paulette Goddard desenhou, especialmente, para seu uso em "Escrava do Pano Verde", duas elegantissimas blusas brancas que causaram tanta sensação, a ponto de um dos principais comerciantes da California solicitar a essa estrela permissão, para fabrica-las em massa e vende-las nas suas lojas.

MAIS UM FILME DE BONITA GRANVILLE

Contando com sua esposa, Bonita Granville, para um dos papeis principais e com argumento baseado em episodios da vida de seu pai, dono de poços de petroleo e milionario do Texas, Jack Wrather está pronto para começar sua primeira produção para a Allied Artists. O filme será em cinecolor e a maior parte das cenas serão rodadas no Texas.

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA: E. BILLORO

14 de Julho, às 21 horas — ULTIMO RECITAL DO EXTRAORDINARIO PIANISTA

WALTER GIESEKING

"A PERFEIÇÃO NA ARTE DO TECLADO"

Programa: BACH — Partita n. 1 em si bemol maior. SCARLATTI — 3 sonatas, BEETHOVEN, Sonata op. 53 (Aurora), SCHUMANN, Scènes d'enfants op. 15, DEBUSSY, Childrens Corner, — RAVEL, Pavane pour une Infante Défunte Jeux d'eau — Alborada del gracioso — FRUTUOSO VIANA, 3 miniaturas.

PREÇOS: Poltronas e balcões, cr.$ 100,00 — Cadeira foyer, cr.$ 80,00 — Camarotes II, cr.$ 200,00 — Galerias, cr.$ 30,00. (Imp. à parte).

Yvonne DeCARLO · George BRENT

Universal International

Escrava Sedutora "SLAVE GIRL" Em TECNICOLOR

2ª Semana!

MARCHA da VIDA - NAC.

HOJE ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA

TEATRO SANT'ANA

HOJE

Vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas

O MAIOR EXITO TEATRAL DOS ULTIMOS TEMPOS

PROCOPIO

— e —

BIBI FERREIRA

na grande peça de CLEMENCE DANE:

DIVORCIO

Notavel atuação de PROCOPIO, BIBI, ALMA FLORA e todo elenco.

DIPAFILMES APRESENTARA' BREVEMENTE

A mais brasileira das fitas brasileiras!

"FOGO NA CANGICA"

A PANELADA COMICA MAIS TEMPERADA DO ANO!

SRS. IMPORTADORES

A expedição de licenças prévias já está sendo feita com maior regularidade. Oferecemos o serviço de **recebimento contrôle** e embarque de suas mercadorias em New York por intermedio de nossa Associada

L. FIGUEIREDO (USA) CORPORATION
52 Broadway

que está em condições de atender seus interesses com rapidez, eficiencia e economia.

Consultem-nos e ás nossas Associadas

L. FIGUEIREDO S/A
Rua José Bonifacio, 209 — 7.º andar
L. FIGUEIREDO (RIO) S/A
L. FIGUEIREDO (SUL RIOGRANDENSE) S/A
L. FIGUEIREDO (RECIFE) S/A
L. FIGUEIREDO (BAHIA) S/A

CONSULTORIO-GRAFOLOGICO-Grão PAGÉ

MALEFICOS E RANCOROSOS

Em prosseguimento ao que dissemos na cronica anterior, a proposito dos instintos ou tendencias incoerciveis do homem — a essencia da sua natureza, faremos uma breve referencia a algumas outras peculiaridades malsãs reveladas pela escrita.

O individuo de má indole é arrastado, instintivamente, a fazer o mal, a prejudicar o seu semelhante; possui instintos destruidores.

O malfazejo pratica o mal com premeditação. Ele se denuncia na escrita pela direção vertical, pelas bases das letras com angulos e principalmente pelos pontos em forma de traços agudos, além das barras dos T em ponta.

O mau dissimulado, e que sorri pela frente e ataca por detrás, aquele que atira a pedra e esconde a mão, deixa, na escrita, traços agudos nas pernas ou hastes das letras, e estas são geralmente fechadas (principalmente as letras A e O), pequenas, estreitas e apertadas, denotando a mesquinharia, a sordidez e o espirito dissimulado e preocupado com as coisas sem importancia. Os traços agudos servem de termometro para se conhecer semelhante carater: "quanto mais traços agudos houver em determinada escrita, mais perverso é o individuo".

O homem rancoroso ainda é pior, pois se torna perigoso e pode ser arrastado aos ultimos extremos, como a vingança, por exemplo. Predominam em sua escrita os traços agudos, as letras angulosas e os rasgos da assinatura fulgurantes. Em outras escritas vêem-se traços bizarros, ou apoiados ou superelevados. Os acentos circunflexos se assemelham a corvos voando... Ha os que dissimulam as suas intenções sob a falsa bonhomia, são maneirosos: "assopram antes de ferir" a vitima, ou a adormecem com a canção da sereia... Mas esses formam a exceção à regra geral. Os rancorosos dificilmente escondem a sua disposição moral e a sua escrita contem os traços fulgurantes ou as bases das letras em angulo.

Outras indicações de um carater mau ou rancoroso, podemos encontrar nas linhas sinuosas, na desproporção de uma ou outra letra ou palavra, em desarmonia com as demais. A escrita contendo linhas sinuosas, tambem é mau indicio, se outros sinais corroborarem; e aquela em que as linhas sinuosas e as rigidas ou retilineas estiverem juntas, revela, inconfundivelmente, um carater vingativo, e do vingativo que premedita friamente um desforço...

Mas é bom pôr-se em guarda contra uma dedução falsa; na analise de uma escrita, deve-se levar em conta outros indicios que confirmem ou anulem os sinais do mau carater. Porque nem todas as escritas, contendo linhas sinuosas, ou letras de bases angulosas ou acenos em traços são de individuos perversos ou simplesmente maus. A força incoercivel que arrasta a estes para o mal, leva a outros, de espirito superior, de vontade controlada, para o bem.

:o:

ZINGARELA (Poços de Caldas — Minas) — Relevê-me pela demora, Zingarela. Os corre-corre, os acumulos de trabalho impediram-me de atender aos seus desejos. E' com prazer e saudade que revejo uma antiga consulente; prazer pela sua visita, após tantos anos passados, e saudade dos tempos idos, que a sua carta me fez evocar, em que a vida era suave e risonha e cheia de esperanças e de otimismo — comparados, bem entendido, com os dias de hoje... Pondo a filosofia de lado, vou, sem mais conversas, traçar o seu perfil (pena não poder comparar com o estudo que, naquele tempo, fiz da sua letra). Eis a linguagem fria da ciencia grafologica:

Personalidade bem firmada, senhora de si, independente, de vitalidade. Há em si um grande poder de resistencia que a torna imune contra a influencia do meio ambiente e dos fatores depressivos. Calma de ação, proprio de quem está seguro em como agir. Espirito cultivado e assimilador, que sabe adaptar-se às circunstancias, quando não as pode evitar ou alterar, conformes com as suas idéias ou sentimentos. Estabilidade e algo de inibição, de retração. Poder de emulação, alma receptiva, imaginação fecunda e poetica. Suscetivel, mas franca e sincera. Faculdade de intuição, gostos esteticos.

DESLEIXADO EM TUDO (capital) — Só agora é que chegou a sua vez, meu caro... E' ainda muito jovem, mas a sua letra acusa o seu desenvolvimento mental precoce, com uma personalidade quase definida. Demasiado emotivo e sempre preocupado ou desassossegado, ou melhor dizendo, está sempre em atividade por efeito do seu espirito ativo, vivaz. Bôa constituição e temperamento resistente aos fatores depressivos ou adversos. Clareza, lucidez, facilidade de compreensão e de ideação, bem como de expressão. Logico, conciso. Voluntarioso, algo exclusivista, pessoal em suas ações. Vontade forte, porem inconstante, um tanto autoritaria. Carater prudente, dificil em fazer relações e possui espirito jocoso, mas discreto. Inquieto, descontente com tudo e consigo, apressado em terminar suas ocupações e com tendencia ao pessimismo. Ativo, sensivel, de gostos variados, alma poetica.

AMBICIOSO (Capital) — O mundo se abre aos seus pés, pois está no inicio da longa viagem da existencia, e por seus esforços poderá atenuar as possiveis dificuldades que virá a encontrar em seu caminho. E' de carater reto, sincero e comunicativo, com tendencia ao sentimentalismo, por efeito da sua natureza afetiva e delicada. Vontade firme e constante, de idéias elevadas e com tendencia à utopia, ao sonho, à fantasia. Possui no entanto senso logico e conhecimento pratico da vida, adquirido pela experiencia. Há uma certa indecisão em suas atividades e nos seus juizos, sendo muitas vezes impulsionado pela impressão do momento. Ordenado, meticuloso em suas ocupações. Temperamento voluntarioso e ao mesmo tempo abnegado e apaixonado. Constancia de sentimentos.

ESTUDANTE VAGABUNDO (Capital) — Ainda não tem personalidade definida, devido à sua pouca idade. E', por essa razão, atraído mais pelo brilho e as fascinações do mundo do que pelas arduas tarefas a que está jungido. Isso passará; é proprio da sua idade. Possui no entanto, coragem, arrojo e decisão, bem como boa constituição fisica — o que o torna apto a lutar e vencer na vida. Esforce-se, portanto, em vencer a sua natural aversão aos estudos, e prossiga no curso do ginasio; não desanime com as dificuldades que ha de encontrar. Ha de vencer por seus proprios meritos. Carater voluntarioso e personalista, perfeito do pouco conhecimento das coisas. Ativo, resistente, as mais das vezes insatisfeito, sempre apressado. Engenhoso e habil, jovial e satirico. Confiante em si e otimista.

ORIETA (Agudos) — A sua letra curvilinea e ao mesmo tempo apoiada, indica necessariamente uma constituição forte, boa saude, disposição e vontade, bem como a transição por que está passando, em seu fisico e em seu espirito. Em breve alcançará a plenitude; por enquanto a sua personalidade não está bem firmada e a quiméra e os sonhos, muitas vezes superam a razão logica. Carater jovial, espirituoso, cheia de otimismo e esperançosa em seu futuro e pouco tem sofrido, conservando, portanto, a alma intata dos golpes das vicissitudes. A sua reserva moral é grande, bem como a confiança propria, e ao mesmo tempo despreocupação. Tendencia á largueza, á generosidade nos gastos, senso estetico e sensivel á paixão. Exuberancia, amor á vida. E pouco comunicativa e precavida com todos.

REVOLTOSA (Agudos) — Mais cerebral que sentimental, muito pessoal em suas idéias e ações, não suportanto interferencias estranhas em sua vida, muito embora não o manifeste abertamente. Espirito determinado e resoluto, de constancia, persistencia em seus propositos e em seus sentimentos. Imaginação fecunda contida pela razão logica, que norteia os seus passos. Em luta com os seus desejos, inibida em suas expansões. Naturalidade de maneiras, amenidade de trato, pouco acessivel. Poder de analise e observação, amor aos estudos, á literatura transcendente (ou sociologica). Sob a calma, a despreocupação, uma vontade poderosa, dominadora. Espontanea, eloquente. Não lhe convem seguir o magisterio.

PENSATIVA (Agudos) — Bom equilibrio de temperamento e espirito. Uma compreensão justa da realidade das coisas, ponderação, calma e ordem tanto intelectual quanto material. Franca, desembaraçada, formalista, e de carater muito sensivel, impressionavel, principalmente pelos sentidos. Demasiado confiante, de muito boa fé, de estabilidade e constancia. Pausada, paciente, de ação lenta, de quem não tem pressa de chegar ao fim de suas tarefas e não se deixa mortificar por apreensões. Ama a liberdade, a independencia e a largueza sem se preocupar com o futuro, no qual deposita, no entanto, muita fé. Alma contemplativa, poetica. Sentimentos cordiais e afetivos. Opõe forte resistencia aos fatores adversos.

PIGMALIÃO (Mocóca) — Se tivesse lido as instruções contidas nesta coluna, veria que uma das condições exigidas é a de se escrever em papel sem pautas, para a melhor eficiencia da analise grafologica. Eis, no entanto, o que se apurou:

Exuberancia, vivacidade, imaginação exagerada, espirito de luta, de resistencia, oposição. De atividade jovial, bem humorado, personalista em suas idéias e em seus gostos, emotivo.

Decisivo, rapido, inconstante, insatisfeito com a sua situação, alimentando grandes aspirações, muitas das quais insucestiveis de realização.

GRAMI (Capital) A sua letra ampla curvilinea, irregular, revela a sua natureza emotiva e sentimental, o seu temperamento alegre e inconstante, exuberante e cheio de vivacidade. Encara a vida por um prisma exagerado, impressionando-a os seus aspectos sedutores e alegres; sabendo contornar as dificuldades que ela apresenta, sustentando porfiada luta a que se vê arrastada, com coragem e precaução. Tomada, ás vezes, por indecisão, receios ante problema imprevisto. Franca e expansiva, confiante e de boa fé. Os sentimentos cordiais e afetivos impulsionam os seus atos. Modesta em suas aspirações. Sensivel e apaixonada.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Payé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 651 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

DECLARAÇÃO À PRAÇA

MELO E FILHO, estabelecidos com Bar e Confeitaria à rua Baturité n. 325, nesta capital, foram surpreendidos com o pedido de sua falencia feita pela Metalurgica Norge Ltda.

Serviu de base ao pedido um titulo de mil cruzeiros, que nada representava diante do patrimonio da firma. Estando esta em negociações de venda do estabelecimento a uma sociedade que se responsabilizaria por todo o seu passivo, negociações estas que não chegaram ao fim — nesse meio tempo venceu-se aquele titulo.

Ao invés de apresenta-lo para pagamento — o que imediatamente seria feito — preferiu a Metalurgica Norge o deselegante e desleal requerimento de falencia. Os declarantes já entraram em Juizo em defesa de seus direitos, e aproveitam a oportunidade para pedir aos que se julguem seus credores, apresentem os comprovantes de seus creditos no endereço acima, para serem imediatamente pagos.

São Paulo, 10 de julho de 1948.

MELLO & FILHO.

S/A. BARRANCO BRANCO

(PASTORIL E AGRICOLA)

EM LIQUIDAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléia geral extraordinaria marcada para o dia 26 de maio ultimo, ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, no dia 15 de julho, às 16 horas, à rua Riachuelo, 44, 5.o andar, Sala 52, nesta capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte materia: 1.o — leitura e relatorio do liquidante; 2.o — assentamento de medidas uteis à liquidação e eventuais rateios; 3.o — emprego provisorio dos fundos apurados; 4.o — regularização dos negocios iniciados sobre terras; 5 o — possivel resgate parcial de ações para solução de compromissos obrigatorios; 6.o — autorização de despesas; 7.o — exploração provisoria das terras, matas e campos de propriedade da Empresa; 8.o — outros assuntos de interesse da liquidação.

São Paulo, 25 de junho de 1948.

CORY GOMES DE AMORIM — Liquidante.

Cia. Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte dias de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, em sua séde social, à avenida do Estado n.o 5.748, nesta Capital, os acionistas da Companhia Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação, fizeram realizar a assembléia geral extraordinaria que para àquele dia, local e hora fora regularmente convocada. Presentes os acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme consta das anotações no livro proprio, e bem assim, os portadores de ações preferenciais sem direito a voto, foram os senhores acionistas convidados pelo diretor presidente Bruno Mencarini a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria. Na forma do artigo 22.o dos estatutos, ocupou a presidencia da mesa o proprio diretor presidente, escolhendo para secretario o diretor secretario Miguel Annunziata, assumindo ambos imediatamente as funções. Certificando-se do numero legal dos presentes, deu o sr. presidente por instalada, a assembléia geral extraordinaria que para aquele dia, hora e local fora devidamente convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial" nos dias 21, 23 e 24 e no "Correio Paulistano", nos dias 21, 23 e 24, todos de março do corrente ano e a cuja leitura se procedeu. Com a palavra esclareceu o sr. presidente que conforme termos de convocação, o objetivo daquela reunião era o de propor a assembléia que se fizesse na melhor forma de direito uma pequena alteração na denominação da sociedade alterando nesta parte o estatuto social: Assim propunha a eliminação da preposição "de" colocada entre a palavra "JARDIM" e "CAFÉS" o que sem qualquer prejuizo traria uma vantagem de ordem estética no que se refere ao nome da companhia impressos nos papéis de uso, embalagens, cartazes de propaganda e outros. Propunha então que nos estatutos sociais o artigo 1.o do capitulo 1.o que trata do nome da sociedade, tivesse a seguinte e integral redação: Art. 1.o — A Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação, reger-se-à por estes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. "Posta em discusação digo discussão a matéria foi ela unanimemente aprovada abstendo-se de votar os legalmente impedidos. E como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, declarou o sr. presidente a sessão suspendendo-a pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida em voz alta, e, por todos achada conforme, vai abaixo assinada pelo sr. presidente, demais acionistas presentes e por mim, Miguel Annunziata, secretario que a redigi, li, e assino. Assinado Miguel Annunziata. Assinaram Bruno Mencarini, Leda Mencarini Ferro, Isolina Mencarini, Irma Grisanti Mencarini Altair Ferreira Mencarini, Irma Mencarini. Eu, transcrevi (dactilografei) achei conforme e assino. — **Miguel Annunziata.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a CIA. JARDIM CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, anteriormente Cia. Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 37.397, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de maio corrente, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em vinte de abril deste ano, pela qual foi modificada a sua denominação e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi conferi e assino: — **Elza Coelho da Rocha.** E eu Guiomar de Andrade Mendes chefe substituta da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — **Guiomar de Andrade Mendes.**

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Cia. Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, em sua sede social, à Avenida do Estado, cinco mil setecentos e quarenta e oito, nesta Capital, os acionistas da Companhia JARDIM DE CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, fizeram realizar a assembléia geral ordinaria em consonancia com os dispositivos legais e estatutarios. Presentes os acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme consta das anotações no livro proprio, e bem assim os portadores de ações preferenciais sem direito a voto, foram os senhores acionistas convidados pelo diretor presidente Bruno Mencarini a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria. Na forma do artigo 22.o dos Estatutos, ocupou a presidencia da mesa, o proprio diretor presidente, escolhendo para secretario o diretor secretario, Miguel Annunziata, assumindo ambos imediatamente as funções. Certificando-se do numero legal dos presentes, deu o senhor presidente por instalada a Assembléia Geral Ordinaria, que para aquele dia, hora e local fôra devidamente convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial" nos dias 21, 23 e 24 e no "Correio Paulistano" nos dias 21, 23 e 24 todos de março do corrente ano, a cuja leitura se procedeu. A seguir fez notar o senhor presidente que todas as formalidades legais e estatutarias haviam sido fielmente cumpridas, com o que pedia ao secretario, sr. Miguel Annunziata que procedesse a leitura do relatorio anual da diretoria, balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1947 e respectiva conta de Lucros e Perdas e certificado dos auditores, tudo regularmente publicado com a devida antecedencia no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano". Procedeu-se a leitura do parecer do Conselho Fiscal, devidamente lançado e assentado no livro competente, e que está assim redigido: Parecer: Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação, que esta subscrevem, no uso de suas atribuições previstas nos estatutos e leis em vigor, tendo examinado o Balanço Geral e Contas anexas, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, a vista do que são de parecer que tais contas e balanço geral, sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos senhores acionistas. Não havendo nada mais a tratar, o senhor presidente do Conselho, suspendeu a sessão por trinta minutos para ser lavrada a respectiva ata, e que achada conforme, foi unanimemente aprovada e a seguir assinadas por todos os presentes. Assinado Walter Ruiz, Heitor Palma, Lindolfo Marcondes Ferreira e L. Mario Frascino". Finda a leitura destas peças foram elas repostas sobre a mesa, onde se encontravam tambem todos os livros e documentos relativos, continuando ali a disposição dos acionistas. A seguir o senhor presidente realçou aos presentes a importancia e significação do aumento do capital social que fôra realizado em 20 de novembro de 1947, cujo montante se elevara de quatro milhões para dez milhões de cruzeiros, parte com a utilização de reservas, parte com a utilização de lucros já apurados no primeiro semestre e parte com a utilização de saldos credores em contas correntes de acionistas, salientando que a sociedade patenteava assim mais uma vez o seu continuo desenvolvimento, encontrando-se agora mais aparelhada a ampliar cada vez mais suas atividades, sem recorrer, alem do extritamente necessario, ao capital bancario, como o aconselhar a prudencia e conforme sempre fôra a norma da Companhia. Em seguida esclareceu que este ano não houvera distribuição de dividendos propriamente ditos, porquanto com a utilização do lucro já apurado no balanço semestral, que fôra distribuidc aos acionistas sob a forma de bonificação especial, para o já referido aumento de capital, não houvera saldo no fim do ano, feitas as Reservas Legais e Estatutarias, para atender a esse dividendo. Outrossim, a mencionada bonificação especial superara de muito a importancia que seria distribuida no fim do exercicio como dividendo estatutario, com o que não haviam de modo algum sido prejudicados os interesses dos acionistas. Nesta conformidade, ele, diretor presidente, julgava ter agido com acerto, quando determinou, não obstante a falta de dividendo estatutario, fosse distribuida aos seus colegas de diretoria, a gratificação anual de praxe a que por muitos meritos fizeram jus, principalmente considerando-se que eles não eram acionistas da sociedade. Tendo-o assim determinado sob sua inteira responsabilidade e consoante as funções de seu cargo, submetia-o contudo a aprovação da assembléia geral ai reunida. Dava assim a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Após alguns instantes em que os acionistas entre si conversaram, pediu a palavra a acionista D. Altair Ferreira Mencarini para declarar que julgava interpretar o pensamento de toda a assembléia declarando-se inteiramente de acordo com todos os atos da diretoria em exercicio, aprovando integralmente e sem ressalvas as contas e o balanço referente ao exercicio de 1947, pedindo que se procedesse logo a votação. Atendendo a mesa a este pedido, foram as contas e o balanço geral referente ao exercicio proximo findo aprovados por unanimidade. Em todas as votações deixaram de votar os impedidos por lei. Agradecendo, pediu então o sr. Bruno Mencarini que se procedesse a eleição dos diretores, cujo mandato expirava, consoante o artigo 11.o paragrafo unico. Realizada esta, foram reeleitos todos os diretores, ficando constituida a diretoria para o ano que se iniciava, como segue: permanencia do diretor-presidente, sr. Bruno Mencarini, brasileiro, cujo mandato, aliás, consoante os estatutos, não expirara; e os diretores reeleitos, como segue: diretor secretario, sr. Miguel Annunziata, brasileiro; diretor tesoureiro, sr. Jorge Giannetti, brasileiro; diretor tecnico, sr. João Ricardo Souto Junior, português; diretor propaganda, sr. Domingos Giorgetti, italiano; diretor vendas, sr. Tharcizio do Nascimento, brasileiro. Ficou tambem deliberado que a remuneração mensal da diretoria seria fixada, como segue: diretor presidente, doze mil cruzeiros; diretor secretario, seis mil cruzeiros; diretor tecnico, seis mil cruzeiros; diretor tesoureiro, quatro mil cruzeiros; diretor propaganda, cinco mil cruzeiros, e diretor de vendas, cinco mil cruzeiros. A seguir, foi procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes. Este ficou assim constituido: membros: os srs. dr. Lindolfo Marcondes Ferreira, brasileiro, maior; Heitor Palma, argentino, maior; L. Mario Frascino, brasileiro, maior; suplentes: Otales Marcondes Ferreira, maior, brasileiro; Jeronimc Rocha, brasileiro, maior e Emanuele Martinelli, maior peruano, todos residentes nesta capital que, foram logo empossados, tendo sido deliberado que suas funções seriam exercidas gratuitamente. Retomando a palavra, declarou o sr. Bruno Mencarini estarem esgotados os assuntos primordiais oferecendo ainda a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Tomou-a a acionista d. Irma Grisanti Mencarini, que em nome da Assembléia, cumprimentou na pessoa de seu presidente à diretoria, que tão eficientemente gerira os negocios sociais e que com satisfação geral fôra na parte cujo mandato expirara, manifestando o prazer que sentem todos os acionistas em constatar cada vez o solido e seguro progresso da sociedade, palavras essas logo unanimemente aprovadas. Em todas as deliberações, deixaram de votar os impedidos por lei. Agradecendo em nome da homenageada, o sr. presidente manifestou seu reconhecimento ao integral apoio que sempre encontrou da parte de todos os acionistas, a todos os seus atos e iniciativas, assegurando que essa confiança encontrava da parte de toda a diretoria a mais sincera correspondencia. E, como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, declarou o sr. presidente encerrada a ordem do dia com a plena satisfação de todas as exigencias legais e estatutarias, suspendendo-se a sessão pelo espaço de uma hora para que fosse lavrada a presente ata. Decorrido esse tempo, foi a sessão reaberta sendo esta ata lida em voz alta e por todos achada conforme, seguindo-se as devidas assinaturas do sr. presidente, dos acionistas presentes e a minha, secretario que a redigi, li e assino, Miguel Annunziata. Assinaram Bruno Mencarini, Leda Mencarini Ferro, Isolina Mencarini, Irma Grisanti Mencarini, Altair Ferreira Mencarini, Irma Mencarini. Eu Miguel Annunziata, transcrevi e assino — (a.) **Miguel Annunziata.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 13.562

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA JARDIM DE CAFE'S FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.546 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de junho de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus Acionistas, realizada em 20 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 2 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a.) **Guiomar de Andrade Mendes.**

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Companhia Construtora Brasileira de Estradas

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 17 DE JULHO DE 1948

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas a se reunirem na séde social à rua Xavier de Toledo n. 316 — 3.o andar, às 10 horas do dia 17 do corrente, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinaria, discutirem e deliberarem sobre:

a) — Aumento do Capital Social.
b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais.
c) — Assuntos Diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos referentes à ordem do dia.

São Paulo, 6 de julho de 1948.

aa.) DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E TRANSFERENCIA DE AÇÕES

A partir do dia 20 do corrente será pago por este Banco, em sua séde social, o 6.o dividendo de suas ações, à razão de Cr.$ 10,00 por ação integralizada e de Cr.$ 7,50 por ação com 75 %, correspondente ao semestre vencido em 30 de junho de 1948.

Do dia 12 (doze) do corrente até aquela data ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 10 de julho de 1948.

a.) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente.

CASA GOMES
Fundada em 1923

Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE', 194

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA ORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBI para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 22 do corrente mês (quinta-feira), às 16 horas, na sede social à Rua Marconi, 53 — 3.o andar para, no termos das disposições transitorias dos Estatutos, deliberarem sobre os terrenos dos acionistas.

São Paulo, 10 de Julho de 1948.

A DIRETORIA.

A familia de

NICOLAU CALVIELLI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar no dia 12 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Santo Agostinho (Rua Vergueiro). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

RESULTADOS SATISFATÓRIOS



O Motor a Gasolina CUNNINGHAM - de 1 1/2 H.P. - é de extraordinária utilidade onde não haja eletricidade - pelos muitos serviços que presta. Ideal nas fazendas, sitios e granjas - para acionar Bombas de água, Dinamos, Moinhos, Engenhos, Desnatadeiras, etc. Econômico... Fácil de manejar... Durável!

Peça-nos prospecto com maiores detalhes. Facilitamos o pagamento!

LILLA & IRMÃOS

RUA PIRATININGA, 1027 a 1045 - FONE: 2-9666
CAIXA POSTAL, 230 - TELEGRAMAS "VELILLA"
SÃO PAULO - BRASIL

TEMOS TAMBÉM: Bombas para água - Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. - Cortadores para forragem - Celfadeiras - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Moinhos para café - Motores elétricos - Serras de fita para madeira - Torradores para café - Tratores agricolas.

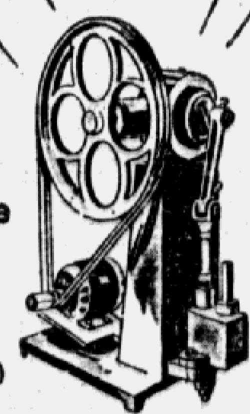
2193 — Arco-Artusi

ASSENTOS CADEIRA PASTROS A FOGO



INTERESSANDO-LHE PROCURE-OS NAS CASAS DE FERRAGENS, DE LOUÇAS E DE SECOS E MOLHADOS, OU NOS ATACADISTAS

BOMBA "LILLA" faz do poço uma fonte de *Confôrto!*



Fruto de muitos anos de aperfeiçoamentos, as bombas "Lilla" são o meio fácil e econômico de desfrutar o conforto da água corrente nas torneiras. Silenciosas e sólidas. Adatam-se a poços rasos ou fundos. Facilita-se o pagamento.

SOLICITE-NOS PROSPETOS

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918

R. Piratininga, 1027/1045 - Cx 230 - S Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

FABRICAMOS TAMBÉM: Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Professores
Legalização de Escolas
Direito Autorais e Artisticos
PROCURE SEMPRE
A Serviçal Ltda.
Rua Direita, 64 - 3.º
Fone, 3-3831 - Cx. Postal, 3631
SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

REPRESENTACÕES

Pessoa muito relacionada na praça de Piracicaba, aceita para venda a atacadista como a particulares, artigos de qualquer especie. Trabalha-se a base de comissão.

Dá-se referencias de idoneidade moral.

Rua Tiradentes, 712 — Piracicaba.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

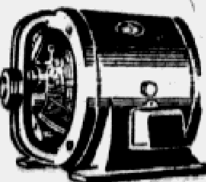
Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355
EXTERNATO e SEMI-INTERNATO
CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAMOS TRANSFERENCIAS
Atende-se das 9 á 12 e das 14 ás 18 horas.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO À
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

MOTORES DE CORRENTE CONTÍNUA
PARA 110, 220 e 440 VOLTS
DINAMOS



PRÓPRIOS PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS E FAZENDAS
PRODUTOS DA **CARMOS S/A**
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 648
END. TELEGR. "CARMOS" - S. PAULO

A CINTA V. E. IMOBILIZA A HERNIA
O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO ! TEM A HERNIA DESCIDA ! E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO !

A Funda, que o senhor está usando não segura sua hernia, talvez antes do senhor sair de sua residencia sua hernia já está descida. Neste caso, qualquer que seja a funda, ao invés de aliviá-lo o prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa. O uso de uma funda inadaptada pode piorar o mal.

As cintas V. E. logo aplicadas, á uniforme tensão da cintura distribui a pressão exata, suprimindo qualquer incomodo. O paciente sente-se aliviado. E' uma sensação de bem estar e confiança das proprias forças. A formula das pelotas não endurece e não se abaixa durante todo o periodo de seu uso, até a completa imobilização.

A cinta V. E. pode ser lavada e trocar as pelotas. Não compre fundas antes de consultar-me, sem compromisso. As cintas V. E. não contem partes metálicas nem molas que podem prejudicá-lo. A cinta V. E. é fabricada com material estrangeiro e sob medida. A cinta V. E. evita a operação, e é garantida. Especialidade para crianças. Hernia descida — Ventre caido — Senhoras em estado de gravidez. — Posto operação — A cinta V. E. é recomendada pelos srs. Médicos Patente n. 33.667 — Os interessados serão atendidos, sem compromisso, pelo Técnico V. E. Cartas por favor á Oficina V. E. - Rua da Consolação, 362 Telefone residencia: 6-1802.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 ás 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

Aos corações generosos

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio, por pequenos que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. - Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos de Jordão". Ou entregue por intermedio

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2838
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

FUNDAS PARA



HERNIA
com pelotas HIDRO-DINAMICAS
ULTIMA INVENÇÃO CIENTÍFICA
COMODAS-SEGURAS-HIGIÊNICAS
Sem mola e sem tiras sobre-coxa.
Peçam demonstração sem compromisso.
CINTAS MEDICAS
para todos os fins, exclusivamente sob encomenda.
ORTOPEDIA PAULISTA
ERNESTO KLEIN - Rua Consolação, 2236
Tel. 51-4382 - São Paulo - perto Av. Paulista

Secção Comercial

PETROLEO SUL-AMERICANO

A julgarmos por certas expressões usadas em entrevista que, precisamente algumas horas antes de falecer, concedeu a uma emissora desta capital, Monteiro Lobato deixou o palco dos viventes bastante cetico em relação ao petroleo brasileiro. Ao seu agudo senso critico não escapou uma anomalia: o chamado "ouro negro" entre nós se apresenta como mendigo a que se faz a caridade de uma esmola, não como riqueza substancial, que fortalece um pais e lhe dá novas perspectivas.

E, contudo, Lobato foi o pioneiro, no Brasil, em materia de petroleo. Lutou por ele e curtiu cadeia. Naturalmente, em torno deste e outros problemas economicos chegou a adquirir e cristalizar idéias proprias, que merecem um estudo à parte no balanço postumo que de certo vai ser feito agora, pelos seus contemporaneos, diante do vacuo enorme e desalentador que deixa o seu desaparecimento.

A verdade é que se vislumbra idealismo ingenuo na campanha que atualmente se desenvolve "pelo nosso petroleo". Antes de mais nada, cumpriria definir bem esse possessivo. Em seguida, deve ser relembrada, no campo sobremodo escabroso da exploração petrolifera, a experiencia de alguns paises sul e centro americanos, para termos uma visão mais pratica dos caminhos que de fato poderemos trilhar no aproveitamento das reservas brasileiras, cuja extensão e profundidade aliás se desconhecem.

Atentemos, por exemplo, para o que aconteceu no Mexico. Ali, a produção petrolifera começou em 1901, segundo o metodo classico dos "wind catters", ou seja, dos particulares que, sem grandes prospecções previas, tentavam a sorte perfurando o solo mais ou menos intuitivamente. Mas já durante a primeira guerra, os mais felizes entre eles, o inglês Lord Pearson e o norte-americano Doheny, cediam o passo a empresas de Londres e Nova York, sobretudo a "Royal Shell Dutch" e a "Standard Oil". Sem largo esforço, ambas em breve dominavam economicamente o terreno.

Sobreveio a Constituição mexicana de 1937-38, que conferia ao governo o direito de fiscalizar a produção, dispositivo esse cujo desenvolvimento logico resultou na expropriação, pura e simples, de 17 companhias petroliferas estrangeiras, todas subsidiarias das duas empresas referidas.

A reação não se fez esperar por parte dos "truts", e invadiu mesmo a esfera diplomatica. Organizou-se o boicote politico, comercial e financeiro da Republica de Lazaro Cardenas. O peso mexicano desabou, literalmente desabou de 28 para 16 centavos norte-americanos. A segunda guerra mundial afastou o desenlace da historia, que só ultimamente está voltando ao cartaz. Parece que o Mexico tende a acomodar a situação criada pelo conflito anterior, mediante a admissão de capitais estrangeiros na sua atividade petrolifera, com clausulas de compromisso.

Esta a experiencia de um país mais ou menos da força economica do Brasil. Estudemo-la atentamente. Porque o petroleo é como uma arma poderosa: exige pulso e capacidade da parte de quem a maneja, para que com ela não se fira.

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O movimento do Mercado de Disponivel no transcorrer da semana hoje finda não foi alem de calmo.

Os exportadores, providos de algumas ordens para cafés de qualidade fina e pouquissimas para as demais qualidades, nada puderam contribuir para que o Mercado se movimentasse melhor.

Verifica-se alguma atividade no cambio, porem sabe-se que só para a França, foram realizadas transações de mais ou menos 20.000 sacas com credito em dolares. Essa transação refere-se a cafés baixos cujo preço não chegariam a 16 dolares por libra peso.

As bases que vigoraram para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	100,00	
Estritamente Moles	97,00	98,00
Moles	90,00	92,00
Duro	86,00	88,00
Rio	57,00	60,00
Riado	80,00	82,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole: Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C, foi estavel com 2.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.175 sacas, somando, desde 1.o do mês, 189.645 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo apresentado no fechamento, as cotações seguintes:

	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Julho	94,00	94,00
Julho-dezembro	94,00	94,00
Janeiro-junho de 1949	94,50	94,50
Julho-dezembro de 1949	94,00	94,50
Janeiro-junho de 1950	93,50	93,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo, em média, fecharam, hoje, com os seguintes cotações:

	Fech hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Julho	59,00	59,00
Julho-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 10.

CONTRATO B
Unico pregão

	Fech.
Janeiro	59,00
Março	59,00
Maio	59,00
Julho	59,00
Setembro	59,00
Dezembro	59,00
Vendas	Nihil
Mercado	Paral.

CONTRATO C
Unico pregão

	Fech.
Janeiro	93,90
Março	93,90
Maio	93,80
Julho	93,90
Setembro	94,30
Dezembro	94,10
Vendas	2.000
Mercado	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole 90,50.
Tipo 4, duro 88,50.
Tipo 5, s/discrição 54,00.
Mercado: Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 10.

Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

	Cr$
Vendas e consignações	93.392,40
Selo por verba	775.706,00
Impostos	66.810,30
Estampilhas	1.655,00
Posto Fiscal	2.977,00
Total	940.540,70

CAMBIO

S. PAULO

Funcionou ontem o Banco do Brasil, com as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,97, Montevideo Cr$ 9.59,74, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr 0.08,57, Berna, Vista Cr$ 4,35,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de Valores declarou no dia de ontem, as seguintes taxas de curso oficial:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72

Urugual	9,9574
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Dinamarca	3,9008
Argentina	3,8838
Portugal	0,7579
Chile	0,6039
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de junho de 1948	75,441

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 10.

Cotações fixadas "Hoje"
ABERTURA
TAXAS DE VENDAS

Londres	75.44.16
Nova York	18.72.00
Madrid	1.70.16
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,68.00
Montevidéu	9.95.74
Chile	0,60 39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA
Libras à vista
£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO
£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS A' VISTA

Coroas checas	0,36 76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos suiços	4,35.96
Francos belgas	0.41 [illegible]
Pesos chilenos	0.59 29
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,56.08
Coroas dinamarquesas	3,8[illegible] 00
Coroas suecas	5,1[illegible] 2

ALGODÃO

S. PAULO

Não funcionou ontem, a Bolsa de Mercadorias.

PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

Entradas:

Desde ontem em scs. de 80 kls.	[illegible]
Exportação	
Existencia	7.676
Consumo	700

Mercado — Estavel

A Bolsa de Algodão de Nova York não funciona aos sabados.

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	164,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	2.914
Exportação	2.400
Existencia	1.267.596
Consumo	2.000

Mercado, estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA — Esteve firme esse mercado, sem modificações nas suas ofertas.

ALHO — Estavel esse mercado, sem alterações nos seus preços, ou sejam: 5,00 para o Nacional de primeira; 4,00 para o de segunda e 2,50 para o de terceira.

AMENDOIM — Calmo esse mercado sem oscilações nas suas ofertas.

AROZ — Ainda calmo esse mercado, sem modificações nos seus preços, istoé : 245,00 para o Amarelão especial; 235,00 para o superior; 225,00 para o bom; nominal, o regular; 240,00 o agulha especial; 230,00 para o superior; 220,00 para o bom e 210,00 para o regular.

MEIO ARROZ — Mercado calmo, com preço inalterado.

QUIRERA: — Calmo esse mercado, preço 110,00.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 2-7449

Poços artezianos — Pesquisas geologicas — Estudos do sub-solo
CIA. BRASILEIRA DE SONDAGENS
Consultas sem compromisso
Rua José Bonifacio, 93 — 2.o — S| 10 a 12 — Tel. 3-4276

MEDICOS ESPECIALISTAS

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs — Fones: 6-4239 e 9-2388

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6 andar - Das 12 às 17 horas — Tel 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 5.4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções). Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais. Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137. Das 14 às 19 horas — Fone 3.0636

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6683

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obsterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 e 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a 6 H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 d. Abril, 235 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7564

Anuncios nesta secção:
Telefone: 2-1846

Vila Nova Conceição quer ser transferida para a avenida Brigadeiro Luiz Antonio

BIBLIOTECA — SEÇÃO DE JORNAIS — S. PAULO

REIVINDICAÇÕES BARATAS E VIAVEIS, MAS QUE EXIGEM SOLUÇÃO IMEDIATA: AGENCIA POSTAL E POLICIA RODOVIARIA — QUER TAMBEM A TROCA DO NOME DA ESTRADA DE SANTO AMARO, QUE É UM PROLONGAMENTO DA AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — NOVO E DESCONSOLADO "POST-ESCRIPTUM" PARA O TUCURUVI — CIDADE JARDIM, O PROXIMO "PRISIONEIRO" DA BERLINDA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 11 de Julho de 1948 | N. 28.303



Como se vê, a despeito de bem calçada, a rua Afonso Braz não tem a minima iluminação.

Vila Nova Conceição, em primeiro lugar, precisa mudar de nome. Em segundo, transferir-se da Estrada Velha de Santo Amaro para a av. Brigadeiro Luiz Antonio, isto é, não se justifica mais, agora que a cidade está para completar o seu quarto centenario, que aquele trecho de rua, compreendido entre os corregos do Sapateiro e Uberaba, onde está localizada a Vila, continue a se chamar Estrada Velha de Santo Amaro.

À primeira vista parece que a simples mudança de nome nada signifique, mas é engano, pois a Estrada Velha de Santo Amaro, hoje, nada mais é que um prolongamento da av. Brigadeiro Luiz Antonio, que vai terminar no corrego de Uberaba, fazendo divisa com o municipio de Santo Amaro, ganhando, daí para diante, o nome de av. Adolfo Pinheiro. Ora, se a Subprefeitura de Santo Amaro deu nome aos "bois", porque persistir a Prefeitura da capital em chamar de Estrada a uma avenida bem calçada, construida em toda a sua extensão, de ambos os lados? A prevalecer o criterio, a rua Florencio de Abreu dever-se-ia continuar chamando Caminho do Mar.

Mas a razão primordial, contudo, não está simplesmente no nome em si. E' que, sendo a diretoria regional dos Correios e Telegrafos muito impressionavel, está levando a coisa ao pé da letra e não estabelece ali uma agencia postal, obrigando os moradores de Vila Nova a utilizar-se da agencia de Ibirapuera, situada a mais de dois quilometros de distancia, em lugar tão contra a mão, que se faz necessario caminhar a pé até lá, à mingua de condução.

De sorte que, se Vila Nova se transferisse para a av. Brig. Luiz Antonio, provavelmente obteria uma agencia postal e distribuição domiciliar da correspondencia, reivindicação essa tão singela, que não vamos insistir on assunto, certos estamos de ser atendda sem relutancia, brevemente.

Que diabo, são tão insignificantes para o municipio as despesas com a mudança das placas que nem a alegada falta de verba no caso, procede.

Ademais, no dia 9 proximo passado, foram inauguradas tantas placas comemorativas da "esplendida" administração do sr. P. Lauro que umas plaquinhas a mais, umas plaquinhas a menos não farão diferença sensivel.

Poderá, até, o aludido burgomestre imitar o que se fez com as ruas Martins Fontes e Visconde de Parnaíba, por exemplo, acrescentando sob o novo nome esta inscrição: "Obra do prefeito P. Lauro" seguida das datas limitrofes da sua gestão na administração municipal. Isto sim, em nada modificará os meritos do brigadeiro Luiz Antonio.



Estrada Velha de Santo Amaro. Como se vê, é movimentadissima, sendo via de acesso a Santo Amaro, Itapecerica da Serra, etc., etc. Nem porisso tem iluminação publica, a despeito de residirem nas suas imediações cerca de 30 mil pessoas, e tão pouco uma policiazinha rodoviaria para impedir aos motoristas de imprimirem aos seus veiculos, nesse trecho, a velocidade que bem quiserem, causando apreensões, desassossego e acidentes sérios.

POLICIA RODOVIARIA

Outra influencia benefica que trará para Vila Nova a mudança de nome é que, sendo considerada Estrada a sua principal arteria, todos os motoristas se julgam no dever de imprimir aos seus veiculos, ao vencer a av. Brigadeiro Luiz Antonio, maior velocidade — já que estão na estrada! — pondo em risco a segurança dos moradores e sobretudo a das crianças que frequentam o Grupo Escolar à margem da via e tambem de varias outras escolas particulares.

Bem, por via das duvidas, seria tambem cauteloso, que a D.S.T. estabelecesse ali uma policia rodoviaria, a fim de impedir a transformação daquele trecho em pista de corrida, pois os acidentes são numerosos e justificam a apreensão dos moradores. Esta é a segunda reivindicação, igualmente pouco dispendiosa.

DEMAIS REIVINDICAÇÕES

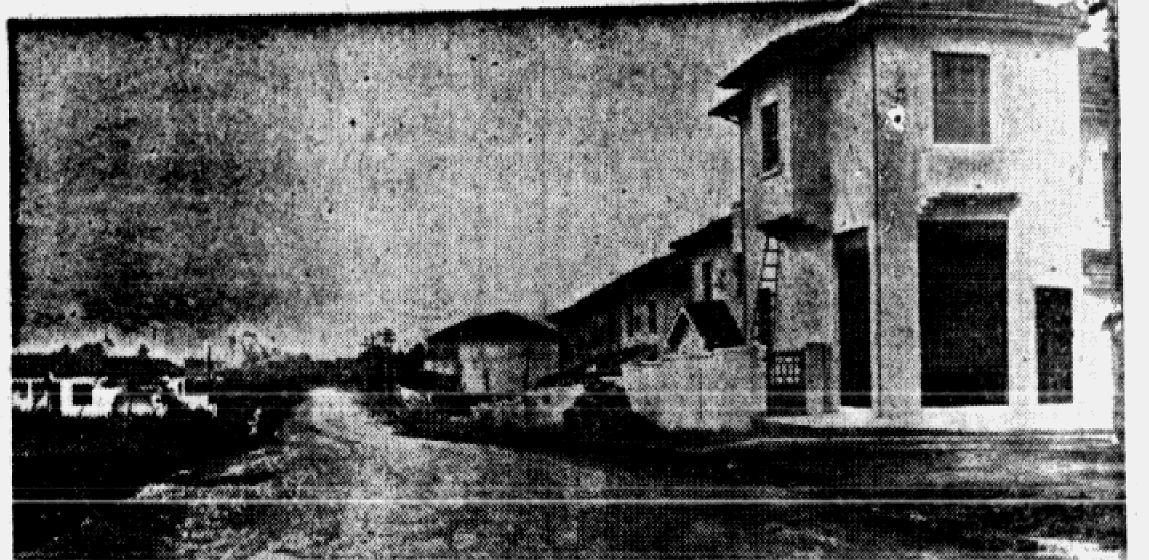
Quanto às demais reivindicações dos moradores de Vila Nova Conceição, já não podemos dizer sejam simples de serem atendidas, pois estamos fartos de divulga-las relativamente aos outros bairros da capital, sem que a Prefeitura saia da sua eterna lamentação — "falta de verba". São elas: agua encanada, rede de esgotos, conservação das ruas e iluminação publica. Se bem que, como dissemos, a Estrada de Santo Amaro seja calçada, e ainda lhe reste tambem calçada a rua Afonso Braz, as demais, com exceção da rua Antonieta, estão em lastimavel estado de conservação.

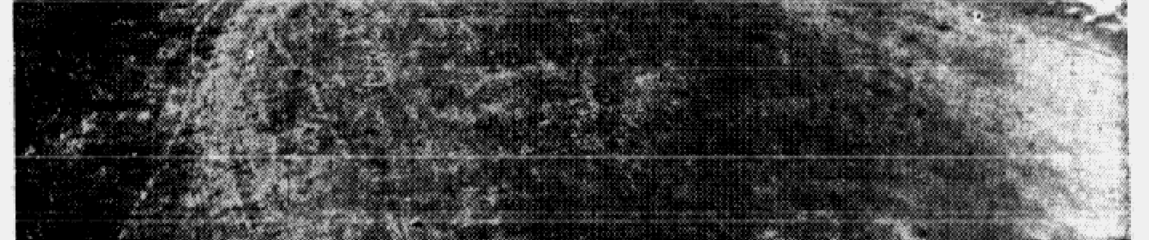
Fizemos exceção à rua Antonieta, porque, estando ali em construção um nucleo residencial de cuja firma construtora participa um procer situacionista, claro está que a Prefeitura apressou-se em mandar lá as suas cinematograficas maquinas niveladoras.

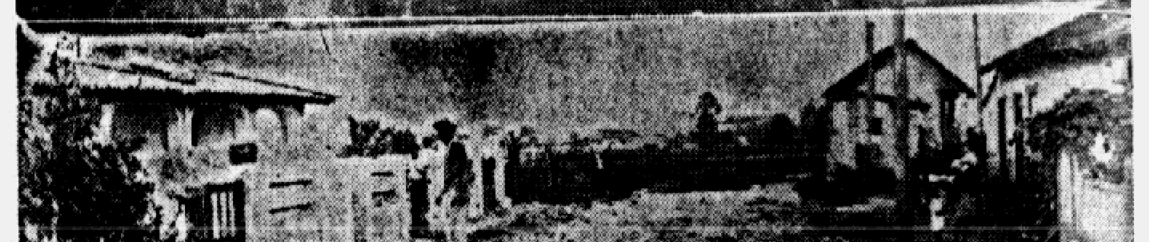
ILUMINAÇÃO PUBLICA

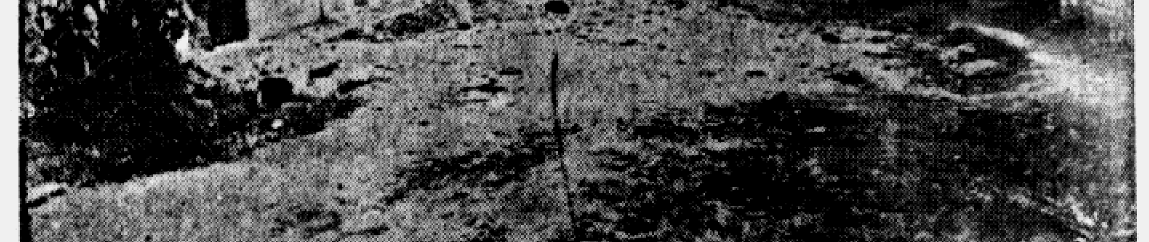
De qualquer maneira, todavia, dispendiosa ou não, a iluminação publica para a Estrada de Santo Amaro deve ser levada em conta urgentemente, pois sendo o lugar, não só pista de corridas, como campo fertilissimo para os amigos do alheio, essa providencia é imperiosa. Os postes lá estão. Só faltam os pendentes, de sorte

(Continua na 12.a página).









Em cima, a rua Antonieta, bem aplainada e conservada. E' que aí um procer do situacionismo está construindo um nucleo residencial. Em baixo, não mora ninguem, isto é, mora o povo.

Possessão internacional os baixos do Viaduto do Chá

Reporter estréia no ballet, sem saber, num glorioso anonimato — As bôas qualidades do "whisky" e como se depura um ballet — Dançarino russo não dá para o consumo interno — Nem rum da Jamaica

Texto de Daniel Linguanoto
Fotos de João Pieri



Tão linda, rosada e loura; tão amante do sol e das paisagens, Gisela só podia ser alemã. Mas é carioca!

A bailarina corrupiou no salão cercado de espelhos e de "sapos", sozinha, perseguida por um sujeito mal encarado, sob uma floresta de gestos espectantes. Rosa dos ventos desamparada no furacão.

A moça de tranças ao nosso lado comentou: — "Rosela! Ah essa Rosela!" Depois, um bando de bailarinas magrinhas, pernaltas e jovenzinhas revoou em torno de Rosela. Em seguida, como se tivesse havido uma catastrofe, o "bouquet" que revoava em torno de Rosela desfolhou-se. E os bailarinos, saltando, executando "bicicletas", ou que melhor nome tenham, se agitaram em todos os sentidos, ao redor do salão, para, depois, deixarem cair os braços desalentados, moles, escorrendo ao longo do corpo, querendo significar, provavelmente, lagrimas. Aí se destaca uma jovem morena, olha espantada em torno, ajoelha-se, olha novamente e de subito dá um salto tremendo e sai "plissando" o ar com a sua "pessoinha" bonita e fagueira.

A moça de tranças comenta: ah! essa "Marjorie!" E começou a dissertar para as amigas sobre Marjorie, sobre Skibine, sobre Rosela, (passando de leve tambem em revista o colar de uma d[as] amigas), pois que os "sapos" de ballet como qualquer outro, de "pooker" ou de "pif-paf", sempre entendem e vêm o jogo melhor do que os que estão à mesa.

Desarvorados naquele mundo estranho, de misticismo e civilização, à espera do ciceroni, balanceamos os nossos conhecimentos e reminiscencias: — de ballet já tinhamos lido a vida de Nijinski, anedotas de D'Anunzio acerca de Isadora Duncan, assistido ao filme "Espectro da Rosa" e antes de ir àquele ensaio, depressinha, catado erudição (só para citar) num Jean de tal e lido a "orelha" do livro de A. Vagonova. Era pouco, santo Deus, para uma reportagem. Mas como, no Brasil, os que entendem de ballet não entendem o português, que vá. Na certa estamos produzindo a melhor reportagem do ano. Na certa.

"WHISKY E BALLET"

No programa oficial, abaixo dos retratos de Rosela Hightower e André Eglevsky, vinha uma reclame de "whisky". Esse conjunto foi se misturando com as informações de Vagonova ("ballet é uma arte dificilima, que requer 10 anos de escola ("whisky" leva 6 para fermentar) fisico e vocação excepcionais; dançarino de ballet não se improvisa" que, naquele momento, "whisky" e ballet foram se associando indissoluvelmente, num mesmo processo de fermentação, impossivel de ser apressado sem os riscos de perder o colorido ambarino e aquele sabor especial de coisa velha, de civilização milenar, de cultura tradicional e misturado ainda com essas noções vinham essas associações de idéias que fazem o exito dos humoristas: — noticias de falsos "Ballet de Monte Carlo", de falsos "Ballet Russe", segundo as quais Monte Carlo não tem escola de ballet e os dançarinos russos não dão para o consumo interno e pensamos logo no rum da Jamaica, exportado para o mundo todo, mas que não dá, tambem, para o consumo da ilha. Ah! é muito triste escrever sobre ballet. Não é só latim que "esbandala" com o juizo; o ballet tambem. Não é atoa que Nijinski enlouqueceu!

FALA OUTRA VEZ A MOÇA DAS TRANÇAS

Mas a moça das tranças falava novamente. Que o "Gran Ballet de Monte Carlo" tinha artistas notaveis, como essa Rosela, filha de indios "pele-vermelha", talvez Apalaches, desses que o Tyrone Power está cansado de matar; André Eglevisky, russo; Marjorie Tallchieff, americana, talvez do Brooklin; tinha poloneses, franceses, argentinos, ingleses, o Marquês de Cuevas, que isso, que aquilo. Prestamos atenção só na nacionalidade dos bailarinos. Um de cada país! Territorio de ninguem, possessão internacional, Shangai, bem debaixo de Viaduto do Chá.

Cada um falando russo com sotaque francês, francês com sotaque russo, russo com sotaque inglês, inglês com sotaque polonês, polonês com sotaque argentino! Ah! a melhor maneira de se entender, então, essa gente, pensamos, é falar arabe com sotaque japonês adquirido ali entre as ruas 25 de Março e Conde de Sarzedas.

E todos dançando, ainda, que a dança tambem é uma lingua à parte, com sotaques especiais. Todos dançando desesperadamente, suando e dançando (lembrem-se que a arte se faz de 99 % de suor, sangue e lagrimas e 1 % de talento, disse um precursor de Churchill), todos dançando enquanto a francezinha Ivone toca piano com o cigarro na boca "nem te ligando pros suores" nem para arte de ninguem. Enquanto aquela rosada e esbelta moça (Gisele, informa a ciceroni) foi tomar banho de sol na janela, tendo ao fundo o panorama de cimento armado de São Paulo. Enquanto essa Gisele, furiosamente alemã (Carioca, diz a ciceroni)... Carioca? Incrivel! Tem brasileiro na tuba. Enquanto aquela outra faz tricô, enquanto aquele cidadão faz coisas estravagantes quase à margem do corpo de baile. (E' Coppeliuns, diz a cicerone, tentando dar vida aos seus bonecos), enquanto Coppeliuns se enfurece, olhando, todavia, para o grande espelho para ver o efeito que produzirá na plateia, logo mais à noite; enquanto aquele moço ruivo (Frantz) briga com a moça de tranças (Swanilda, vai informando a ciceroni), enquanto tudo isso acontece enquanto esse mundo de gente procura depurar o "whisky", isto é, dar lhe colorido e sabor, impulsionando um milimetro para cima a arte do ballet a francezinha Ivone toca fumando u[ma] musica que um sujeito (Leo Delibes) levou talvez anos compondo, enquanto outro (Saint Leon) padeceu, talvez, anos de agonia, frio e fome compondo a coreografia...

— Como se chama esse ballet, moça?

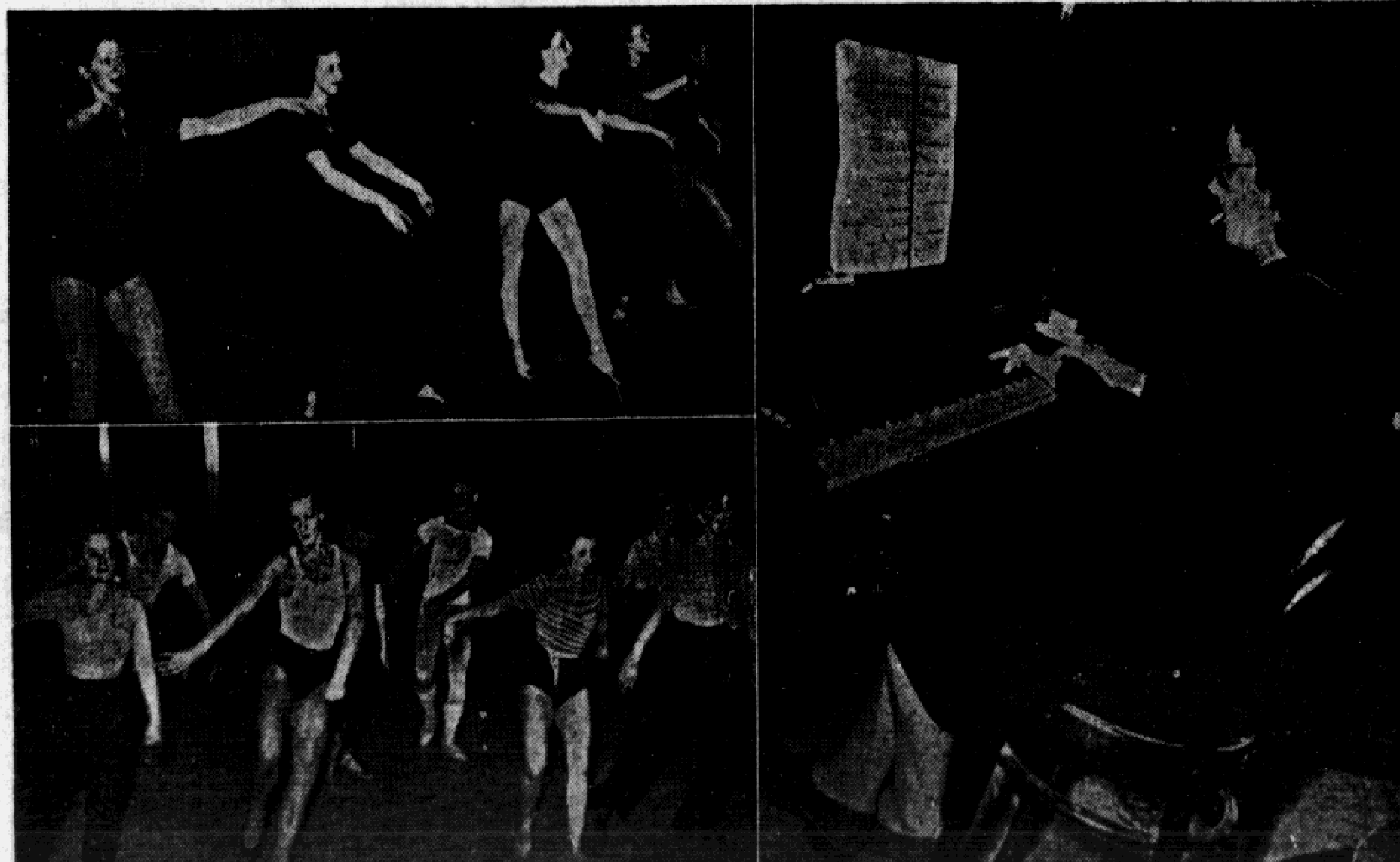
— "Coppelia". Foi criado em 1870, em Paris.

Imaginem, enquanto esse respeitavel anciāo de 78 anos tenta sobreviver ao prosaico do quotidiano e à vileza do prosaico um jornal manda um reporter bisonho fazer uma reportagem sobre ballet, uma mocinha francesa fuma cigarro e outra de tranças é que faz a reportagem sem saber. Decididamente, não é possivel, concluimos, com essa capacidade formidavel que o brasileiro tem para concluir, brasileiro não dá pra ballet. E' inutil!

Tudo isso acontecendo e o interprete tão seguramente combinado não vinha e o reporter desarvorado naquele mundo cosmopolita, cheio de sotaques, de linguas se cruzando cheias de "é", de "eux", "insk" e nem um "ão" brasileiro. E a moça de tranças foi ficando um oasis linguistico no meio daquela possessão internacional, momentaneamente localizada nos baixos do Viaduto do Chá. E escrevendo, anonimamente, uma reportagem que assinamos com o maior caradurismo de todos os tempos!



Rosela Hightower, tão francesa no seu "aplomb", é filha de indios pele vermelha, esses mesmos que Tyrone Power está cansado de matar.



Enquanto todos dançam, dançam e suam, que a arte desfaz de 99 % de suor, sangue e lagrimas e 1 % de talento, Ivone executa Delibes saboreando um cigarro com a calma olimpica dos seus 12 anos.